@bancomasteroficial
O sucesso é diferente para cada um. Para alguns, é ter fama e dinheiro. Para outros, é ter tempo de aproveitar as coisas simples da vida.
Pode ser um carro, uma casa ou uma viagem.
Seja qual for sua ideia de sucesso, conte com o Banco Master.
Um banco ágil, fácil e moderno com:
• Investimentos
• Câmbio
• Crédito
E muito mais.
Saiba mais em
bancomaster.com.br
BANCO MASTER
SEU SUCESSO,
NOSSA MAIOR CONQUISTA

**Copa do Brasil:** Cano marca, Fluminense vence Cruzeiro por 3 a 0 no Mineirão lotado e se classifica PÁGINA 34


# O GLOBO

ISSN 2178-5139

*Irineu Marinho* (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.482 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO


**SÓ EM PRIMEIRO TURNO**

# PEC Eleitoral avança na Câmara, mas Lira interrompe a sessão

## Presidente alega falha no sistema e suspende votação de destaques

A proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral, que amplia benefícios sociais a menos de três meses do pleito, foi aprovada na Câmara em primeiro turno. Apenas 14 deputados, metade deles do Novo, ficaram contra a PEC, que terá custo de R$ 41,2 bilhões. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), alegou falha no sistema eletrônico para suspender a votação quando era apreciado destaque que retira o estado de emergência do texto. A Polícia Federal foi acionada. O ministro Paulo Guedes disse que essa é a "PEC Virtuosa das Bondades" e elogiou a "transferência de renda". PÁGINAS 15 e 16

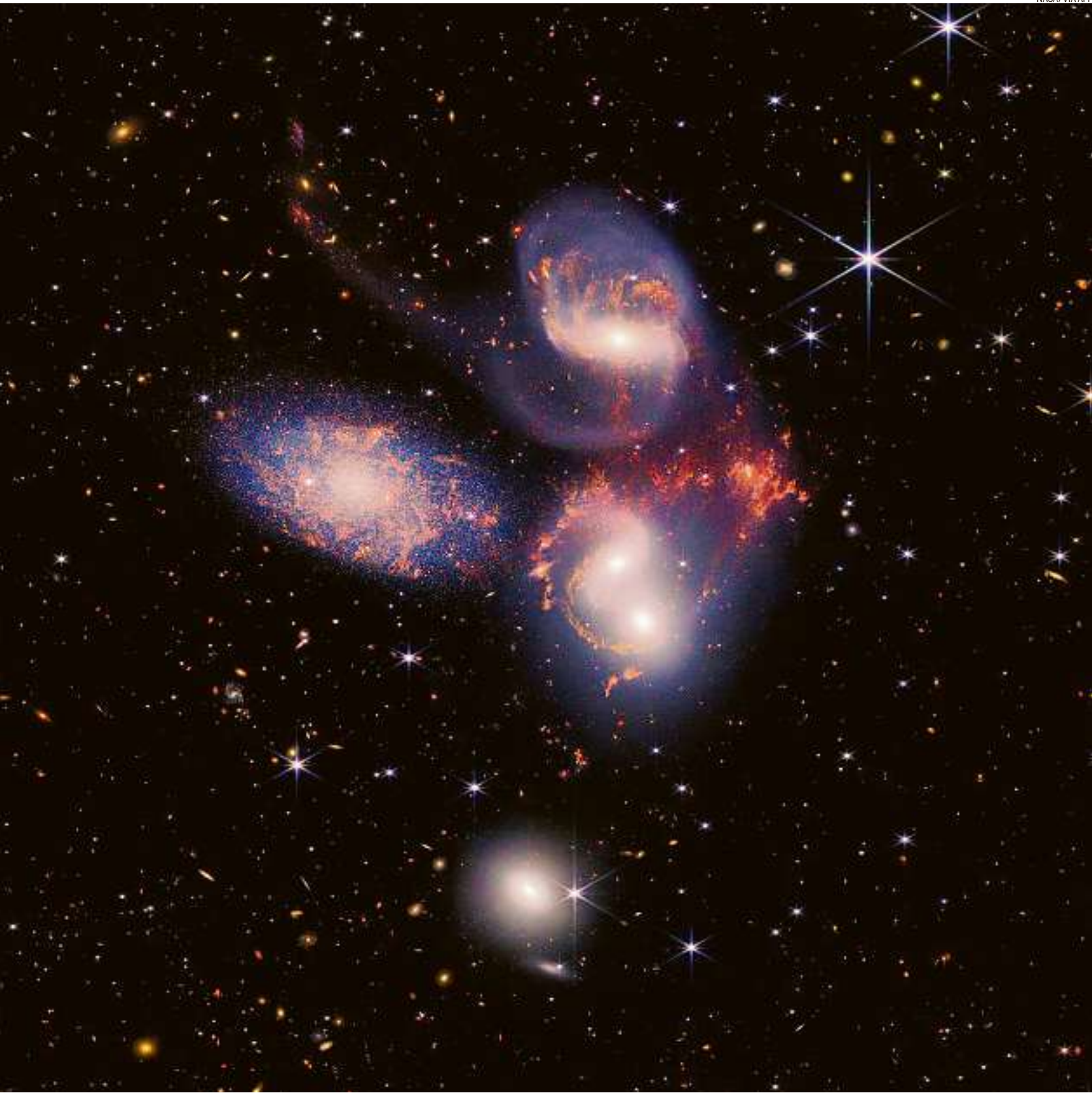
SENSACIONALISTA

*Será PEC Virtuosa, SuperBonder ou do Buraco Negro?* PÁGINA 16

## Caixa d'água vira moeda eleitoral do Centrão

Controlados pelo Centrão, Codevasf e Dnocs, órgãos federais com atuação voltada para o Nordeste, tiveram aumento de 60% na verba para compra de caixas d'água em dois anos. Distribuição dos equipamentos, por critério político e sem controle de quem é beneficiado, tem suspeita de superfaturamento. Órgãos negam irregularidades. PÁGINA 4

## *O passado do Universo e o futuro da ciência*

NASA/VIA AFP

As imagens feitas pelo telescópio James Webb e divulgadas ontem pela Nasa ofereceram à Humanidade uma viagem ao infinito, e além. Um dos mais importantes projetos da agência espacial americana, o Webb consegue registrar, como uma poderosa máquina do tempo, a luz gerada por sistemas formados há aproximadamente 13 bilhões de anos. Uma das imagens é a do Quinteto de Stephan, na constelação de Pégaso, e traz novos detalhes sobre interações de galáxias. O mergulho no passado ajudará a responder a questões cruciais sobre o futuro do Universo. PÁGINA 21

VERA MAGALHÃES

*Oposição acordou tarde demais para PEC pró-Bolsonaro* PÁGINA 2

## Presidente liga para familiares bolsonaristas de petista morto no Paraná

Por chamada de vídeo com irmãos de Marcelo Arruda, que se disseram seus apoiadores, o presidente Bolsonaro lamentou a morte do petista, mas voltou a culpar a esquerda pela violência política. Ele deve se encontrar com os familiares de Arruda amanhã. Em ato em Brasília, o ex-presidente Lula criticou Bolsonaro, dizendo que "ele não chorou uma lágrima pelas 700 mil vítimas da Covid". PÁGINA 10

## Congresso desiste de tornar orçamento secreto impositivo

Em recuo após acordo, o Congresso aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) sem o trecho que obrigava o governo a pagar de forma integral as emendas de relator. PÁGINA 8

FESTIVAL LED

## *Educação que transforma*

Primeira edição do evento promoveu debates sobre o presente e o futuro da educação no Brasil. CADERNO ESPECIAL

## Planos de saúde não poderão limitar prescrição de consultas

ANS decide que clientes de operadoras terão direito a sessões ilimitadas com psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. PÁGINA 18

## Anestesista é investigado em outros cinco casos de estupro

Prisão de Giovanni Bezerra, acusado de estuprar parturiente, desencadeou novas denúncias. Polícia agora investiga outras cinco suspeitas contra o médico. PÁGINAS 28 e 30

**SEGUNDO CADERNO**

## *Na pele de um vilão monstruoso*

Ethan Hawke (à esquerda) vive um assassino de crianças em "O telefone preto", baseado em conto de Joe Hill, filho do escritor Stephen King. Em entrevista exclusiva, o ator, que ganhou elogios da crítica pelo thriller, fala sobre a vida após os 50 anos e critica o preconceito contra filmes de gênero, como os de horror, "que quase não ganham reconhecimento".

## *História de sucessão reforçada pelo Emmy*

Com 25 indicações, a série "Succession" lidera a briga pelo Emmy, o mais importante prêmio da TV e do streaming americano. Brian Cox (à direita) concorre a melhor ator em série dramática com outro nome do elenco, Jeremy Strong, que vive seu filho na trama.

## Câmara barra cortes em pesquisas científicas

Dispositivo que liberaria cortes no principal fundo de financiamento para a área foi rejeitado pelo Congresso, em revés para o governo. PÁGINA 13

ENTREVISTA/TULIO DE OLIVEIRA

## *'Outras variantes surgirão'*

Pesquisador que ajudou a descobrir cepas da Covid diz que é difícil prever agressividade das variantes, mas vacinação fará diferença nas novas ondas. PÁGINA 25

# Opinião do GLOBO

## Ministério da Defesa não é fiscal de eleições

*Tentativa de usurpar atribuição do TSE é inconstitucional e corrói credibilidade das Forças Armadas*

As Forças Armadas têm um papel essencial nas eleições: auxiliar no transporte das urnas e garantir a segurança da votação em certas áreas. Não devem ser toleradas pela sociedade, portanto, as tentativas de extrapolar essas funções, semeando dúvidas falsas sobre a segurança do sistema eleitoral, muito menos pondo em prática qualquer plano de fiscalização paralela do resultado das urnas. A Constituição cita o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — e apenas ele — como órgão máximo da Justiça Eleitoral. Também subordina as Forças Armadas aos demais Poderes da República e não lhes confere nenhuma atribuição de fiscalizar ou tutelar os demais.

Em 2021, as Forças Armadas foram convidadas pelo TSE a participar da Comissão de Transparência das Eleições (CTE). Também foram chamados representantes do Tribunal de Contas da União (TCU), da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Polícia Federal (PF) e representantes de universidades e da sociedade civil. A iniciativa, tomada de boa-fé diante das insinuações infundadas plantadas pelo presidente Jair Bolsonaro a respeito do sistema de votação, foi infelizmente desvirtuada. O representante do Ministério da Defesa usou a oportunidade para apresentar dúvidas de toda ordem — várias sem cabimento —, recebeu respostas detalhadas e, mesmo sem apontar nenhum indício de fraude, o ministério continua a semear confusão em torno de um sistema reconhecido no mundo todo pela eficácia e credibilidade.

Em audiência recente na Câmara, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, disse ter um plano de ação para as eleições e sugeriu uma auditoria posterior no resultado. Para tentar pôr em prática uma fiscalização própria, os militares solicitaram novas informações técnicas ao TSE. Na audiência, Nogueira insistiu em dar "melhores condições de auditabilidade" ao processo eleitoral e reclamou de dificuldades para conversar com o TSE. Na prática, tem agido como se quisesse preparar a tal "apuração paralela" aventada por Bolsonaro para pôr em xeque a credibilidade do TSE. Nada disso, é óbvio, faz sentido algum.

Não é papel do ministro da Defesa, seja quem for, usurpar a missão da Corte Eleitoral. A CTE foi criada para ouvir sugestões, que poderiam ser acatadas ou refutadas de acordo com sua relevância ou viabilidade. Não cabe ao Ministério da Defesa decidir. Assim como não caberia a PF, OAB ou TCU se tivessem o mesmo comportamento ou opinião.

É inegável que os militares conhecem e respeitam seu papel na democracia brasileira. Aeronáutica, Exército e Marinha têm um vasto histórico de vitórias e feitos notáveis. Por vezes assumem funções além da defesa, como a formação de jovens de todos os cantos do país, o auxílio a comunidades distantes dos grandes centros ou pesquisas em áreas de alta tecnologia.

As Forças Armadas são uma das principais instituições da República, mas, como todas as demais, sua ação é limitada pelo texto constitucional. Construíram arduamente por décadas uma relação de respeito e credibilidade com a sociedade. É inaceitável que tal vínculo seja abalado pela adesão de alguns de seus integrantes a teorias conspiratórias sobre as urnas eletrônicas.

## Inadimplência recorde põe em xeque ampliação do crédito consignado

*Empréstimos a beneficiários do Auxílio Brasil poderão aumentar o endividamento das famílias*

Em mais uma iniciativa do pacote de bondades para alavancar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro a menos de três meses das eleições, o Senado aprovou na semana passada uma Medida Provisória que libera o crédito consignado a beneficiários de programas sociais do governo, como Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família) e Benefício de Prestação Continuada (BPC). Ficou patente a correria para aprovar a medida antes das eleições. A votação não estava na pauta, mas foi incluída às pressas a pedido do relator, senador Davi Alcolumbre (União-AP).

Com a medida, já aprovada na Câmara e à espera de sanção presidencial, os beneficiários dos programas poderão autorizar a União a descontar de seus benefícios o valor das parcelas de empréstimos e financiamentos. A MP também aumenta de 35% para 40% o percentual da renda que pode ser comprometido para empregados com carteira assinada, servidores públicos, pensionistas e militares.

O argumento do governo é facilitar o crédito às famílias pobres, obrigadas a recorrer a fontes informais, geralmente mais caras. Há um erro conceitual aí. Um programa social como o Auxílio Brasil se destina a famílias de baixa renda com carências básicas. Na realidade, o governo está apenas criando uma quimera para beneficiários e instituições financeiras. Os programas sociais mal têm preenchido a necessidade de quem os recebe, pressionada pela inflação em alta. Para a maioria dos contemplados, tomar empréstimos significará comprometer parte da renda já sem folga — e ficar devendo dinheiro acrescido de juros que só têm subido.

No mundo real, as famílias brasileiras já estão por demais endividadas. Pesquisa do Serasa Experian de Inadimplência do Consumidor divulgada nesta semana mostrou que, desde o início do levantamento em 2016, nunca houve tantos brasileiros com dívidas atrasadas: quase 67 milhões, ou 31% da população. Só neste ano 4 milhões se tornaram incapazes de tomar crédito no mercado.

As dívidas estão distribuídas pelos segmentos de bancos e cartões (28,2%), contas como água, luz e gás (22,7%), varejo e financeiras (12,5% cada), serviços (10,8%) e telefonia (7,1%). Os idosos inadimplentes cresceram de 10,6 milhões para 11,5 milhões. É uma situação esperada diante de um cenário de pandemia, desemprego, crise econômica e inflação alta, que não deverá mudar, ao menos no curto prazo.

O governo argumenta que o acesso facilitado ao crédito poderá representar injeção da ordem de R$ 77 bilhões na economia. Servirá aos propósitos eleitoreiros de Bolsonaro, mas não às famílias pobres que dependem dos benefícios e tenderão a se endividar, anulando o efeito do próprio auxílio. O governo faria muito mais por elas se zelasse pelo equilíbrio fiscal e deixasse de lado propostas estapafúrdias como a PEC cheia de bondades que compromete as contas públicas na tentativa desesperada de facilitar a reeleição.

# Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br


VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br


## Ficha da oposição caiu tarde demais

O intervalo entre a aprovação a toque de caixa da PEC Kamikaze no Senado e sua discussão na Câmara parece ter sido aquele da tomada de consciência, por parte da oposição, da forma irresponsável como rasgou a lei eleitoral e o ordenamento jurídico que assegura o equilíbrio fiscal, para dar uma enorme vantagem econômica e política a Jair Bolsonaro na disputa pela reeleição.

Uma cegueira inexplicável pautou a sem-cerimônia com que a chapa Simone Tebet/Tasso Jereissati, os petistas todos e demais oposicionistas chancelaram um texto escrito literalmente na hora pelo senador Fernando Bezerra, conhecido pela capacidade camaleônica de servir a qualquer governo e hoje um dos mais efetivos arautos do bolsonarismo no Congresso.

No entorno do ex-presidente Lula já se capta uma preocupação com o estrago eleitoral que a PEC dos R$ 41 bilhões para Bolsonaro despejar no bolso do eleitor poderá causar. Tarde demais. O movimento todo na Câmara de Arthur Lira enquanto este texto ia para o prelo era para atropelar as tentativas tardias da oposição de obstruir a farra fiscal.

Graças ao auxílio emergencial que vigorou na pandemia, as avaliações "ótimo" e "bom" de Bolsonaro saltaram, segundo o Datafolha, para 37% em agosto de 2020, a despeito de suas declarações e ações contra o isolamento social, as medidas de proteção e as vacinas.

De nada adiantou deputados e senadores bradarem que foi o Legislativo, e não o governo, que definiu o valor de R$ 600, chegando a R$ 1.200 a depender da especificidade das famílias. Quem fatura com programas de transferência de renda é sempre o governo cuja logomarca vem impressa no cartão, isso a literatura e a escrita das eleições sucessivas do PT comprovam.

Por que haveria de ser diferente agora, quando, às vésperas da eleição, os beneficiários terão um acréscimo de 50% no poder de compra desses cartões, e um grande contingente de famílias passará a receber R$ 600 quando não ganhava nada?

Lula propõe, em falas nos atos de pré-campanha, que o eleitor receba o dinheiro, mas não leve isso em consideração na hora do voto. Trata-se de puro pensamento mágico, cuja realização as próprias pesquisas recentes permitem colocar em dúvida. Levantamentos das últimas semanas já apontam a recuperação de Bolsonaro nas faixas de renda e nas regiões mais contempladas pelo Auxílio Brasil, e um grau de conhecimento elevado por parte do eleitor da suposta disposição do presidente de lutar contra o aumento do preço dos combustíveis e a inflação.

> *Quem fatura com programas de transferência de renda é sempre o governo cuja logomarca vem impressa no cartão*

Com a análise imediatista de que votar contra a PEC seria votar contra os pobres, sem se dar conta da possibilidade de instrumentalização desses mais sofridos, justamente os que mais pagarão a conta quando a bomba fiscal finalmente estourar, a oposição deu a faca e o queijo na mão de Bolsonaro.

Os próximos levantamentos mostrarão se o efeito de recuperação da intenção de voto do capitão mediante o dinheiro obtido ao arrepio da Constituição e das demais leis será tão imediato quanto em 2020.

Se for, o resultado prático será tornar mais difícil o empenho dos petistas de resolver a fatura no primeiro turno, que já levava em conta até a menor capacidade de Bolsonaro arregimentar entusiastas para sua evidente disposição de questionar a lisura do pleito.

Com uma eleição mais acirrada e uma diferença de votos menor, a narrativa falsa de fraude ganhará aquele ar de verossimilhança que tem sido suficiente para engajar militares e civis no roteiro golpista de tentar melar as eleições.

Aí a lei eleitoral terá sido transformada em letra morta pela mesma oposição míope e terá pouca valia para tentar conter o tumulto e uma temida onda de violência, que os fatos das últimas semanas mostram não estar mais apenas nos cenários hipotéticos.


GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PRESIDENTE:** João Roberto Marinho
**VICE-PRESIDENTES:** José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

**DIRETOR-GERAL:** Frederic Zoghaib Kachar
**DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL:** Alan Gripp
**EDITORES EXECUTIVOS:** Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
**EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO:** Fernanda Godoy
**EDITOR DE OPINIÃO:** Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
**Política:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
**Brasil:** Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
**Rio:** Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
**Mundo:** Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
**Saúde:** Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
**Segundo Caderno:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
**Fotografia:** André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
**Capa do site:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
**Boa Viagem:** Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
**São Paulo:** Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
**Assinaturas** 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501


A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

**blogs.oglobo.globo.com/opiniao**
editoria.artigos@oglobo.com.br

# *De Tancredo.Neves para Lula@PT*

Estimado patrício,

Enquanto estive por aí, nunca nos bicamos. Vosmicê tinha um certo desprezo pela minha forma de fazer política e nunca me apoiou. Procure lembrar: eu nunca lhe dei resposta. Escrevo-lhe porque vejo que está numa situação parecida com a minha em 1984. Tem a seu favor o monstro de boa parte da opinião pública, essa linda expressão do meu amigo Juscelino Kubitschek. Contra, terá que lidar com preconceitos, mentiras e, sobretudo, pessoas dispostas a desvarios para cortar seu caminho.

Gostaria que essas linhas lhe ajudassem a lidar com as ameaças, provocações e violências que virão por aí.

Eu pedi que fossem evitadas bandeiras vermelhas nos meus comícios. Em Belo Horizonte apareceram duas, carregadas por policiais federais. Mandei soltá-los e guardei reservas. Acredite que o Centro de Informações do Exército, o CIE, teve a ideia de pregar em Brasília cartazes em que eu era retratado com um fundo vermelho, foice e martelo. Usaram soldados do Comando Militar do Planalto. Acabaram presos. Menosprezei o incidente e dei graças a Deus, pois a infâmia juntara-se à burrice.

O presidente da ocasião dizia que eu estava cada vez mais comprometido com as esquerdas radicais. Ele chegou a contar ao ex-secretário de Estado americano Henry Kissinger que eu estava cercado por radicais. (Uma semana depois, recebi um relato dessa conversa.) O então ministro do Exército proclamava que "a Força estará vigilante e não faltará à nação". O general chefe do CIE fez uma palestra para oficiais dizendo que o país vivia uma situação "pré-revolucionária". Tancredo Neves, revolucionário, veja só.

Eu alertava para suspiros radicais, mas não contava tudo. Veja só: dias antes de um comício fui informado de que um pistoleiro boliviano tinha sido contratado para me matar em Goiânia. Fui ao evento, discursei e pedi que não se divulgasse o boato. Naquele dia foram presos mais quatro soldados colando cartazes contra mim. Mandei devolvê-los ao Exército.

Durante minha campanha aconteceram incêndios misteriosos nas sedes do comitê da Anistia de São Paulo e do meu partido em Porto Alegre.

Minha rede de contatos era superior à sua. Afinal, o coronel que recebia os grampos das casas de meus amigos me repassava cópias de algumas transcrições.

As bruxarias armadas contra minha campanha queriam radicalizar o clima político. Não lhes dei essa carta. Mostrava que sabia o que faziam, mas olhava para a frente, porque isso é o que a nação queria. Quanto mais longe eles iam, mais sereno eu ficava, pois o país queria normalidade. Enquanto eles ensandeciam, personificando a anarquia, eu personificava a paz.

Sei que isso não será fácil para seu temperamento palanqueiro, mas só esse caminho será capaz de fortalecê-lo. Não se preocupe com a militância radical, pois ela nos segue por gravidade.

Mesmo assim, convenhamos que seu pessoal leva água para o monjolo dos adversários mais radicais. Vosmicê nunca foi alvo de atentado. Já o capitão Bolsonaro tomou uma facada de um tatarana em Juiz de Fora. Dizer que não houve a facada é uma demasia.

Despeço-me desejando-lhe paz, sucesso e pedindo-lhe que me recomende a Dona Janja.

Tancredo Neves.

ARTIGO

# *Democracia capenga*

MARCELLO AVERBUG

Em meio ao ambiente que precede as eleições parlamentares e para governador nos Estados Unidos que acontecerão em novembro, desponta com nitidez a qualidade deplorável do contexto político-partidário americano. Tanto o Partido Republicano quanto o Democrata estão imersos nos padrões de desempenho mais medíocres já verificados na história do país.

O Republicano, no passado um respeitável partido conservador de direita, tornou-se mero porta-voz de ideias retrógradas e antidemocráticas. A maioria de seus integrantes desrespeita o processo eleitoral, alardeia teorias conspiratórias infundadas e estimula a direita extremista. Como que hipnotizado pelo vigarista Donald Trump, ídolo da família Bolsonaro, o partido não demonstra pudor em divulgar um discurso mentiroso, em agir de forma antiética e em prestigiar atos de violência de seus seguidores.

Por exemplo:

a) grande parte dos republicanos endossa a farsa de que Biden não venceu as eleições;

b) o partido recusou-se a participar oficialmente da comissão parlamentar que investiga a invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021;

c) vários governadores republicanos estão propondo às assembleias estaduais mudanças nas regras eleitorais que descaradamente favorecem o próprio partido;

d)os parlamentares republicanos votam contra ou distorcem todas as propostas dos democratas que visam a progressos em diversificadas áreas da sociedade americana, inclusive as que beneficiam as classes de menor renda, protegem o meio ambiente e regulamentam o porte de armas.

Quanto ao Partido Democrata, é surpreendente a maneira insatisfatória como vem atuando em termos de estratégia e combatividade. É notória sua incapacidade de lutar por seus objetivos e de propagar as realizações dos governos que detém. Apesar do momento político crítico vivido pelo país, até com ameaças ao direito de voto, os democratas agem como se imperasse tranquilidade. Em consequência dessa postura, vêm desiludindo seus adeptos e perdendo a confiança dos eleitores independentes.

Há quem atribua essa inércia à idade avançada da maioria dos ocupantes de cargos relevantes pertencentes ao partido. A presidência da Câmara e a liderança dos democratas na Casa são ocupadas por representantes com mais de 80 anos. A nova geração de políticos do partido se sente abafada sob o peso da velha guarda, além de exibir elevado índice de contrastes ideológicos, o que conduz à desunião.

Torna-se injustificável exaltar as virtudes da democracia reinante nos Estados Unidos diante do quadro partidário e, também, dos inúmeros anacronismos da arquitetura político-institucional do país — entre eles, o obsoleto Colégio Eleitoral, a inexistência de uma Justiça Eleitoral e o fato de Washington DC não ter o direito de eleger deputados federais nem senadores.

**Marcello Averbug** é economista aposentado do BNDES e consultor

N. da R.: Bernardo Mello Franco excepcionalmente não escreve hoje

ARTIGO

# *Direitos humanos compatíveis com combate à violência*

EDUARDO BENONES

Conforta-nos pensar que o mundo é qual o vemos com nossos olhos. Subestimamos o poder das ideias. Não nos damos conta de que vemos o mundo pelas lentes de conceitos incrustados em nossas mentes; os quais, em regra, não revisamos à luz de nossas reflexões. Dito isso, e sob o pano de fundo das incursões policiais nos morros cariocas, é possível perguntar: a que exatamente estamos nos referindo quando a expressão direitos humanos é usada no Brasil?

Direitos humanos são, antes de tudo, uma ideia-força gestada nos destroços das guerras do século XX, na barbárie do Holocausto, nas atrocidades dos regimes totalitários de todos os espectros. O conceito de direitos humanos surge quando a razão, que dava mostras de que triunfaria, é obscurecida.

O direito humano por excelência é justamente o direito à vida. Quem quer que, no asfalto ou no morro, não respeite esse direito deve ser investigado, processado e condenado.

Aqui o ponto. Perigosamente passou a circular o discurso repleto de ódio segundo o qual direitos humanos não passam de capa protetora dos que esse mesmo discurso de ódio chama de bandidos. Nada mais falso. O problema é que, no interior desse discurso, bandidos são sempre os outros. É um conceito georreferenciado e etnicamente sustentado na cor das peles. Evita-se o termo criminoso, não porque criminosos não existam e não devam ser punidos, mas porque só se é criminoso ao fim de um procedimento oficial (emoldurado pelo ideal democrático) que, na linguagem constitucional, se chama devido processo legal. Ao passo que bandido é um rótulo que está sempre à mão, é simplório, generalizante e racista.

> ***Segurança pública, sobretudo em sua expressão policial, só faz sentido se as práticas em que consiste estiverem a serviço da vida***

É no confronto com esse discurso redutor que vimos de afirmar que o direito à segurança pública de modo algum é incompatível com os direitos humanos. Ao contrário, segurança pública, especialmente em sua expressão policial, só faz sentido se as práticas em que consiste estiverem a serviço da vida.

Um ser humano tem direito à vida onde quer que esteja, nas avenidas, nos becos e vielas. Seja rico ou pobre. Negro ou branco. Agente público, empregado ou desempregado. O Estado, a sua vez, tem o dever de garantir esse direito a todo ser humano.

Por isso soa absurdo que o próprio Estado veicule a ideia de que segurança pública se faz contra ou apesar dos direitos humanos. Quando a verdade é que se faz com e em nome dos direitos humanos. Não se trata apenas de policiamento. Mas de educação, moradia, alimentação.

O perverso nesse jogo que opõe segurança pública a direitos humanos é que, no fim, se transformou num jogo de soma negativa em que ninguém ganha (excluídos os que lucram com a indústria do medo e com a manutenção de grandes organizações criminosas). É urgente desconstruirmos essa lógica.

No filme "Cidadão X", ambientado na Rússia, década de 1980, um *serial killer* apavorou uma cidade. Ao fim, foi acusado, condenado e sentenciado a mais de 100 anos de prisão por diversos assassinatos. Na última cena, dois agentes penitenciários conduzem o *serial killer* (um ex-professor) à cela. Um dos agentes, dando um passo à frente do outro, ordena que ele pare e não se vire. A tomada final mostra o cano da pistola do agente na nuca do condenado. Ouve-se o tiro. Sobem os créditos.

Não pude deixar de pensar em Hannah Arendt e em seu conceito de banalidade do mal, centrado em que qualquer tolo seguidor de clichês pode cometer atrocidades; não pude deixar de pensar, por conseguinte, no carrasco nazista Adolf Eichmann justificando-se a seus juízes, sem êxito, defendendo que era apenas um dente na engrenagem. Pensei em como pode ser tentadora a muitos a ideia de que o serial killer de "Cidadão X" recebeu o que "merecia". Entretanto não pude deixar de pensar que, quando um agente público tira a vida de quem foi condenado à prisão e não à morte, o sistema de Justiça Criminal transforma-se numa grande farsa.

**Eduardo Benones**, procurador da República, é mestre em Direito e doutor em sociologia

NA WEB
MOTOCIATA DE BOLSONARO NOS EUA
PGR pede arquivamento de investigação
Solicitação foi enviada ao STF; Allan dos Santos, que está foragido, esteve no evento
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# FONTE DE VOTOS

## Doadas sob critério político por órgãos ligados ao Centrão, caixas d'água cacifam poder de caciques

DIMITRIUS DANTAS
E NATÁLIA PORTINARI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Entregues nas mãos do Centrão pelo presidente Jair Bolsonaro, dois dos principais órgãos do governo criados para levar melhores condições de vida a habitantes de regiões carentes do país têm sido usados por parlamentares para distribuir caixas d'água seguindo critérios políticos, sem qualquer controle de quem recebe, e com suspeitas de superfaturamento.

A situação se dá num cenário em que a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) tiveram os orçamentos para comprar este tipo de equipamento turbinados em 60% nos últimos dois anos.

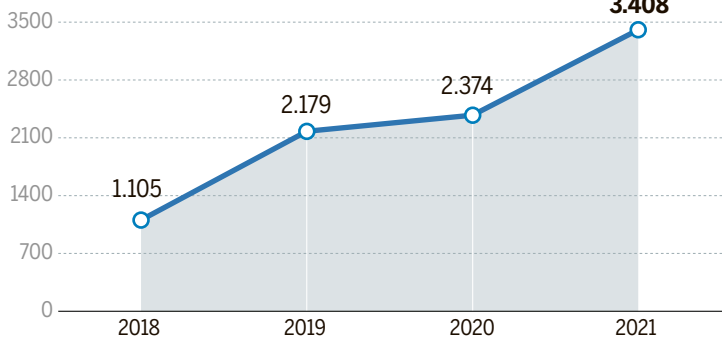
Uma auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) nesses gastos apontou que o próprio Dnocs não soube dizer onde foi parar o material que deveria ser usado pela população para estocar água em regiões assoladas pela seca. A Codevasf também admite não saber se os reservatórios, adquiridos com dinheiro público, foram ou não instalados na casa de alguém que precisa.

Em comum, Codevasf e Dnocs são controlados por nomes indicados por caciques do Centrão, bloco de partidos que dá sustentação política a Bolsonaro e tenta reelegê-lo.

O diretor geral do Dnocs, Fernando Marcondes de Araújo Leão, assumiu o órgão em 2020, indicado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). A autarquia foi um dos órgãos entregues ao Centrão naquela época. Apadrinhados do PP são coordenadores em Pernambuco, Piauí, Ceará e Alagoas, quatro dos nove estados do Dnocs, segundo levantamento do GLOBO. Procurado, Lira não comentou.

### MENOS FISCALIZAÇÃO

Os dois órgãos são subordinados ao Ministério do Desenvolvimento Regional, e juntos têm um orçamento de R$ 3,6 bilhões. Ao menos um terço desse valor foi transferido via orçamento secreto, mecanismo criado no atual governo para favorecer deputados e senadores aliados do Palácio do Planalto na destinação de recursos da União.

No caso da Codevasf, as caixas d'água foram entregues numa modalidade chamada de doação, em que não é preciso firmar convênios com prefeituras ou governos estaduais, como é exigido na maioria das transferências via emendas parlamentares. Nestes casos, os beneficiários podem ser associações comunitárias ou de produtores, como, por exemplo, de pequenos agricultores. Funciona assim: deputados e senadores apresentam emendas ao Orçamento com as quais destinam dinheiro para a estatal comprar o equipamento e indicam qual associação deve receber. A estatal então usa o recurso para comprar o material e doa à entidade, a quem cabe distribuí-lo.

Nos termos de doação, a associação aceita utilizar os bens somente para "finalidades de interesse social, sem fins lucrativos", ou seja, não pode vendê-los e só distribuir para beneficiar seus associados. No caso de uma entidade de agricultores, por exemplo, os reservatórios devem ser alocados nas propriedades.

Um levantamento feito pelo GLOBO apontou que o número de doações de caixas d'água neste formato praticamente triplicou desde o início do governo e, apenas de 2020 para 2021, aumentou 43%. E não é por acaso que parlamentares passaram a privilegiar este tipo de transferência. Além de menor burocracia, o nível de fiscalização é baixo. A própria Codevasf admite não ter controle de quem são os beneficiários finais. "Associações comunitárias e de produtores beneficiadas por doações realizadas pela Codevasf são responsáveis pela transferência dos bens a seus associados e a membros de suas comunidade", afirma a estatal, em nota.

Análise feita pelo GLOBO em mais de 3 mil doações encontrou indícios de direcionamento político na distribuição dos reservatórios. Em Campo Formoso (BA), por exemplo, as entregas foram alvo de uma ação na Justiça, movida pela ex-prefeita Rose Menezes (PSD). Ela acusa Elmo Nascimento, irmão do deputado Elmar Nascimento (União-BA), de abusar de sua posição como superintendente da Codevasf em Juazeiro (BA) para definir quem deveria receber os equipamentos na região e, posteriormente, ser eleito prefeito da cidade em 2020. Elmar é líder do União Brasil, aliado de Bolsonaro, próximo a Lira e um dos principais expoentes do Centrão. Além do irmão, ele também emplacou o atual diretor-presidente da estatal, Marcelo Moreira.

O GLOBO encontrou quatro associações que receberam doações e com conexões políticas: são presididas por assessores parlamentares da Câmara Municipal de Campo Formoso. Procurados por meio dos telefones informados pelas entidades ao longo do último mês, nenhum deles retornou aos contatos.

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia não considerou que as acusações eram suficientes para uma medida extrema como a cassação do prefeito, mas a Justiça Eleitoral identificou descontrole na entrega dos equipamentos e enviou as acusações para o Tribunal de Contas da União, que ainda analisa o caso. Em defesa à Justiça, a Codevaf diz que "não possui a relação dos beneficiários finais dos reservatórios de água, e sim das associações beneficiadas".

Questionado, Elmar negou irregularidades e afirmou que a concentração de caixas d'água em Campo Formoso aconteceu por questões logísticas, mas que a distribuição era feita também para cidades vizinhas.

— Quando você pega uma cisterna e bota num caminhão, só cabe três. Escolhe-se um município que atenda melhor, que tenha um galpão, que esteja melhor situado, leva matéria-prima e monta lá — afirmou o parlamentar. Também procurado, seu irmão, Elmo, não se manifestou.

A 500 km dali, em Barreiras, uma mesma associação recebeu mais de 250 caixas d'água. A Associação de Canavieiros e Alambiqueiros do Oeste da Bahia foi criada um ano antes de receber a doação. O presidente da entidade, Sebastião Oliveira, afirmou que a associação tem 13 filiados, mas não respondeu por que recebeu tantas caixas d'água.

Um cruzamento feito pelo GLOBO entre a data de abertura das associações e a assinatura do termo de convênio entre as estatais aponta que 98 das 3.408 doações feitas pela Codevasf em 2020 e 2021 foram direcionadas para sociedades criadas menos de um ano antes. E 29 delas com menos de cem dias.

Procurada, a Codevasf afirmou que as doações são efetuadas a pessoas jurídicas legalmente constituídas e não há tempo mínimo de abertura das organizações para a doação. "A doação de bens é formalizada por meio de Termo de Doação celebrado com a entidade beneficiada, e é condicionada ao cumprimento da finalidade social daqueles bens, sob pena de reversão da doação e retorno dos itens ao patrimônio da Codevasf."

### DESFALQUE

No Dnocs, uma investigação da CGU apontou falta de controle sobre o destino de caixas d'água. O relatório, de outubro de 2021, concluiu que houve um superfaturamento de R$ 2,54 milhões no contrato do órgão na Bahia, por exemplo. "Pouco ou nada se sabia sobre os critérios de escolha das pessoas beneficiadas, o perfil das famílias ou até se houve ou não a distribuição ao público destinatário", diz o relatório do órgão de controle.

Um exemplo ilustra os problemas com a distribuição dos reservatórios. Desde agosto, o Dnocs da Bahia paralisou os pagamentos para a empresa contratada, a Fortlev Indústria e Comércio de Plásticos. A auditoria da CGU constatou que havia um desfalque na entrega das caixas d'água: cerca de 15 mil unidades não foram entregues, 18% da compra.

Procurada, a empresa disse que entregou os 85 mil reservatórios contratados e que a responsabilidade pela distribuição final era do Dnocs: "Não temos conhecimento dos critérios utilizados para a distribuição e o controle dos reservatórios".

Ao GLOBO, o Dnocs disse que vem atendendo as recomendações da CGU e que até o momento não foi constatado desvios de equipamentos.

KARIME XAVIER/FOLHAPRESS/25-11-2021

**Distribuição.** Doação de caixas d'água a associações teve *boom*. Em Petrolina (PE), equipamentos estavam abandonados em depósito da Codevasf, em 2021

DIVULGAÇÃO/CODEVASF

**Selo.** Marca de doação feita pela Codevasf em caixa d'água no Maranhão

### ENTREGAS DE CAIXAS D'ÁGUA

Auditorias apontam falta de controle de equipamentos comprados com recursos da Codevasf e do Dnocs

**Evolução no número de doações* da Codevasf**

| Ano | Doações |
|---|---|
| 2018 | 1.105 |
| 2019 | 2.179 |
| 2020 | 2.374 |
| 2021 | 3.408 |

**Compra de caixas d'água no DNOCS da Bahia**
(Pagamentos para a Fortlev)
(Em R$ milhões)

| Mês | Valor |
|---|---|
| ABR 2021 | 5,6 |
| MAI 2021 | 1,3 |
| JUN 2021 | 4,6 |
| JUL 2021 | sem pagamentos |
| AGO 2021 | 0,911 |
| SET 2021 (ATÉ HOJE) | sem pagamentos |

*Cada doação pode incluir mais de uma caixa d'dágua
Fonte: Portal da Transparência
Editoria de Arte

# Congresso recua de orçamento secreto impositivo

Apesar de resistência do Centrão e União Brasil, LDO foi aprovada sem trecho que obrigava governo a pagar esse tipo de emenda, em acordo costurado pelo presidente do Senado. Parlamentares criaram brecha para manter oculto padrinhos de repasses

CAMILA ZARUR E
FERNANDA TRISOTTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Congresso aprovou ontem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) mantendo a previsão das emendas de relator, que dão base ao orçamento secreto, mas sem o trecho que obrigava o governo a pagar todos os recursos. A medida havia sido incluída pelo relator da proposta, senador Marcos do Val (Podemos-ES), mas ele recuou após um acordo para tirar a exigência do texto.

Outras mudanças propostas por Do Val passaram. Entre elas, a que divide o poder do relator-geral com o presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO) para as indicações e ordem de prioridade da execução das emendas. Neste ano, respeitando o revezamento entre relatoria e presidência do colegiado entre senadores e deputados, o relator-geral do Orçamento de 2023 é o senador Marcelo Castro (MDB-PI). Já o presidente da CMO é o deputado Celso Sabino (União-PA), que é próximo a Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara. Essa mudança, na prática, amplia o poder dos deputados sobre o Orçamento no próximo ano.

A LDO define as linhas gerais de como o dinheiro público deve ser gasto no ano seguinte. A partir dos parâmetros estabelecidos pelo projeto aprovado ontem pelo Congresso, o governo enviará uma proposta de Orçamento para 2023, que deve ser aprovada até o dia 31 de dezembro.

CRISTIANO MARIZ/ 12-07-2022

**Resistência.** Parlamentares do Centrão e do União Brasil tentaram adiar a votação da LDO para tentar aprovar a proposta de orçamento secreto impositivo

O Congresso também aprovou um dispositivo que mantém oculto padrinhos de emendas do relator quando elas forem remanejadas para outras áreas do orçamento. Por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), o Congresso teve que adotar medidas para dar transparência ao orçamento secreto.

O artigo aprovado faz parte do projeto que adapta as regras para abertura de crédito suplementar e permite o remanejamento de emendas para despesas que o Planalto tem liberdade para decidir como gastar.

Segundo o projeto, o Executivo poderia utilizar os recursos das emendas de relator, chamadas de RP-9, que não foram executadas. Nesses casos, o autor não precisaria ser identificado. Parlamentares da oposição denunciam que, na prática, o dispositivo permitirá que governo escolha os repasses de aliados junto ao relator do Orçamento, remanejando-os para serem considerados emendas discricionárias (RP-2), e ocultando o nome dos que fizeram as indicações do destino das verbas.

— Ou seja, estamos fazendo o secreto do secreto, é o secreto ao quadrado. É isso que queremos retirar do texto — disse o líder da minoria no Senado, Jean Paul Prates (PT-RN), durante a sessão.

### INSATISFAÇÃO

Já na LDO, por causa da mudança no trecho que tratava das emendas de relator, parlamentares do Centrão, aliados do governo de Jair Bolsonaro, e do União Brasil, tentaram adiar a votação para manter a proposta de obrigatoriedade do pagamento do orçamento secreto.

Caso fosse aprovado pelo Congresso, o pagamento obrigatório das emendas de relator daria mais poder aos parlamentares sobre o Orçamento, enfraquecendo o próximo presidente, que teria menos margem para escolher como aplicar os recursos públicos. No orçamento secreto, o governo contempla deputados e senadores aliados com verbas além do que eles têm direito. O mecanismo tem sido utilizado por Bolsonaro para angariar apoio em votações importantes.

O acordo que permitiu a votação ontem foi costurado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), com líderes do Congresso e o governo federal. O GLOBO apurou que o presidente do Senado havia exigido que o trecho fosse retirado após declarações de Do Val, que, em entrevista ao jornal "O Estado de S. Paulo", disse ter recebido recursos via emendas de relator como "gratidão" por ter votado em Pacheco na disputa pela presidência da Casa, em 2021.

Apesar de os parlamentares terem retirados o artigo que tornaria o orçamento secreto impositivo, eles mantiveram no texto o item que reserva uma parte dos recursos do Orçamento para emendas, que incluem as do relator. Na prática, a medida já deixa um valor que pode chegar a R$ 19 bilhões para esse tipo de despesa.

O líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes (PL-TO), afirmou na abertura da sessão do Congresso ontem que havia acordo entre as lideranças para derrubar a impositividade das emendas de relator:

— Entendendo que essa legislação ainda carece de regulamentação, de discussão mais aprofundada na Comissão do Orçamento e nas comissões temáticas na Câmara e Senado, e, portanto, isso ficou consolidado.

# Senador vai ao STF contra Pacheco, que fala em 'oportunismo eleitoral'

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O senador Alessandro Vieira (PSDB-PE) apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, uma notícia-crime na qual acusa o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e seu antecessor, senador Davi Alcolumbre (União-AP), de corrupção ativa por suspeitas de terem negociado a liberação de emendas em troca de votos na eleição para a presidência da Casa. No documento, Vieira também acusa o senador Marcos do Val (Podemos-ES) pelo mesmo crime. Pacheco classificou o processo como "oportunismo eleitoral".

Vieira apresentou o pedido de investigação à Corte após entrevista de Do Val ao jornal Estado de S. Paulo, em que disse ter recebido recursos do orçamento secreto como "gratidão" por ter votado em Pacheco na disputa pela presidência da Casa, em 2021.

O senador disse que foi informado por Alcolumbre de que receberia R$ 50 milhões em emendas por ter apoiado a campanha de Pacheco. Na época da eleição à presidência do Senado, Alcolumbre ocupava o cargo e articulava para que seu sucessor fosse Pacheco.

### "VANTAGEM INDIRETA"

Na notícia-crime, Vieira pede a investigação do caso e afirma que oferecer emendas "configura vantagem indireta" e dever ser repudiado.

Na ação, o senador também pede para que o caso seja enviado à Procuradoria-Geral da República (PGR).

Vieira entrou com uma representação contra os três senadores no Conselho de Ética do Senado por quebra de decoro parlamentar. No entanto, o colegiado está desativado desde 2019.

Questionado, Pacheco classificou a ação apresentada por Vieira de "oportunismo eleitoral":

— Eu considero que é fruto de um oportunismo político próprio de período pré-eleitoral. Lamento isso de alguém que não é capaz de reconhecer aquilo que eu tenho buscado fazer desde que assumi a presidência do Senado, quando já existiam essas emendas de relator previstas na lei — disse Pacheco.

Alcolumbre e Do Val ainda não se pronunciaram sobre o caso.

# Em culto, Milton Ribeiro diz que está 'de coração partido'

Ex-ministro promete explicações sobre acusações 'no momento oportuno'

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Pouco mais de duas semanas após ter sido preso, e posteriormente solto, o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro voltou a pregar no domingo em uma igreja evangélica na qual atua como pastor, em Santos (SP). No culto, Ribeiro afirmou que está de "coração partido" por ser alvo de acusações de irregularidades na pasta e prometeu que irá apresentar explicações "no momento oportuno".

Ribeiro participou de dois cultos no domingo, um de manhã e outro de tarde, na Igreja Jardim de Oração. As falas foram noticiadas inicialmente pelo jornal Folha de S.Paulo.

— Uma das coisas que eu tenho mais lutado, e que tem mais me ferido nestes tempos é claro que é o meu nome, o nome da minha família, mas o nome de Deus. Isso tem me deixado o coração partido. Mas tudo a seu tempo. Eu aguardo, estou aprendendo — declarou o ex-ministro, na primeira pregação.

Ribeiro disse que gostaria de se explicar para a igreja, mas que no momento isso não é possível.

### BENÇÃO PARA BOLSONARO

O ex-ministro foi preso no dia 22 de junho, suspeito de envolvimento em corrupção e tráfico de influência durante sua gestão à frente do Ministério da Educação. Na mesma ocasião também foram presos os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, que atuavam como lobistas na pasta. Os três foram soltos um dia depois, por decisão do Tribunal Regional Federação da 1ª Região (TRF-1).

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

**Púlpito.** Ribeiro prega em igreja evangélica onde atua como pastor em Santos

Na noite de domingo, Ribeiro participou de outro culto e afirmou que sua igreja "nunca teve" a intenção de "mexer com o dinheiro" dos fiéis.

O ex-ministro também pediu a "benção" de Deus para o presidente Jair Bolsonaro:

— Pedimos a tua bênção sobre o nosso país, e como a tua palavra nos ensina, tua benção sobre a vida do nosso presidente. Guarda, protege e dirige a vida dele, para que ele cumpra o teu propósito e faça aquilo que for bom para toda a sociedade brasileira

Quando Ribeiro deixou o cargo, em março, Bolsonaro chegou a dizer que colocaria a "cara no fogo" pelo seu ex-auxiliar. Após a prisão dele, o presidente disse que havia exagerado na expressão, mas continuou defendendo Ribeiro.

Em uma das interceptações telefônicas feitas pela Polícia Federal, Ribeiro disse a sua filha que recebeu um telefonema de Bolsonaro, no qual o presidente disse acreditar que o ex-ministro poderia ser alvo de busca e apreensão. Em outro telefonema, desta vez de Myrian Ribeiro, mulher do ex-ministro, ela afirmou a um interlocutor que o marido "tava sabendo" com antecedência da realização de uma operação contra ele, mas não queria acreditar.

ELEIÇÕES 2022

# Campanha mira em bolsonaristas arrependidos e no 'zap presidencial'

Núcleo da campanha à reeleição traça meta de recuperar eleitores e tenta evitar 'más influências' no WhatsApp de Bolsonaro

ALICE CRAVO, DANIEL GULLINO E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Preocupado com o fraco desempenho do presidente Jair Bolsonaro nas pesquisas a 82 dias do primeiro turno das eleições, o núcleo duro da campanha à reeleição se reuniu ontem em Brasília para traçar um plano de reação. No diagnóstico desse grupo, o titular do Palácio do Planalto precisa modular o discurso, escolher melhor seus antagonistas e até mudar hábitos para reconquistar bolsonaristas arrependidos.

O primeiro passo acordado entre os integrantes da campanha, segundo relatos feito ao GLOBO, é blindar Bolsonaro das "más influências do zap", ou seja, reduzir a influência de aliados mais radicais sobre ele. Essa ala de bolsonaristas tem por hábito se comunicar por meio do aplicativo WhatsApp, torpedeando o presidente com mensagens desde a madrugada. Por vezes, segundo membros da campanha, esse material pauta declarações de Bolsonaro.

Com isso, as orientações repassadas pelo núcleo político acabam sendo preteridas em detrimento do conteúdo enviado pela turma do WhatsApp, que estimula Bolsonaro a centrar fogo em temas que, de acordo com pesquisas internas, não lhe rendem votos, como ataques às urnas eletrônicas e aos ministros da Supremo Tribunal Federal (STF), por exemplo.

Para neutralizar os efeitos da suposta má influência, integrantes do grupo da campanha com mais trânsito com o presidente planejam se revezar logo cedo no Palácio da Alvorada para repassar as estratégias, análises de cenários e propostas de discursos. Há um receio de que falas ácidas de Bolsonaro desencadeiem crises e ruídos durante o período eleitoral.

PABLO JACOB/10-03-2021

**Fraco desempenho.** Braga Netto, cotado para ser vice, conversa com Bolsonaro: plano de ajustes na pré-campanha

A reunião ocorrida ontem, na casa alugada para ser o comitê da campanha em Brasília, contou com a participação do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), coordenador do grupo, dos ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Fábio Faria (Comunicações), além do general Braga Netto, que deverá ser confirmado como vice na chapa de Bolsonaro. Também estiverem presentes o empresário Fabio Wajngarten, coordenador de comunicação da campanha, o marqueteiro Duda Lima e o publicitário Sérgio Lima, assim como o ex-ministro do Turismo Gilson Machado. De acordo com pessoas que participaram da reunião, desta vez houve uma coesão a respeito da estratégia, algo que nem sempre ocorre. Nomes da ala política com frequência divergem dos responsáveis pela comunicação, por exemplo.

Outro desafio é convencer o entorno de Bolsonaro, do grupo considerado mais radical, que é preciso encarar o presidente como um candidato em uma situação completamente diferente de 2018. Naquele ano, o então postulante ao Palácio do Planalto se elegeu em um partido pequeno, com poucos recursos e numa campanha modesta, alavancada pela atuação nas redes sociais.

Agora, a prioridade do núcleo duro passa pela reconquista de eleitores de Bolsonaro arrependidos. O comitê identifica que o melhor espaço de atuação seria investir nos brasileiros que votaram no presidente em 2018, mas agora se mostram inclinados e apoiar outros candidatos ou a não votar.

**FOCO NO SUDESTE**

Os principais estrategistas do projeto que mira na reeleição vêm alertando que é preciso investir em uma campanha profissional em 2022, tanto do ponto de vista político quanto de marketing. Eles também querem ter mais controle sobre a agenda do presidente, coordenada pelo Palácio do Planalto. Há uma crítica de que o presidente perde muito tempo em compromissos voltados para os "convertidos", como motociatas e eventos evangélicos, que atraem eleitores que já estão com Bolsonaro.

O núcleo que trabalha pela reeleição também quer concentrar esforços para ganhar votos no Rio, em São Paulo e em Minas Gerais, os três maiores colégios eleitorais do país, que reúnem 42% dos brasileiros votantes. O objetivo é chegar no dia 16 de agosto, quando começa a disputa oficialmente, mais próximo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas. O petista aparece com 57% da preferência no último levantamento do Datafolha, 13 pontos à frente do chefe do Executivo.

ELEIÇÕES 2022

# Bolsonaro liga para irmãos de petista; viúva critica

Presidente enviou deputado aliado a Foz do Iguaçu e, por vídeo, se solidarizou com parentes de Marcelo Arruda simpáticos a ele. Esposa vê 'preocupação política'. Em evento em Brasília, Lula acusa titular do Planalto de transformar campanha em guerra

ALICE CRAVO, ANA FLÁVIA PILAR, FERNANDA ALVES, BRUNO GÓES, JENIFFER GULARTE E PAULA FERREIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

REPRODUÇÃO

**In loco.** O deputado Otoni de Paula, aliado de Bolsonaro, foi a Foz do Iguaçu e intermediou uma conversa por vídeo do presidente com os irmãos de Arruda

O presidente Jair Bolsonaro (PL) telefonou ontem para os dois irmãos do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda, assassinado durante a própria festa de aniversário pelo agente penal Jorge Guaranho, apoiador do titular do Palácio do Planalto. Ao procurar a família, o chefe do Executivo buscou reduzir os danos políticos que o episódio lhe causou. O gesto, porém, dividiu os irmãos e a viúva da vítima. Pela primeira vez, o pré-candidato petista à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, falou sobre o tema e fez duras acusações a Bolsonaro.

Jair Bolsonaro fez uma chamada de vídeo para José e Luiz Arruda, os irmãos de Marcelo. O contato foi intermediado pelo deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ), aliado do presidente que viajou a Foz do Iguaçu. Mais tarde, em entrevista ao GLOBO, José disse que ele e Luiz devem se encontrar com o chefe do Executivo em Brasília ou no Paraná. Ambos são simpatizantes do presidente.

— Estamos ainda definindo se vamos para Brasília ou se vamos pedir para o presidente vir a Foz — disse.

Durante a ligação de ontem, Bolsonaro convidou José e Luiz a irem à capital para, nas palavras do presidente, "mostrar o que aconteceu", "mesmo que a imprensa tenha o grande objetivo de desgastar o governo".

Imagens de segurança mostram que Guaranho invadiu a festa de aniversário do guarda municipal, que tinha como tema o PT. Eles discutiram, e Arruda atirou uma pedra no carro do agente penal. Guaranho deixou o local, mas voltou minutos depois e abriu fogo contra o petista. Arruda, que também estava armado, revidou, mas foi baleado e morreu no local. Guaranho também foi atingido e está internado.

### CRÍTICAS A GLEISI

Bolsonaro disse também que "nada justifica o que aconteceu, por mais que tenha tido uma troca de palavras grosseiras". Além disso, defendeu que a esquerda tem politizado o tema e colocado em seu "colo" toda a responsabilidade pelo episódio.

— A gente sabe qual foi o lado que começou, mas fica essa imputação em cima de mim, como se eu fosse o responsável pelo que aconteceu, dado os meus pronunciamentos. Foi politizado pela grande mídia. A gente não concorda com esse tipo de comportamento[...] Eu sou vítima. Eu levei uma facada — disse Bolsonaro.

José e Luiz Arruda, durante a conversa com o presidente, afirmaram respeitar o posicionamento politico do irmão que morreu. Criticaram, porém, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), que compareceu ao enterro de Marcelo. Eles disseram ainda que há integrantes da esquerda "usando o caso para fazer politicagem".

A viúva de Marcelo Arruda, a policial civil Pâmela Suellen Silva, que estava no local na hora da troca de tiros, assumiu uma postura antagônica à dos cunhados. Em entrevista à colunista do GLOBO Bela Megale, ela enxergou tentativa de uso político da tragédia por parte do presidente da República.

— Bolsonaro está preocupado com a repercussão política, porque, tanto no vídeo que fez no cercadinho como no que conversa com os irmãos do Marcelo, Bolsonaro diz que estão tentando colocar a culpa nele — afirmou Pâmela à coluna, referindo-se à declaração dada nesta terça-feira pelo presidente de que o assassino, Jorge Guaranho, também foi alvo de agressões.

Pâmela classificou a fala de Bolsonaro como "ridícula" e afirmou que o presidente tenta "distorcer o fato real", de que Guaranho invadiu a festa com uma arma fazendo ameaças.

Também ontem, pela primeira vez, o pré-candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, se pronunciou sobre o assassinato de seu correligionário no Paraná. Durante um ato marcado pelas homenagens a Arruda, em Brasília, o petista fez duras acuações a Bolsonaro.

— Se Bolsonaro quiser visitar as pessoas pelos quais ele é responsável pela morte, vai ter que ter muita viagem, porque não chorou uma lágrima pelas 700 mil vítimas da covid. E nunca se preocupou em visitar nenhuma criança órfã e nunca visitou uma viúva que perdeu o marido — afirmou.

### REPRESENTAÇÃO À PGR

Lula disse ainda "estão tentando fazer das campanhas eleitorais uma guerra" para amedrontar "a sociedade".

— É uma pessoa desumana, do mal, não pensa o bem sobre ninguém, a não ser sobre si próprio. Não tem compaixão pelas pessoas que dormem na rua, pelas pessoas desempregados — complementou Lula.

Em reunião com o procurador-geral da República, Augusto Aras, senadores da coligação de Lula entregaram um pedido para que Bolsonaro (PL) seja investigado por adotar condutas que incentivem e levem à violência. Eles também solicitaram a federalização da investigação do assassinato de Marcelo Arruda, o que tiraria o caso da Polícia Civil do Paraná e o levaria para o guarda-chuva da Polícia Federal. Em um posicionamento preliminar, porém, o órgão já havia descartado a migração neste momento, e afirmou que a competência para conduzir as investigações é da Justiça estadual.

*"A gente sabe qual foi o lado que começou, mas fica essa imputação em cima de mim, como se eu fosse o responsável. A gente não concorda com esse tipo de comportamento (do atirador)"*

**Jair Bolsonaro,** presidente, em ligação para o irmão da vítima

*"Se Bolsonaro quiser visitar as pessoas pelos quais ele é responsável pela morte, vai ter muita viagem. Não chorou uma lágrima pelas 700 mil vítimas da Covid"*

**Lula,** ex-presidente

---

QUEM É

## Jorge Guaranho / POLICIAL PENAL FEDERAL

Autor dos tiros que mataram o dirigente petista em Foz do Iguaçu, agente ingressou nas forças militares em 2007. Irmão diz que ele nunca 'puxou arma para ninguém'

FERNANDA ALVES E JAN NIKLAS politica@oglobo.com.br

# *Briga com PMs em festa e um processo por desacato*

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

**Agente.** Guaranho em foto postada em sua rede social: apoio ao presidente e defesa de pautas bolsonaristas

Embora seja descrito pela família como uma pessoa calma e sem histórico de violência, o policial penal bolsonarista Jorge José da Rocha Guaranho, autor dos tiros que mataram o petista Marcelo Arruda durante sua festa de 50 anos, em Foz do Iguaçu, já respondeu a processo por desacato à autoridade.

A briga em que o agente se envolveu, dessa vez com dois policias militares, também ocorreu numa festa, em 2018, em Guapimirim, no estado do Rio de Janeiro; um caso que foi posteriormente arquivado.

Antes de ser policial penal federal, Guaranho passou pelas forças militares do Rio. Nascido em Magé, ele exerceu a função de policial militar entre março de 2007 e agosto de 2008, quando deixou a corporação para integrar o Corpo de Bombeiros do estado do Rio.

Nas redes sociais, declarava seu apoio a Jair Bolsonaro (PL) e a pautas defendidas pelo presidente, como flexibilização do porte e posse de armas e contrárias ao aborto. Numa ocasião, Guaranho lembrou o período em que esteve na PM, afirmando que eram "bons tempos, pena que ganhava tão pouco". Em sua ficha da PMERJ não há nenhuma anotação disciplinar.

O agente publica ainda nas redes fotos em jogos do seu time, o Vasco da Gama, e ao lado da família, da mãe Dalvalice Rocha e dos dois irmãos. O pai morreu quando eles ainda eram pequenos. O irmão mais velho, John Lenon, é dono de uma franquia de restaurante, com filiais em cidades do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás, Rio Grande do Sul, e São Paulo. A irmã caçula, Ana Paula Guaranho, formou-se em medicina.

— Ser servidor público era a paixão dele. Meu irmão nunca puxou arma para ninguém, nunca fez nada, porque sempre teve medo, nunca quis estragar a profissão dele — conta John Lenon.

Guaranho foi aprovado no concurso para agente penitenciário federal em 2010 e se mudou para Porto Velho, em Rondônia, onde fez o curso preparatório para a carreira. Depois ingressou no presídio de Cantanduvas, no Paraná, e foi morar em Foz do Iguaçu, a aproximadamente 190 quilômetros do trabalho.

John Lenon diz que em maio o irmão realizou o maior sonho: ser pai, após quatro anos de casado. Ele afirma ainda que Guaranho vivia o melhor momento de sua vida e que a família ficou surpresa com a notícia do crime.

O irmão do policial penal garante que ele não é um apoiador fanático do presidente e que não houve motivação política para o crime:

— Não tem essa questão de não gostar do PT. Temos amigos petistas que frequentam a nossa casa. Na família dele tem gente que é petista, e eles fazem churrasco juntos. Meu irmão nunca foi em uma passeata do Bolsonaro. Só tinha seu candidato e postava sobre.

Segundo o empresário, seu irmão se sentiu desrespeitado por ter sido provocado na frente da família pelo guarda municipal e voltou ao local do crime apenas para tirar satisfação com o petista:

— Tenho certeza que não foi por causa da festa do PT. Ele nem sabia que a festa era do PT. Eles xingaram quando ele passou com a música do Bolsonaro no carro e depois jogaram pedras. Ele foi provocado, ninguém aguenta ser tratado mal na frente da família.

### NA UTI, MAS ESTÁVEL

Guaranho e Arruda não se conheciam, e o assassino do guarda municipal não tinha sido convidado por ninguém para a festa. John Lenon justifica a ida do irmão ao local do crime como uma ação para combater furtos na região. Segundo ele, havia um combinado entre os associados do clube onde ocorreu a festa, muitos deles agentes militares, de fazer "rondas" nas imediações.

Internado na UTI do Hospital Ministro Costa Cavalcante, em Foz do Iguaçu, o agente, que também foi baleado após Arruda revidar os disparos, ontem estava "sedado em assistência ventilatória mecânica, hemodinamicamente estável", segundo a Secretaria de Segurança Pública do Paraná.

ELEIÇÕES 2022

# Impasse com PT pode fazer Ciro lançar Cid no Ceará

Pedetista assume articulação local para garantir palanque próprio. Relação com petista Camilo Santana se deteriorou

JORGE WILLIAM/01-02-2019

**Em família.** Cid (à esquerda) e Ciro alternam movimentos em busca de um palanque para campanha presidencial e manutenção de aliança em reduto estadual

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Em meio ao impasse do PDT para a definição do nome que concorrerá ao governo do Ceará, o presidenciável Ciro Gomes assumiu nos últimos dias a articulação que tenta garantir um palanque exclusivo, em seu principal reduto eleitoral, para sua candidatura ao Palácio do Planalto. O risco de rompimento da aliança pedetista com o PT cearense, que diverge da condução de Ciro, fez com que seu irmão, o senador Cid Gomes (PDT-CE), desponte como opção para a disputa. Cid, que vem negando esta possibilidade, tem relação próxima com o ex-governador Camilo Santana (PT), que o sucedeu no governo em 2014.

A relação entre Ciro e Camilo, pré-candidato ao Senado, se deteriorou após o petista defender a atual governadora Izolda Cela (PDT), sua antiga vice, como candidata à sucessão. Izolda, que recebeu apoio também de siglas da base governista como PP e MDB, é o nome visto como mais próximo ao PT, com chance de abrir palanque ao ex-presidente Lula. Ciro, por sua vez, apontou preferência pelo ex-prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio (PDT), considerado o mais alinhado ao pedetista, e declarou em maio que não se submeteria "ao lado corrupto do PT".

**CRÍTICAS DIRETAS**

Embora viesse poupando Camilo até então, Ciro criticou o ex-governador em entrevista ao podcast Avesso, na última quinta-feira, e disse não saber se ele "era ou é nosso aliado". Anteontem, após participar de uma reunião do PDT em Fortaleza, Ciro declarou que a unidade do partido tem sido "insultada" e "agredida". Cid, que costuma conduzir as articulações estaduais, não foi ao encontro.

— A relação entre PT e PDT aqui sempre foi tensa, mas creio que o bom senso prevalecerá para não haver rompimento — afirmou o ex-deputado Domingos Filho (PSD), cotado como vice na chapa pedetista.

Domingos, vice de Cid Gomes em sua reeleição como governador do Ceará em 2010, frisou que cabe unicamente ao PDT definir seu candidato, mas reconheceu ter simpatia ao nome do senador. Embora lideranças do PDT afirmem reservadamente que Cid tem se mantido afastado das articulações por problemas particulares, e que já reiterou não ter desejo de concorrer ao governo, seu nome passou a ser visto, de acordo com outro cacique partidário, como o que tem mais chances de agradar simultaneamente ao PT e a Ciro.

— Se assim fosse, seria até uma predileção minha, já que fui vice dele. Mas vamos respeitar as instâncias partidárias — disse Domingos.

O afastamento de Cid das articulações coincidiu com a escalada das desavenças entre PT e PDT, que busca impulsionar a campanha de Ciro. Com 8% das intenções de voto, segundo o Datafolha, Ciro tem visto estremecimentos palanques estaduais em estados como Rio e Maranhão, onde pré-candidatos pedetistas se aproximaram, respectivamente, de blocos de apoio a Lula e ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

**OPOSIÇÃO EM VANTAGEM**

O risco de rompimento da aliança cirista no Ceará é tido como vantajoso para o pré-candidato da oposição, Capitão Wagner (União), que tem apoio do bolsonarismo. Em 2020, Wagner perdeu uma disputa apertada pela prefeitura de Fortaleza, por 3% dos votos, para o pedetista Sarto Nogueira, que teve ampla aliança.

— Mesmo que o nome seja Cid, é importante que seja uma decisão tomada pelo PDT. Nosso posicionamento é pela continuidade da aliança — disse o presidente do PSB cearense, Denis Bezerra.

Além de Izolda e Cláudio, o deputado federal Mauro Benevides Filho e o presidente da Assembleia Legislativa cearense, Evandro Leitão, estão colocados como pré-candidatos do PDT. Na segunda-feira, o partido fará nova reunião para buscar um consenso.

# Após reveses, Moro anuncia que disputará vaga no Senado

Ex-juiz lança pré-candidatura pelo Paraná, e ainda não decidiu quem apoiará a governador

ERNANI OGATA/CÓDIGO 19

**Pendência.** O ex-juiz Sergio Moro ainda não definiu em que chapa vai se coligar

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) anunciou ontem que vai concorrer ao Senado pelo Paraná. A decisão foi comunicada pouco mais de um mês após o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) rejeitar a transferência do domicílio eleitoral de Moro para o estado, impossibilitando sua candidatura por lá. Antes dessa barreira, o ex-ministro já havia visto a intenção de concorrer à Presidência ser travada pelo União Brasil, partido ao qual se filiou após deixar o Podemos.

O anúncio, ocorrido em um hotel em Curitiba, não teve a presença de Luciano Bivar, presidente nacional do União Brasil e pré-candidato do partido ao Palácio do Planalto. Em vídeo exibido na coletiva, Bivar disse que não estava no local "por coincidência de agenda" e desejou sucesso ao ex-ministro. Outro que não compareceu foi o vice-presidente da sigla, Antonio Rueda.

— Como nos tempos de juiz, escutei muito e tomei minha decisão: sou pré-candidato ao Senado pelo Paraná, a minha terra. Precisamos de renovação e mudança. Eu acredito que, a partir do Paraná, podemos criar novas leis, fazer cumprir aquilo que é justo na legislação atual e fiscalizar o Executivo com rigor — afirmou Moro, em vídeo exibido na coletiva de imprensa, em Curitiba.

Em discurso, o ex-ministro ainda disse que o país pode ter "anos difíceis" pela frente e que será preciso "lideranças que não se omitem e não sumam no cenário político".

**NEGOCIAÇÃO COM O PSDB**

Ainda falta definir em qual chapa o ex-ministro concorrerá. Inicialmente, havia uma expectativa de Moro ser candidato pela chapa do governador Ratinho Júnior (PSD), favorito nas pesquisas de intenção de voto. Mas a vaga também é cobiçada pelo senador Alvaro Dias (Podemos), antigo aliado do ex-juiz da Lava-Jato, e pelo PL, do presidente Jair Bolsonaro.

Recentemente, Moro abriu diálogo com o PSDB do Paraná, que tem como pré-candidato Cesar Silvestri Filho. Ex-prefeito de Guarapuava (PR), Silvestri Filho foi presidente estadual do Podemos e deixou o partido no início do ano após não conseguir apoio de seus correligionários para disputar o Palácio Iguaçu. Ele discordava da estratégia de não lançar um nome próprio no estado em troca do apoio de Ratinho Júnior a Alvaro Dias.

O tucano e Moro se reuniram na última segunda-feira para discutir a aliança entre os dois partidos. O assunto ainda será debatido entre os quadros regionais das legendas, mas o principal obstáculo está no PSDB, em que o presidente estadual é o ex-governador Beto Richa, réu na Operação Lava-Jato e desafeto de Moro. Os tucanos ainda planejam lançar outros nomes para a vaga do Senado, como o do deputado federal Rossoni.

O ex-juiz disse ontem que tem conversado com vários partidos e que a reunião foi um diálogo "absolutamente normal e corriqueiro", no qual Beto Richa "sequer estava presente". Questionado sobre a possibilidade de dividir a campanha com um ex-réu da Lava-Jato, Moro argumentou que é preciso conversar com todas as pessoas e ouvir suas ideias em relação ao país.

Com a pré-candidatura ao Senado pelo Paraná confirmada, Moro terá de enfrentar Alvaro Dias. O senador foi um dos responsáveis por levar o ex-juiz da Lava-Jato para a política. Questionado se conversou com Dias antes do anúncio de ontem, Moro disse que o senador é um político que ele respeita e que ambos correm em raias separadas.

— Vamos ver se, nas convenções, ele mesmo (Alvaro Dias) vai ser candidato ao Senado Federal ou se vamos ter uma outra situação. De todo modo, meu intuito é conduzir essa campanha no mais alto nível — afirmou.

# Sem garantia do PSDB, Tebet já tem plano B para vice

Presidenciável do MDB abriu conversa com o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR); hoje o mais cotado é Tasso Jereissati

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Pré-candidata do MDB à Presidência a República, a senadora Simone Tebet (MS) já tem um plano B para a vaga de vice em sua chapa, caso as conversas com os tucanos não avancem. Em uma conversa recente com o também senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), Tebet falou abertamente sobre ele ocupar o posto. Atualmente, o mais cotado é o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

Em um telefonema, a senadora disse que Oriovisto é um parceiro e que, se o Podemos fizer parte de sua coligação, "seria um prazer tê-lo como vice", caso a negociação com Jereissati não prospere.

O parlamentar correspondeu o gesto e afirmou que acredita no projeto eleitoral da colega. Hoje o Podemos não integra o grupo de partidos que apoia Tebet, mas tanto ela quanto o presidente do MDB, o deputado federal Baleia Rossi (MDB-SP), trabalham para trazê-lo.

Baleia tem mantido conversas com a presidente do Podemos, a deputada Renata Abreu (SP). Tebet está encarregada de falar com os senadores do partido.

**OBSTÁCULO**

Um dos principais empecilhos para a aliança dos tucanos a Tebet está no Rio Grande do Sul, onde os emedebistas resistem em apoiar Eduardo Leite (PSDB) para o governo do estado. O diretório gaúcho do MDB resiste a abrir mão da pré-candidatura do deputado estadual Gabriel Souza.

Aparecendo com 1% nas pesquisas de intenção de voto e ainda desconhecida do grande público, a senadora quer resolver o quanto antes os problemas internos da aliança para tentar atrair apoios com outras siglas, como o PDT, do presidenciável Ciro Gomes.

Até um mês atrás, aliados da senadora destacavam o fato de ela ainda ser desconhecida — portanto, menos rejeitada — como um ativo diante dos outros candidatos da terceira via. Faltando menos de três meses para as eleições, o que antes era visto como qualidade agora virou sinal de preocupação.

Para reverter essa taxa de anonimato — que chega a 77%, segundo o último Datafolha —, o MDB passou a investir no marketing digital, com anúncios pagos nas redes sociais e propostas feitas sob medida para atrair o eleitor ainda indeciso.

ELEIÇÕES 2022

# Assinaturas divergentes e um candidato sob risco

Divisão entre lançar Garotinho ao governo do Rio ou apoiar reeleição de Cláudio Castro vira novela com contornos inusitados no União Brasil. Mesmo dirigente assinou manifestos diferentes defendendo as duas posições; ex-governador aponta falsificação

BERNARDO MELLO
E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br

GABRIEL DE PAIVA/27-09-2018

**Barreiras.** O ex-governador Garotinho, que enfrenta resistências em seu partido para concorrer ao Palácio Guanabara

UNIÃO BRASIL 44

Sendo assim, solicitamos respeitosamente a inclusão do nome do pré-candidato Anthony Garotinho nas pesquisas de intenção de voto a serem realizadas pelo instituto a quem nos dirigimos. Quaisquer dúvidas, estamos à disposição para esclarecê-las.

Algacir Maeder Moulin
Vice- Presidente Diretório estadual RJ do União Brasil

UNIÃO BRASIL 44

Diante das notícias veiculadas na imprensa nos últimos dias, reitero o compromisso do Diretório Estadual do União Brasil, através da representação da maioria dos seus filiados, em manter a aliança de apoio à reeleição do governador Cláudio Castro do PL.

Algacir Maeder Moulin – Vice Presidente

Assinaturas distintas

Editoria de Arte

Uma guerra de manifestos e dúvidas sobre a veracidade da assinatura de um dirigente elevaram a temperatura da disputa interna no diretório fluminense do União Brasil, que oscila entre apoiar a reeleição do governador do Rio, Cláudio Castro (PL), e lançar o ex-governador Anthony Garotinho na corrida eleitoral. Auxiliares do presidente estadual do União — e atual prefeito de Belford Roxo — Waguinho solicitaram, há uma semana, a inclusão de Garotinho em pesquisas de intenções de voto. Dias depois, no sábado, mais de cem lideranças e pré-candidatos do partido figuraram numa declaração de apoio à reeleição de Castro, divulgada por apoiadores do governador. Anteontem, Waguinho posou com Castro após lançamento de seu comitê de campanha.

Em meio à indefinição sobre a posição do partido, Waguinho viajou ontem a Brasília, onde estava prevista uma reunião com a cúpula nacional do União, e não retornou os contatos do GLOBO.

A dúvida sobre os rumos do União na campanha do Rio ganhou novos ingredientes após o pedido para que Garotinho conste como pré-candidato ao governo em pesquisas e entrevistas ser assinado pelo vice-presidente estadual do partido, Algacir Maeder Moulin. Ex-assessor parlamentar de Waguinho e ex-presidente do MDB em Belford Roxo, na época em que o prefeito era filiado ao partido, Algacir já havia constado anteriormente como signatário de uma nota, em maio, afirmando que a "maioria dos filiados do partido já decidiu" apoiar a reeleição de Castro. A assinatura desta nota, contudo, é diferente da que aparece no pedido pró-Garotinho na semana passada.

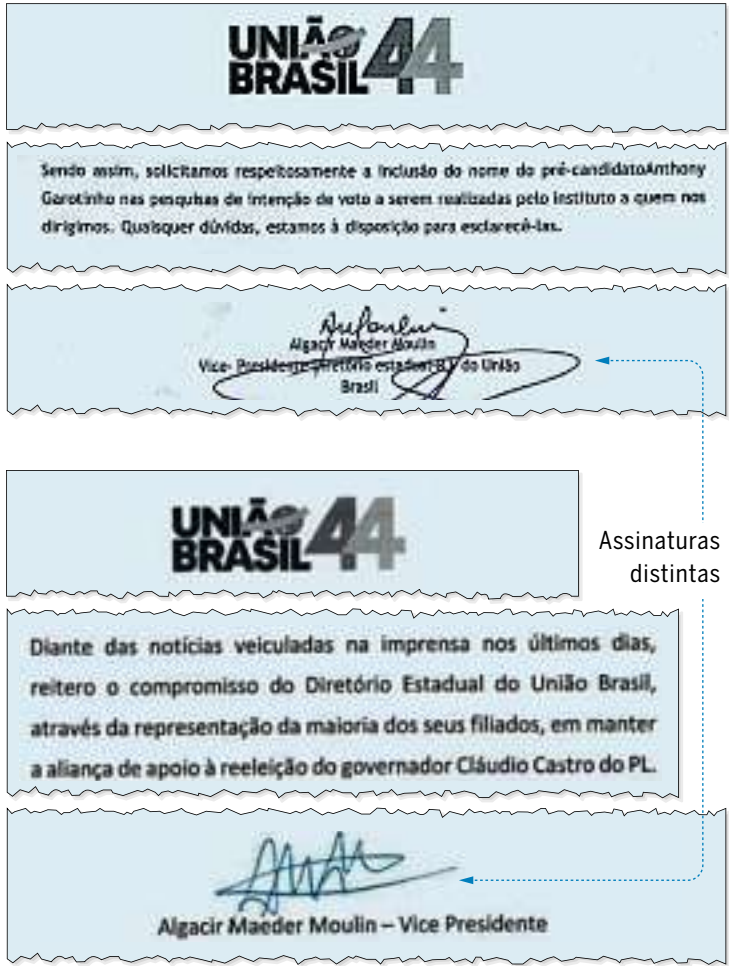
DIVULGAÇÃO

**Apoio.** Waguinho e Castro fazem sinal de positivo: União próximo do governador

O GLOBO consultou documentos assinados por Algacir e enviados à Justiça Eleitoral como dirigente do MDB, em 2020, e constatou que a assinatura nesses papéis é similar à do documento pró-Garotinho, e diverge da nota de apoio a Castro em maio. Algacir não aparece entre os 14 membros da Executiva estadual do União que assinaram, no sábado, o manifesto pró-Castro. Procurado, ele reconheceu que a diferença ao assinar a nota de maio gerou dúvidas sobre sua veracidade, e justificou o fato pela "correria" para divulgar o apoio a Castro na ocasião.

— É verdade (risos). Mas fui eu que assinei mesmo. Waguinho não estava presente no momento e havia a urgência da assinatura. Quanto ao apoio, estamos caminhando para o governador, mas até a convenção no dia 31 fica em aberto — avaliou.

Ontem, em entrevista ao canal "Estúdio B", Garotinho alegou que uma assinatura na nota de maio era "falsa".

— Liguei para o presidente do partido (Waguinho), falei que fulano de tal que trabalha com ele havia assinado uma nota e pedi que me mandasse a assinatura dele. A assinatura era falsa — disse Garotinho.

O manifesto divulgado no sábado pelo apoio a Castro, endereçado a Waguinho, reúne entre os signatários representantes das famílias dos ex-deputados Eduardo Cunha e Domingos Brazão, que encabeçam a contrariedade à candidatura de Garotinho. O deputado estadual Marcio Canella, aliado próximo a Waguinho, também assinou o documento.

— O voo de galinha do Garotinho com razão causa questionamento do governo se a chapa está ou não com ele — disse Danielle Cunha, pré-candidata a deputada federal e divulgadora do manifesto.

Reservadamente, parlamentares e pré-candidatos do União afirmam que a manifestação do apoio a Castro no fim de semana buscou evitar cortes de cargos e a suspensão de recursos do governo, com os quais pretendem atender suas bases até a campanha.

A formalização da aliança com o governador depende do aval do presidente nacional do União, Luciano Bivar, e do vice-presidente nacional Antonio Rueda. Para levar adiante sua candidatura, Garotinho acenou com um palanque exclusivo a Bivar, pré-candidato ao Planalto, enquanto Castro apoia o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Uma possibilidade pleiteada pelo União e por aliados de Waguinho era o posto de vice de Castro, prometido ao ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis (MDB). A deputada Daniela do Waguinho, mulher do presidente estadual e cogitada como vice no início do ano, não assinou o manifesto pró-Castro.

# Haddad e Garcia tentam driblar desgaste para escolher os vices

Insatisfação e disputa entre siglas aliadas dificultam formação das chapas

BIANCA GOMES, GUILHERME
CAETANO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) e o governador Rodrigo Garcia (PSDB) enfrentam desgastes para definir, a 80 dias das eleições, os vices de suas chapas na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes.

Com risco de ficar sem um posto de destaque na principal chapa de esquerda ao governo estadual, o presidente nacional do PSOL, Juliano Medeiros, se reuniu na segunda com o ex-presidente Lula. Participaram da conversa a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, o presidente do diretório petista de São Paulo, Luiz Marinho, e o pré-candidato a deputado federal pelo PSOL Guilherme Boulos.

Aliados não acreditam que Lula tenha disposição para interferir nas discussões para escolha do vice de Haddad após ter atuado fortemente para fazer com que Márcio França (PSB) desistisse da candidatura a governador e concorresse ao Senado.

### MARINA AINDA É SONHO

O PSOL reivindica o posto de vice de Haddad, mas o pré-candidato petista a governador prefere um nome que sinalize ao eleitor de centro. O favorito, no momento, é o ex-prefeito de Campinas Jonas Donizette (PSB).

De acordo com petistas, Haddad ainda sonha que a ex-ministra Marina Silva (Rede) aceite ficar com a vaga. Seria uma forma de contornar a disputa entre PSB e PSOL. Mas a possibilidade é remota. Marina já lançou pré-candidatura a deputada e a estratégia da Rede é a de ampliar a bancada na Câmara.

Reservadamente, lideranças do PSB argumentam que o PSOL já foi contemplado com o acordo, tornado público por Haddad, para o PT apoiar a candidatura de Boulos a prefeito de São Paulo em 2024. O líder sem-teto chegou a lançar sua pré-candidatura a governador, mas desistiu da disputa após costura que teve participação de Lula.

No último sábado, durante um ato em Diadema, na região metropolitana de São Paulo, para apresentar a chapa formada por Haddad e França, Boulos se queixou nos bastidores de não constar na lista de lideranças a discursar. O mal-estar foi contornado e ele acabou falando ao público.

Pela primeira vez desde sua fundação em 2004, o PSOL não terá este ano um candidato a presidente. Com apoio da ala de Medeiros e de Boulos, o grupo a favor de uma candidatura própria foi derrotado e o partido decidiu apoiar Lula.

### XADREZ COMPLICADO

A situação do governador Rodrigo Garcia também é complicada: a vaga de vice tem sido disputada por dois partidos aliados, MDB e União Brasil. Segundo emedebistas ouvidos pelo GLOBO, pelo acerto inicial, firmado no início do ano, o União Brasil indicaria o apresentador José Luiz Datena para a vaga ao Senado na chapa de Garcia e o MDB ficaria com a vice, sendo o ex-secretário municipal da Saúde de São Paulo Edson Aparecido, ex-tucano, o nome indicado pelo prefeito paulista Ricardo Nunes.

EDILSON DANTAS/8-2-2019

**Garcia.** Tucano vê disputa entre MDB e União Brasil

EDILSON DANTAS/9-7-2022

**Haddad.** Petista quer Marina, mas PSOL insiste na vaga

Datena, porém, deixou o União Brasil — e depois a disputa eleitoral — e o partido referendou apoio à pré-candidatura de Garcia, confirmando o palanque paulista a Luciano Bivar, presidente da legenda e pré-candidato à Presidência. O apoio do União dobra o tempo de televisão de Garcia e passa a a contar com o apoio de pelo menos outros 50 prefeitos do estado.

Dirigentes do MDB alegam que o União Brasil passou a cobiçar a vice só depois da retirada de Datena. E que a essa movimentação foge do trato firmado no início do ano. Por outro lado, integrantes do União Brasil dizem que Bivar já dividirá o palanque de Garcia com a senadora Simone Tebet, pré-candidata emedebista ao Planalto, e portanto não faria sentido o partido não escolher o vice.

— Não faz sentido o União Brasil apoiar Garcia e não ter um vice que não seja do núcleo duro do Bivar. — diz o deputado Junior Bozzella, vice-presidente estadual do União.

Entre as lideranças do União Brasil cotadas para a vice está o economista Marcos Cintra, ligado a Bivar. Pessoas próximas a Garcia, no entanto, dizem que a decisão ficará para o fim do mês. Aliados de Nunes afirmam que a situação gerou mal-estar entre o prefeito e o governador, tendo em vista a existência do acordo para indicar Aparecido, que em abril deixou o PSDB com o intuito de compor com o governador.

NA WEB
RACISMO
Miss Minas Gerais Kids atacada
'Isso não é cabelo de princesa, é de bruxa', diz internauta em perfil de menina

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# CIÊNCIA PRESERVADA

## Câmara barra cortes em principal fonte de financiamento de pesquisas no país

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

MÁRCIA FOLETTO

Em um revés para o governo, o Congresso rejeitou ontem um dispositivo que liberaria o corte de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), principal fonte de financiamento de pesquisas científicas no país. Na lista dos estudos que poderiam ser afetados, está o que prevê o desenvolvimento de vacinas contra a Covid-19 com tecnologia nacional. A proposta foi rejeitada por meio de um destaque apresentado por parlamentares da oposição na votação do projeto que previa a medida.

Ao custo de R$ 310 milhões, os estudos para desenvolver um imunizante estão na terceira fase das pesquisas, e têm como fonte de recursos o FNDCT, ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. O projeto analisado ontem permitiria que o governo usasse recursos deste fundo para outros fins. Atualmente, esse tipo de remanejamento é vetado.

**CONTINGENCIAMENTO**

Parte do orçamento do fundo já está contingenciada — são R$ 2,5 bilhões, mais da metade da verba prevista — mas pode ser liberada até o fim do ano. A outra parte, de R$ 2 bilhões, já foi executada no primeiro semestre. Se o projeto fosse aprovado, o FNDCT ficaria sem recursos até o fim do ano. O valor previsto, mesmo sem cortes, já estava aquém do necessário para bancar todos os projetos neste ano, estimado em R$ 6,4 bilhões.

A proposta do governo de transformar o bloqueio em corte vinha sendo criticada por entidades como a Associação Brasileira de Desenvolvimento, que listou 35 projetos que poderiam ser afetados, incluindo os estudos para a vacina de Covid. A associação pediu a retirada de pauta da proposta, em carta ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A Confederação Nacional da Indústria alertou que a proposta era um "enorme risco para a pesquisa e inovação".

A estratégia da oposição para impedir o corte uniu parlamentares de legendas de tendências políticas divergentes, como PT, União Brasil, PSD, Podemos, MDB e PSDB. O destaque — emenda ao texto principal — para retirar o trecho que permiria o corte dos recursos foi aprovado por uma diferença de apenas dez votos na Câmara, por 197 a 187. Com isso, o texto nem precisou ir ao Senado.

O deputado Kim Kataguiri (União-SP) lembrou que o Congresso já havia decidido não permitir o remanejamento dos recursos para pesquisas na Lei de Diretrizes Orçamentárias aprovada no ano passado.

— É um investimento fundamental para ciência e tecnologia nesse país, que contribuirá para a retomada econômica e qualificação profissional dos nossos jovens — afirmou.

Antes da votação, o líder do governo na Congresso, Eduardo Gomes (PL-TO), afirmou que, mesmo que o corte fosse liberado, no futuro, o governo deveria recompor os valores destinados a pesquisas.

— O compromisso dessa liderança é na recomposição, na discussão com o setor de economia para a recomposição oportuna — afirmou Gomes.

A promessa, porém, não convenceu os parlamentares da oposição.

Em entrevista ao GLOBO, o secretário-executivo da Iniciativa para a Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP.Br), Fábio Guedes Gomes, lembrou que, de 2018 até agora, o FNDCT já sofreu cortes de cerca de R$ 25 bilhões.

**SEM CONTINUIDADE**

De acordo com o especialista, há esperança de que a verba contingenciada seja reposta até o fim do ano, devido à pressão de pesquisadores junto ao governo. A ausência de recursos, além de impedir o desenvolvimento de novas pesquisas, leva à estaca zero iniciativas que já eram estudadas.

— Muitos ensaios precisam de continuidade para terem série histórica, e o atraso traz um prejuízo duplo, porque se perde o que já foi feito. Não haverá desistência por parte dos pesquisadores, mas há um desestímulo à ciência brasileira — lamentou Guedes.

Uma nota técnica das consultorias de orçamento da Câmara e do Senado já alertava para problemas na proposta do governo. "Há lei que não admite a adoção de qualquer procedimento que vise impedir a execução integral das despesas autorizadas no âmbito do FNDCT. Além disso, a Lei de Diretrizes Orçamentárias não tem o condão de alterar essa 'obrigatoriedade de execução', que se encontra determinada na lei específica do fundo", alertou a nota.

Os consultores ainda explicaram que esse tipo de despesa ultrapassa a fronteira de gastos discricionários, que podem ser usados livremente pelo governo, e não podem ser "constrangidos sequer com vistas ao cumprimento do teto de gastos da União".

**Ameaça afastada.** Vacinação contra Covid-19 no Rio; projeto de imunizante com tecnologia brasileira ficaria sem verbas se proposta do governo fosse aprovada

CRISTIANO MARIZ

**Por dez votos.** Destaque que preservou fundo uniu parlamentares de partidos de orientações políticas diferentes

### ALGUMAS PESQUISAS QUE PODERIAM PARAR

**Ensaios clínicos de vacina contra a Covid-19**
Desenvolvida pelo Senai Cimatec, em Salvador, com a empresa americana HDT Bio Corp e apoio do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações. O imunizante usa a tecnologia RepRNA, em que uma pequena sequência de códigos genéticos "ensina" células a fabricar a proteína S do coronavírus, levando as células de defesa a desenvolver uma resposta contra a infecção de verdade, em menor dosagem. Recursos concedidos: R$ 310 milhões.

**Satélite de pequeno porte e alta resolução**
Permitirá a vigilância mais precisa das fronteiras e identificações de acidentes como derramamento de óleo e deslizamentos de terra, e acompanhar a segurança de barragens, centrais elétricas e de navios, com imagens com resolução de 1,5 metro. Recursos concedidos: R$ 220 milhões.

**Água para o Semiárido**
Apoio a projetos de ampliação da oferta de água com qualidade a habitantes do Semiárido brasileiro, abastecidos hoje, em sua maioria, por carros-pipa, operação de alto custo e de difícil alcance para toda a população. Recursos concedidos: R$ 15 milhões.

**Apoio a parques tecnológicos**
Incentivo ao desenvolvimento tecnológico local e regional, ao aumento da competitividade e à interação entre empresas e instituições de ciência e tecnologia, com promoção de ecossistemas de inovação. Recursos concedidos: R$ 180 milhões.

*"Muitos ensaios precisam de continuidade, e o atraso traz um prejuízo duplo"*

**Fábio Guedes Gomes,** Iniciativa para Ciência e Tecnologia no Parlamento

*"Há lei que não admite impedir execução das despesas autorizadas no FNDCT"*

**Nota técnica** de consultores do Orçamento do Congresso

# Incêndio no centro de SP leva à interdição de nove prédios

Imóveis podem desabar por causa de fogo que começou no domingo, na região de comércio popular da Rua 25 de Março; trabalho dos bombeiros foi interrompido

Uma avaliação de engenheiros da Prefeitura de São Paulo levou à interdição, ontem, de nove prédios no Centro, por risco de desabamento na área da Rua 25 de Março, em consequência de um incêndio que começou na noite de domingo. O risco fez o Corpo de Bombeiros interromper os trabalhos de extinção de focos de fogo no prédio de dez andares em que o desastre se iniciou.

Ao longo de uma vistoria dos bombeiros e da Defesa Civil no edifício, foram ouvidos ruídos e estalos que podem indicar que a construção corre risco de desabar. Em nota, a prefeitura informou que o desastre não deixou desabrigados porque os imóveis não são residenciais, e se houver necessidade de demolição do primeiro prédio atingido pelo incêndio, "o dono da edificação terá que acionar o engenheiro contratado por ele para a realização do trabalho".

— O risco de desabamento existe, e por isso a gente parou de fazer o trabalho interno — reconheceu o capitão André Elias, porta-voz do Corpo de Bombeiros, segundo o G1, depois da suspensão do combate ao fogo no edifício. — As lajes flambaram, apresentaram uma deformação anormal, e ouvimos muito barulhos, como estalos. Por isso, o engenheiro da prefeitura pediu para a gente parar, reavaliar, ver o comportamento do prédio, da estrutura toda, para depois retomar os trabalhos. Estamos fazendo só combate externo.

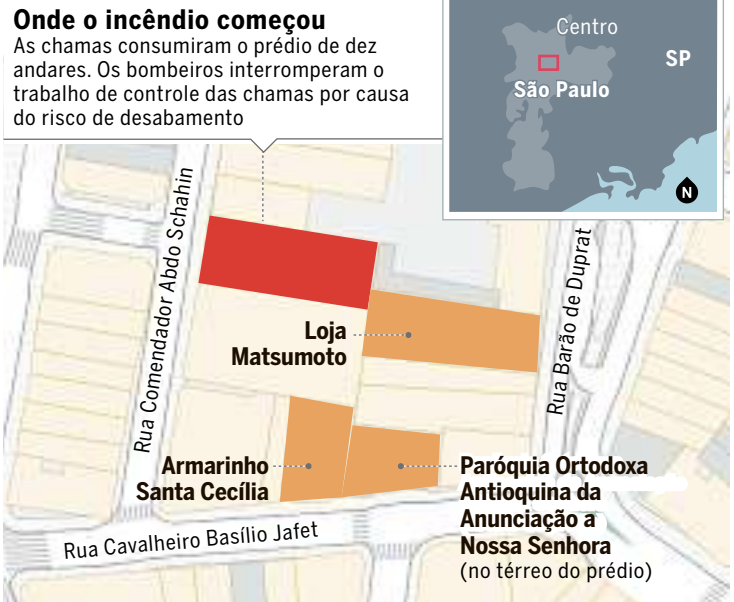
**COMÉRCIO FECHA DE NOVO**

Dos prédios interditados, dois estão na Rua 25 de Março e o restante, em vias próximas: três na Rua Basílio Jafet, dois na Rua Barão de Duprat e dois na Rua Comandante Abdo Schahin. Segundo os bombeiros, nenhuma das edificações atingidas pelas chamas estava em conformidade com a legislação de segurança contra incêndios.

Com as interdições, o comércio no quarteirão em que ficam os prédios por onde o fogo se espalhou, que chegou a abrir no início da manhã, voltou a ser interrompido. A região é um dos maiores destinos de compras populares na capital e fica perto do Mercado Municipal, outro ponto turístico paulistano.

Um dos problemas enfrentados pelos bombeiros, antes que se retirassem do imóvel em que se originou o incêndio, era ultrapassar uma faixa entre o quinto andar e o topo da construção, onde se espalham pequenos focos de chamas. O incêndio se alastrou para outros três imóveis, atingindo uma loja de artigos para festas e um prédio onde, no térreo, ficava a primeira igreja cristã ortodoxa do Brasil, fundada em 1904.

**SE ALASTROU**

Fogo que começou em prédio na noite de domingo destruiu primeira igreja ortodoxa do país

Mecânica do incêndio

Editoria de Arte

## 26% dos professores ficaram sem apoio para aulas virtuais em 2021

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Mesmo no final do segundo ano da pandemia, um a cada quatro professores do país não recebeu nenhum tipo de apoio da escola ou da rede de ensino para fazer as atividades educacionais digitais, segundo a pesquisa TIC Educação 2021, divulgada ontem pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. Práticas de virtualização foram incorporadas sem a infraestrutura adequada nas casas dos professores, dos alunos e nas escolas.

A proporção de professores que usaram tecnologia ficou entre 75% e 84%, dependendo da atividade. Mas 26% afirmam que não receberam nenhuma ajuda para atividades remotas ou híbridas. Nas redes municipais, o índice sobe para 34%.

— O que nos surpreende é que, num segundo ano da pandemia, a gente teve a persistência das dificuldades encontradas no ano passado. Entre elas, as encontradas pelos pais para apoiar os alunos, a falta de dispositivo e acesso à internet nos domicílios dos estudantes e o aumento da carga de trabalho dos professores — afirmou Daniela Costa, coordenadora da pesquisa.

O apoio mais comum (60%) foi acesso gratuito a aplicativos, plataformas e recursos digitais on-line. Metade dos professores afirmou que seus alunos não utilizavam nenhum equipamento digital no colégio.

NA WEB

APÓS O SORO DE LEITE...

Venda de 'mistura de queijo ralado' viraliza

Com inflação, indústria de laticínios oferece variações mais baratas, que viram meme

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELAINE MENECKE/CÂMARA DOS DEPUTADOS

**Turbulência.** Após falha no sistema da Câmara que será investigada pela Polícia Federal, Lira fez apelo a parlamentares para que votem presencialmente. Falta analisar destaques e segundo turno

APROVADA EM 1º TURNO NA CÂMARA

# PEC ELEITORAL AVANÇA

## Após falha em sistema, Lira suspende sessão. Oposição questiona decisão

FERNANDA TRISOTTO, CAMILA ZARUR, BRUNO GÓES, AGUIRRE TALENTO E EDUARDO GONÇALVES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Numa sessão tumultuada, a Câmara dos Deputados aprovou ontem o texto-base em primeiro turno da PEC Eleitoral, proposta de emenda à Constituição que amplia e cria benefícios sociais a três meses da eleição. Quando os deputados começaram a analisar o primeiro destaque (proposta para alterar o texto), o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), suspendeu a sessão por causa de problemas técnicos que inviabilizaram a continuidade da votação. O texto foi aprovado por 393 votos a favor e 14 votos contra.

A primeira proposta de mudança no texto poderia significar a retirada do estado de emergência, desenhado para blindar o presidente Jair Bolsonaro de questionamentos judiciais por descumprimento da Lei Eleitoral. Deputados da oposição votaram a favor do mérito da proposta, mas tentam retirar esse trecho.

**PF É ACIONADA NA CÂMARA**

Lira prometeu retomar a sessão hoje e acionou a Polícia Federal (PF) para averiguar o que causou os problemas no sistema. Os policiais vão investigar se a falha no sistema da Câmara foi provocada por um problema técnico ou por um ataque hacker. Após ser acionada por Lira, a PF deslocou uma equipe para colher provas. Ela chegou ao prédio onde estão localizados os servidores da Casa às 22h15 ontem. A depender do panorama encontrado, a corporação definirá como a investigação será conduzida.

O problema técnico levou ao segundo adiamento da proposta na Câmara. A PEC é considerada prioridade para a campanha de Bolsonaro e autoriza gastos de R$ 41,2 bilhões até o fim do ano fora das regras fiscais.

— Temos que proteger o funcionamento do Parlamento. Não estamos tratando de uma coisa normal, de um entendimento de liderança. A decisão será de suspensão dessa sessão. A Polícia Federal está vindo para essa Casa para fazer as investigações do que aconteceu da maneira mais profunda — disse Lira ao suspender a sessão, frisando que isso mantém o quórum necessário para a continuidade da votação.

Lira quer retomar a apreciação dos destaques na manhã de hoje. A oposição, porém, argumenta que o problema técnico não impediu a votação de requerimento e do texto-base em primeiro turno, em razão disso aponta manobra por parte do presidente da Câmara. Parlamentares da oposição decidiram pedir o encerramento da sessão, o que significaria mais prazo para a próxima votação. Além disso, começar nova sessão exigiria esforço adicional do governo para mobilizar votos. Os parlamentares da oposição estudam partir para um pedido de cancelamento da reunião se for comprovada fraude.

Em nota, a área técnica da Câmara verificou instabilidade no sistema de votação remota a partir das 19h. O problema piorou rapidamente, suspendendo qualquer possibilidade de votação à distância, inclusive com queda da rede Wi-Fi. Foram interrompidos simultaneamente os dois links de internet. "Trata-se de ocorrência grave e sem precedentes", afirma a nota.

O quórum foi problema para o governo desde a última semana, quando Lira encerrou sessão para não arriscar a votação. Desde então, o governo intensificou a mobilização da base para garantir presença dos deputados em número confortável não só para aprovar o texto, mas para evitar surpresas da oposição. Para garantir quórum, Lira chegou a antecipar a votação de uma PEC, que estabelece piso salarial para enfermeiros, que tem amplo apoio na Casa.

**SÓ 14 VOTOS CONTRA**

Logo no início da votação da PEC Eleitoral, à noite, uma série de instabilidades derrubou o site da Câmara, a transmissão ao vivo na internet e a votação no sistema Infoleg (destinado a deputados). Apenas o painel eletrônico de votação, que não tem conexão com a internet, ficou no ar.

O presidente da Câmara insinuou que as dificuldades com a rede da Casa não eram apenas técnicas:

— Os dois links, os dois servidores de internet da Casa caíram ou foram cortados automaticamente no mesmo período, de duas empresas diferentes.

Ele pediu calma aos deputados e reforçou que era importante que todos que estão em Brasília fossem à Câmara votar presencialmente hoje. Após deputados levantarem a possibilidade de fraude na votação, ele disse que não há essa hipótese. Lira respondeu ao deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), que repetiu um argumento falado pelo deputado Altineu Cortes (PP-RJ), da base governista e que levantou a questão de fraude.

Apesar da posição crítica da oposição, o texto-base da PEC teve amplo apoio na Casa. Apenas 14 deputados votaram contra. Foram eles: Adriana Ventura (Novo-SP), Alexis Fonteyne (Novo-SP), Felipe Rigoni (União-ES), Frei Anastácio (PT-PB), Gilson Marques (Novo-SC), Guiga Peixoto (PSC-SP), Joice Hasselmann (PSDB-SP), Kim Kataguiri (União-SP), Lucas González (Novo-MG), Marcel van Hattem (Novo-RS), Marcelo Calero (PSD-RJ), Pedro Paulo (PSD-RJ), Tiago Mitraud (Novo-MG) e Vinicius Poit (Novo-SP).

# Guedes diz que PEC virou Virtuosa das Bondades

Segundo ministro, proposta atual é um 'exercício de responsabilidade fiscal'. Em audiência no Senado, ele comentou ainda que os 'reajustes frenéticos' dos preços dos combustíveis pela Petrobras são 'imprudentes'

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem que as medidas que compõem a proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral são um exercício de "responsabilidade fiscal" frente à PEC Kamikaze, que chegou a ser discutida no início do ano. Nos últimos dias, dólar e juros subiram por temor de recessão global e com o fiscal no Brasil.

Em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, o ministro comparou o impacto das duas propostas:

— Não tenho a menor dúvida de que sairmos, fugirmos, evitarmos a PEC Kamikaze de mais de R$ 120 bilhões naquela ocasião, por um programa agora de transferência de renda aos mais frágeis de R$ 40 bilhões, que é um terço, foi um exercício de responsabilidade fiscal, de consequência que o Congresso exerceu junto com o governo.

O ministro disse que as medidas de PEC Eleitoral são de "transferência de renda" e não de subsídios aos combustíveis. O subsídio era previsto pela PEC Kamikaze, que foi batizada com esse nome ao ser proposta por aliados do governo no início do ano. O apelido foi dado em referência aos pilotos de aviões japoneses carregados de explosivos cuja missão era realizar ataques suicidas contra navios dos Aliados na Segunda Guerra Mundial.

**CONCEITOS CORRETOS**

Guedes, que chamou a PEC Eleitoral de PEC Virtuosa das Bondades, afirmou que o projeto usa conceitos corretos e não impactará os resultados fiscais:

— A PEC Kamikaze começou a se transformar na PEC Virtuosa das Bondades. Em vez de dar R$ 120 bilhões de subsídios, seja para governador, seja para gasolina, vamos dar direto aos mais frágeis, é transferência de renda.

O ministro da Economia disse ainda que os "reajustes frenéticos" de preços dos combustíveis por parte da Petrobras são "imprudentes". Segundo ele, é necessário suavizar a variação dos preços que acompanham as cotações internacionais:

— Quando você olha hoje o preço, está o mesmo preço que estava meses atrás, não obstante houve reajustes frenéticos. Não gosto dos dois extremos. Os reajustes frenéticos são imprudentes, você precisa suavizar as curvas de variação de preços. Por outro lado, sentar em cima para fazer populismo também não dá certo.

**'O OUTRO EXTREMO'**

Na visão do ministro, o "voluntarismo" do controle de preços "quebrou" a Petrobras no passado, bloqueando a capacidade de investimento da empresa. Segundo ele, quem entrou depois foi para "o outro extremo" para satisfazer os acionistas.

— Quem entrou depois foi para um outro extremo para satisfazer os acionistas, para recompor a situação financeira, para recuperar a capacidade de investimento da empresa, colocou os reajustes a cada semana, semanais, foi para outro extremo, para nós vermos como é perverso esse outro extremo também — disse.

Segundo ele, essa política foi muito boa para reduzir o endividamento e reduzir a vulnerabilidade financeira da empresa, mas os reajustes poderiam ser mais espaçados.

CRISTIANO MARIZ/6-6-2022

**Extremos.** Guedes diz que muitos reajustes seguidos ou segurar aumentos são prejudiciais: "precisa suavizar curvas"

*"Não tenho a menor dúvida de que evitarmos a PEC Kamikaze de mais de R$ 120 bilhões naquela ocasião, por um programa agora de transferência de renda aos mais frágeis de R$ 40 bilhões, que é um terço, foi um exercício de responsabilidade fiscal"*

*"A PEC Kamikaze começou a se transformar na PEC Virtuosa das Bondades"*

*"Os reajustes frenéticos são imprudentes, você precisa suavizar as curvas de variação de preços. Por outro lado, sentar em cima para fazer populismo também não dá certo"*

**Paulo Guedes,**
ministro da Economia

## Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

### *PEC na Minha e Balança*

O ministro Paulo Guedes resolveu mudar o nome da PEC Kamikaze para PEC Virtuosa de Bondade. Se batesse um sincerão, poderia chamar de PEC SuperBonder, para grudar a bunda de Bolsonaro na cadeira e não sair de jeito nenhum.

Para provocar a bancada evangélica, a oposição está chamando a proposta de "Peque", pois compra de voto é pecado. Feministas gostariam que fosse pePECa. E no Carnaval do Rio vai sair o bloco "PEC na Minha e Balança". De tanto comer dinheiro público, ela podia se chamar PECMan. Com certeza iria agradar ao público gamer, que vota em Bolsonaro.

Em homenagem ao telescópio James Webb, alguns parlamentares estão chamando de PEC do Buraco Negro, pois vai engolir R$ 41 bilhões do Orçamento. Um rombo. Mas não vamos chamar de rombo. Vamos chamar de Circunferência da Benevolência.

Empolgado, o próprio Guedes também quer outro apelido. De Posto Ipiranga, ele passaria a se chamar Madre Tereso. Até porque posto lembra gasolina. E a gasolina só faz o eleitor pensar em nome feio.

# Proposta inclui de auxílio a taxista a subsídio ao etanol

Texto cria e amplia benefícios a menos de três meses da eleição

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral dribla a legislação eleitoral, ao criar e ampliar benefícios a menos de três meses da eleição. A legislação veda ações como esta para evitar que governantes abram os cofres públicos às vésperas do pleito para angariar votos. Segundo especialistas, a PEC abriu um precedente que pode prejudicar o processo eleitoral no país daqui para frente.

O texto original ganhou novas benesses ao longo da tramitação, como a ajuda a taxistas, com valor estimado em R$ 2 bilhões. Ao todo, a proposta tem impacto fiscal de R$ 41,2 bilhões, que serão pagos fora das regras que buscam disciplinar as contas públicas. Veja o que diz cada ponto do texto.

### *Estado de emergência*

A PEC institui um estado de emergência no Brasil por causa do preço dos combustíveis. O objetivo é driblar a lei eleitoral, que só permite criar e ampliar benefícios em caso de emergência ou calamidade. "Fica reconhecido, no ano de 2022, o estado de emergência decorrente da elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais deles decorrentes", diz o texto da PEC.

Especialistas afirmam que a decretação de emergência é casuística e pode abrir precedente para um "vale-tudo" em período eleitoral.

### *Teto de gastos*

Todas as despesas previstas com a PEC serão pagas fora das regras fiscais. Ou seja, um drible na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e no teto de gastos (a norma que foi criada para travar as despesas federais). As duas regras são os pilares da responsabilidade fiscal.

### *Auxílio Brasil*

O benefício mínimo, hoje de R$ 400, passará para R$ 600. Esse valor, porém, só estará disponível até dezembro. O custo chega a R$ 26 bilhões.

A proposta permite ainda zerar a fila do Auxílio Brasil. O governo pretende incluir no programa mais 2 milhões de famílias. A PEC não esclarece, porém, o que será feito com as famílias que tentarem entrar no programa depois da sua promulgação. E nem diz como essa conta vai ser paga no próximo ano.

### *Pix Caminhoneiro*

A PEC cria um auxílio para caminhoneiros autônomos de R$ 1 mil mensais até dezembro, com impacto fiscal de R$ 5,4 bilhões. Caminhoneiros são uma das bases eleitorais mais fiéis de Bolsonaro e vinham cobrando um benefício há meses.

HERMES DE PAULA/4-5-2020

**Valor.** Fila para receber benefício do governo: Auxílio Brasil passará para R$ 600

Para atingir esse público, o governo usará um cadastro da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), atualizado até o fim de maio. Naquele mês, havia 872.320 transportadores autônomos de cargas no país.

Não haverá qualquer controle sobre os pagamentos. Se a pessoa está no cadastro, tendo ou não carro, será beneficiada. Não será necessário comprovar, por exemplo, a compra de diesel. O dinheiro vai cair na conta do motorista, daí o nome Pix Caminhoneiro.

### *Transporte para idosos*

A PEC prevê uma compensação pela gratuidade a idosos no transporte público, com o intuito de evitar que as tarifas subam, a um custo de R$ 2,5 bilhões. Esse valor será destinado aos municípios e às empresas de transporte urbano.

### *Imposto sobre etanol*

O texto inclui uma compensação aos estados para reduzirem os impostos sobre o etanol. É, na prática, um subsídio de R$ 3,8 bilhões a usineiros. O objetivo é deixar esse combustível com a mesma competitividade da gasolina.

### *Ampliação do Vale-gás*

O benefício, pago a cada dois meses, garante às famílias um valor de 50% do preço médio de revenda do botijão de GLP (hoje em R$ 53). Com a nova proposta, a União iria subsidiar 100% do preço ( pouco mais de R$ 100) a cada dois meses, mas deve ser de R$ 200, somente até o fim do ano, ao custo de R$ 1 bilhão.

### *Benefício a taxistas*

Foi estabelecido um benefício mensal para taxistas limitado a R$ 2 bilhões. O valor será definido pelo governo, mas deve ser de R$ 200.

Os motoristas de aplicativo não serão beneficiados, o que na prática cria uma competição desigual subsidiada pelo governo.

### *Alimenta Brasil*

A PEC prevê a ampliação do programa Alimenta Brasil, de compra de produção da agricultura familiar, ao custo de R$ 500 milhões.

# Analistas veem deflação com energia e combustíveis

Descontos na conta de luz e redução do preço da gasolina podem levar IPCA a ficar negativo em julho e agosto

DANIEL MARENCO/3-9-2018

**Redução das tarifas.** Energia elétrica deve cair 4,59% em julho e registrar queda de 17,3% em dezembro, no acumulado em 12 meses, estima economista

CAROLINA NALIN, MANOEL VENTURA, ELIANE OLIVEIRA E BRUNA MARTINS*
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

As leis aprovadas recentemente que alteram as tributações de itens como combustíveis e energia elétrica têm levado analistas a revisarem as previsões para a inflação deste ano. Pesam no cálculo os descontos na conta de luz — determinados pela Aneel para atender à lei que prevê a devolução do PIS/Confins cobrado a mais de consumidores —, além das normas que limitam a aplicação do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo.

Economistas acreditam que o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) deve mostrar deflação em julho e agosto, puxado pelos preços dos combustíveis e da energia elétrica. Por outro lado, ponderam que o alívio é de curto prazo e em parte coincide com o calendário eleitoral, numa tentativa de o governo reduzir o incômodo generalizado das famílias com a alta dos preços.

Ontem, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) determinou descontos nas tarifas de energia de dez concessionárias.

**EFEITO REBOTE EM 2023**

Alexandre Manoel, economista-chefe da AZ Quest Investimentos, explica que a corretora já havia incorporado a adequação das distribuidoras à lei de devolução do PIS/Cofins. Essa medida, junto com a redução do ICMS, deve levar o IPCA a recuar 0,58%, em julho, e 0,04%, em agosto. Somente a energia elétrica deve cair 4,59% em julho e 17,3% em dezembro, no acumulado em 12 meses, segundo cálculos do economista.

Manoel enfatiza, porém, que essas discussões que ocorreram no Congresso para reduzir tributos sobre bens essenciais estavam previstas para 2024 e foram antecipadas para o ano eleitoral. Ele lembra ainda que a zeragem do PIS/Cofins e da Cide incidentes sobre gasolina e etanol se encerra em 31 de dezembro, o que fará os preços subirem em 2023. E mesmo com gasolina e luz mais baratas no curto prazo, a alta dos preços está generalizada e vai continuar pesando no bolso do brasileiro:

— A inflação segue como um evento muito preocupante, com núcleos pressionados. E a política fiscal não está contribuindo no curto prazo para essa desaceleração — avalia Manoel, que prevê inflação de 7,4% em 2022.

Tatiana Nogueira, economista da XP, prevê deflação de 0,61% em julho e de 0,23% em agosto. Passado os efeitos das mudanças dos tributos, a inflação volta para o campo positivo em setembro, diz ela:

— Devemos continuar com essa dinâmica inflacionária, que tem uma inflação de serviços alta. E pode acelerar mais ou demorar para cair, justamente por conta do Auxílio Brasil, que vai aumentar o rendimento das famílias e manter a demanda aquecida, deixando a inflação elevada.

Marco Caruso, economista-chefe do banco Original, projeta deflação de 0,75% em julho, com a gasolina cedendo 11% e energia caindo 5,5% no mês. Ele lembra que a zeragem da Cide e Pis/Cofins vai causar um efeito rebote em 2023, o que o levou a revisar a projeção da inflação no ano que vem de 5% para 5,5%.

Carla Agenta, economista-chefe da CM Capital, também projeta deflação de 0,28% para julho, com algum impacto deflacionário residual em agosto.

— Uma vez aprovada a PEC Eleitoral, nós devemos ver a partir de setembro uma pressão inflacionária mais elevada. A mudança no valor do Auxílio Brasil, com a inclusão das famílias que compõem a base da pirâmide social e que tendem a gastar esses recursos com alimentos, deve elevar a inflação de alimentação no período.

**LIGHT TEM VITÓRIA NA JUSTIÇA**

A Light, distribuidora de energia que atende a Região Metropolitana do Rio, também deveria ter suas tarifas reduzidas ontem. O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), no entanto, atendeu a um pedido da empresa e determinou à Aneel adiar a redução das tarifas cobradas dos seus consumidores.

Está mantida a redução de tarifas da Enel Distribuição Rio (que atende Niterói, Região dos Lagos e Norte Fluminense) e de outras nove companhias.

A Enel Ceará afirmou que, a partir de amanhã, os clientes residenciais terão uma redução média de 3,01% na fatura. Coelba, Cosern e Celpe também diminuirão as tarifas em 0,50%, 1,54% e 4,07%, respectivamente.

Enel Rio e CPFL Paulista e Santa Cruz não quiseram se pronunciar, e a EBO afirmou que não vai recorrer.

A Abradee, associação do setor, reforçou que, ao se tratar da destinação dos referidos créditos tributários, é preciso garantir a segurança jurídica para que tais compensações sejam realizadas adequadamente.

**Estagiária, sob supervisão de Janaina Lage*

# Planos de saúde não podem mais limitar sessões de terapias

Nova regra da ANS vale para consulta de psicólogo, fonoaudiólogo e fisioterapeuta e depende de prescrição médica

JONNE RORIZ/EXEMPLUS

**Sem restrição.** Sessões de fisioterapia estão entre as que terão cobertura ilimitada

LUCIANA CASEMIRO
lucianac@oglobo.com.br

O número de consultas ou sessões com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas não poderão mais ser limitados pelos planos de saúde.

A partir de 1º de agosto, passa a valer a medida aprovada em reunião extraordinária pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), na última segunda-feira, que determina que as operadoras terão que cobrir o número de sessões ou consultas prescritas pelo médico assistente do usuário do plano de saúde, sem limitação, para essas quatro especialidades.

A nova regra vale para todos os usuários da saúde suplementar e se aplica a doenças ou condições de saúde listadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Segundo a ANS, o objetivo da medida é promover a igualdade de direitos aos usuários da saúde suplementar e padronizar o formato dos procedimentos atualmente assegurados, relativos a essas especialidades.

**CASO DE DIVERGÊNCIA**

Há duas semanas, a agência havia decidido pela cobertura obrigatória de qualquer método ou técnica prescrita por médicos responsáveis pelo tratamento de pacientes com algum dos chamados transtornos globais do desenvolvimento. Entre eles está o transtorno do espectro autista e a Síndrome de Asperger.

Nos contratos em que é prevista a autorização prévia para esses atendimentos, caso a operadora tenha alguma divergência da prescrição, será possível pedir a análise de uma junta médica para discussão do caso.

## ENTENDA COMO FUNCIONA

**Quando falamos que a cobertura é ilimitada para todas as doenças da OMS, de quantas doenças estamos falando?**

Estamos falando de todas as doenças conhecidas e classificadas pela OMS. Ou seja, qualquer que seja a doença ou a condição de saúde do paciente, se houver indicação médica para sessões ou consultas com psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais ou fonoaudiólogos, o plano deverá cobrir todas as consultas ou sessões solicitadas. A cobertura passa a se dar conforme solicitação médica.

**Por exemplo, quem faz terapia com psicólogo como autoconhecimento teria cobertura? Um professor que faz fonoaudiologia para proteger a sua voz estaria coberto?**

Quem faz terapia por recomendação médica terá direito a cobertura ilimitada para sessões de terapia. Da mesma forma: se a fonoaudiologia for prescrita pelo médico assistente, a cobertura se dará de acordo com a prescrição. Com a exclusão das diretrizes de utilização não há mais critérios a "serem cumpridos" e a cobertura é obrigatória mediante pedido médico.

**Para solicitar o atendimento será necessário apresentar algum documento, além da prescrição, à operadora?**

Basta a prescrição médica contendo o procedimento solicitado e o motivo da solicitação (diagnóstico, hipótese diagnóstica, condição de saúde do paciente etc).

**A operadora pode questionar a prescrição médica?**

Caso a operadora discorde do pedido médico, nos casos em que houver previsão contratual de "autorização prévia", poderá instaurar junta médica (nos termos da RN 424/2017) para dirimir a divergência.

**Os mesmos critérios valem para planos que oferecem reembolso?**

Seja na rede credenciada ou em atendimento a profissional fora da lista para reembolso não poderá haver limitação no número de sessões ou consultas. As regras de reembolso não foram alteradas. O consumidor deve proceder como sempre fez junto à operadora.

**A partir de 1º de agosto, essa determinação vale para todos os planos? E quem estiver em carência?**

As regras valerão a partir de 1º de agosto para todos os planos regulamentados (contratados após a Lei nº 9.656/1998 ou adaptados à Lei) que tiverem cobertura ambulatorial (consultas e exames). Quem tem planos exclusivamente hospitalar, que não tem direito a consultas, não terá esse benefício. Assim como quem tem plano firmado antes da lei e que não se adaptou à norma. Quem estiver em período de carência para consultas ou sessões terá que aguardar o término da carência para ter direito à assistência.

# Mesmo com alta de juro, bancos elevam projeção para o PIB

Para 2023, porém, economistas preveem crescimento mais perto de zero

JOÃO SORIMA NETO
E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Diante de resultados melhores tanto de atividade quanto fiscais no primeiro semestre e com medidas de estímulo anunciadas pelo governo, bancos têm revisado as expectativas para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) este ano, mesmo em um cenário de alta de juros. Para 2023, porém, é esperado crescimento perto de zero.

Os economistas do Itaú elevaram sua projeção de 1,6% para 2%. Para 2023, entretanto, com risco de desaceleração global e juros ainda altos no Brasil, a previsão foi mantida e indica crescimento de 0,2%.

O economista-chefe do Itaú, Mario Mesquita, disse, durante apresentação no MacroDay, que alguns dados surpreenderam, o que levou o banco a melhorar sua projeção. Mesquita afirmou que as famílias seguem gastando as economias, o que é um estímulo:

— Imaginávamos que as famílias estariam mais receosas depois da pandemia, mas elas estão gastando. E mesmo antes dos estímulos dados pelo governo (liberação de FGTS e antecipação de 13º salário) a economia já vinha mais forte.

Para Mesquita, a política monetária opera com certa defasagem, ou seja, a alta de juros pode demorar um pouco mais para frear a atividade.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/11-3-2022

**Cenário.** Famílias seguem gastando, mas efeito da alta de juros deve vir adiante

O economista-chefe do Itaú afirmou que a estimativa é de alta de 0,8% no segundo trimestre. Ele lembra que a oferta de emprego melhorou.

O Itaú projeta a Taxa Selic em 13,75% este ano, o que significa mais um aumento de 0,5 ponto percentual em agosto, com o Banco Central encerrando o ciclo de alta. Para a inflação, prevê IPCA de 7,2%, após a redução de impostos, e de 5,6% em 2023.

O BTG Pactual revisou sua projeção para o PIB de 1,5% para 1,9%, mas piorou a estimativa para 2023, com alta de 0,3%. Antes, a estimativa era de expansão de 0,5%.

De acordo com relatório assinado pelo economista-chefe do BTG, Mansueto Almeida, a economia teve desempenho mais forte no segundo trimestre. Ele lembra que o mercado de trabalho está em recuperação. Mas, para 2023, diz que os juros seguirão elevados, e o mundo passará por desaceleração econômica.

"O maior crescimento deste ano será compensado por um crescimento próximo de zero em 2023, quando teremos o efeito mais forte da política monetária restritiva. A nossa expectativa é que o Banco Central termine o ciclo de aumento da taxa de juros em 13,75% na reunião de agosto, mas não descartamos novos aumentos", escreveu.

Em revisão no início do mês, economistas do Bradesco destacaram que o quadro fiscal ficou mais incerto, diante do avanço de pautas que ampliam desonerações e gastos do governo. Ainda assim, o banco elevou a projeção para este ano de 1,5% para 1,8%, mas reduziu a do PIB de 2023 de 0,3% para zero.

# Congresso autoriza reajuste a policiais no próximo ano

Medida está prevista na lei de diretrizes do Orçamento e inclui forças de segurança federais

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Congresso aprovou, ontem, a previsão de recomposição salarial e reestruturação de carreira para as forças de segurança — Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e agentes do Departamento Penitenciário (Depen). A medida está na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que dá base para o Orçamento do próximo ano. Também serão beneficiados policiais civis, militares e bombeiros do Distrito Federal.

As Casas legislativas aprovaram o relatório da LDO que autoriza o reajuste. Essa medida constava no texto proposto pelo governo, numa tentativa de corrigir a promessa não cumprida do presidente Jair Bolsonaro (PL) de dar a recomposição e aumento às forças de segurança neste ano.

Ele havia, inclusive, reservado espaço de R$ 1,7 bilhão no Orçamento atual. Mas enfrentou resistência de outras categorias, que entraram em greve pedindo aumento.

Já para as demais categorias, o texto aprovado da LDO apenas prevê o reajuste, mas, para que isso ocorra, é preciso que o governo federal envie um plano ao Congresso para o projeto de lei orçamentária de 2023.

Para as forças de segurança, o documento autoriza provimento de cargos e funções relativos a concursos vigentes. Ou seja: se estiver dentro dos limites orçamentários, poderão ocorrer convocações em 2023 considerando concursos já feitos. O relator da LDO, senador Marcos do Val (Podemos-ES), determinou que os quantitativos sejam discriminados por carreira, para ampliar a transparência.

O Congresso manteve a previsão original do salário mínimo de R$ 1.294 para 2023, sem aumento real pelo quarto ano seguido.

## INDICADORES

**IBOVESPA ▼** +0,06% no dia | -11,5% em junho

**DÓLAR**

| | COMPRA R$ | VENDA R$ |
|---|---|---|
| Comercial (Ptax) | 5,4114 | 5,4120 |
| Turismo esp. (BB) | 5,28 | 5,57 |
| Turismo esp. (Bradesco) | N.D. | 5,63 |

**EURO**

| | COMPRA R$ | VENDA R$ |
|---|---|---|
| Comercial (Ptax) | 5,4477 | 5,4504 |
| Turismo esp. (BB) | 5,29 | 5,60 |
| Turismo esp. (Bradesco) | N.D. | 5,65 |

**OUTRAS MOEDAS**

| | VENDA R$ |
|---|---|
| Libra esterlina | 6,4592 |
| Franco suíço | 5,5353 |
| Iene japonês | 0,0397 |
| Peso argentino | 0,0426 |
| Peso chileno | 0,0053 |
| Yuan chinês | 0,8084 |

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

**ÍNDICES**

| IPCA IBGE | (12/93=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|
| Junho | 6455,85 | 0,67% | 5,49% | 11,89% |
| Maio | 6412,88 | 0,47% | 4,78% | 11,73% |

| IGP-M FGV | (8/94=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|
| Junho | 1190,882 | 0,59% | 8,16% | 10,70% |
| Maio | 1183,953 | 0,52% | 7,54% | 10,72% |

| IGP-DI FGV | (8/94=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|
| Junho | 1173,831 | 0,62% | 7,84% | 11,12% |
| Maio | 1166,542 | 0,69% | 7,17% | 10,56% |

**POUPANÇA**

| ATÉ 03/05/12 | |
|---|---|
| 09/08 | 0,6659% |
| 10/08 | 0,7031% |
| 11/08 | 0,7303% |

| A PARTIR DE 04/05/12 | |
|---|---|
| 08/08 | 0,6642% |
| 09/08 | 0,6659% |
| 10/08 | 0,7031% |
| 11/08 | 0,7303% |

**TR**

| | |
|---|---|
| 05/07 | 0,2270% |
| 06/07 | 0,2267% |
| 07/07 | 0,1998% |
| 08/07 | 0,1634% |
| 09/07 | 0,1651% |
| 10/07 | 0,2021% |
| 11/07 | 0,2292% |

**SELIC** 13,25%

**UFIR/RJ**

Julho
R$ 4,0915

**UFIR** (extinta)

Julho
R$ 1,0641

**UNIF**

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

**IMPOSTO DE RENDA**

Julho de 2022

| BASE DE CÁLCULO (R$) | ALÍQUOTA | A DEDUZIR |
|---|---|---|
| Até 1.903,98 | Isento | - |
| De 1.903,99 a 2.826,65 | 7,5% | R$ 142,80 |
| De 2.826,66 a 3.751,05 | 15% | R$ 354,80 |
| De 3.751,06 a 4.664,68 | 22,5% | R$ 636,13 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5% | R$ 869,36 |

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IRPF 2022, que vence em 29 de julho, tem correção de 2,02%.

**INSS**

Julho de 2022

**Trabalhador assalariado**

| SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$) | ALÍQUOTA (%) |
|---|---|
| Até 1.212,00 | 7,5 |
| De 1.212,01 a 2.427,35 | 9 |
| De 2.427,36 até 3.641,03 | 12 |
| De 3.641,04 até 7.087,22 | 14 |

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

**Trabalhador autônomo**

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

| SALÁRIO MÍNIMO | FEDERAL | RJ* |
|---|---|---|
| Julho | R$ 1.212,00 | R$ 1.238,11 |

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

**OUTROS ÍNDICES**

**BOLSA DE VALORES:**
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
**CDB/CDI/TBF:**
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
**Taxa Básica Financeira (TBF):**
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:**
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
**IDTR:** www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
**ÍNDICES DE PREÇOS:**
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

# Euro encosta no dólar, o que não ocorria há 20 anos

Moeda única europeia acumula desvalorização devido à inflação alta, crise energética e ameaça de recessão global. Divisa americana, considerada porto seguro, ainda está mais atraente devido a juros maiores nos EUA

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

DANIEL MUNOZ / AFP

**Euro por baixo.** Apesar de os EUA também enfrentarem inflação alta, o Federal Reserve agiu mais rapidamente que o BCE, deixando o dólar em vantagem

O euro ontem encostou na paridade com o dólar, o que não ocorria há quase 20 anos. A moeda única europeia atingiu a cotação de US$ 1,00003, segundo dados da Bloomberg, o menor patamar desde dezembro de 2002, depois se recuperou, sendo negociada a US$ 1,0057.

A cotação mínima ocorreu após a divulgação do indicador de confiança dos investidores alemães, que recuou ao pior patamar desde o início da pandemia, devido à crise energética no país e o temor de uma alta maior dos juros pelo Banco Central Europeu (BCE). Segundo o instituto de pesquisa econômica ZEW, o índice de expectativas econômicas da Alemanha caiu para -53,8 pontos em julho, contra -28 pontos em junho.

### RÚSSIA NO RADAR

O dólar, no entanto, já vinha se valorizando frente a divisas do mundo inteiro nas últimas semanas, devido à expectativa cada vez maior de que os Estados Unidos e outras economias avançadas entrem em recessão. Isso porque, em cenários de maior aversão ao risco, os investidores preferem aportar seus recursos em ativos mais seguros, caso da moeda americana.

— Se de fato acontecer o cenário de recessão, ocorre uma fuga de capital para um ambiente mais seguro. Essa tendência de aumento de juros tornando a renda fixa americana mais atrativa tira fluxo de capital de países estrangeiros — explica o especialista em renda variável da Valor Investimentos, Charo Alves.

A divisa europeia vem sendo pressionada pelo início de aperto monetário por parte do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), que só este ano promoveu três elevações em sua taxa básica de juros, que agora está no intervalo entre 1,5% e 1,75%. O objetivo foi controlar a inflação, que em maio atingiu 8,6%, o maior patamar em 40 anos. Hoje será divulgado o dado de junho.

Enquanto isso, o BCE mantém sua principal taxa de juros em zero. Este mês, deve elevar essa taxa em 0,25 ponto percentual.

A invasão da Ucrânia pela Rússia e as sanções ocidentais a Moscou pioraram as expectativas de crescimento da zona do euro. Os países europeus, sobretudo a Alemanha, dependem da importação de gás russo, e os preços dos combustíveis saltaram com a guerra, pressionando a inflação em todo o mundo. Na zona do euro, o indicador atingiu 8,6% em junho.

Em fevereiro, pouco antes da invasão da Ucrânia, o euro era negociado a US$ 1,15.

As pressões aumentaram esta semana com o desligamento do gasoduto Nord Stream 1, por onde passa o gás russo. Oficialmente, é uma parada de dez dias, para manutenção, mas há o temor de que a Rússia não retome o fornecimento, em retaliação às sanções.

Segundo Alves, uma crise energética agravaria ainda mais a inflação na zona do euro, prejudicando o crescimento econômico:

— Há a percepção de que a Europa possa sentir mais a crise do que os Estados Unidos.

Segundo analistas de câmbio, a tendência é que o dólar continue a se fortalecer ante outras moedas, diante do cenário econômico mais adverso. Na avaliação deles, mesmo que o BCE adote uma postura mais rígida, ela não seria suficiente para fazer frente ao aperto monetário que já foi iniciado pelo Fed.

Michael Cahill e Isabella Rosenberg, analistas do banco Goldman Sachs, afirmaram em relatório que o euro pode cair mais 5% em relação ao dólar "se as expectativas de crescimento europeu mudarem para o cenário de 'grave desvantagem' de uma interrupção completa dos fluxos de gás russos." Eles avaliam que isso poderia levar o BCE a uma alta mais forte dos juros, para evitar uma depreciação mais significativa do euro.

### É HORA DE COMPRAR?

A desvalorização do euro frente ao dólar tem levado muitas pessoas a se perguntarem se vale a pena, neste momento, comprar a moeda americana, e mesmo se é vantajoso trocar uma viagem aos EUA pela Europa.

Para o diretor da FB Capital, Fernando Bergallo, aqueles que têm reais disponíveis e estão interessados em comprar euro podem esperar mais um pouco, pois há expectativa de uma desvalorização maior da moeda europeia. Já para quem possui dólares e quer fazer uma reserva de euros para gastos futuros, pode ser uma oportunidade.

— Não existe uma conversão direta do euro para o real. Para fazer essa operação usando real, eu não acho um bom momento, porque o dólar em relação ao real está muito alto. Quando o dólar se desvalorizar um pouco ante o real, o euro vai cair junto — afirma Bergallo.

No caso de viagens, os valores variam conforme a data e o destino escolhidos. Na Submarino Viagens, pro exemplo, um pacote de cinco dias para uma família de quatro pessoas, com passagens aéreas e quatro dias na Euro Disney, em Paris, sai a R$ 39.250. No mesmo período, três dias de parques em Orlando, na Flórida, saem por R$ 43.659.

Já na CVC, um pacote para quatro dias na Disney americana em setembro, com hospedagem e passagens, sai a R$ 7.896 por pessoa. Na Euro Disney, no mesmo período, serão R$ 10.512 por pessoa. *(Colaborou Camilla Alcântara)*

# Rússia é 'confiável' para vender diesel, diz chanceler

Carlos França afirma que país, alvo de sanções de nações do Ocidente, é 'parceiro estratégico' do Brasil

CRISTIANO MARIZ/5-11-2021

**Carlos França.** "Temos que ter certeza de que teremos diesel suficiente"

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro das Relações Exteriores, Carlos França, afirmou ontem que a Rússia é um parceiro estratégico e confiável do Brasil, ao explicar os motivos pelos quais o governo brasileiro comprará óleo diesel daquele país. Os russos são alvo de sanções econômicas aplicadas por Estados Unidos e várias nações europeias, por terem invadido a Ucrânia, em fevereiro deste ano.

— A Rússia é um parceiro estratégico do Brasil. Somos parceiros do Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) — disse França a jornalistas, após participar de uma reunião do Conselho de Segurança da ONU, em Nova York.

O chanceler ainda ressaltou:

— Temos que ter certeza de que teremos diesel suficiente para o agronegócio brasileiro e, claro, para os motoristas brasileiros. É por isso que estamos procurando fornecedores de diesel seguros e muito confiáveis, e a Rússia é um deles.

Especialistas do setor de combustíveis, porém, veem a operação com desconfiança em razão dos preços envolvidos, como o custo de seguro, por exemplo.

Na última segunda-feira, o presidente Jair Bolsonaro anunciou, em conversa com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada, que está quase certo um acordo para a compra de diesel mais barato da Rússia. O presidente não deu detalhes, mas já havia falado sobre essa possibilidade no fim do mês passado, após conversa por telefone com o presidente russo, Vladimir Putin.

França enfatizou que o Brasil não depende apenas de diesel, mas de fertilizantes da Rússia e da Bielorrússia — país que sofre sanções econômicas, por ter um governo acusado de violar os direitos humanos. O chanceler lembrou que os russos são grandes fornecedores de petróleo e gás:

— Você pode perguntar à Alemanha sobre isso, você pode perguntar à Europa sobre isso. No Brasil, estamos com falta de diesel.

### NEGÓCIOS 'SENDO FECHADOS'

Indagado se houve alguma reação das potências ocidentais sobre a intenção do Brasil de comprar diesel dos russos, o ministro respondeu que "estamos na mesma página". Também perguntado sobre quanto e quando ocorrerá a compra, ele respondeu:

— Tanto quanto formos capazes. Os negócios estão sendo fechados.

França foi ainda questionado sobre a interpretação de que o Brasil estaria financiando uma guerra, que foi condenada nas Nações Unidas, e se isso não seria uma violação da carta da ONU.

— Talvez você devesse perguntar ao sr. Scholz (Olaf Scholz, primeiro-ministro alemão) sobre isso, e então eu respondo — disse o chanceler, em referência ao fato de a Alemanha ainda depender do gás russo.

# O lanche de bordo está de volta, mas em versão modesta

Nem nos ares a inflação de alimentos dá trégua. Alguns snacks ficaram mais simples. Há casos em que dá para tomar cerveja

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinez-vargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Quem voou em rotas domésticas recentemente já percebeu: o serviço de bordo voltou. Em meio à alta de preços de passagens e margens menores de lucro das empresas, as três maiores companhias do país (Latam Brasil, Gol e Azul) redesenharam as próprias ofertas de lanchinhos. Barrinhas e amendoins estão mais modestos, mas em alguns voos é possível até tomar cerveja.

As refeições ficaram ainda mais simples. Ao mesmo tempo, as aéreas criam diferenciais para atrair os clientes com maior poder aquisitivo.

De modo geral, o glamour nostálgico de refeições quentes e bebidas inclusas em todo voo virou coisa do passado, sem perspectiva de voltar. Tentando sair de uma das maiores crises do setor em décadas, as empresas buscam todas as formas de diluir custos.

— O serviço varia, mas é simples em comparação ao que tínhamos na década de 1990, com oferta de pratos quentes em todo voo. Em contrapartida, era outra realidade de mercado e as tarifas médias eram mais altas— diz o diretor de aeroportos da Latam Brasil, Derick Barbosa.

O retorno dos lanches envolveu planejamento das empresas, que não sabiam quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) editaria a resolução que permitiu a volta do serviço.

**'HAPPY HOUR' NAS NUVENS**

Na Azul, a preparação levou sete meses, de acordo com o diretor de Marketing da aérea, Daniel Bicudo:

— Envolvemos 450 pessoas na preparação de kits e retreinamos comissários porque, na Azul, eles carregam bandejas com as opções de *snacks*.

No país, a Azul é a única que serve os alimentos em embalagens com a própria marca da companhia aérea. Os fornecedores, segundo Bicudo, não são os mesmos dos alimentos doces e salgados.

A empresa foi a primeira a voltar a oferecer o serviço. São, de acordo com Bicudo, 31 bases que já estavam abastecidas com produtos à espera da liberação da Anvisa.

Hoje, os 800 voos da Azul têm oferta de lanches e bebidas variadas. A partir de hoje, a ponte aérea Rio-São Paulo passará a ter cerveja disponível às quartas, quintas e sextas-feiras em voos entre 16h e 22h, em ambos os sentidos da rota.

Nos demais voos, são oferecidos lanches salgados e doces, e o passageiro pode repetir.

— Para nós, era importante servir as balinhas com formato de avião, que são um dos emblemas da Azul. Elas são oferecidas em todos os voos. O restante depende do horário do voo. Temos *cookies*, bolinhos e goiabinhas como opções doces. Nas salgadas, pacote de batata chips ou salgadinho sabor torresmo ou bacon — explica Bicudo.

DIVULGAÇÃO

**Preparativos.** Empresas tiveram que se planejar para voltar a oferecer lanches. No caso da Azul, foram sete meses, numa operação que envolveu 450 pessoas

**BISCOITO DE 10G**

Na Latam Brasil, o retorno do serviço de bordo foi em 1º de junho, em todos os voos. A escolha do que servir foi repensada e varia de acordo com o tempo do voo, segundo Derick Barbosa, diretor de Aeroportos da companhia.

Segundo ele, o nível de satisfação dos clientes já aumentou em razão dos lanchinhos em pesquisas feitas depois de cada voo, ainda que se resumam a biscoitinho e água nas curtas distâncias.

— Fizemos contratações de fornecedores no começo do ano com contrato de 12 meses. Empurramos isso para frente por restrições sanitárias e, depois do aval da Anvisa, tivemos oito dias para preparar a logística — diz Barbosa, que diz que a empresa sente o impacto da inflação dos alimentos.

Na Latam, são oferecidos a passageiros da classe econômica em rotas curtas, de menos de uma hora e meia de voo, água e um *cookie* de 10g. Nas rotas médias (de uma hora e meia a duas horas de voo), além dos *snacks*, entram o café e, eventualmente, outras bebidas. Nas longas, há bebidas como sucos e refrigerantes.

A partir de sexta-feira, em rotas de durações médias e longas, haverá entrega de sanduíches quentes a passageiros da categoria Premium Economy, em que se paga tarifa mais elevada para ter, entre outras vantagens, mais espaço entre os assentos. O objetivo é fidelizar quem valoriza mais conforto.

— Olhamos constantemente o que os concorrentes oferecem e, eventualmente, fazemos ajustes em uma rota específica para manter competitividade — diz o executivo.

Uma rota com mais passageiros corporativos, menos sensíveis à alta de preços, pode ter uma oferta maior de *snacks*, portanto.

Na Gol, o serviço de bordo voltou em maio para voos com partida em São Paulo e, em 1º de junho, de modo geral. Segundo Haroldo Lima, coordenador de Produtos e Parcerias da Gol, os voos com mais de 45 minutos têm oferta de lanches e bebidas, como sucos e café. Em rotas mais curtas, o passageiro recebe um copo d'água.

Entre as opções de alimentos, estão doces como biscoitos recheados e *cookies*. Na salgada, biscoito de polvilho sem lactose e sem glúten.

— A grande dificuldade que tivemos foi a falta de previsão da volta do serviço de bordo — conta Lima, acrescentando que a companhia sentiu o impacto da inflação. — Apesar disso, não quisemos prejudicar a qualidade do serviço e mantivemos a mesma oferta de *snacks* anterior à pandemia.

Segundo ele, a empresa estuda adiante a retomada de oferta de lanches sob demanda. A Gol chegou a oferecer a opção do passageiro comprar comida antes da pandemia.

# Twitter entra com processo contra Elon Musk

Rede social quer obrigar bilionário a cumprir acordo de compra por US$ 44 bi. Tuítes do dono da Tesla devem ser usados contra ele

DA BLOOMBERG NEWS*
SÃO FRANCISCO

O Twitter entrou com um processo contra o bilionário Elon Musk por desistir da oferta de compra da rede social por US$ 44 bilhões. A empresa pediu a um juiz da Corte de Delaware que obrigue o fundador da Tesla a cumprir o acordo de pagar US$ 54,20 por ação pela plataforma de mídia social.

Musk abandonou o acordo na última sexta-feira, citando preocupações com o número de contas falsas entre os usuários.

O presidente do Conselho de Administração do Twitter, Bret Taylor, disse na semana passada que a empresa planejava entrar com uma ação legal contra Musk. Em carta divulgada na segunda-feira, seus advogados chamaram a rescisão do acordo de "inválida e injusta".

O processo configura o que será uma batalha judicial observada de perto entre Musk e o Twitter.

"Tendo montado um espetáculo público para colocar o Twitter em jogo, e tendo proposto e assinado um acordo de fusão favorável ao vendedor, Musk aparentemente acredita que ele, ao contrário de todas as outras partes sujeitas à lei contratual de Delaware, é livre para mudar de ideia, jogar fora a empresa, interromper suas operações, destruir o valor do acionista e ir embora", disse o Twitter no processo.

"O Conselho do Twitter está comprometido a fechar a transação no preço e nos termos acordados com o Sr. Musk e planeja entrar com uma ação legal para fazer cumprir o acordo de fusão. Estamos confiantes de que prevaleceremos no Tribunal de Chancelaria de Delaware", postou Bret.

**REVÉS DO MERCADO DE AÇÕES**

Segundo o New York Times, Musk também descumpriu a parte do acordo que prevê que o bilionário não deveria insultar publicamente executivos do Twitter e ele "abandonou secretamente" seus esforços para garantir financiamento ao negócio, de acordo com o processo. Ao fazer isso, a empresa avalia que ele descumpriu sua obrigação de fazer os "melhores esforços" para assegurar o fechamento do negócio.

No documento, o Twitter também argumenta que o dono da Tesla quis sair da operação por causa de mudanças no mercado de ações que afetaram sua fortuna. As ações da Tesla têm caído nos últimos meses. O Twitter afirma que o bilionário usou queixas sobre *bots* como pretexto para escapar do acordo.

BLOOMBERG

**Batalha judicial.** Funcionários do Twitter foram informados ontem sobre o processo

Musk desistiu do acordo para comprar a plataforma em 8 de julho, dizendo em documento que a empresa forneceu "informações enganosas" sobre o número de *bots* na plataforma.

O Twitter não "cumpriu suas obrigações contratuais" de fornecer informações sobre como avaliar a existência de *bots* no serviço de mídia social, disse Musk em carta ao Twitter.

Musk também argumentou que o Twitter falhou em operar seu curso normal de negócios. A empresa instituiu um congelamento de contratações, demitiu líderes seniores e outras medidas importantes. "A empresa não recebeu o consentimento dos sócios para mudanças na condução de seus negócios, inclusive para as mudanças específicas listadas acima", disse Musk na carta, chamando de "violação material" do acordo de fusão.

"Musk se recusa a honrar suas obrigações com o Twitter e seus acionistas porque o acordo que ele assinou não atende mais a seus interesses pessoais", disse o Twitter no processo.

Sean Edgett, conselheiro geral do Twitter, informou aos empregados sobre o processo em um memorando interno ontem e disse que a companhia entrou com pedido para acelerar o julgamento junto com a queixa, pedindo que o caso seja analisado em setembro, uma vez que o tempo é fator crucial na operação, de acordo com texto ao qual o New York Times teve acesso.

**JULGAMENTO EM SETEMBRO**

O Twitter busca um julgamento de quatro dias em setembro. O acordo tem prazo até 24 de outubro para ser concluído. Caso a transação ainda estivesse aguardando aprovação regulatória naquele momento, Musk e o Twitter teriam um período adicional de seis meses para fechá-la.

De acordo com Brian Quinn, professor de Direito da Boston College, os argumentos legais do Twitter são fortes. Ele destacou que os tuítes de Musk foram citados ao longo do processo, incluindo um que o bilionário enviou antes da assinatura do acordo, afirmando estar ciente do spam no Twitter. Musk escreveu na rede social "que iria derrotar os robôs de spam ou morrer tentando".

"Os advogados dele vão ficar bastante descontentes com o fato dele tuitar", disse Quinn ao New York Times a respeito do bilionário. "Todos os tuítes que eles puderem encontrar serão usados contra ele", acrescentou.

As ações da rede social perderam 12% de seu valor no primeiro dia de negociações depois que Musk anunciou sua desistência. Desde o começo do ano, os papéis da empresa já caíram 21%, cotados a US$ 34,04 no fechamento de ontem.

O acordo entre Musk e o Twitter incluía uma cláusula, segundo a qual, se o negócio fracassasse, a parte que descumpriu o tratado pagaria uma taxa de US$ 1 bilhão, sob determinadas circunstâncias.

Especialistas jurídicos discutiram se o conflito sobre os *bots* é suficiente para permitir que Musk abandone o acordo.

No entanto, o acordo também inclui uma cláusula específica de desempenho que permite ao Twitter obrigar Musk a cumprir o trato. A empresa deve demonstrar que não violou os termos do acordo de compra e que foi o bilionário que o violou ao se retirar.

A companhia contratou o escritório especializado na lei de fusões Watchtel, Lipton, Rosen & Katz para representá-la no processo. (*Com New York Times)

NA WEB
NA FILA
Brasileiros já têm data para usar telescópio
Projetos do Observatório Nacional, no Rio, e da UFSM foram selecionados pela Nasa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NASA VIA AFP

## Nebulosa Carina

É simultaneamente um berçário e cemitério para várias das estrelas da Via Láctea. A foto mostra a borda de uma região chamada NGC 3324 na nebulosa. Trata-se de uma área gasosa, e os picos fotografados têm, em média, uma altura de 7 anos-luz. A foto mostra também, pela primeira vez, áreas até invisíveis do nascimento de novas estrelas, segundo a Nasa.

Sua captura só foi possível porque o Webb vê em frequências infravermelhas, que dribla a poeira estelar. Como explica Goulart Coelho, as galáxias que o Webb alcança se afastam rapidamente de nós devido à expansão do universo, o que torna o comprimento de onda de sua luz mais longo e invisível aos olhos humanos.

— Essas estrelas estão essencialmente escondidas aos nossos olhos, não importa o que tentemos fazer — disse ele.

A região fotografada, a cerca de 7,6 mil anos-luz da Terra, pode mostrar detalhes do processo de formação das estrelas.

— Nós humanos, de fato, estamos muito conectados com o Universo — disse Amber Straughn, cientista do Webb que apresentou a imagem durante o evento da Nasa. — Somos feitos das mesmas coisas que esse cenário.

# MÁQUINA DO TEMPO

## Telescópio James Webb vai ajudar a responder questões cruciais sobre o Universo

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

A Nasa divulgou ontem as primeiras imagens do Observatório James Webb, após uma prévia na segunda-feira, inaugurando uma nova era da exploração especial. O telescópio, o maior e mais caro já produzido, permite a observação de pontos nunca antes vistos do Universo, e a expectativa é de que ajude a Humanidade a ver as primeiras galáxias formadas logo após o Big Bang, há 14 bilhões de anos, e a responder questões-chave para o estudo do cosmos.

As imagens são um aperitivo do que o Webb — que orbita o sol a 1,5 milhão de quilômetros da Terra — deve mostrar nos próximos anos. Já sinalizam, contudo, a importância do projeto encabeçado pela Nasa, em conjunto com as agências espaciais canadense e europeia: são uma janela para o passado do Universo e o futuro da ciência.

**FOTO DE 13 BILHÕES DE ANOS**

O Webb é como uma máquina do tempo porque a luz viaja a cerca de 300 mil quilômetros por segundo — o que faz, por exemplo, com que leve oito minutos para que a luz do Sol chegue até a Terra. As distâncias no espaço são tão grandes, contudo, que a luminosidade dos objetos mais distantes que o Webb conseguirá fotografar terá viajado cerca de 13 bilhões de anos-luz. Ou seja, será uma imagem de algo que ocorreu 13 bilhões de anos atrás.

— O lançamento do James Webb representa uma conquista significativa para a Humanidade e a abertura de uma nova era na astronomia — disse ao GLOBO Jaziel Goulart Coelho, professor do núcleo de Astrofísica e Cosmologia da Universidade Federal do Espírito Santo. — O telescópio permitirá abordar questões fundamentais sobre a natureza do Universo e o ciclo cósmico de estrelas, planetas e a vida.

A capacidade de ver no espectro infravermelho é uma das grandes diferenças entre o Webb e o Hubble, que opera majoritariamente no espectro visível ao olho humano e um pouco no ultravioleta. Logo, por mais que olhem para lugares similares, o novo instrumento verá coisas novas e sem o empecilho da poeira cósmica que esconde os astros.

O poder do Webb fica claro por sua infraestrutura: o espelho coletor de luz, que forma a icônica estrutura que lembra uma colmeia, será composta por 18 partes hexagonais e terá 6,5 metros, o triplo do tamanho e cem vezes a sensibilidade do Hubble. O escudo solar tem 21 metros de altura e 14 metros de comprimento — dimensões similares às de uma quadra de tênis.

Os espelhos já tiveram alguns impactos com a poeira cósmica, mas uma surpresa desagradável veio no fim de maio, quando um dos espelhos foi danificado por um micrometeorito. O impacto distorceu um pouco as observações, mas o prejuízo é quase imperceptível.

**PROJETO LEVOU 25 ANOS**

O programa de observações para o primeiro ano do telescópio já está todo planejado, exceto por algumas horas reservadas para eventos imprevistos, como o aparecimento de cometas interestelares ou de supernovas, por exemplo.

O telescópio, que levou 25 anos da concepção ao lançamento e custou cerca de US$ 10 bilhões, foi lançado no Natal do ano passado, de uma base na Guiana Francesa. Foi a bordo do foguete Ariane 5, dobrado como um origami, e aberto gradualmente a caminho do lugar onde orbitaria, em um processo que levou quase um mês.

Ele é batizado em homenagem a James Webb, o gerente da Nasa durante os anos das missões Apolo, que levaram o homem à Lua em 1969. Há críticas, contudo, à homenagem, já que Webb é acusado de ter sido uma figura central na caça às bruxas contra gays e lésbicas que trabalhavam para o governo americano e suas agências em meados do século XX. Uma petição para que o nome do projeto seja mudado já foi assinado por mais de 1,7 mil estudiosos da astrofísica.

O Webb é um das missões mais complexas já produzidas pela Nasa, e foi um desafio de engenharia do início ao fim: inicialmente concebido em 1996, a previsão era que o telescópio custasse cerca de US$ 500 milhões e levasse uma década para ficar pronto. Quando o desenho foi terminado, contudo, ficou claro que não custaria menos de US$ 1 bilhão, que 10 anos não seriam suficientes, e que a tecnologia disponível na época não era suficiente.

**BUSCA DE NOVOS LARES**

Ao longo dos anos, o cheque foi aumentando conforme a data prevista de lançamento era adiada. Em 2011, quando mais de US$ 5 bilhões já haviam sido gastos, o Congresso americano ameaçou cancelar o projeto, que seguiu em frente com a promessa de pôr o telescópio no céu em 2018, com um teto de US$ 8 bilhões.

Outra expectativa com o Webb diz respeito à busca por novos exoplanetas — aqueles fora do Sistema Solar — que tenham atmosferas que possam permitir a vida humana. E, além disso, buscar indícios de vida fora do sistema solar por meio de uma técnica conhecida como espectroscopia, que identifica diferentes elementos e moléculas através da forma como absorvem luz.

Um dos alvos é a estrela Trappist-1, na constelação do Aquário, com sete planetas ao seu redor, um sistema visto como candidato a abrigar vida. A ideia é analisar a atmosfera de alguns desses astros e entender sua real condição de habitabilidade.

## Quinteto de Stephan

Grupo de cinco galáxias na constelação de Pégaso batizado em homenagem ao astrônomo francês Edouard Stephan. É a maior imagem tirada pelo telescópio, cobrindo o equivalente a um quinto do diâmetro da Lua e composta por mais de mil arquivos separados.

O quinteto é, em parte, ilusão, pois nem todas as galáxias estão juntas: quatro estão a 290 milhões de anos-luz da Terra, enquanto a quinta, a NGC 7320, está a cerca de 40 anos-luz.

A imagem traz novos detalhes de como as interações de galáxias, área pouco conhecida, podem ter moldado a evolução nos primeiros anos do Universo. Duas das galáxias estão em vias de se fundir, simultaneamente a agrupamentos de milhões de jovens estrelas e regiões de explosões que indicam o nascimento de novos astros.

— É uma espécie de dança cósmica guiada pela força gravitacional — disse Giovanna Giardino, astrônoma da Agência Espacial Europeia, ao apresentar a foto.

## Nebulosa do Anel Sul

A 2,5 mil anos-luz da Terra, inclui uma nuvem de gás emitida há milhares de anos em todas as direções, por uma estrela em vias de morrer. No centro, vê-se uma anã branca, os remanescentes do astro.

A imagem, segundo a Nasa, irá "transformar nossa compreensão de como as estrelas se desenvolvem e influenciam seus ambientes" e ajudará a descobrir mais detalhes sobre nebulosas — nuvens de gás e poeira emitidas por estrelas que morrem. Entender isso, quais moléculas são essas e como se distribuem será um avanço para a ciência.

Como nebulosas existem por dezenas de milhares de anos, observá-las é "como ver um filme em velocidade extremamente lenta", segundo a Nasa. Cada estrela ejeta os materiais, que circulam pela região e, eventualmente, podem viajar por bilhões de anos e ser incorporados por outros planetas ou estrelas.

# Trump planejou marcha ao Capitólio, diz investigação

## Depoimentos em inquérito da Câmara indicam que então presidente quis apreender máquinas de votação

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Ao menos duas acusações de alta gravidade foram feitas contra Donald Trump ontem na sétima audiência da Comissão da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos que investiga a invasão ao Capitólio por seus apoiadores, em 6 de janeiro do ano passado. Testemunhas trouxeram evidências de que o ex-presidente planejou uma marcha até o Congresso, como de fato aconteceu, e, além disso, quis usar o aparato do Estado para apreender máquinas de votação.

Segundo documentos obtidos dos Arquivos Nacionais, Trump revisou uma mensagem no Twitter — então sua principal ferramenta de comunicação — que dizia: "Farei um grande discurso às 10h do dia 6 de janeiro no Ellipse (Sul da Casa Branca). Por favor, chegue cedo, multidões enormes esperadas. Marcha para o Capitólio depois. Parem o roubo!!"

O tuíte nunca foi enviado, mas deixa claro que Trump esperava que houvesse uma marcha até o Congresso. Segundo testemunhas e depoimentos, porém, o então presidente planejava que a caminhada parecesse espontânea.

Após um telefonema em 2 de janeiro com o então chefe de gabinete da Casa Branca, Mark Meadows, Katrina Pierson, uma ex-porta-voz de Trump que ajudava a organizar o comício, enviou um e-mail a outros organizadores dizendo que a expectativa do presidente era de "que todos marchassem para o Capitólio".

### MANTER PLANO EM SEGREDO

Além disso, em mensagem de texto de 4 de janeiro, Kylie Jane Kremer, outra organizadora, disse que era importante manter o plano em segredo para evitar alertar o Serviço Nacional de Parques, que dá autorizações para manifestações em Washington.

"Isso fica apenas entre nós, vamos ter um segundo palco na Suprema Corte depois da Ellipse", escreveu Kremer. "O presidente vai nos fazer marchar até lá/o Capitólio. Não podem vazar informações sobre o segundo palco porque as pessoas vão tentar montar outro e sabotá-lo. Também não pode vazar nada sobre a marcha, porque terei problemas com o Serviço Nacional de Parques e todas as agências, mas o presidente vai apenas chamá-lo de 'inesperado'."

SAUL LOEB/AFP

**Plano.** No telão da Comissão que investiga a invasão do Congresso, mensagem de Trump convoca para ato de violência

As novas informações enfraquecem as alegações de Trump de que não teve envolvimento na marcha até o Capitólio. Além disso, a audiência trouxe evidências de que Trump quis usar o Departamento de Justiça para adulterar o resultado das eleições. A denúncia foi feita por William Barr, então chefe da pasta, que, em depoimento gravado, disse ter recusado a ordem no ato.

— "De jeito nenhum!", eu respondi — disse Barr, completando. — "Não há causa provável e não vamos apreender nenhuma máquina."

O depoimento de Barr se soma a uma série de outras denúncias de ex-colaboradores de Trump ontem que o apresentam como um presidente desesperado para se manter no poder, dando ouvidos a conselheiros irresponsáveis, ignorando alertas de que não houve fraude eleitoral e desrespeitando leis.

### 'OS LOUCOS'

Na primeira parte da sessão, os deputados se concentraram em descrever como a Casa Branca estava instável em dezembro, repleta de figuras que, sem fazer parte do governo, traziam ideias para Trump permanecer no poder ilegalmente, após tentativas judiciais fracassarem.

Boa parte da investigação descreveu em detalhes uma caótica reunião de seis horas de duração na Casa Branca em 18 de dezembro de 2020, quando Trump ainda continuava a mentir que perdera devido a fraudes.

Durante o encontro, os advogados de campanha de Trump, Sidney Powell e Rudy Giuliani, e o ex-assessor de segurança nacional Michael Flynn — grupo apelidado de "os loucos" — pediram ao então presidente que apreendesse máquinas de votação em estados em disputa, disseram várias testemunhas.

Segundo elas, essa ideia foi duramente criticada por funcionários do governo, incluindo Eric Herschmann, conselheiro de Trump, que disse considerar as sugestões "malucas". Em seus depoimentos, esses membros do governo se esforçaram para se apresentar como figuras respeitáveis, atribuindo todas as práticas antidemocráticas a Trump e seus outros conselheiros, que ignoraram seus alertas de que não havia fraude.

Além de Barr, Pat Cipollone, o advogado da Casa Branca que testemunhou a portas fechadas na sexta-feira, também contou como foi contra a ideia.

— O governo federal apreender as urnas? Essa é uma ideia terrível para o país. Não é assim que fazemos as coisas nos Estados Unidos — Cipollone relatou ter falado.

"Os loucos" acusaram figuras como ele e Barr de não terem coragem de anular a eleição. Várias testemunhas relataram que a reunião incluiu berros e insultos.

### 'ESTEJA LÁ... SERÁ SELVAGEM'

No dia seguinte a essa reunião explosiva, Trump enviou um tuíte incentivando seus apoiadores a irem para Washington em 6 de janeiro. "Esteja lá... será selvagem", disse Trump.

A segunda parte da audiência se concentrou em explicar os efeitos dessa mensagem. Diversos apoiadores radicalizados de Trump — como Jim Watkins, acusado de ser um dos principais responsáveis pela teoria da conspiração QAnon — prestaram depoimento, descrevendo como se sentiram incentivados pelo texto.

No encerramento, Jason Van Tatenhove, ex-porta-voz do grupo paramilitar de extrema direita Oath Keepers, e Stephen Ayres, um ex-trumpista que invadiu o Capitólio, testemunharam dizendo como se sentiram radicalizados pela retórica do presidente.

# Pesquisa indica sinais de desgaste do republicano

## Trump ainda é favorito para indicação a nova disputa à Casa Branca em 2024, mas número de correligionários insatisfeitos é significativo

NOVA YORK

Já em campanha para a Presidência dos EUA em 2024, o ex-presidente Donald Trump vê sinais de que uma nova indicação à vaga do Partido Republicano na disputa não deve ser tão simples: segundo pesquisa do New York Times em parceria com o Siena College, divulgada ontem, metade dos eleitores do partido pretende votar em outros nomes nas primárias, e uma parcela considerável não vai apoiá-lo mesmo se confirmado como candidato em novembro de 2024.

De acordo com os números, Trump ainda é o nome mais popular entre os republicanos: se as primárias fossem hoje, 49% deles votariam nele para uma nova disputa à Presidência. Ele lidera com folga entre homens e mulheres, entre eleitores sem diploma universitário e entre os republicanos que têm na Fox News sua principal fonte de informação.

Mas um nome já aparece no retrovisor, o do governador da Flórida, Ron DeSantis, que tem 25% das intenções totais e lidera entre os eleitores mais jovens, com diploma universitário, e entre os republicanos que votaram em Biden em 2020. Outros nomes, como o ex-vice-presidente Mike Pence, o senador Ted Cruz e a ex-governadora da Carolina do Sul Nikki Haley não chegam a 10% das intenções de voto.

Apesar de o ex-presidente ainda ser o favorito, alguns sinais de desgaste estão aparentes. Entre os republicanos com menos de 35 anos, 64% se dizem dispostos a votar contra Trump nas primárias, número similar aos eleitores do partido com diploma de nível superior, 65% — neste caso, afirmam os responsáveis pela pesquisa, as doações à campanha podem ser impactadas, uma vez que esses dois setores têm uma renda maior.

O movimento contrário a Trump também é visto nos números de uma hipotética disputa contra Joe Biden: 16% dos republicanos dizem que, caso o ex-presidente seja o nome do partido, votarão ou no democrata ou em um candidato de outro partido, ou não sairão de casa para votar. Entre os democratas, 8% se dizem dispostos a abandonar Biden, mas 64% acreditam que ele não deve se candidatar a um novo mandato, segundo dados da mesma pesquisa do New York Times divulgados na segunda-feira.

Na simulação da revanche, Biden aparece com 44% das intenções gerais de voto, contra 41% de Trump — isso mesmo levando em consideração os cada vez mais preocupantes números da aprovação do democrata, hoje de 33%, e que não dão sinais de recuperação a curto ou médio prazo.

Em um número negativo para os dois candidatos, 20% dos eleitores registrados dizem que não pretendem votar em nenhum deles.

# Britânicos acusados de cometer crimes de guerra no Afeganistão

## Investigação da BBC revela assassinatos 'a sangue frio' por força de elite

ROB ELLIOTT/AFP/2-1-2002

**Operações noturnas.** Soldados britânicos no Afeganistão logo após a invasão do país em 2001: relatos de 54 assassinatos a sangue frio

LONDRES

Uma investigação da BBC revelou, ontem, que um comando das forças de elite do Serviço Aéreo Especial (SAS) do Reino Unido matou pelo menos 54 afegãos em circunstâncias suspeitas na província de Helmand. Os fatos, que ocorreram entre novembro de 2010 e maio de 2011, foram omitidos pelo comando.

Segundo a investigação da emissora britânica, que durou quatro anos, dezenas de afegãos desarmados foram assassinados "a sangue frio" pelo SAS em operações noturnas. As armas usadas foram colocadas ao lado dos corpos para justificar os crimes.

### GENERAL OMITIU CRIMES

Vários oficiais de alta patente, incluindo o chefe do comando na época, general Mark Carleton-Smith, estavam a par dos incidentes e não os denunciaram à Polícia Militar, de acordo com a BBC. Segundo a lei britânica, é crime um militar de alta patente não reportar possíveis crimes de guerra para a polícia.

Carleton-Smith, que se aposentou no mês passado após comandar o conjunto do Exército britânico, recusou-se a comentar o caso. A emissora baseou sua investigação em documentos judiciais, e-mails e trabalhos de campo dos jornalistas no Afeganistão.

— Muitas pessoas foram mortas em operações noturnas, e as explicações não tinham muito sentido. Quando alguém é detido, não deve acabar morto — disse um oficial à BBC. — O fato de acontecer repetidas vezes estava causando alarme no QG. Ficou claro na época que algo estava errado.

À medida que as preocupações cresciam, um dos oficiais de mais alto escalão das forças especiais do país alertou, em um memorando secreto, que poderia haver uma "política deliberada" de assassinato ilegal em operação. A liderança ficou tão preocupada que uma rara revisão formal foi encomendada das táticas do esquadrão. Mas quando um oficial das forças especiais foi enviado ao Afeganistão para entrevistar soldados, pareceu aceitar a versão dos eventos do SAS ao pé da letra.

O Ministério da Defesa afirmou que não poderia comentar sobre alegações específicas, mas que a recusa em comentar não deveria ser interpretada como aceitação da veracidade das suspeitas. Um porta-voz do ministério, por sua vez, disse que as forças britânicas "serviram com coragem e profissionalismo" no Afeganistão e foram mantidos os "mais altos padrões".

Londres retirou suas tropas do Afeganistão em agosto do ano passado, dias depois da tomada de poder pelo Talibã.

# Biden vai atrás de boas notícias no Oriente Médio

Aprovação perto dos 30% e risco de oposição reconquistar comando do Congresso no pleito legislativo de novembro obrigaram Casa Branca a mudar postura diplomática, mas presidente deve voltar a Washington sem grandes sucessos

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Dezoito meses após tomar posse, Joe Biden começa hoje sua primeira viagem ao Oriente Médio, em um dos momentos mais críticos de seu governo. Com a aprovação perto dos 30% e correndo o risco de ver a oposição assumir o comando do Congresso depois das eleições legislativas de novembro, o presidente americano precisa de boas notícias, nem que para isso precise "engolir" algumas de suas convicções passadas.

Na Arábia Saudita, chamada por ele de "Estado pária" em 2019 devido às acusações contra o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, Biden tentará conseguir novos compromissos para aumentar a oferta de petróleo no mercado global e potencialmente derrubar os preços dos combustíveis nos EUA. Em Israel, chegará a um país prestes a enfrentar as urnas pela quinta vez em três anos, e onde o favorito, o ex-premier Benjamin Netanyahu, é antigo desafeto.

O presidente será recebido em Israel pelo premier interino, o centrista Yair Lapid. Nos discursos, Biden deve ressaltar seu longo compromisso com o país, tema sempre bem recebido pelo público americano.

—Inicialmente, essa viagem ao Oriente Médio seria apenas a Israel, como forma de mostrar as credenciais pró-Israel do governo, e também como forma de ressaltar esse papel antes das eleições de novembro — afirmou Martin Indyk, ex-embaixador dos EUA em Israel e ex-enviado especial para o Oriente Médio, em debate no centro de estudos Conselho de Relações Exteriores (CFR), de Washington.

Biden pretende se reunir com o enfraquecido presidente palestino, Mahmoud Abbas, em Belém, na Cisjordânia, e fazer uma visita a um hospital em Jerusalém Oriental, ambos territórios ocupados pelos israelenses desde a Guerra dos Seis Dias, em 1967. Segundo o site Axios, ele deve anunciar US$ 100 milhões em ajuda a hospitais palestinos.

JACK GUEZ/AFP

**Preparativos.** Guarda de honra israelense ensaia a recepção a Biden no Aeroporto Ben Gurion, perto de Tel Aviv

### SEM AVANÇOS NA PAZ

Por outro lado, não são esperados movimentos pela retomada do processo de paz, parado desde 2014.

—Não acho que Biden esteja tentando conduzir uma determinada ação ou decisão dos israelenses no campo político. Nesta etapa, quando não há negociações, trata-se mais de manter a ideia da solução de dois Estados [um palestino e um israelense] para um momento posterior — disse à CNN o ex-embaixador americano em Israel Dan Shapiro.

A agenda inclui um encontro com Netanyahu, que humilhou Biden antes de uma visita a Israel, quando ele era vice de Barack Obama, em 2010. Na véspera da chegada, Netanyahu anunciou a construção de 1.600 casas em colônias em Jerusalém Oriental, irritando Washington.

—Não é segredo que Biden e seus assessores não gostam de Netanyahu, mas no passado tentativas americanas de interferir no processo eleitoral israelense não deram certo — disse Indyk, sugerindo que a Casa Branca busca passar uma imagem de neutralidade.

A viagem de Biden ao Oriente Médio marca um desvio em uma política externa que, inicialmente, pôs a região em segundo plano, privilegiando a competição com a China. Mas as mudanças no cenário global obrigaram a Casa Branca a rever posições, a começar pelo petróleo. A invasão russa da Ucrânia estrangulou ainda mais um mercado já com problemas de oferta. As sanções ao petróleo russo acentuaram o aumento global dos preços, e a gasolina em alta ajudou a derrubar a aprovação de Biden.

### REFÉM DO PREÇO DA GASOLINA

Ele vem dizendo que o petróleo não é a razão principal da ida à Arábia Saudita: em artigo no Washington Post, afirmou que vai priorizar a diplomacia, reforçando a ideia de que os EUA não abandonaram o Oriente Médio e estão dispostos a conter iniciativas chinesas e russas de ampliar a presença na região. Em termos práticos, não há sinais de que os sauditas ou as demais monarquias do Golfo estejam dispostos a aumentar suas produções a curto prazo, ou se poderiam fazer alguma diferença no mercado internacional.

—Biden precisa que os preços da gasolina caiam de maneira significativa em casa, mas os sauditas não têm capacidade ociosa para tal — disse ao GLOBO Bruce Riedel, diretor do Projeto de Inteligência do centro de estudos Brookings.

Para ele, uma ação mais eficaz passaria pela retomada do acordo sobre o programa nuclear do Irã, rasgado por Donald Trump em 2018 e substituído por uma política de sanções que barrou as exportações de petróleo iranianas. Hoje, as negociações estão paralisadas, e o risco de o plano naufragar é grande.

### ENCONTRO PROBLEMÁTICO

Uma das propostas que devem estar à mesa em Jedá é um plano para integrar as defesas regionais, sob liderança dos EUA, contra o Irã. Outro ponto em aberto é a aproximação entre Arábia Saudita e Israel, processo iniciado por Trump. Mas Biden não escapou de críticas pela decisão de se encontrar com o príncipe herdeiro Bin Salman, apontado pela Inteligência dos EUA em 2021 como mandante da execução do jornalista dissidente Jamal Khashoggi no consulado saudita em Istambul, em 2018.

—O governo Biden não forneceu uma razão convincente para a viagem à Arábia Saudita. Isso reflete o fato de que a viagem é de fato desnecessária — disse Riedel. — A visita vai fortalecer a posição do príncipe herdeiro, e de fato ele saiu impune de um assassinato.

# Obrador pede aos EUA mais 'ousadia' com a imigração

Presidente do México se reúne na Casa Branca com Biden para discutir desafios comuns após mal-estar da ausência do mexicano na Cúpula das Américas

WASHINGTON

Após meses de uma relação desgastada, o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, foi direto ao ponto em seu encontro com Joe Biden, na Casa Branca, ontem: pediu que o americano facilite a entrada nos EUA de trabalhadores mexicanos e centro-americanos "mais qualificados", "para apoiar" a economia. Como esperado, a imigração foi um dos temas centrais de um encontro que, sobretudo, serviu para encenar uma reaproximação após os últimos atritos na relação bilateral.

—Digo com sinceridade e com muito respeito: é essencial para nós regularizar e dar segurança aos migrantes que por anos viveram e trabalharam de maneira muito honesta e também estão contribuindo para o desenvolvimento desta grande nação — acrescentou López Obrador, que havia escrito suas declarações e falou por 31 minutos até que ambos os líderes foram deixados sozinhos para realizar a reunião bilateral. — Sei que seus adversários, os republicanos, vão gritar com essa perspectiva, mas sem um programa audacioso não será possível resolver os problemas. A saída não é pelo conservadorismo. A saída é através da transformação. Temos que ser ousados em nossas ações.

Como parte de um plano de cinco pontos sobre o tema, o líder mexicano propôs ao seu homólogo americano "ordenar o fluxo migratório e permitir a chegada aos Estados Unidos de trabalhadores, técnicos e profissionais de diferentes setores, com vistos temporários".

— Os vistos servirão para garantir que a economia americana não fique paralisada por falta de mão de obra. O objetivo é ter a força de trabalho que será exigida pelo plano que ele propôs e aprovou pelo Congresso para alocar mais de US$ 1 bilhão para a construção de obras de infraestrutura — destacou o mexicano.

NICHOLAS KAMM/AFP

**Aparando arestas.** Obrador (à esquerda) e Biden conversam no Salão Oval da Casa Branca

### MAIS VISTOS DE TRABALHO

Em sua fala, de cerca de dez minutos, o presidente americano reconheceu que "concorda" com seu convidado e prometeu expandir os programas de vistos temporários de trabalho, que no ano passado ultrapassaram 300 mil documentos emitidos. Biden, no entanto, não citou números.

— Precisamos trabalhar mais juntos. Trabalhando com o México podemos ajudar a resolver os problemas de ambos — limitou-se a dizer.

É a segunda vez que Biden e López Obrador se encontram pessoalmente. A primeira foi em novembro, no âmbito de uma reunião trilateral que contou com a participação do Canadá para discutir questões de interesse comum. Mas a recusa de López Obrador em participar da Cúpula das Américas, realizada em Los Angeles no mês passado, sob a justificativa de que Cuba, Nicarágua e Venezuela não foram convidadas, causou mal-estar na relação.

# Presidente do Sri Lanka foge do país em avião militar

Gotabaya Rajapaksa e sua mulher voaram para as Maldivas, após protestos generalizados contra ele

COLOMBO

O presidente do Sri Lanka, Gotabaya Rajapaksa, deixou o país na madrugada de hoje (tarde de ontem no Brasil) em um avião militar com destino às Maldivas, após protestos generalizados contra ele, segundo relatos de autoridades locais. O presidente de 73 anos, sua mulher e um guarda-costas fugiram em um Antonov-32 que decolou do principal aeroporto internacional da capital, Colombo, disseram autoridades de imigração à AFP. Na segunda, Rajapaksa cogitou voar para Dubai, mas sua tentativa foi frustrada pelo serviço de imigração.

O chefe de Estado fugiu da residência oficial, em Colombo, no fim de semana, pouco antes de o local ser invadido por milhares de manifestantes. Ele e sua mulher passaram a véspera da viagem planejada a Dubai em uma base militar, segundo fontes oficiais.

No aeroporto, porém, os funcionários do serviço de imigração negaram acesso à sala VIP para carimbar seu passaporte — Rajapaksa queria evitar o terminal público por medo da reação dos cingaleses. Seu irmão, Basil, que renunciou ao cargo de ministro das Finanças em abril, também não conseguiu embarcar.

— Alguns passageiros protestaram contra o embarque de Basil em seu voo — afirmou à AFP um funcionário do aeroporto. — Foi uma situação tensa, e ele decidiu sair do aeroporto preventivamente.

### INFLAÇÃO DE 70%

Basil, que tem dupla nacionalidade, precisou obter um novo passaporte depois que deixou o seu na mansão presidencial quando a família foi obrigada a fugir antes da invasão da multidão furiosa, afirmou uma fonte diplomática. Segundo fontes oficiais, na residência foram encontradas uma mala repleta de documentos e 17,85 milhões de rúpias (R$ 262 mil), que foram entregues às autoridades.

Rajapaksa prometeu que renunciaria hoje e abriria caminho para uma "transição pacífica". No entanto, como ainda não renunciou, beneficia-se da imunidade presidencial e pode utilizá-la para buscar refúgio no exterior. Os cidadãos estão indignados com as condições de vida, a previsão de inflação de 70% e a grave escassez de alimentos, combustível e medicamentos.

NA WEB
REMÉDIO CONTRA HIPERTENSÃO
Anvisa revoga recolhimento de losartana
Agência havia interditado a venda do medicamento por presença de impureza

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

**Tulio de Oliveira / PESQUISADOR**

Líder da equipe que identificou as linhagens Beta e Ômicron do coronavírus na África do Sul, cientista brasileiro defende que mundo una redes de dados para controlar epidemias

# 'É DIFÍCIL PREVER COMO SERÃO AS PRÓXIMAS VARIANTES'

GUSTAVO LEITÃO
gustavo.leitao@edglobo.com.br

Durante a pandemia de Covid-19, os olhos do mundo se voltaram duas vezes para a África do Sul. Foi lá que cientistas identificaram a variante Beta do Sars-Cov-2, em dezembro de 2020, e, quase um ano depois, alertaram a Organização Mundial da Saúde (OMS) do crescimento vertiginoso da Ômicron. Por trás dessas descobertas, estava um brasileiro de leves escorregões no sotaque: o pesquisador Tulio de Oliveira. À frente da vigilância genômica do KRISP, laboratório ligado à Universidade de KwaZulu-Natal, o bioinformático acredita que o cruzamento de dados de saúde fará a diferença nas próximas epidemias. Ao GLOBO, ele fala da alta atual de casos motivada por novas variantes e sustenta que a varíola dos macacos deve ser monitorada de perto.

**Devemos nos preocupar com a atual onda de Covid?**

A BA.4 e a BA.5 estão dominando as infecções no mundo porque conseguem driblar a imunidade e reinfectar pessoas que foram vacinadas ou infectadas com outras linhagens. Mas é uma nova onda que começou com hospitais e UTIs vazias. São principalmente casos de reinfecção, por isso não estamos vendo tantas mortes.

**A pandemia tem chance de recrudescer de novo com o surgimento de novas cepas?**

Essa é a pergunta que todos fazem e a verdade é que a gente não sabe. O fato é que, como vieram a BA.4 e a BA.5, outras linhagens vão aparecer. E esse vírus já nos surpreendeu muitas vezes. É muito difícil prever a agressividade das variantes. Não esperávamos que a população precisaria de um reforço, que chegaríamos a uma quarta dose para os mais idosos. Descobrimos, por exemplo, que a proteção é mais efetiva quando misturamos vacinas diferentes. E que a resposta imune é a melhor se você é vacinado um mês depois de uma infecção. Mas sabemos que a imunidade maior da população fará diferença nas próximas ondas.

**Como o Brasil está em termos de pesquisa genética? Avançamos na pandemia?**

O Brasil está bem desenvolvido na parte da pesquisa genômica. Avançou muito nas epidemias de zika, chikungunya e febre amarela. O principal problema na pandemia foi que o país não conseguiu montar uma rede organizada para conectar os dados de diferentes núcleos de pesquisa. Foi o que a África do Sul e a Inglaterra fizeram e por isso conseguiram se sobressair nesse campo. Como a Covid é uma infecção muito transmissível, essa rede precisa atuar de forma muito rápida. No meu departamento a gente produz dados toda semana, dias após a coleta de amostras, e manda relatórios para o governo.

**Qual é sua área de atuação?**

Eu fundei o laboratório KRISP, ligado à Universidade de KwaZulu-Natal, seis anos atrás. Mas recentemente decidi me mudar de Durban para a Costa Oeste, para criar um instituto novo, o CERI, numa universidade mais rica e num lugar mais bonito, onde é mais fácil atrair talentos. Trabalhamos em três áreas. Uma é a genômica de doenças como HIV, tuberculose, febre amarela, zika e dengue. Também produzimos genomas humanos, e fazemos a análise de dados de epidemiologia. Trabalhamos com análise temporal e espacial para detectar focos de infecção e identificar epidemias.

**Foi assim que vocês conseguiram identificar as variantes Beta e Ômicron?**

Sim. A Beta veio de relatos clínicos de médicos da nossa rede. Já a Ômicron detectamos quando percebemos uma súbita alta de casos concentrados na mesma área. São dois campos, o clínico e a análise de dados, que se ajudam mutuamente. No Brasil, infelizmente as redes não estão integradas nesse sentido para atuar em epidemias. O país tem um potencial enorme, mas o financiamento em pesquisa durante a pandemia foi muito baixo. Quando detectamos os primeiros casos de Covid na África do Sul, o governo liberou US$ 3 milhões para pesquisa.

**O Brasil estava despreparado para a pandemia?**

Infelizmente, a pandemia foi um descontrole no mundo todo. O Brasil errou mas também teve acertos. Começou a vacinar mais rápido que a África do Sul, apesar de tudo. Conseguiu bons resultados na colaboração do Butantan com a CoronaVac e da Fiocruz com a AstraZeneca.

**O que o mundo aprendeu para evitar as próximas pandemias?**

O ser humano tem a característica de cometer os mesmos erros e não trabalhar com a prevenção. Estamos vendo agora o crescimento da varíola dos macacos, incidência grande de dengue, alta da chikungunya. À medida que nossos ambientes são destruídos e a população se adensa, é esperado que outros vírus pulem para humanos. Nós não conseguimos prevenir epidemias, mas pandemias são preveníveis.

**Você concorda com a visão de que a varíola dos macacos é mais controlável?**

As pessoas falam a mesma coisa do coronavírus, que não muta muito. A varíola dos macacos sofreu mais de 50 mutações que separam as epidemias antigas da atual. O vírus dá sinais de que se adaptou ao hospedeiro humano, ajustou seu comportamento para ser mais transmissível. Os vírus de DNA em geral evoluem mais devagar. Mas também é preciso ter cuidado e monitoramento.

**A Amazônia preocupa como celeiro de novas epidemias?**

Não só. Todas as áreas naturais têm esse potencial. Onde existem animais silvestres isolados e surge uma área urbana perto, temos perigo. O tráfico de animais é muito perigoso, põe os humanos em contato com patógenos. Nos desastres naturais, como enchentes e queimadas, há dispersão de animais, que se aproximam de outras regiões. No Brasil, a urbanização leva os arbovírus para as cidades com os mosquitos.

DIVULGAÇÃO

**Caçador de vírus.** O pesquisador no laboratório sul-africano onde a Ômicron foi identificada; altas concentradas de casos servem para buscar novas variantes

> *"Como vieram a BA.4 e a BA.5, teremos outras linhagens. O vírus já nos surpreendeu muitas vezes. Mas sabemos que a imunidade maior da população fará diferença nas próximas ondas"*
>
> *"À medida que nossos ambientes são destruídos e a população se adensa, é esperado que outros vírus pulem para humanos. Nós não conseguimos prevenir epidemias, mas pandemias são preveníveis"*
>
> **Tulio de Oliveira,** pesquisador especializado em dados epidemiológicos

# Embutidos aumentam risco de câncer, confirma agência

França recomenda que sejam consumidos, no máximo, 150g desses alimentos por conta dos nitritos e nitratos de sua composição

As autoridades de saúde francesas confirmaram ontem, após meses de investigação, "a existência de uma associação entre o risco de câncer colorretal e a exposição a nitratos e nitritos", presentes particularmente em alimentos embutidos.

Para diminuir os riscos de câncer, o país recomenda consumir, no máximo, 150g de embutidos por semana.

A carne processada foi classificada como cancerígena em 2015 pelo Centro Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (CIRC). Este novo relatório da Agência Nacional Francesa de Segurança Alimentar (Anses) confirma esses dados. Os nitritos, em particular, são considerados prováveis cancerígenos.

O relatório da agência francesa aponta que cerca de dois terços da exposição alimentar aos nitratos vêm da ingestão de produtos vegetais, especialmente os folhosos como espinafre ou alface, e um quarto está associado à água potável. Menos de 4% da exposição dietética aos nitratos deve-se ao seu uso como aditivo alimentar em carnes processadas.

No que diz respeito aos nitritos, mais de metade da exposição provém do consumo de charcutaria (preparo de produtos feitos à base de carne ou de miúdos de porco) devido aos aditivos de nitrito utilizados na sua preparação.

Historicamente, o setor de embutidos utiliza componentes à base de nitritos e nitratos para prolongar a conservação de seus produtos e evitar o desenvolvimento de bactérias patogênicas que podem causar doenças graves como o botulismo. Esses componentes salgam os embutidos durante seu processamento e conferem-lhe uma cor rosa característica (o presunto, por exemplo, é naturalmente cinza).

A indústria francesa de carnes processadas vem reduzindo o uso desses aditivos, mas agora a Anses "recomenda a redução da exposição da população (...) por meio de medidas voluntárias suplementares".

Diante do risco de que a diminuição do uso de nitritos e nitratos possa levar ao aparecimento de salmonelose (infecção causada pela bactéria Salmonella) ou listeriose (bactéria *Listeria monocytogenes*), a agência francesa recomenda reduzir o prazo de validade dos produtos e aumentar as medidas de bioproteção em fazendas e matadouros.

O câncer colorretal é tratável e, na maioria dos casos, curável, ao ser detectado precocemente, quando ainda não se espalhou para outros órgãos. Todos os anos, cerca de 180 mil pessoas na França morrem de câncer colorretal. No Brasil, as estimativas do Inca apontam 40 mil novos casos deste tipo de tumor por ano, culminando em 20 mil óbitos.

# Saiba quais são os direitos das mulheres no parto

Caso de estupro durante cesárea levantou debate sobre garantias asseguradas a parturientes dentro de instituições médicas. Boas práticas obstétricas incluem prerrogativa de levar acompanhante e decidir sobre procedimentos

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A prisão do médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra, no domingo, sob acusação de estuprar uma paciente enquanto ela estava sedada e passava por uma cesárea em São João de Meriti, no Rio de Janeiro, levantou a discussão sobre os direitos das gestantes de aprovar procedimentos médicos relativos à gravidez. O ginecologista e obstetra César Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB) e professor de titular de ginecologia da Faculdade de Medicina do ABC, classifica o ato como uma "monstruosidade praticada por um indivíduo desqualificado, que deixou não só a sociedade, mas a classe médica indignada".

Infelizmente, violências contra a mulher no que talvez seja seu momento de maior vulnerabilidade não são incomuns. Basta lembrar do fim do ano passado, quando o ginecologista Renato Kalil foi acusado de violência obstétrica, assédio e crimes sexuais por diversas pacientes. Segundo dados da pesquisa Nascer no Brasil, coordenada pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP-Fiocruz), só metade das mulheres dá à luz de acordo com as boas práticas obstétricas.

Em posicionamento sobre a qualidade na assistência ao parto e cuidado seguro e respeitoso da saúde materna e fetal, a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) afirmou que abusos, maus-tratos, negligência e desrespeito durante o parto, "equivalem a uma violação dos direitos humanos fundamentais e são repudiados com veemência".

Confira a seguir quais são os direitos da gestante.

UNSPLASH

**Autonomia.** O direito a um acompanhante no parto é garantido por lei federal; outros são consolidados na prática médica, como a não sedação

### *Acompanhante*

A lei federal nº 11.108/2005, conhecida como a Lei do Acompanhante, garante que a gestante tenha direito a um acompanhante, designado por ela, durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto. O acompanhante pode ser pode ser qualquer pessoa de confiança, como o pai do bebê, o parceiro atual, a mãe, um(a) amigo(a), ou outra pessoa de sua escolha.

De acordo com a anestesista Mônica Maria Siaulys, diretora médica do Grupo Santa Joana, não há nenhum cenário em que seja recomendado que o acompanhamento saia do local. Apenas se a paciente ou o acompanhante desejarem.

Na pandemia, muitos serviços passaram a restringir esse direito, sob o argumento de que isso proporcionava o aumento do risco de Covid-19. Autoridades de saúde como a Organização Mundial da Saúde (OMS) reforçaram a importância de manter esse direito das parturientes.

### *Tipo de parto*

Segundo o ginecologista e obstetra Cesar Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), a gestante tem o direito de escolher o tipo de parto.

— A grávida deve ser respeitada em todas as suas vontades e desejos, na medida do possível, em benefício de sua saúde e do recém nascido — afirma Fernandes.

Isso é definido no chamado "plano de parto" e, em princípio, o médico deve seguir o que foi acertado. A cesária eletiva pode ser realizada a partir de 39 semanas de gestação, se for desejo da mãe.

Segundo Fernandes, caso a paciente opte pelo parto normal, a cesárea só deve ser realizada com justificativa. Isso inclui constatação de sofrimento fetal ou quando o tamanho da pélvis da mãe não permite a passagem do crânio do bebê. Nesse casos, a gestante deve ser informada e consentir com a mudança.

### *Anestesia*

Um parto seguro e sem dor é direito da mulher, e o anestesista está lá para garantir isso. As práticas mais utilizadas são a anestesia peridural e a raquianestesia. Durante o parto normal, receber analgesia para que ela não sinta dor fica a critério da mulher.

Na cesárea, a aplicação da anestesia é necessária, já que será feita uma cirurgia. Por outro lado, não há necessidade de sedação, apenas em raríssimas exceções, como a pedido da própria paciente ou mediante condições que isso influa no risco para a criança ou a mãe. Ainda assim, a mãe precisa consentir.

— Sedação não é uma prática comum em paciente obstétrica — afirma Siaulys. — O primeiro contato do bebê com a mãe é muito importante e precisa ser preservado — complementa.

### *Intervenções*

A Febrasgo defende que toda gestante tenha acesso a condutas médicas corretas e atualizadas e à prática de intervenções comprovadamente benéficas para ela e o feto.

O uso de ocitocina, por exemplo, para para acelerar o parto, pode ser necessário, mas apenas em certas situações, como contrações uterinas lentas. A episiotomia (corte entre a vagina e o períneo no parto normal) pode ser feita, mas não é comum. Segundo Fernandes, é necessária em só 10% dos partos.

São totalmente contraindicados a manobra de Kristeller (compressão no fundo da barriga para empurrar o feto em direção ao canal de parto), que pode causar ruptura do fígado e do útero, e o ponto do reparo (ou "do marido"), usado para "apertar" o canal vaginal. O objetivo seria aumentar o prazer masculino durante o sexo, daí o nome.

# Perfuração de piercing pode causar infecção e exige cuidados

Morte de jovem após aplicação do acessório chama atenção para riscos

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

No último sábado, uma jovem de 20 anos morreu na cidade de Dourados, no Mato Grosso do Sul, devido a uma infecção provocada por um piercing. A mãe contou ao GLOBO que Andressa Souza chegou a ficar durante 24 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e passar por uma cirurgia depois que a infecção chegou ao cérebro. O caso chama atenção para os riscos dos acessórios e a importância de adotar certos cuidados.

Por se tratar de uma perfuração na pele, a colocação do piercing deixa a região mais suscetível a infecções bacterianas, lesões dermatológicas e até mesmo consequências mais graves, como a transmissão de vírus do HIV ou da hepatite B em caso de materiais contaminados que não sejam devidamente esterilizados.

Em infecções mais avançadas pode haver o deslocamento de bactérias pela corrente sanguínea até outros órgãos do corpo, como foi no caso de Andressa. Um desses desenvolvimentos mais graves associados ao piercing é a endocardite, quando os microrganismos infectam o tecido que reveste o coração, de ocorrência rara. Outras complicações incluem alergias, sangramentos excessivos e formação de queloides (cicatrizações que formam protuberâncias na pele).

UNSPLASH

**Nômades.** Em infecções mais avançadas, as bactérias podem chegar a outros órgãos

Por conta dos riscos, médicos alertam para que o procedimento seja realizado apenas em locais especializados, que utilizem equipamento descartáveis, como agulhas não reutilizáveis e luvas cirúrgicas, e que tenham higiene adequada. Após a colocação, não se deve encostar na área com as mãos sujas. Também é importante que se evite dormir sobre a área que foi perfurada.

# Posts sobre tabaco influenciam hábito em adolescentes, diz estudo

O maior estudo já conduzido sobre como as redes sociais influenciam o tabagismo comprovou que os adolescentes que estão expostos a postagens relacionadas a cigarros, vapes e outros dispositivos de fumar têm mais que o dobro de chances de serem fumantes. O bombardeio digital ainda eleva o risco de aderirem à prática no futuro.

O trabalho foi publicado nesta semana na revista JAMA Pediatrics por pesquisadores da Universidade do Sul da Califórnia (USC), nos Estados Unidos, e da Sociedade Americana do Câncer. Os responsáveis analisaram 29 estudos sobre o tema com 139.625 participantes de diversos países. Foram considerados ainda diferentes tipos de conteúdo e plataformas sociais, sendo a primeira pesquisa em larga escala a relacionar o tabagismo com as mídias sociais.

A faixa etária avaliada foi composta majoritariamente por adolescentes (72%). Comparado àqueles que não eram expostos a conteúdos sobre tabaco, os que tinham contato com as postagens foram até duas vezes mais propensos a serem consumidores do produto, a relatarem uso nos últimos 30 dias ou a acreditarem ser suscetíveis ao hábito no futuro caso nunca tivessem experimentado.

"A proliferação das mídias sociais deu às empresas de tabaco novas maneiras de promover produtos, especialmente para adolescentes e jovens adultos", diz Jon-Patrick Allem, autor do estudo. (*Bernardo Yoneshigue*)

## QUEM PODE SE VACINAR

| | RIO DE JANEIRO (RJ) | SÃO PAULO (SP) | BELO HORIZONTE (MG) |
|---|---|---|---|
| HOJE | Quarta dose para pessoas com 40 anos ou mais | Quinta dose para pessoas imunossuprimidas com 40 anos ou mais | Repescagem |
| MAIS À FRENTE | Não houve divulgação | Não houve divulgação | Não houve divulgação |

**OUTRAS CIDADES**
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 40 anos
CURITIBA (PR)
D5 a partir de 60 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D3 Janssen para 18+

**MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO**

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

**Marcio Atalla**
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

# *Diabetes e atividade física*

Como escrevi na semana passada, existe uma lista de doenças silenciosas que quando se instalam muito dificilmente "vão embora". Estava falando em particular da hipertensão. Hoje, resolvi seguir com a lista, e escrever sobre uma outra condição que também é muito perigosa: o diabetes.

No Brasil, há quase 20 milhões de pessoas que vivem com essa doença. No entanto, muitas delas ainda não receberam o diagnóstico ou estão começando a desenvolver o diabetes. Uma doença que mutila, provoca cegueira e mata se não tiver o tratamento adequado.

O que mais se ouve dizer por aí é que "não podemos exagerar no doce para não ficarmos diabéticos". Fica a sensação de que se você comer pouco ou nenhum chocolate, bolo, pavê, você não terá diabetes.

Mas, na verdade, não é bem assim. Existem muitos outros fatores que estão ligados ao surgimento desta doença. Até mesmo a genética. No entanto, é importante que as pessoas saibam que há como prevenir ou evitar que que ela se instale.

O diabetes pode surgir basicamente por dois motivos, o que faz ser dividido em dois grupos: tipo 1 e tipo 2. No primeiro caso, trata-se de uma resposta autoimune que resulta em pouca ou nenhuma produção de insulina. Logo, a glicose fica circulando no sangue em vez de ser metabolizada e usada como fonte de energia. Esse é o caso que não se pode evitar e que deve ser tratado com insulina, invariavelmente. Mas, claro que sempre há como melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas que tem esse tipo de diabetes com um estilo de vida saudável.

O tipo 2 abrange 90% dos diabéticos e é desenvolvido ao longo dos anos, basicamente em resposta ao estilo de vida. E aí que entra a história do comer doce. Acreditava-se que o pâncreas ficava "cansado" de tanto produzir insulina para os comedores de açúcar, acabava pedindo "demissão" do cargo, e, por isso, eles se tornavam diabéticos. Hoje sabe-se que é bem mais que isso.

Ponto 1: a insulina é resistente à gordura, logo, quanto mais gordura você tem, mais insulina você produz. Em uma pessoa com menor percentual de gordura e mais massa muscular, a ação da insulina é mais eficiente.

> ***Mais uma vez, a atividade física regular pode ser a melhor forma de prevenir mais uma doença terrível***

Ponto 2: os receptores sensíveis a insulina funcionam melhor com o estímulo do movimento, o que significa que a captação de glicose será maior com a mesma quantidade de insulina produzida.

Ponto 3: a cereja do bolo! Dentro da célula, em seu núcleo, há um transportador chamado GLUT 4, que não é sensível à insulina, mas ao movimento físico. Toda vez que você faz atividade física, aumenta a quantidade desse GLUT 4 na membrana, captando glicose sem precisar de insulina para isso! Logo, você dá folga pro seu pâncreas e mesmo assim mantém os níveis de glicose no sangue dentro do parâmetro normal.

Mais uma vez, a atividade física regular pode ser a melhor forma de prevenir mais uma doença terrível. E, mesmo para os insulinodependentes, o estilo de vida é fundamental.

Claro que a alimentação também tem um papel importantíssimo nessa história. Não se trata apenas do açúcar do açucareiro. Importa a glicose que está em todos os alimentos que contêm carboidrato. Até o consumo exagerado de um suco de fruta, por exemplo, pode provocar aumento da glicose no sangue. Por isso, é preciso estar atento ao índice glicêmico (IG) dos alimentos. Quanto mais alto for, maior a velocidade com que o açúcar ingerido vai parar na corrente sanguínea. O ideal é dar preferência aos alimentos que tenham esse índice inferior a 45.

O suco natural de fruta, por exemplo, como o de melancia, que tem mais de 90 de IG, e é muito saudável, não deve ser consumido? Na verdade, a estratégia é consumir esse tipo de alimento junto com algum outro que seja rico em proteína ou gordura, para que a o índice glicêmico da refeição seja "ralentado" por esses nutrientes. Alimentos ricos em fibras também têm um índice glicêmico mais baixo. O pão branco tem um efeito no aumento da glicose, diferentemente de um pão integral.

# Por que falar sozinho faz bem para a saúde mental

## Hábito é encarado com preconceito, mas pode ser ótimo para aprender a lidar com os próprios problemas

PAUL MCADORY
*do New York Times*

Tremendo na cama à noite, com os cobertores sobre a cabeça, salvo por uma abertura que deixei no meu rosto, eu sussurrava meus problemas para meu confidente mais próximo: Parede. Parede era o que existia de mais próximo da minha cama na infância e, além do ocasional estrondo ou deslizar abafado, um comunicador não verbal. Isso não me impediu de ouvir e seguir seus conselhos. Nem sua fachada barata — painéis de madeira falsa acastanhada cheios de adesivos — moderou minha crença em suas profundezas ternas. Parede era um garoto como eu, porém mais calmo, mais frio, mais reflexivo. Ele me ouvia, debatia comigo, completava as frases que eu não terminava. Com ele eu podia lançar ideias como bolas, até que o sono finalmente vencesse o medo.

Não falo mais com o Parede ou com nenhum parente dele: Rendas, Teto, Piso Rabugento. Parece que nos esquecemos de como nos comunicamos uns com os outros. Além disso, quase não nos vemos mais. Em vez disso, falo em voz alta para mim mesmo. No museu onde trabalho, enumero as tarefas do dia e as ferramentas necessárias: furadeira, broca, ponta magnética e um medidor de nível. No supermercado, interrogo minha lista de compras mental e me desprezo por sua ilegibilidade: Precisamos de, hum... macarrão? Ovos? Nós? Tornei-me o que sempre fui: meu próprio Parede.

Os psicólogos chamam o que eu faço de "conversa interna externa" para diferenciá-la da conversa interna regular, também conhecida como monólogo ou diálogo interno. Muitas pessoas fazem isso —apenas assista a uma partida de tênis se você não acredita em mim. É visto como normal dentro de certos limites, até benéfico, embora a discrição do falante seja recomendada. Como muitos comportamentos normais, também é estranho se a pessoa errada o observar, especialmente quando você é jovem.

Quando criança, eu sabia que, se falasse comigo mesmo no terreno da escola, corria o risco de me tornar "aquele maluco" que fala sozinho, e que as associações populares do ato — psicose aguda, desajuste — tendem para o negativo. O estigma me manteve quieto, mas sua potência diminuiu à medida que envelhecia.

**LIBERADO**

Faça outra coisa: olhe ao redor. As pessoas andam pelas ruas conversando e gesticulando, pequenos botões brancos nos ouvidos. Eles apontam para câmeras de telefone. Determinar a qual público invisível um pedestre está se dirigindo tornou-se um cálculo muito difícil para se preocupar em resolver; a autoconsciência desvanecida e os estranhos efeitos do consumo dos eletrônicos me libertaram.

Ainda assim, costumo ficar sozinho em meu apartamento ou escritório para minhas conversas mais animadas. Elas geralmente se iniciam quando chego a um impasse enquanto escrevo e sigo um loop regular. A pressão se acumula até que a liberação se torna inevitável. Meu monólogo interno não será mais suficiente. A realidade mais dura da linguagem falada começa a sair da minha boca. Eu me amaldiçoo. Eu me flagro. Meus murmúrios se transformam em uma positividade plástica: você não é a pior pessoa; você não precisa desaparecer no vazio. Em vez disso, você é bom e capaz.

Referir-me a mim mesmo como "você" acontece inconscientemente, à medida que a voz falada e o que se ouve se separam. A lacuna se alarga. A primeira pessoa salta para a segunda.

Quando minhas garantias não me asseguram, tento uma imitação de [Samuel] Beckett e um conselho geral: você deve continuar, você vai continuar. Preso como sempre, gradualmente transformo minha conversa estimulante em uma espécie de sessão psicodinâmica com o eu, por meio da qual discerno a forma do meu bloqueio. É uma questão pragmática: divida seu problema em partes, descreva o que está faltando, incorpore o que te atrapalha. A distância de "você" finalmente oferece perspectiva e autoridade. Eu faço uma mudança. Eu chamo isso de progresso. Surgem bolhas de autoconfiança genuína: você pode fazer isso; então eu posso fazer isso; então, vamos fazer isso. Como eu poderia ter duvidado de mim mesmo? Mais tarde vislumbrarei outro impasse, e o processo se repetirá.

Outros podem preferir chamar um amigo para ajudar. Por que não procurar alguém de "fora"? Não é um pouco antissocial falar consigo mesmo? Embora eu ainda tenha que renunciar inteiramente à amizade e seu socorro.

Descobri que a autoanálise vocalizada e a disposição de se arrastar por dilemas intelectuais e morais em solidão barulhenta é um complemento valioso para saídas de conversação mais tradicionais, especialmente quando se trata de pensamento criativo.

Quando perguntei a amigos se eles falavam sozinhos, um deles descreveu associação livre e encenação para se preparar para reuniões de alto risco. Outro amigo, um fotógrafo, refina sua estética pretendida para um trabalho falando sobre isso, em voz alta, e antecipa como ele lidará com dificuldades hipotéticas no dia da filmagem.

Claramente, os fenômenos gêmeos de bem-estar e auto-otimização pulsam sob o capô aqui. Pode-se imaginar as manchetes inspiradas em SEO: "Como falar consigo mesmo pode ajudá-lo a trabalhar de maneira mais inteligente e rápida". É justo, mas a conversa interna externa também é um meio de negociar quem é e quem se pode ser.

O medo que associamos a uma pessoa que fala longamente consigo mesma publicamente, e sem aparente preocupação ou consciência do impacto que seu comportamento tem sobre os que a cercam, é o medo de um eu em erosão, sua suposta constância e singularidade se desfazendo, fios soltos conversando uns com os outros caoticamente.

Mas o ato de falar comigo mesmo é um lembrete de que a constância e a singularidade são ilusórias por princípio. Que minha multiplicidade é, por sua vez, uma espécie de promessa: não preciso ser como sou. Você também não precisa. Podemos ser diferentes do esperado de uma maneira menor. Ou podemos ser capazes de formular uma frase difícil, que pode levar a um parágrafo, depois a uma nova peça, depois a uma nova pessoa.

Provavelmente, muito provavelmente falar consigo mesmo não mudará o mundo. Pode até não mudar radicalmente você. Mas o diálogo entre os eus atuais e potenciais é uma pequena prova de que tal mudança é possível. Ou talvez seja apenas algo que eu gosto de dizer a mim mesmo.

NA WEB
COPACABANA ME ENGANA
Envolvido em sequestro de juiz é preso
Aposentado, o magistrado americano visitava o Brasil, como turista, há duas décadas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# MONSTRUOSIDADE EM SÉRIE

## Polícia investiga seis suspeitas de estupros cometidos por anestesista em mesa de parto

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

FABIANO ROCHA

**Revolta.** Uma das mulheres que procuraram a delegacia para denunciar o médico Giovanni Quintella Bezerra

Na terça-feira da semana passada, uma vendedora de 23 anos saiu de sua casa, em Nova Iguaçu, em direção ao Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti, onde daria à luz os filhos gêmeos. Em poucas horas, nascia o primeiro, de parto normal, mas ela teve que passar por uma cesariana para a chegada do segundo bebê. A jovem conta que o anestesista da cirurgia foi Giovanni Quintella Bezerra, de 31 anos, preso em flagrante por estupro na noite de domingo. A mãe disse ter sido tão dopada pelo médico que sequer conseguiu conhecer seu bebê, que morreria um dia depois.

— O meu primeiro filho nasceu normal, e foi bem tranquilo. Para o segundo bebê nascer, eles disseram que teria que ser cesárea porque a gente corria risco de vida — conta ela, que completa: — Os funcionários ficaram desesperados. Pelo tempo de demora, eles ligaram para o anestesista, esse monstro. Ele veio, me deu uma raqui (anestesia raquidiana) e um remédio no braço. Em seguida, comecei a sentir muito sono. Ele, sempre atrás da minha cabeça, com o pano, e os outros tentando achar a criança.

> *"Infelizmente, eu vi meu filho sair da barriga, mas não cheguei a pegá-lo no colo. Eu não pude pegar meu filho no colo antes de ele falecer"*
>
> **Vendedora,** que deu à luz a gêmeos

> *"Eu já tive outros três filhos de cesárea e nunca havia tomado anestesia geral"*
>
> **Técnica de radiologia,** que também foi atendida por Giovanni

### 'ELE É UM MONSTRO'

Com a prisão de Giovanni, após ser flagrado numa gravação abusando de uma mulher na mesa de parto, a vendedora registrou um boletim de ocorrência contra o médico na Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de São João de Meriti. Os casos, portanto, além de extremamente repugnantes, podem não ser os únicos. A polícia já investiga seis supostos estupros cometidos pelo anestesista. A família dela lembra que a jovem saiu da sala de parto com o rosto sujo de uma substância branca, que acredita ser sêmen. Apesar da situação traumática, ela resolveu quebrar o silêncio. Na opinião dela, procurar a polícia pode levar outras mulheres a denunciarem Giovanni.

— Eu não queria dormir. Queria ver o meu bebê nascer. Mas ele disse que eu poderia dormir, ficar tranquila. Infelizmente, eu vi meu filho sair da barriga, mas não cheguei a pegá-lo no colo. Eu não pude pegar meu filho no colo antes de ele falecer. Só acordei horas depois, sem saber o que tinha acontecido. Eu não sei o rosto do meu filho. Só conheço o meu filho por foto. Eu estava dopada por esse mostro — contou a vendedora, chorando.

Além do rosto sujo e da sedação, a desconfiança da família sobre a possibilidade de estupro aumentou porque o anestesista teria pedido para o marido dela a sair do centro cirúrgico.

— Teve o parto normal. E depois entrei na sala na metade da cesariana. Fiquei apenas dois minutos. O anestesista me mandou sair. Ele não alegou nada. Só consegui ver meu filho na sala de incubadora. Não briguei porque achei que era um procedimento normal. Eles estavam muito nervosos porque não achavam a criança — relata o marido. — Você nunca imagina que sua esposa será estuprada numa mesa de cirurgia. Ele é um monstro.

### 'TOTALMENTE DOPADA'

Uma técnica em radiologia de 30 anos foi outra que não se calou. Ela esteve ontem na delegacia para contar que suspeita de Giovanni. Ela teve bebê no último dia 5, no Hospital da Mãe, em Mesquita, onde o anestesista também atuava:

— O que me chamou a atenção foi a anestesia geral. Eu já tive outros três filhos de cesárea e nunca havia tomado anestesia geral. Eu fiquei totalmente dopada. Quando vi as imagens dele, eu me desesperei.

Ela disse que espera, com seu depoimento, o surgimento de outras vítimas:

— Só lembro da voz dele. A todo tempo, ele falava baixinho no meu ouvido. Isso me incomodou bastante. Eu reclamei, após ele mandar o meu marido sair. Eu não sei se fui abusada, mas eu achei estranho a sedação e o fato de ele estar muito próximo da minha cabeça.

O mesmo aconteceu com outra mulher que também esteve ontem na Deam de São João de Meriti. Ela deu à luz há pouco mais de um mês no Heloneida Studart:

— Fiz uma cesárea, e, quando acabou o parto, ele (o anestesista) mandou que o meu marido saísse da sala. O Giovanni disse que me daria um sedativo para eu relaxar. Perguntei o motivo. Eu disse a ele que havia chegado ao hospital com uma gravidez de risco.

Ela lembra a resposta do médico:

— Ele disse que estava tudo bem, para eu ficar tranquila e relaxar. Quando ele aplicou a medicação, eu apaguei. Só lembro que, quando ele passou, estava limpando as mãos, não sei o movimento. É muito delicado dizer o que senti. A gente não entra na sala de cirurgia e pensa que vai ser abusada. A gente fica numa situação tão vulnerável, dependente dele. Não sei o que aconteceu comigo. O que me deixou preocupada foi a sedação, o apagão, por eu já ter passado por uma outra cesariana e não ter apagado. Só quero saber se ele fez algo comigo. Será que fui abusada?

Sobre as imagens em que Giovanni aparece colocando o pênis na boca de uma paciente na mesa de parto, ela se disse horrorizada:

— Não tem desculpas para o que ele fez.

Pelo menos 18 pessoas já prestaram depoimento sobre a atuação de Giovanni. A mulher que aparece no vídeo sendo abusada e o marido dela devem ir à delegacia nos próximos dias. Outras duas parturientes que tiveram bebês no domingo e foram sedadas pelo anestesista devem ser chamadas pela delegada Bárbara Lomba, titular da Deam de São João de Meriti. Segundo ela, tudo leva a crer, pelos relatos das testemunhas, que o médico também abusou dessas duas mulheres. Os três partos foram feitos na Heloneida Studart.

## Com prisão preventiva, acusado vai para Bangu 8

**Juíza diz que dia do nascimento do filho da mulher abusada 'será marcado pelo trauma decorrente da brutal conduta praticada'**

A juíza Rachel Assad da Cunha, da Central de Audiência de Custódias, manteve ontem a prisão do anestesista Giovanni Quintella Bezerra, preso em flagrante, sob a acusação de estupro de vulnerável. A juíza também mudou o status da prisão para preventiva, ou seja, agora ela é por tempo indeterminado.

Após a audiência, a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) informou que o médico foi levado da Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, para o presídio Pedrolino Werling de Oliveira (Bangu 8), no Complexo de Gericinó, onde ficará sozinho em uma cela.

Na decisão, a juíza chamou a atenção para aspectos do ato praticado pelo acusado. Segundo ela, "tamanha era a ousadia e a intenção do custodiado de satisfazer a lascívia, que praticava a conduta dentro de hospital, com a presença de toda a equipe médica". Ela ressaltou que "sequer a presença de outros profissionais foi capaz de demover o preso da repugnante ação, que contou com a absoluta vulnerabilidade da vítima, condição sobre a qual o autor mantinha sob o seu exclusivo controle, já que ministrava sedativos em doses que asseguravam a absoluta incapacidade de resistir".

No texto, a magistrada conclui: "Em um parto em que a mulher, além de anestesiada, dava à luz o seu filho – em um dos prováveis momentos mais importantes de sua vida –, o custodiado, valendo-se de sua profissão, viola todos os direitos que ela tinha sobre si mesma. Portanto, o dia do nascimento de seu filho será marcado pelo trauma decorrente da brutal conduta por ele praticada, o que será recordado em todos os aniversários". *(Rafael Nascimento de Souza)*

REPRODUÇÃO

**Preso.** O médico Giovanni Bezerra

USO DE SEDATIVOS SERÁ INVESTIGADO, NA PÁGINA 30

orquestra
sinfônica
brasileira

| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|---|---|---|---|---|---|
| HOJE | 18º/24º | 16º/25º | 17º/25º | 16º/24º | Alta |
| AMANHÃ | 16º/27º | 16º/28º | 16º/28º | 14º/27º | Baixa |
| SEXTA | 17º/29º | 15º/30º | 15º/30º | 15º/29º | Baixa |
| SÁBADO | 16º/30º | 15º/32º | 15º/32º | 16º/31º | Baixa |
| DOMINGO | 17º/27º | 16º/29º | 16º/29º | 18º/28º | Baixa |
| SEGUNDA | 18º/26º | 17º/28º | 18º/27º | 17º/27º | Baixa |
| TERÇA | 17º/24º | 16º/26º | 17º/25º | 16º/25º | Alta |

# Sedativo usado é 'extremamente raro' em cesáreas

Filmado por 'operação flagrante' montada rapidamente pela equipe de enfermagem, que desconfiou de comportamento suspeito, anestesista também será investigado por possível emprego excessivo de medicação

Além de investigar o anestesista Giovanni Quintella Bezerra por estupro, a Polícia Civil também apura se o médico se valia da posição ocupada nos procedimentos para aplicar uma quantidade excessiva de sedativos nas vítimas, o que facilitaria os abusos. A demora das pacientes para despertar após a cirurgia foi um dos fatores que geraram desconfiança na equipe de enfermagem, que acabou montando uma espécie de "operação flagrante" para desmascarar o profissional.

— Se nós comprovarmos que houve sedações desnecessárias ou que, em doses excessivas, possam ter causado prejuízo ou risco à vítima, pode haver configuração de outros crimes. E aí a gente vai avaliar qual seria o tipo penal — explicou a delegada Bárbara Lomba, responsável pelo inquérito e titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de São João de Meriti.

Ontem, foram ouvidos na especializada mais três integrantes da equipe de enfermagem e duas médicas do Hospital da Mulher Heloneida Studart, que estavam presentes na cirurgia durante a qual ocorreu o abuso filmado. Em depoimento, outro anestesista da mesma unidade de saúde contou que realiza cerca de 90 cirurgias por mês, mas que em geral só é necessária a sedação da paciente em apenas duas. Preso após participar da terceira cesárea consecutiva no último domingo, Giovanni teria utilizado o recurso em todas as intervenções.

## USO INCOMUM

Ainda segundo os relatos colhidos pela Deam, o anestesista usou os medicamentos Propofol e Ketamina nas mulheres logo após o parto. Contudo, além da suspeita sobre a quantidade de sedativo aplicada, a própria escolha das duas substâncias também causa estranheza em profissionais da área.

— São duas medicações extremamente raras de uso em cesariana. Habitualmente, a sedação que você precisa fazer é um tranquilizante leve após o nascimento do bebê, caso a mãe tenha alguma crise de ansiedade. Esses medicamentos só são usados no caso de falha de bloqueio (pela anestesia que paralisa da cintura para baixo). Eles podem ser usados, mas como exceção. E é bastante incomum — resume Renato Sá, vice-presidente da Associação de Ginecologista e Obstetrícia do Estado do Rio.

O médico pondera, porém, que não é frequente que obstetras e anestesistas troquem informações ao longo do parto:

— Quem dá a palavra final sobre a anestesia é o anestesista. Cada um fica no seu quadrado, separados por um pano, fazendo a sua parte.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

**Cena do crime.** Enfermeiras mostram à delegada Bárbara Lomba como filmaram o anestesista Giovanni Bezerra

Ao depor, uma das enfermeiras de plantão no último domingo contou que, na cirurgia em que o estupro foi gravado, Giovanni "sedou totalmente a paciente, utilizando Propofol e Ketamina". Já outra profissional de enfermagem afirmou que, ao fim do procedimento anterior, "a paciente estava bastante sedada, tendo Giovanni utilizado um frasco de Propofol, quantidade que a declarante diz ser demasiada, tendo em vista o que outros anestesistas ministram".

Segundo a bula, o Propofol é indicado "para indução e manutenção de anestesia geral em procedimentos cirúrgicos", fazendo com que "o paciente fique inconsciente ou sedado". A Ketamina tem uso similar e, além disso, também é difundida como droga recreativa, por conta dos efeitos alucinógenos ocasionados por ela.

Procuradas pelo GLOBO, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia e a Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro não se pronunciaram. Já o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) informou, no início da noite, que Giovanni está suspenso preventivamente. Com a decisão, ele fica impedido de exercer a profissão em território fluminense.

— A situação é estarrecedora. Em mais de 40 anos de profissão, nunca vi nada parecido — resumiu Clovis Munhoz, presidente do órgão.

Os depoimentos prestados na Deam também revelaram detalhes sobre a atuação da equipe de enfermagem para flagrar o médico. Nas duas primeiras cirurgias do último domingo, as enfermeiras estranharam o comportamento do anestesista, que, com o capote, formava "uma cabana que impedia que qualquer outra pessoa pudesse visualizar a paciente do pescoço para cima". Ainda segundo esses relatos, o médico chegava a fazer movimentos em que parecia estar "segurando a cabeça da paciente em direção à sua região pélvica".

## FLAGRANTE EM VÍDEO

Desconfiada, a equipe viabilizou a mudança do parto seguinte para outra das três salas disponíveis no hospital, na qual seria possível filmar Giovanni. No novo espaço, escolhido — em cima da hora — pelos profissionais, um celular foi escondido dentro de um armário de vidro escuro, com ângulo de visão direcionado ao ponto onde estaria o anestesista.

O fim da filmagem mostra o médico limpando a boca da paciente e o pênis dele com gaze. Material recolhido do lixo foi entregue à polícia.

*Participaram da cobertura: Camila Araujo, Carolina Callegari, Julio Cesar Lyra, Luã Marinatto e Selma Schmidt*

# Conferência da Glocal Experience começa hoje na Marina da Glória

Agenda de debates sobre água, clima, energia e resíduos terá a participação de especialistas brasileiros e internacionais

MARCELLA SOBRAL E RAFAEL GALDO
granderio@oglobo.com.br

Antenada, diversa e instigante, a Conferência da Glocal Experience, na Marina da Glória, levantará a partir de hoje o debate sobre temas urgentes e com repercussão direta no futuro do planeta. Depois dos quatro primeiros dias das atividades da Expo do evento, entram em cena agora líderes de vários segmentos, de empresários a especialistas e ativistas, em palestras que vão estimular a cooperação de diferentes atores sociais visando o desenvolvimento sustentável e a busca de soluções diante de um porvir repleto de desafios. Segurança hídrica, o objetivo da universalização do saneamento básico, o manejo do lixo e formas de reduzir a emissão de carbono são alguns dos assuntos que estarão em pauta.

Ao longo da Conferência, que segue até sábado, a agenda terá como base quatro grandes temas: água, clima, energia e resíduos. O acesso ao evento é gratuito. Basta fazer um cadastro no site glocalexperience.com.br ou na entrada da Glocal Experience, na Marina da Glória.

—A programação da conferência traz um olhar local (combinado) com o global. Serão analisados horizontes, amplificadas vozes e promovido o pertencimento para que as pessoas não se sintam mais sozinhas e deixem de se percebem incapazes de provocar as transformações. O objetivo é que aconteça a transição do local para o global — explica Rodrigo Cordeiro, diretor da Glocal Experience, que pode ser descrita como um laboratório de inovação social para discutir o cumprimento da Agenda 2030, baseada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A Glocal Experience é uma iniciativa da Dream Factory, com a co-realização da Editora Globo e os parceiros oficiais de mídia O GLOBO, Extra, Valor e CBN.

Hoje, além de um Encontro Nacional de Secretários de Ambiente, a solenidade de abertura contará com Natalia Uribe, secretária-geral das Regions4, rede que representa governos regionais em processos da ONU. O primeiro painel de diálogos da Conferência reunirá palestrantes que lideram processos de colaboração participativa: o autor Adam Kahane, diretor da Reos Partners e com expertise em solução de conflitos; e a cientista social e empreendedora cívica, Ilona Szabó, fundadora do Instituto Igarapé e integrante do Conselho Consultivo de Alto Nível do Secretário-Geral da ONU sobre multilateralismo eficiente.

Em uma outra mesa, haverá o debate "Um Rio para o futuro", com a participação de Bruno Aranha, diretor de Crédito Produtivo e Socioambiental do BNDES.

Nos próximos dias da conferência, mais agentes transformadores compartilharão suas experiências.

DIVULGAÇÃO/ JÚLIO CÉSAR GUIMARÃES

**Espaço Imersão.** Na exposição, o público aprende o que é preciso mudar hoje para construir um futuro mais sustentável a partir de uma projeção em 360 graus

DIVULGAÇÃO

**Adam Kahane.** No painel de abertura

**PROGRAMAÇÃO DE HOJE**

**Conferências**
**9h:** Encontro Nacional de Secretários de Ambiente.
**15h:** Abertura com com a presença de Natalia Uribe, secretária-geral das Regions4, a Rede que representa exclusivamente a voz dos governos regionais nos processos da ONU e grandes eventos sobre biodiversidade, mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável.
**16h:** Um Rio para o futuro, com Bruno Aranha (BNDES) e Manuel Belmar (Globo), com mediação de Rosana Jatobá.
**18h:** "Convergência para ação", diálogo com Adam Kahane, um dos principais líderes contemporâneos de conflitos de processos de paz e união entre nações e povos, e Ilona Szabó, cientista social brasileira e empreendedora cívica, fundadora do Instituto Igarapé, e integrante do Conselho Consultivo de Alto Nível do Secretário-Geral da ONU sobre multilateralismo eficiente.

**Agenda de diálogos**
**15h:** Arte no Combate ao Racismo: com FAIM Festival e Karina Vieira, com mediação de Douglas Silva.

**Outras atrações**
**19h15:** Apresentação de drone com o tema Água.

# Bilhetagem eletrônica: consórcio oferece R$ 110 milhões

Ágio é de mais de 2.000%; processo que muda arrecadação de ônibus não foi finalizado porque outros participantes podem recorrer

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Após uma tentativa frustrada de licitação do sistema de bilhetagem eletrônica, a prefeitura do Rio comemorou, ontem, um grande passo para a solução do problema: com lance de R$ 110 milhões, o Consórcio Bilhete Digital, formado pelas empresas RFC Rastreamento de Frotas Ltda e Auto Tijuca Participações Ltda, apresentou a melhor proposta para assumir a implantação e a operação do sistema. Após 27 rodadas de lances, o valor final fechou com ágio de 2.015,38% em relação ao valor inicial (R$ 5,2 milhões). O tempo de concessão é de 12 anos.

O resultado ainda não é definitivo porque os outros participantes da licitação — as empresas Sonda Mobilty e Autopass e o Consórcio Tacom (formado por Tacom Projetos e Tacom Ltda) — manifestaram interesse em recorrer. O prazo é de até cinco dias úteis. Por causa disso, os representantes do consórcio não quiseram dar declarações. O prefeito Eduardo Paes, no entanto, comemorou nas redes sociais.

"Estamos acabando de vez com a tão falada caixa-preta dos transportes. É um avanço institucional, inédito, histórico da regulamentação do setor", disse ele, em um vídeo.

A implantação do serviço, acredita o município, vai permitir um melhor planejamento do transporte por ônibus, possibilitando o controle direto das receitas do sistema.

— O resultado é um marco na regulamentação da bilhetagem eletrônica no país. Somos a primeira capital, a primeira cidade do Brasil a concluir esse processo — disse a secretária municipal de Transportes, Maína Celidonio.

**MUDANÇA NO EDITAL**

Com a concessão, termina também o monopólio do controle da bilhetagem pelo Riocard, ligado às empresas que operam o sistema. O edital previa que o Riocard ficaria fora da licitação porque, segundo tese da prefeitura, o controle da receita não pode ficar com o operador. Com as mudanças, haverá uma convivência entre os dois sistemas, já que o Riocard continuará a ser aceito em metrô, trens, barcas e linhas intermunicipais que ligam o Rio a outras cidades.

— Nós trabalhamos com dois prazos para a concessão. A partir da assinatura do contrato, a empresa terá seis meses para iniciar a operação pelos corredores do BRT. Nas linhas da cidade, o prazo final é de 18 meses — explicou Maína Celidonio.

Essa foi a segunda tentativa da prefeitura de licitar o sistema de bilhetagem eletrônica. Em dezembro do ano passado, representantes de duas empresas chegaram a comparecer à sessão, mas não apresentaram propostas.

Em maio deste ano, a 13ª vara de Fazenda Pública concedeu liminar ao Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Barra Mansa e Volta Redonda (Sindpass) suspendendo a abertura dos envelopes das propostas, alegando que a data teria que ser remarcada, pois itens do edital precisaram ser modificados por determinação do Tribunal de Contas do Município (TCM).

Quando nenhuma empresa mostrou interesse na licitação de dezembro, a Secretaria municipal de Transportes mudou o escopo do edital para torná-la concorrência mais vantajosa. O percentual estipulado como taxa de administração passou para até 4% do valor total da tarifa: ou seja, a cada R$ 100 pagos no bilhete único, R$ 4 ficam para o operador. Na primeira versão, o percentual era de 3,5%. Além disso, no primeiro edital o valor mínimo era de R$ 10,8 milhões. Desta vez, a prefeitura aceitou receber pelo menos R$ 5,2 milhões do vencedor.

Com essa licitação, a prefeitura revê os critérios que ela própria adotou para o controle do sistema. Em 2010, durante sua primeira gestão, o prefeito Eduardo Paes autorizou a licitação do sistema de ônibus sem restrições sobre quem faria o controle da bilhetagem.

ROBERTO MOREYRA

**Substituto do Riocard.** Nova empresa controlará a bilhetagem eletrônica no Rio por 12 anos. Paes diz estar acabando com a "tão falada caixa-preta dos transportes"

# Tiroteio deixa seis mortos em Manguinhos

Seis pessoas morreram e dois suspeitos de envolvimento com o tráfico foram presos em flagrante, na manhã de ontem, em Manguinhos, na Zona Norte do Rio, durante confronto com a polícia. De acordo com a Polícia Civil, a ação aconteceu depois que um veículo do esquadrão antibombas foi atacado a tiros por criminosos na Avenida Dom Hélder Câmara. A equipe pediu reforço para agentes da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), que entraram na comunidade.

Na operação, a polícia apreendeu seis pistolas, uma granada, carregadores, munição, radiotransmissores e roupas camufladas, além de certa quantidade de drogas, como crack, cocaína e maconha.

Em função da troca de tiros, os trens do ramal de Saracuruna pararam de circular, e a estação de Manguinhos chegou a ser fechada por aproximadamente uma hora.

Já no fim do dia, uma troca de tiros, dessa vez na Avenida Brasil, na altura da comunidade do Batan, em Realengo, assustou quem passava pelo local. Muitos motoristas abandonaram seus carros tentando se proteger.

Os policiais cercaram criminosos que fugiam em um carro roubado, que acabou batendo e capotando. Um dos homens que estavam no carro ficou ferido, e a polícia apreendeu uma pistola.

# Leitores

**ACERVO**
O militar que dá nome ao telescópio
Homenagem a James Webb, ex-diretor da Nasa, é questionada por astrônomos
NA WEB

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

## MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Horror pela TV

O estuprador Giovanni Quintella invadiu a minha casa na hora do almoço via reportagem que exibia as cenas horripilantes do estupro da paciente. A comida travou. A mistura de sentimentos foi imediata. Não caberia neste espaço. Leio matéria no jornal que mostra que isso não é um caso isolado no Estado do Rio. Realmente, o senhor Quintella ficou famoso. A que preço? O da expropriação da paz e da segurança que todo paciente precisa ao adentrar uma unidade hospitalar. Parabéns aos colegas que expuseram sua atitude inafiançável. Sua carreira acabou. Aos que se identificaram com as cenas, tenham a certeza de que já tem gente de olho em vocês.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

### Fabricando o caos

Não adianta o tal "núcleo de campanha" de Jair Bolsonaro tentar dissociar a matança da imagem do capitão. Bolsonaro sempre fez questão e se orgulha de ter a morte como principal cabo eleitoral. Foi assim durante os 30 anos em que se manteve como anão na Câmara dos Deputados. Parece evidente que ele deve ter até gostado do assassinato do petista ("e daí?") porque tem obsessão pela morte, sangue derramado, treva.
O filho faz um revólver 38 no bolo de aniversário e ainda põe a filha bebê posando ao lado para foto. Vovô capitão deve ter adorado. O outro filho posa em frente ao Capitólio, nos EUA, orgulhoso da invasão comandada por Donald Trump e, sobretudo, dos cinco mortos. Da mesma forma que tentou subverter o Exército (de onde "foi saído"), Bolsonaro prepara o caos para 7 de setembro, de preferência com dezenas de mortos para, assim, adiar as eleições e conquistar a cobiçada prorrogação de mandato.

ANTONIO FARIAS
RIO

---

"O que eu tenho a ver?". Ora, presidente, o senhor incita o ódio, as armas, os preconceitos, o desrespeito às leis, a violência...
Quer que eu desenhe?

LUCIANA V. P. MENDONÇA
RIO

### Dar nome aos bois

Sempre que ocorre um crime com repercussão nacional, nossas autoridades garantem que as investigações serão rigorosas e transparentes. Seria um reconhecimento de que em outros crimes isso não acontece? Rigor é ou não é a regra? Transparência não é a regra? E é preciso mesmo ficar atento. Já tem gente na polícia do Paraná chamando o assassino de vítima, especulando que ele realizava, informalmente, "patrulhamento" da área (só se for o ideológico). Sem falar no Mourão, que acha que tudo não passou de uma briga de fim de semana. É cinismo para dar e vender.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

### Feijão na mosca

Uma rápida pesquisa na internet mostra que uma munição calibre .380 custa o equivalente a um quilo de feijão. Proponho aqui aos frequentadores dos "clubes de tiro" que, em vez de ficar atirando por aí, ajudem os brasileiros que estão passando fome. Garanto que será mais prazeroso do que furar alvos de papelão.

MARCOS BONIN VILLELA
RIO

### Um turno basta

Temos que resolver este pleito logo no primeiro turno, defenestrando este cara que ora ocupa o Planalto. Ele teria menos chance de tentar virar a mesa. Levando para o segundo turno, ele fará o impossível para se reeleger, mesmo ciente de sua incapacidade e de sua incompetência. O risco de ver um país numa convulsão social é muito grande. O Brasil não aguenta mais quatro anos do jeito que está. Pior, muito pior, se reeleito, o que ele não fará para fazer seu sucessor?

ELIAS M. SILVA
RIO

### Tom belicoso

Desculpe-me, Merval Pereira, mas preciso discordar de você ("Além da retórica", 12 de julho). É simplesmente impossível comparar o tom belicoso do (des)governo Bolsonaro com a antiga política do "Nós contra eles" do PT. Acredito que essa comparação apenas sirva para amenizar os absurdos proferidos pelo atual presidente. O PT errou muito, e disso não tenho dúvidas, mas jamais afrontou de forma tão vil a Constituição, jamais incitou a população a pegar em armas e jamais apoiou atos violentos. É preciso separar as coisas como elas realmente são.

EVANDRO VIEIRA
RIO

---

Merval Pereira faz um desserviço à democracia ao comparar as falas de Lula com Bolsonaro no que se refere ao estímulo à violência partidária. Alguns deslizes do petista são fato comprovado, porém nada se compara à violência incitada pelo atual presidente

VINICIUS COSTA
RIO

### Panos quesntes

Com relação aos panos quentes com os quais a direção do PDT tenta colocar sobre a atitude do seu pré-candidato no Rio, que compareceu em ato pró-Lula na Cinelândia, cabível considerar tratar-se de uma atitude, lamentavelmente, antipartidária. Um procedimento de lideranças que se dobram a trânsfugas em potencial, por nocivo eleitoralismo. Um comportamento que desmerece confiança que militantes creditavam em tal candidato.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

### Alexa é que é 'mulher' de verdade

Acabei de ler sua coluna ("Alexa, não é você, sou eu", 12 de julho), Leo Aversa. Não é por eu estar beirando os 73 que sou contra as novidades do mundo cibernético. Porém, hoje, concordo plenamente com a senhora sua mãe. Essa tecnologia da Alexia em nada me seduz. Torna o homem mais sedentário ainda. Aqui em casa, meu neto tem uma e, cada dia que passa, o moleque fica mais obtuso em relação a tudo o que o cerca. Parabéns para sua mamãe, que tem a grande sabedoria que está faltando aos jovens de hoje.

RAYMUNDO NONATO L. DOS SANTOS
RIO

---

Leo, acabei de ler seu texto sobre Alexa e adorei, como todos os outros — sou sua leitora assídua. Cheguei à casa da minha filha um dia e dei de cara com uma caixinha me dando bom-dia, foi hilário.

HELEN THOMAS
RIO

### Limpeza de ciclovia

Com relação à carta do leitor Marcos Coutinho ("Pedido de ciclista", 12 de julho), a Comlurb informa que a denúncia não procede. A ciclovia da Barra da Tijuca está com os serviços de limpeza regular. Não há registros de lixo pela área. De qualquer forma, para elevar o padrão de qualidade dos trabalhos, a companhia vai reforçar a partir da tarde desta terça-feira (12 de julho) a varrição em toda a área.

ANA REBOUÇAS, COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO DA COMLURB

---

O leitor Marcos Coutinho, com boa intenção, reclama ao prefeito a limpeza da areia nas ciclovias da Barra, para que ela não influencie nas freadas das bicicletas e para "evitar acidentes com os pedestres que atravessam a ciclovia sem observar as bicicletas". E arremata: "Alô, prefeito, atenda ao pedido de um ciclista que trafega diariamente por essa ciclovia perigosa". Eu também tenho um alô ao prefeito: para evitar acidentes pelas bicicletas sem observar os pedestres que caminham nas calçadas, atenda ao pedido de um pedestre que caminha todo dia pelas calçadas perigosas.... Ora, calçadas e ciclovias só se tornam perigosas pelo descumprimento das leis. É simples: multar pedestre que caminhe na ciclovia, ciclista que pedale nas calçadas e bicicletas e motos que trafeguem na contramão das ruas.

LUIZ SÉRGIO SILVEIRA COSTA
RIO

### Alah ao deus-dará

Passo frequentemente pelo Jardim de Alah. O metrô está pronto há anos, e o lugar ainda continua abandonado, malcuidado e com moradores de rua. É um desperdício desse espaço tão lindo! Por que não fazer nele centro permanente de exposição de flores e plantas? Seria um lugar ideal. Os produtores e donos de quiosques de plantas poderiam adotar o lugar e vender ali seus produtos. Por um preço mais baixo, quem sabe. E seriam responsáveis pela sua manutenção, já que o órgão competente não faz isso. Serviria de vitrine para eles e seria mais uma atração turística de fácil acesso para todos. Poderia ter um ou dois quiosques servindo cafés, bebidas, pequenos lanches. Poderia haver apresentação de dança, música ao vivo nos fins de semana. Tudo respeitando a Lei do Silêncio. Ter pedalinhos de volta ao canal... Enfim, seria um excelente programa para todos que amam o verde, a boa música e programas para toda a família.

SUELY NIEMEYER L. DE BARROS
RIO

### Roxy na fila

É motivo de muita satisfação a reabertura do Cine Leblon, trazendo alegria para o bairro. Acredito que a parceria Kinoplex-Globoplay poderia se voltar agora para uma iniciativa que possibilite o retorno do Cine Roxy, que tanta falta está fazendo, uma vez que é o último cinema de Copacabana. É lastimável ver local que é um ícone da cidade do Rio de Janeiro fechado quando poderia estar propiciando diversão e cultura à população.

MARIA DA GLORIA HISSA
RIO



## HÁ 50 ANOS

**Na Cidade Nova, futuro da administração do Rio**
13/7/1972

McGOVERN TENTA UNIR DEMOCRATAS
O GLOBO
Obras da Cidade Nova começam no mês que vem
Estado aumentará impostos em 73
Moças em Lyon matam por nada
Lanusse deve dizer hoje que não será candidato

O governo do Estado da Guanabara vai começar, em agosto, a construção do Centro Administrativo da Guanabara, na Cidade Nova, de frente para a Avenida Presidente Vargas. Logo que os prédios estiverem prontos — prazo previsto de 18 meses —, as secretarias de Saúde e de Educação serão as primeiras a ir para lá.
O governo liberou verba de Cr$ 10 milhões para os trabalhos de infraestrutura, fundação e colocação de estacas. Mais tarde, até o Palácio de Governo irá para o Centro Administrativo da Guanabara, juntamente com todas as secretarias de estado.

## LOTERIAS

**LOTOFÁCIL** (concurso 2.570): 1 . 3 . 4 . 5 . 6 . 7 . 9 . 10 . 11 . 13 . 16 . 18 . 20 . 23 . 25 . **QUINA** (concurso 5.895): 11 . 38 . 39 . 44 . 45 . **DUPLA SENA** (concurso 2.390): 1º sorteio — 21 . 23 . 26 . 38 . 41 . 48; 2º sorteio — 2 . 15 . 28 . 45 . 49 . 50
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

NA WEB

MERCADO DA BOLA

Veja trocas que movimentaram a Europa

Haaland e Pogba são alguns jogadores que estarão de casa nova na próxima temporada

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# Seu clube quer, enfim, saber quem você é (e lucrar com isso)

Superaplicativos se tornam meio para colher dados e direcionar produtos e serviços ao torcedor, mas há desafios

JOÃO PEDRO FONSECA
jp.fonseca@oglobo.com.br

Os clubes brasileiros adoram se gabar do tamanho de suas torcidas, festejar cada posição galgada no ranking de sócios-torcedores e alardear recordes de engajamento nas redes sociais. Mas a verdade é que eles sabem muito pouco sobre os indivíduos por trás dos números, razão pela qual geram receitas ainda ínfimas a partir da base de dados desses consumidores. Com um significativo atraso em relação a outros setores ou mesmo a seus pares no exterior, eles tentam agora desbravar o novo território a partir dos superapps, aplicativos que reúnem numa mesma plataforma uma série de ferramentas e serviços.

— A gente ainda faz pouco uso das receitas das bases de dados, que é algo muito forte na economia, principalmente no marketing hoje. Os clubes têm um potencial gigante, mas usam pouco, principalmente porque seu modelo de negócios nunca dependeu disso, sempre foi influenciado pelos direitos de transmissão dos jogos — analisa Bruno Maia, CEO da Feel The Match e executivo de inovação e novas tecnologias no esporte.

A estratégia dos superaplicativos é simples: oferecer a maior quantidade de serviços num mesmo ecossistema para reter o usuário pelo máximo de tempo possível e, a partir daí, entender seus gostos, comportamentos e tendências de compra.

Não se trata de uma estratégia exclusiva do esporte. A principal referência mundial de superapp talvez seja o chinês WeChat, que começou como um aplicativo de troca de mensagens e hoje engloba inúmeros serviços, de transferência de dinheiro à compra de produtos, passando por agendamento de consultas médicas e reserva de hotéis.

Praticamente toda empresa com um olhar para o futuro já explora essa possibilidade, com a ciência de que, quanto mais você sabe sobre o usuário, maior é a chance de monetizá-lo.

**SOFISTICAÇÃO DE SERVIÇOS**

De olho no potencial do mercado do futebol brasileiro, a *sportstech* OneFan espalhou seus tentáculos sobre alguns dos principais clubes do país. Ela está por trás dos superapps de Flamengo, Corinthians, São Paulo, Atlético-MG, Grêmio, Fortaleza e Coritiba. E negocia com outras marcas.

— Menos de 1% dos torcedores vai ao estádio. A grande maioria quer consumir o clube além do *match day* — destaca Eduardo Tega, fundador e CEO da Sportheca, a fábrica de startups por trás do OneFan. — Os clubes estão atingindo cada vez mais um nível de maturidade para entender que precisam ser entretenimento e têm de se apropriar do dado, do conteúdo e da tecnologia.

O primeiro passo é unificar a base de dados, que costuma estar difusa entre cadastros em sites para compra de ingressos, plano de sócio-torcedor, e-commerce, etc. Depois, o usuário é inserido num ambiente de "gameficação", com jogos e "quizzes" para reter sua atenção e coletar dados. As plataformas também já abrigam conteúdo em vídeo, com transmissão ao vivo de treinos e partidas da base e do futebol feminino.

— Não existe um perfil único de corintiano: cada torcedor exerce sua paixão da sua maneira. Entender isso era impossível sem uma tecnologia de dados que permitisse ao clube a compreensão desses diferentes perfis. Hoje, a gente pode chegar a essa inteligência e direcionar nossos esforços com base no que sabe do torcedor — explica Adriano Monteiro Alves, secretário geral do Corinthians.

O Universo SCCP, superapp do clube paulista, é o mais robusto do futebol brasileiro. Na última sexta-feira, a transmissão de um treino aberto teve pico de 55 mil espectadores simultâneos. Os corintianos que participaram acumularam moedas virtuais, que depois serão trocadas por produtos ou experiências. O clube projeta que, em breve, o torcedor poderá usar essa carteira digital também para consumir o que desejar na Neo Química Arena, sem um tostão em espécie ou cartão.

O objetivo é incrementar cada vez mais a ferramenta.

— Sei que o torcedor não vai ao jogo, porque não comprou ingresso. Sei o local onde mora, porque é onde o celular dele passa a maioria das noites. Então, eu consigo mandar uma notificação dizendo onde o jogo vai passar e "clique aqui que eu te entrego a pizza e a cerveja" — exemplifica Tega.

**UMA SÉRIE DE DESAFIOS**

Alcançar esse nível de sofisticação é um desafio para clubes e desenvolvedores. Alguns superapps, como o do Flamengo, parecem ainda embrionários. Funcionam como um grande agregador de links que com frequência projetam o torcedor para fora do aplicativo.

Também é preciso nutrir uma equipe no próprio clube capaz de criar as ferramentas de monetização.

— O dado gerado não serve para nada se, na outra ponta, você não tem uma estrutura especializada em tratar esse dado e gerar negócio. Essa é uma competência que ainda não tem o investimento necessário — pondera Maia. — Nesse caso, (os apps) se tornam uma receita mais importante até para as plataformas desenvolvedoras. Elas não estão erradas, de forma alguma. Mas se aproveitam de certa negligência dos clubes.

# Vasco encaminha o retorno de Alex Teixeira a São Januário

Falta pouco para o Vasco oficializar a contratação de Alex Teixeira. Em reunião realizada ontem no CT Moacyr Barbosa, o meia-atacante se encontrou com o diretor-executivo do clube, Carlos Brazil, e o acordo ficou bem encaminhado. Alex Teixeira, de 32 anos, está sem clube após ter deixado o Besiktas-TUR e deve assinar com o Vasco até o fim do ano, para a disputa da Série B.

O clube ainda não confirma o acordo, pois o contrato está em fase de finalização com os agentes de Teixeira.

O grupo 777 Partners deu aval ao negócio mesmo sem a compra da SAF finalizada. Ontem, um de seus executivos, Tyler Pasko, comemorou a notícia do acerto da contratação nas redes sociais.

O clube cruzmaltino venceu a concorrência com o Botafogo na disputa pelo jogador. Para Alex Teixeira, pesou o fato da investida do clube de coração.

O time cruz-maltino voltou aos treinos ontem, de olho no duelo diante do Sampaio Corrêa, em São Luís, sábado, pela 18ª rodada da Série B. A novidade foi o retorno do lateral-direito Gabriel Dias, que esteve fora nas últimas três semanas por uma inflamação nos tendões.

O treinador Maurício Souza terá problemas para escalar a equipe, uma vez que o goleiro Thiago Rodrigues, o volante Andrey Santos e o atacante Figueiredo estão suspensos. Edimar e Gabriel Pec voltam de suspensão e Nenê, em recuperação de dores na panturrilha, é dúvida.

# Anunciado, Carlos Eduardo já se põe à disposição para jogar

Meia-atacante de 32 anos poderá estrear na semana que vem

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

O Botafogo anunciou o segundo reforço para a janela de transferências do próximo dia 18. O meia-atacante Carlos Eduardo, de 32 anos, rescindiu com o Al-Ahli, da Arábia Saudita, e assinou contrato com o clube do Rio até o fim de 2024.

Meia com boa chegada na área e forte característica ofensiva, o jogador será peça importante no time de Luís Castro. O setor central tem sido o calcanhar de aquiles da equipe.

— Eu sou um meia ofensivo, mas também posso jogar como volante, como meia defensivo. Gosto muito de chegar na área e fazer gol. Estou bem ansioso para começar a jogar, a corresponder dentro de campo — falou Carlos Eduardo em "live" de apresentação aos torcedores.

**Treinando.** Jogador diz estar em forma

VITOR SILVA/BOTAFOGO

O jogador já começou a treinar ontem com os novos companheiros no CT Lonier e se colocou à disposição a partir da próxima segunda, 18 de julho, quando os clubes poderão registrar os reforços para que possam estrear.

— Com certeza vou estar pronto. Tem muitos dias para me recondicionar. O futebol aqui é um pouco mais rápido, estamos tentando nos adaptar aos treinos. Foram 12 dias do meu último jogo, não perdi tanto. É trabalhar para recuperar parte técnica e física.

Amanhã, ainda sem o meia, o Botafogo receberá o América-MG, no jogo de volta das oitavas da Copa do Brasil. Na ida, em Belo Horizonte, os mineiros venceram por 3 a 0.

# Barcelona acerta contratação de Raphinha

Leeds United-ING vai receber cerca de R$ 313 milhões pelo atacante da seleção brasileira

Após uma longa novela, com muita especulação, o Barcelona acertou a contratação de Raphinha, do Leeds United-ING e também da seleção brasileira. A informação foi divulgada pelo jornalista italiano Fabrizio Romano e pelos jornais espanhóis Sport e Mundo Deportivo.

O clube inglês aceitou a proposta de 58 milhões de euros (cerca de R$ 313 milhões) pelo atacante de 25 anos. O valor total da negociação pode chegar a 68 milhões de euros (R$ 371 milhões) com premiações.

O contrato de Raphinha com o Barcelona será válido até junho de 2027.

O atacante brasileiro tinha também propostas de Arsenal e Chelsea, que chegou a entrar em acordo com o Leeds, mas valeu o desejo do jogador em defender o Barcelona.

Raphinha fez 67 jogos pelo Leeds em duas temporadas, com 17 gols marcados.

# O ESPORTES

esporteglb@oglobo.com.br

REFORÇO ALVINEGRO
*Botafogo anuncia Carlos Eduardo*
PÁGINA 33

SEU TIME NA TELA DO CELULAR
*Clubes investem em superapps*
PÁGINA 33

# QUEM TEM A FORÇA?

## Flamengo e Atlético-MG decidem vaga e rivalizam em contratações

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Flamengo e Atlético-MG se reencontram hoje, 21h30, no Maracanã, para medir forças na Copa do Brasil entre dois modelos distintos, porém igualmente agressivos de montagem de elenco. Protagonizados por diretorias ariscas no mercado, mas que lidaram de formas igualmente responsáveis com os investimentos nos últimos anos, os clubes contam com o avanço na competição para seguirem fortes em campo e financeiramente. No Mineirão, o Atlético-MG, comandado por Hulk, venceu por 2 a 1. O Flamengo confia em Gabigol para vencer por dois gols de diferença e passar às quartas de final. Vitória por um gol leva a decisão para os pênaltis.

Após investir R$ 250 milhões no vitorioso 2019, o Flamengo fez um movimento contrário na pandemia, com cortes não apenas no futebol, mas também de funcionários. A partir de então, passou 2020 e 2021 sem poder manter os gastos no mesmo nível, pois deixou de ter receitas na ordem de R$ 300 milhões, sobretudo pela falta de público nos estádios. O clube acelerou as vendas de atletas jovens no atacado para cobrir o fluxo de caixa da maior folha salarial do Brasil, e compensar as perdas. Foram R$ 185 milhões investidos em 2020 e R$ 124 milhões em 2021. Mas em vendas, o ano passado representou R$ 270 milhões em receitas. Em 2022, o valor já ultrapassa os R$ 70 milhões.

A cautela se deveu à ameaça de penhora do Banco Central de quase R$ 150 milhões, mas passado o susto o departamento de futebol teve luz verde para voltar com força ao mercado. Antes de investir 16 milhões de euros (R$ 87 milhões) em Everton Cebolinha, a diretoria gastou um pouco menos em algumas contratações e renovações no começo da temporada. O rubro-negro comprou o goleiro Santos, do Athletico, os zagueiros Fabrício Bruno (Bragantino) e Pablo (Lokomotiv Moscow-RUS), volante Thiago Maia (Lille-FRA) e o atacante Marinho (Santos).

O lateral Ayrton Lucas também veio do futebol russo, mas foi o único reforço contratado por empréstimo. Além do meia chileno Arturo Vidal, que encerrou seu contrato com a livre da Inter de Milão e chega ao rubro-negro sem custo, apenas pelos salários.

No total, foram gastos mais de R$ 150 milhões, com pouco espaço no orçamento para novas aquisições.

O Atlético-MG ainda colhe bônus e ônus da onda de investimentos a partir do aporte de investidores, os chamados mecenas, em 2020. Foram mais de 250 milhões em aquisição de direitos econômicos mesmo durante a pandemia, valor que se transforma em dívida e que no futuro pode ser revertido em ações de uma provável SAF.

Em função do endividamento, nos últimos dois anos os gastos despencaram no clube. De significativo houve apenas a contratação de Nacho Fernández, por 6 milhões de euros, e Hulk, sem custos, em 2021.

O clube agora administra um fluxo de caixa no limite com a folha salarial elevada, mas não tem mais dinheiro para ir às compras com tanta voracidade. Desta forma, apostou na chegada de jogadores a baixo custo, e contrabalançou as finanças com algumas vendas, totalizando R$ 67 milhões em saídas.

### ESTÁDIO EM DEODORO

Saíram Dylan Borrero, Savarino, Savinho e Godín, e chegaram o zagueiro Jemerson, que estava no Metz-FRA, e os atacantes Pedrinho (Shakhtar-UCR), Cristian Pavón (encerrou o contrato com o Boca-ARG) e Alan Kardec (sem clube após fim de contrato na China), grupo que só poderá jogar em eventual quartas de final.

No Flamengo, Arrascaeta retorna após ser poupado. Mas Rodrigo Caio teve lesão no menisco do joelho esquerdo confirmada e segue fora.

O Flamengo recebeu aval da União para construir o seu estádio em um terreno do Exército em Deodoro. Apesar da liberação e da vontade da Prefeitura para que a obra avance no local, o próprio clube está resistente. O Fla deseja encontrar um local mais central, para que atenda a torcedores de todas as regiões. A própria União não se opôs a liberar outro terreno na cidade.

**Flamengo**
Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia, João Gomes e Arrascaeta; Everton Ribeiro, Pedro e Gabigol.

**Atlético-MG**
Éverson, Mariano, Junior Alonso, Nathan Silva e Guilherme Arana; Allan, Jair e Nacho Fernández; Zaracho, Vargas e Hulk.

**Local:** Maracanã. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (GO). **Transmissão:** TV Globo, SporTV e Rádio CBN.

**Ouça na Rádio CBN,** com narração de Edson Mauro e comentários de Eraldo Leite, em 92,5 FM

**Camisa 9.** Gabigol é arma do Flamengo hoje no Maracanã

**No Mineirão.** Hulk deixou sua marca na vitória do Galo

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/17-04-2022 — PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

# Em noite copeira, Flu elimina Cruzeiro e vai às quartas

Tricolor suporta pressão no Mineirão lotado e define vitória e classificação com gols na reta final da partida; próximo adversário sairá em sorteio

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br
BELO HORIZONTE

O ditado é popular entre os vizinhos do continente: existem jogos em que é preciso "ter casca para vencer". Ontem, no Mineirão, o Fluminense soube ser "copeiro" para se classificar às quartas de final da Copa do Brasil. Com vantagem no placar, soube suportar a pressão de um estádio lotado e, mesmo sem jogar bem, venceu por 3 a 0.

Classificado, o Fluminense garante R$ 3,9 milhões de premiação. O próximo adversário será conhecido através de sorteio.

Antes da bola rolar, o clima foi de tensão e conflito no Mineirão. Organizadas se enfrentaram nas ruas de acesso da torcida visitante. Dentro do estádio, mais confusão, com brigas, bombas de gás lacrimogênio e gás de pimenta.

O ambiente bélico entrou em campo. Futebol mesmo, de qualidade, demorou para ser visto. O Fluminense teve suas boas oportunidades com Germán Cano e o colombiano Jhon Arias. O Cruzeiro respondeu nas bolas aéreas, e Fábio apareceu bem para fazer duas grandes defesas. Passado esse período, o jogo entrou em uma espiral de tensão que contrariava o bom futebol apresentado por ambas as equipes no Maracanã.

A começar por Paulo Pezzolano, técnico do Cruzeiro, que foi expulso após bater boca com o árbitro Raphael Claus. De líderes de elenco a jogadores mais novos, a cada bola dividida o que se via era confusão generalizada, discussões. Cartões amarelos foram distribuídos, mas não conseguiram conter os ânimos exaltados.

Esse estilo favorecia o Cruzeiro, mas só até o cansaço bater. Quando os mineiros não conseguiram manter a intensidade, apareceu o futebol bem jogado do Fluminense. Após lance trabalhado, de pé em pé, Arias bateu por cobertura para abrir o placar, fazendo belo gol.

Aproveitando os espaços da defesa mineira, Cano ampliou o placar. Já no último lance, Nathan aproveitou a marcação frouxa e marcou o terceiro.

Classificado, o Fluminense demonstra uma nova faceta: a da maturidade necessária para avançar em jogos eliminatórios.

MANÚ AGUILAR/ONZEX PRESS E IMAGENS

**Golaço no Mineirão.** Arias toca por cima de Rafael Cabral para abrir o placar; Fluminense foi superior no duelo

**0** — **3**

**Cruzeiro**
Rafael Cabral, Pais (Rafa Silva), Lucas Oliveira, Eduardo Brock e Matheus Bidu; Willian Oliveira (Pedro Castro), F. Machado e Adriano (Rômulo); Vitor Leque (Waguininho), Luvannor e Edu (Daniel Junior).

**Fluminense**
Fábio, Samuel Xavier (David Duarte), Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato (Martinelli) e Ganso (Felipe Melo); Jhon Arias, Cano (Alexandre Jesus) e Matheus Martins (Nathan).

**Gols:** 2T: Arias, aos 24 minutos; Cano, aos 39 minutos; Nathan, aos 48 minutos. **Árbitro:** Raphael Claus (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** F. Machado, Adriano, André, Rafa Silva, Manoel e Nathan. **Público:** 58.844. **Renda:** R$ 2.674.320. **Local:** Mineirão (Belo Horizonte).

ENTREVISTA ETHAN HAWKE, Ator

# 'EU PENSAVA: FAÇA UM FILME PRA GALERA DA MEIA-NOITE'

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

No começo, era a voz. O diretor Scott Derrickson já havia trabalhado com Ethan Hawke, em "A entidade" (2016), mas tinha dúvidas se ele era o ideal para viver um sádico sequestrador e assassino de crianças em "O telefone preto", thriller de terror celebrado pela crítica no Hemisfério Norte, no próximo dia 21 nos cinemas brasileiros.

A incerteza faz sentido. Na cabeça do diretor de "Doutor Estranho" estavam "Sociedade dos poetas mortos" (1990), "Dia de treinamento" (1991, primeira indicação de Hawke ao Oscar), a trilogia "Antes do amanhecer" (a partir de 1995, com Julie Delpy) e "Boyhood" (2015, mais recente parceria do ator com Richard Linklater e sua segunda indicação à estatueta). Interpretações intensas e delicadas, distantes do estereótipo dos vilões de terror.

— Mas Ethan é dos poucos atores que conheço capazes de alterar a voz, em um segundo, de um registro bem fino para um assustadoramente grosso. Ouvi e reouvi a voz dele nos filmes e decidi: o protagonista era aquela voz, o dono dela agora tinha que fazer — conta, rindo, o diretor.

Quando recebeu o telefonema de Derrickson, Hawke acabara de completar 50 anos. E queria ("não, precisava", diz) fazer algo fora de sua zona de conforto. "O telefone preto", ele percebeu já na leitura do roteiro, não era um filme de terror caricato repleto de clichês. Jamais se saberá, por exemplo, por que "the grabber" (em tradução livre "o que te pega"), como é chamado seu personagem, sequestra crianças nas ruas de Denver, no estado americano do Colorado, nos anos 1970. Também é um mistério ele se movimentar como um mágico e colecionar balões pretos em sua van.

Não importa. Inspirado em conto de Joe Hill (filho do escritor Stephen King), que Derrickson encontrou por acaso em uma livraria de Los Angeles, o filme investiga como o mal a nos circundar pode ganhar dimensões ainda maiores pelo olhar das crianças. Os irmãos vividos pelos impressionantes Mason Thames (Finney) e Madeleine McGraw (Gwen) já vivenciam seu horror particular — um pai abusivo e alcoólatra e o bullying violento na escola — antes do sequestro de Finney. Derrickson leva o espectador para passear por um jardim de horrores até se chegar ao porão da casa do sequestrador, onde a única pista para a libertação parece vir do telefone preto do título.

Para a conversa por videochamada com O GLOBO, no entanto, Hawke surge distante de seu personagem. Esparramado no sofá de sua casa no bairro de Boerum Hill, no Brooklyn, em Nova York, o ator veste uma camisa esportiva larga e a barba está por fazer, à vontade após uma maratona de "Stranger things".

Maya Hawke, a Robin da série da Netflix, é a mais velha de seus dois filhos com Uma Thurmann, com quem foi casado entre 1998 e 2005. O ator tem outras duas filhas do segundo casamento.

Ele e Maya trabalharam juntos, como pai e filha, na série "The good lord Bird", da Showtime, há dois anos. Sua maior ansiedade, disse à época, foi sobre a percepção que a cria teria de seu talento: "Sou mesmo o ator que disse pra ela que era? Aquele que fala sobre atuação, sobre o mistério de se contar uma história? Foi uma experiência incrível!".

Leia abaixo os melhores trechos da conversa do pai de Maya com O GLOBO:

**ASTRO CULT INTERPRETA UM ASSASSINO DE CRIANÇAS NO NOVO FILME DE HORROR DE SCOTT DERRICKSON E COMPARA TEMAS DO LONGA COM SUA VISÃO DA VIDA APÓS OS 50**

DANIEL DORSA/NYT/1-7-2018

**Outros passos.** Ethan Hawke diz que queria sair da zona de conforto: "Quis passar o filme quase todo usando máscara, parecia que estava fazendo teatro, e dos bons", ele conta

**Por que o desejo de encarnar um assassino doentio?**

Desde que comecei nesse negócio de atuar, meu mote central era o de não me repetir. Mas vai ficando cada vez mais difícil: como experimentar algo novo depois dos 50 anos no mesmo trabalho? Quis fazer este vilão sem nome, diabólico. Quis passar o filme quase todo usando máscara, parecia que estava fazendo teatro, e dos bons. Na minha cabeça, há tempos, pensava: "Ethan, meu filho, faça um filme pra galera da meia-noite. Galera que, aliás, você conhece muito bem *(risos)*".

**Foi quando veio "A entidade", sua primeira parceria com Scott Derrickson...**

Sim. Ali aprendi muito sobre meus preconceitos, e, com o Scott, sobre a geometria do horror, a maneira de se contar uma história gótica, o que de fato nos assusta, o que há de tão fascinante na linguagem de um filme como "O telefone preto".

**Que mistério o horror tem?**

Para mim, vários, e ainda não os resolvi todos. Minha imaginação não gravita em torno de vilões, não gosto de convidar negatividade pra minha vida. Mas há algo em "O telefone preto" relacionado especialmente aos papéis das crianças que me remete a "Conta comigo" (*clássico de Rob Reiner dos anos 1980, com River Phoenix, Corey Feldman, Richard Dreyfuss, John Cusak e Kiefer Sutherland*).

**"Conta comigo", jura?**

Juro! *(risos)*. Que, claro, não é um filme de terror, mas os olhares, os gestos, a esperança de salvação e a parceria dos meninos tentando aprender com a dureza da vida, repleta de perigos, me transportou para o filme que vi quando tinha 16 anos e me marcou muito. Os dois filmes tratam de um lugar em que você não pode mais se ver apenas como vítima ou não sobreviverá incólume, mas, por outro lado, você também ainda não é um adulto. É preciso se mexer com o pouco que se tem, perceber seus erros, ser grandioso para pedir perdão, mudar de verdade e seguir em frente. Como vejo a vida aos 50, né? *(risos)*. Em "O telefone preto", os meninos enfrentam seus medos e monstros, representados pelo meu personagem.

**Madelaine e Mason são fundamentais para o filme...**

Sim! Eles foram bençãos, pareciam veteranos e irmãos de verdade. Observei tudo, com a maior atenção (*Hawke também é diretor*), não me restringi ao mundo tenebroso do meu personagem.

PRECONCEITO CONTRA O TERROR, NA PAG 2

REPRODUÇÃO

**Dobradinha.** Jeremy Strong e Brian Cox, que interpretam Kendall e Logan Roy, pai e filho na série "Succession", estão no páreo pelo prêmio de melhor ator de série dramática do Emmy Awards

# 'SUCCESSION' LIDERA CORRIDA AO EMMY

## LISTA DE INDICADOS CONFIRMA FORÇA DE DRAMA SOBRE OS BASTIDORES DE UMA FAMÍLIA BILIONÁRIA; 'TED LASSO' PODE LEVAR CATEGORIA DE MELHOR COMÉDIA PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

A série "Succession", da HBO, liderou o ranking do Emmy Awards, mais importante premiação da TV e do streaming americano, com 25 indicações no total. A lista foi anunciada ontem, em transmissão ao vivo apresentada pelos atores JB Smoove ("Curb your enthusiastic") e Melissa Fumero ("Brooklyn Nine-Nine") no site oficial da premiação. Antes, Frank Scherma, CEO da Academia de Artes e Ciências Televisivas, que organiza o Emmy desde 1949, disse em breve discurso que a entidade recebeu um número recorde de inscrições este ano.

A cerimônia da 74ª edição do Emmy está marcada para o dia 12 de setembro, às 21h (horário de Brasília), no Microsoft Theater, em Los Angeles. A tendência é de que seja mais festiva do que a do ano passado, que aconteceu de forma restrita, com público reduzido e em auditório parcialmente aberto devido aos cuidados com a Covid-19. Em 2020, a premiação aconteceu de maneira virtual.

Criada por Jesse Armstrong, "Succession" já havia vencido a categoria de melhor série dramática em 2020 e foi uma das indicadas ao mesmo prêmio em 2019 e em 2021, quando perdeu para "Game of Thrones" e "The Crown", respectivamente. Desta vez, disputa o troféu mais uma vez. Além disso, foi indicada três vezes em uma única categoria, a de melhor direção em série dramática, na qual disputam por uma estatueta Mark Mylod, Cathy Yan e Lorene Scafaria, responsáveis por três episódios distintos da trama.

DIVULGAÇÃO

**Comédia.** "Ted Lasso", com Jason Sudeikis, teve 20 nomeações este ano

**EM FAMÍLIA**

A série da HBO também concorre duplamente na categoria de melhor ator em série dramática, com Brian Cox e Jeremy Strong, que interpretam Logan e Kendall Roy, pai e filho na trama, além de dose dupla ainda em melhor atriz coadjuvante em série dramática, com J. Smith-Cameron e Sarah Snook; três indicações a melhor ator coadjuvante, com Nicholas Braun, Kieran Culkin e Matthew Macfadyen; e melhor roteiro de série. Com três temporadas elogiadas pela crítica, "Succession" aborda as intrigas e as disputas pelo poder nos bastidores de uma excêntrica família bilionária dona de um conglomerado de mídia nos EUA. A quarta temporada já está confirmada pela HBO, que anunciou no fim do mês passado, via Twitter, que as filmagens haviam começado.

Premiada na categoria de melhor comédia na edição do Emmy do ano passado, "Ted Lasso", da AppleTV, também veio forte nas indicações deste ano, disputando com 20 nomeações, incluindo melhor série de comédia mais uma vez. Jason Sudeikis, de "Quero matar meu chefe" (2011), interpreta o personagem que dá nome ao programa, um técnico de futebol americano que acaba compensando sua inexperiência no cargo com muito carisma.

"The White Lotus", da HBO, um suspense dramático, com doses de humor, que se passa em um resort de luxo no Havaí, também recebeu 20 indicações. Com 17 nomeações cada, "Only murders in the building" (Hulu/Star+) e "Hacks" (HBO), além de "Euphoria (HBO), com 16, aparecem em seguida entre as produções mais indicadas ao Emmy 2022.

**CORRENDO POR FORA**

Por outro lado, "Round 6", o fenômeno sul-coreano da Netflix, segue mostrando vigor no circuito de prêmios de Hollywood. Depois de faturar, em fevereiro, três categorias do SAG Awards, incluindo melhor ator e melhor atriz de série dramática, a atração criada por Hwang Dong-hyuk recebeu 14 indicações ao Emmy. É a primeira série de língua não-inglesa que disputa a cobiçada categoria de melhor série dramática da premiação.

Drama sangrento que narra uma realidade distópica onde cidadãos comuns participam de um jogo mortal, em que o prêmio é uma grande quantia de dinheiro, "Round 6" foi a primeira produção original da Netflix a bater cem milhões de espectadores em seu primeiro mês, consolidando-se como a série mais assistida de todos os tempos na plataforma. Depois da estreia arrebatadora, a segunda temporada já foi confirmada: "Preparem-se para mais um round", avisou Dong-hyuk em recado via Twitter.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# FILMES QUE REVELAM O PRECONCEITO CONTRA O CINEMA DE HORROR

DIVULGAÇÃO

**O clã.** Vilão de Hawke foi comparado ao de "It", baseado em Stephen King, pai de Joe Hill, autor que originou novo longa

**O roteiro é baseado no conto de Joe Hill, mas vai além. E pouco se sabe sobre seu personagem. Foi complicado encontrá-lo?**

Não havia passado fictício pra pesquisar. Mas sabe que esse foi um fator para eu desejá-lo? Estou cansado de roteiros "completinhos", que entregam tudo, do início ao fim. Explicação demais, a esta altura, às vezes cansa *(risos)*. Pensei em coisas que me metem muito medo, o fundo do mar, o sótão de uma casa de noite sem luz elétrica, o espaço sideral, o desconhecido. E entendi que, se buscasse respostas para este sujeito, ele ficaria menos assustador. E queria aterrorizar mesmo *(risos)*.

**Funcionou...**

Queria que ele representasse o mal encarnado, alguém voltado para destruir a juventude, os mais novos, o pior tipo de pessoa que existe, aquele que extermina o futuro dos outros, e isso vale pra qualquer espectro da vida. Nunca havia encarnado alguém assim, tão nefasto. Ele não precisa fazer sentido racional, nem pra mim, nem pro Scott, nem pro público. E isso, além de ter sido um exercício incrível, me deu liberdade inédita.

**Ele surge como um mágico, aparentemente dócil. Você criou uma coreografia para ele, não?**

Foi exatamente o que tentei fazer. Uma coreografia minimalista, com gestos intensos, mas econômicos.

**Simplicidade te interessa?**

Cada vez mais me interesso por histórias contadas do modo mais simples possível, não tenho mais tempo a perder. Como uma bela canção popular, o melhor de Matisse, os quartetos musicais mais entrosados. Foi o que, modestamente, quis fazer.

**Além de destacar sua atuação, a crítica americana faz paralelos entre seu personagem e o Pennywise de "It" (baseado nos livros de Stephen King, pai de Joe Hill). Faz sentido?**

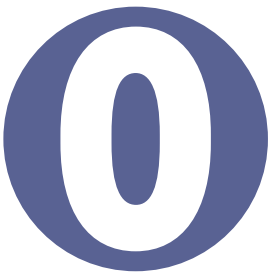
Faz. Cheguei a testar maquiagem de palhaço, mas ficava próximo demais de "It". Os dois, aliás, são, na palavra de seus criadores, a personificação do mal, que vive adormecido no fundo de nossos medos. Freddy Krueger e Jason também representam este medo que precisamos vencer para seguir em frente.

**Saiu das filmagens com a carteirinha de fã de filmes de horror?**

Tenho carteirinha de fã de filmes bons. Quando vi "Corra!" (2017), do Jordan Peele, pirei. Um filme de horror pôde ser tão revelador politicamente, um pequeno milagre. Um ano depois, "Hereditário", com Toni Collette, tirou meus pés do chão. A dela foi das melhores performances recentes do cinema. Filmes de gênero, especialmente os de horror, quase não ganham prêmios ou reconhecimento, são percebidos como "aquela bobagem pra se divertir". Pois a única bobagem aqui é o preconceito. *(Eduardo Graça)*

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Paula Barbosa, que está brilhando como a Zefa de "Pantanal". A personagem já é divertida, mas ainda cresce muito graças ao talento da atriz. A cena dela anteontem cantando "Cavalo preto" foi ótima.

Para o "Balanço geral", da Record. Ontem, foram horas com aéreas da prisão em Benfica, "onde o indivíduo (*o médico acusado de estupro*) está preso", repetia o âncora. O público acompanhou inclusive a calçada sendo toda varrida.

CRÍTICA

# TRAMA BOBA COM ELENCO DE LUXO

A Apple TV+ anunciou ontem que "Fortuna" ("Loot") será renovada. Eis um ótimo pretexto para falar da série cuja primeira temporada já está disponível na plataforma.

A personagem central é Molly Novak (a premiada Maya Rudolph), uma clássica "pobre menina rica". Bilionária, mimada, cercada de empregados, vive com o marido, Adam Scott (de "Severance" e de "Big little lies"), numa casa linda, no alto de uma colina em Los Angeles. Eles estão juntos há 20 anos.

**MAYA RUDOLPH VIVE UMA CLÁSSICA 'POBRE MENINA RICA' EM 'FORTUNA'. A SÉRIE TERÁ UMA SEGUNDA TEMPORADA**

A trama abre com a grande festa de aniversário da protagonista. John é distante e pouco carinhoso, mas gastou rios de dinheiro com a comemoração. Contratou Seal para cantar num palco instalado perto da piscina de borda infinita. Minutos antes de o músico se apresentar, no entanto, Molly descobre que o marido é infiel. Ela o interpela na frente dos convidados, o escândalo explode e a alegria acaba. O divórcio deles faz disparar a trama.

A protagonista se torna a "solteira mais rica do mundo", uma espécie de Melinda Gates que vive numa bolha. Casualmente, descobre que dirige uma fundação. A instituição leva o seu nome, mas ela nunca pisou lá. Decide então assumir o posto de verdade e fazer trabalho social. Essa virada é o mote do enredo.

O luxo do cenário, dos figurinos e, sobretudo, o calibre das participações indicam o investimento da Apple nessa produção. Há situações cômicas e aquele frasismo cheio de trocadilhos que povoam muitas séries de comédia americanas. A produção pode agradar quem busca uma comédia bobinha e esquemática. Porém, aquele público fã de um humor mais cortante poderá não achar muita graça. É um embrulho brilhoso para um conteúdo nem tanto.

TV GLOBO/ IQUE ESTEVES

**'Polacas'**

Caco Ciocler e Valentina Herszage em cena no longa "As Polacas", de João Jardim. Ela faz Rebeca e ele, Tzvi, envolvido com o tráfico internacional de mulheres

DENISE FIGUEIREDO

**Atriz e dramaturga**

Cláudia Abreu estreou seu primeiro monólogo, "Virginia", escrito por ela. A atriz autografou exemplares de seu texto no Sesc 24 de Maio, em São Paulo. O livro é um lançamento da Editora Nós, também responsável por editar clássicos de Virginia Woolf no Brasil

**Piratas**

Um vídeo contendo vários episódios da série inédita "O Rei da TV", do Star+ — sobre a vida de Silvio Santos — foi publicado no YouTube. O material ficou por lá entre quinta e segunda-feira e acumulou cerca de 800 visualizações. Isso é pirataria clássica. A assessoria do Star+ (da Disney) diz que não se pronunciará sobre o ocorrido. Mas uma investigação interna já começou. É grave mesmo.

**...Digitais**

O vazamento inspirou inúmeros comentários nas redes. Até críticas dos episódios foram publicadas.

**O tempo passa**

O elenco mirim de "Além da ilusão" encerrará as gravações da novela nos próximos dias. Mais uma passagem de tempo acontecerá na trama. Desta vez, de cinco anos.

**Musical**

Um dos maiores grupos de Axé do país, a Banda EVA terá um show lançado pelo Globoplay e no YouTube. A apresentação foi gravada em Fernando de Noronha.

**Vozes por Marielle**

Dira Paes e Gabriela Loran e as cantoras Zélia Duncan e Verônica Bonfim vão narrar a biografia de Marielle Franco escrita por Audrey Furlaneto. Vai ao ar na plataforma Storytel.

# COMPANHIA DE TEATRO RESISTE NA UCRÂNIA

EMILE DUCKE/THE NEW YORK TIMES

**Força da arte.** Atores da companhia em Uzhhorod: encontro emocionante

MEGAN SPECIA
*Do New York Times*
UZHHOROD, UCRÂNIA

**MEMBROS DE GRUPO DE MARIUPOL VOLTAM A ENSAIAR JUNTOS, MAS EM OUTRA CIDADE; PEÇA CONTA A HISTÓRIA DE UM DISSIDENTE**

Vestidos de preto, os atores se movimentavam por uma sala de ensaio, preparando a nova peça — a história de um dissidente ucraniano que morreu há décadas em um campo de prisioneiros russo. Durante um intervalo, abraçaram-se, formando um círculo, rindo e conversando.

Embora a peça seja ambientada décadas atrás, para esses atores o tema é emocionante, e o simples fato de ensaiar é um triunfo. Eles sobreviveram ao cerco de Mariupol pelas forças russas no início do ano — e à destruição do teatro que era sede da companhia.

— Tem um ditado que diz: "O rei está morto. Vida longa ao rei." Digo, portanto: "O teatro morreu. Vida longa ao teatro" — disse Liudmyla Kolosovych, diretora da companhia.

O Teatro Acadêmico Regional de Mariupol foi destruído por um ataque aéreo russo em 16 de março em meio ao cerco da cidade, que durou semanas, um dos primeiros exemplos da chocante brutalidade russa na guerra da Ucrânia. Antes, a palavra "crianças" fora escrita como um alerta em grandes letras brancas no chão do lado de fora do teatro. Centenas de pessoas se abrigaram nele durante o cerco; entre elas, quatro membros da companhia.

Um relatório da Anistia Internacional classificou o ataque como "um claro crime de guerra", calculando que o bombardeio matou pelo menos uma dúzia de pessoas "e provavelmente muitas mais". Foi impossível determinar o número preciso de mortos porque a cidade permanece sob o controle russo desde a queda da resistência, no fim de maio.

Vira Lebedynska, atriz de 64 anos, relembrou o dia do ataque:

— Teve uma explosão, as paredes começaram a desmoronar e depois ouvi gritos.

Ela fugiu a pé com um grupo para uma cidade próxima, e eles se juntaram a um comboio humanitário que os levou a um local seguro.

**ATIVISMO**

Ao todo, 13 membros da companhia teatral de Mariupol sobreviveram ao bombardeamento da cidade. Nas últimas semanas, o grupo voltou a se reunir na cidade de Uzhhorod, no Oeste da Ucrânia — onde compartilham um dormitório —, para ensaiar a nova peça, baseada na vida e nas obras de Vasyl Stus, poeta ucraniano, ativista dos direitos humanos e herói nacionalista que morreu em um campo de prisioneiros soviético em 1985. Ele viveu na região de Donetsk quando era parte da União Soviética, e foi perseguido por sua luta para desenvolver a língua e a literatura ucranianas, e pela franca oposição ao governo soviético. Stus foi julgado duas vezes e morreu em uma prisão soviética durante uma greve de fome. A independência da Ucrânia chegou seis anos mais tarde, em 1991.

— É um pouco assustador encenar essa peça, mas o mundo está à espera de uma estreia da companhia teatral de Mariupol — declarou Kolosovych, a diretora de 58 anos, que escreveu a peça em parceria com outros membros do grupo.

# CLIMÃO EM HOLLYWOOD

Contemporâneo de Tom Cruise em Hollywood, o ator Mickey Rourke não tem se impressionado com o sucesso do colega em "Top gun: Maverick", que já ultrapassou US$ 1 bilhão em bilheteria. Em entrevista ao programa "Talk TV", Rourke disse que Cruise está "fazendo a mesma porcaria há 35 anos". Quando o apresentador do programa, Piers Morgan, perguntou se ele acha Cruise um bom ator, ouviu a seguinte resposta de Rourke: "Acho ele irrelevante."

# ANITTA ENTRA PARA O 'GUINNESS' COM 'ENVOLVER'

A Guinness World Records, entidade que registra recordes de naturezas variadas mundo afora, publicou em seu site o feito inédito de Anitta: "Primeiro artista latino solo a alcançar o primeiro lugar no Spotify." Ela chegou lá com o mega hit "Envolver", que alcançou o topo global da plataforma com 6,39 milhões de streams em 24 de março.

A entidade avisa que outros latinos alcançaram o topo da lista, como Camila Cabello, Bad Bunny e Luis Fonsi, mas ressalta que Anitta foi a primeira a chegar lá sem um "feat", ou seja, sem participações especiais na música em questão.

Em março, quando bateu a marca, Anitta foi às redes agradecer aos fãs e se mostrou chocada: "Número 1 no mundo. Eu realmente não sei o que dizer. A PRIMEIRA MULHER LATINA A SER NÚMERO UM COM UM SOLO NO MUNDO. A única brasileira na história do meu país a ter uma música no top 5 no mundo. Meu Deus", comemorou Anitta, que voltou a agitar as redes anteontem ao declarar seu voto em Lula: "Quem quiser minha ajuda pra fazer ele bombar aqui na internet, TikTok, Twitter, Instagram, é só me pedir que estando ao meu alcance e não sendo contra lei eleitoral eu farei."

# FESTA DA FOTO EM SP

Para quem gosta de fotografia, uma boa pedida, de hoje até domingo, é a "Imaginária_ festa do fotolivro", no famoso edifício Vera, centro histórico de São Paulo. Serão mais de 20 expositores com cerca de 400 títulos de autores brasileiros e estrangeiros. Entre os destaques, "Leve a sério o que ela diz", de Isabella Lanave, "Asphalt Flower", de Claudia Jaguaribe, e "Aberto pela aduana", de Eustáquio Neves. Mais informações no site festivalimaginaria.com.br.

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

**ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Ainda que você costume agir com rapidez e desenvoltura, agora você deverá dar um passo atrás e aguardar o momento certo para que seus planos se desenvolvam com sucesso. Tenha paciência para colher frutos.

**TOURO (21/4 A 20/5) Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Sua sensibilidade estará aflorada, e a melhor forma de lidar com este momento será permitindo-se viver cada emoção com liberdade e generosidade. Deixe os limites de lado e flua naturalmente pela vida.

**GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você será desafiado a adentrar o reino das emoções com menos razão e mais intuição. Permita-se sentir o que este território imaterial lhe despertará e deixe-se guiar pelas sensações. Explore este universo.

**CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Suas emoções pedirão passagem e, por mais que elas borbulhem a todo vapor, o ideal será encontrar um caminho e um território seguro para manifestá-las. Invista no poder de síntese e busque simplificar.

**LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Eventuais acontecimentos que lhe atravessarão o caminho serão, na verdade, experiências repletas de aprendizado, mesmo gerando algum tipo de incômodo ou descontentamento. Observe com atenção e abra-se aos desafios.

**VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você precisará pensar fora da caixa, pois eventos inesperados poderão lhe pegar de surpresa. Não se intimide ao precisar demonstrar seus talentos criativos e habilidades. Você será beneficiado por isso.

**LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Quanto mais você puder confiar nos seus próprios sentimentos, mais poderá aproveitar o dia. Deixe de lado qualquer lógica ou racionalidade, e dedique-se a cuidar de você intuitivamente. Autorize-se.

**ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Nem sempre será possível manter o equilíbrio das suas emoções. Por isso, será preciso agora acolher a própria instabilidade com mais leveza. Reverencie os movimentos que sua sensibilidade traz. Orgulhe-se.

**SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
As oportunidades externas estarão de acordo com as suas motivações internas e, assim, os caminhos se abrirão para verdadeiras realizações. Sinta-se merecedor dos bons resultados que virão ao seu encontro.

**CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Suas tarefas e responsabilidades estarão envolvidas com comprometimento e prazer, o que poderá auxiliá-lo a realizá-las com mais eficiência e rapidez. Aproveite para agilizar o que ficou pelo caminho.

**AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Futuro.
Seus relacionamentos familiares e íntimos trarão surpresas, e será preciso escutar o outro para entender o que é substancial mudar em você, para fortalecer o vínculo e a potência dos afetos. Entregue-se.

**PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você precisará se comprometer a finalizar as tarefas que começou para que a sua produtividade seja beneficiada. Foque na sua disciplina e dedique-se aos seus compromissos para alcançar melhores resultados.

## JOGOS

### LOGODESAFIO

**POR SÔNIA PERDIGÃO**

Foram encontradas 33 palavras: 16 de 5 letras, 7 de 6 letras, 7 de 7 letras, 3 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RE foram encontradas 15 palavras.

**Instruções:** Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

**Solução:** apara, arada, arado, arara, ardor, árdua, árduo, arpão, durão, orada, parda, pardo, prado, pudor, radar, roupa//arruda, aurora, padrão, parada, parado, rapada, rapado//aparado, apurada, apurado, parador, parruda, parrudo, porrada//aparador, apurador, paradora//APURADORA. Com a sequência de letras RE: areado, arre, arredor, áureo, padre, paredão, páreo, podre, preá, redor, reparada, reparado, reparador, reparadora, reparo.

| Os alimentos evitados nos spas | ▼ | Doença cujo sintoma é o aumento dos gânglios linfáticos / Aquele que vive adiando tarefas | | ▼ | Lee Taylor, na série "Irmandade" ▼ | Intimar para depor em juízo ▼ | ▼ | Desafio decisivo no reality "No Limite" |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ► | | | | | | | | |
| Cargo de Paulo Dantas em Alagoas, até dezembro de 2022 | | O programa transmitido em tempo real ► | | | | | | |
| | | ◄ | Busca; procura ► / 2, em romanos | | | | | Tabaco em pó para ser cheirado ▼ |
| ► | | | | | | | | |
| Página de livro ► / Misericórdia | | | | | Recibo de pagamento a autônomo ► | R | P | A |
| Cintura de calças ou de saias ► | | ▲ | Senhor (abrev.) ► / Prender com nós ▼ | | ▼ | Recorda / Relações Públicas (abrev.) ► | | |
| ► | | Escutei / Local de trabalho de pintores ► | | | | | | |
| Prefixo que indica o grupo $CH_3$ (Quím.) ► | | | | | | Formato do bumerangue ► | | Sob a luz do dia ▼ |
| Bala puxa-puxa feita com açúcar derretido | | Doença sanguínea ► / Tia, em inglês ▼ | | | | | | |
| Caixa com tampa abaulada ► | | | | | | | | |
| ► | | | Decibel (símbolo) ► | | | Sílaba de "gesto" ► | | |
| Tipo de associação de veículos de imprensa que divulga dados sobre a covid no BR ► | | | | | | | | |
| | | | Reynaldo (?), cantor da Jovem Guarda ► | | | | | |

**BANCO** 4/aunt. 5/metil — rayol. 9/consórcio.

**SOLUÇÃO**

## QUADRINHOS

### MACANUDO Liniers

© Dist. By Bulls

### NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

### FORA DE FOCO Eduardo Arruda

### O CORPO É PORTO André Dahmer

### BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

### URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

**Editora:** Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

# CASAL ICÔNICO DA MPB ATRAVESSA A TORMENTA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Em quase seis décadas de parceria musical e amorosa, a cantora Flora Purim e o percussionista Airto Moreira nunca deixaram de viver no presente. Os diferentes presentes do casal incluíram colaborações com lendas como Miles Davis, jantares com John Lennon e mansões em Los Angeles. O de hoje, porém, ganhou contornos dramáticos.

Três meses atrás, logo após o lançamento do último álbum de Flora, "If you will" (o seu primeiro em 15 anos), Airto teve uma forte pneumonia que provocou diversas complicações. Morando juntos em um apart hotel de dois quartos no centro de Curitiba desde o início da pandemia, eles tiveram que recorrer a uma vaquinha para custear o tratamento.

### COLABORAÇÕES DA RÚSSIA

Como não poderia deixar de ser, o presente ainda guarda a admiração por um dos maiores músicos brasileiros, considerado por muitos o pai da percussão contemporânea. Há duas vaquinhas em andamento. Uma brasileira, criada pela promotora de eventos Teca Macedo, que arrecadou cerca de R$ 60 mil de uma meta de R$ 120 mil. E outra americana criada por Niura, filha de Flora de um primeiro casamento, com U$ 14 mil arrecadados de uma meta de U$ 150 mil. Esta última já teria contribuições de fãs de diversos lugares do mundo, conta Flora. Até mesmo da Rússia, atingida por sanções econômicas.

— Nós não pretendíamos expor a situação de saúde de Airto, até que um amigo nosso argumentou que precisávamos falar com a comunidade de músicos que já passaram por isso — diz Flora.

**'O GROSSO DO DINHEIRO QUE GANHAMOS NA VIDA DISTRIBUÍMOS ENTRE AMIGOS', DIZ FLORA PURIM, QUE ENFRENTA OS PROBLEMAS DE SAÚDE DO COMPANHEIRO AIRTO MOREIRA COM A AJUDA DE VAQUINHAS ON-LINE**

A história de amor entre Flora e Airto começou nos anos 1960, quando ele tocava no hoje lendário Sambalanço Trio e ela iniciava sua carreira de cantora. Em 1967, com a repressão da ditadura militar, Flora decidiu, aos 23 anos, tentar a sorte nos Estados Unidos. Morrendo de saudade, Airto pediu ajuda a Chico Buarque para achá-la no país. O cantor nem pensou duas vezes e deu US$ 1 mil ao amigo. Airto chorou de emoção: nunca havia visto uma nota de dólar na vida.

Chegando a Los Angeles, foi até a residência da amada, mas não a encontrou. Perguntou pela vizinhança e, logo na primeira porta que bateu, deu de cara com o maestro Moacir Santos. Flora estava na casa dele, tomando um cafezinho.

Por cerca de cinco décadas, eles mantiveram uma carreira sólida nos EUA. Assim como os conterrâneos Dom Um Romão e Naná Vasconcelos, Airto revolucionou a percussão. Flora colaborou com Thelonious Monk, Stan Getz, Gil Evans e, juntamente com o marido, integrou o célebre grupo de jazz fusion Return to Forever, liderado pelo tecladista Chick Corea.

Na década passada, após um desgaste na relação, cada um tomou seu rumo. Flora voltou para o Brasil em 2013, enquanto Airto continuou tocando pelo mundo. Volta e meia, pousava em Curitiba para rever a antiga amada. Numa dessas passagens, estourou a pandemia. Os dois voltaram a dividir o mesmo teto. Apaixonaram-se novamente.

— Nesses dois anos juntos, muita água rolou — conta Flora. — A gente se abraçou, a gente chorou muito, a gente pediu desculpas pelos erros passados. Na verdade, esse reencontro tinha que acontecer. Só que, não sei como, ele pegou essa pneumonia.

### LIMOUSINE E MANSÕES

Airto ficou maio inteiro entre a vida e a morte no hospital; sobreviveu, mas pegou uma bactéria muito resistente, segundo Flora. O casal havia guardado recursos suficientes para viver os próximos anos sem precisar fazer shows, mas os contratempos esgotaram as reservas. E os custos não param. Acamado, Airto precisa de fisioterapia, injeções e uma enfermeira que lhe ajude em tempo integral. Os deslocamentos também são difíceis, sempre com cadeira de rodas.

— O grosso do dinheiro que ganhamos na vida distribuímos entre amigos ao longo do tempo, sempre ajudando os outros — diz Flora, que conta

**Consagrados.** Currículo inclui a época em que foram integrantes da banda de Chick Corea, revolução na percussão feita por Airto e colaboração de Flora com Stan Getz e Thelonious Monk; recentemente, cantora lançou disco (ao lado)

acreditar numa opção espiritual de se livrar de bens materiais. — Moramos hoje em um lugar muito simples, muito diferente das mansões em Beveryl Hills, quando eu tinha limousine disponível 24 horas e ia jantar com o George Benson e o presidente da Warner. Tudo foi deslumbrante quando aconteceu, mas depois de dez anos fazendo aquilo percebi que não era dona de tudo isso. Eles investiram muito dinheiro e queriam que eu fosse uma diva.

Com o novo álbum que lhe tirou da aposentadoria, Flora pretende voltar a fazer shows quando as coisas se acertarem. Mas, até pelos seus 80 anos (a mesma idade de Airto, que completa 81 em agosto), não pode fazer viagens longas, para a frustração de seus fãs internacionais. Lançado por um selo independente, "If you will" traz novas composições e releituras, como a faixa-título, composta com o célebre George Duke, seu amigo e produtor. Gravado ao longo da pandemia, o álbum ainda tem participações de Airto e da filha do casal, a cantora Diana Purim.

— O ideal seria que todo mundo estivesse com saúde, para montar uma banda e promover o disco pelo mundo — diz Diana, que vive em Los Angeles. — Agora, a saúde do meu pai é a prioridade. Já estou vendo ele melhorando um pouco, a ajuda e energia por ele fizeram toda a diferença. Fiquei muito orgulhosa pela minha mãe lançar um disco nessa altura da vida. Ela está a mil por hora.

Com o marido, o também músico Krishna Booker, Diana está organizando shows em São Francisco e Los Angeles com o objetivo de arrecadar fundos para o pai. Amigo de Airto e Flora, o baterista Ivan Conti, o Mamão, também prepara duas apresentações no Brasil com o mesmo objetivo. Membro do Azymuth, ele busca ainda localizar um álbum inédito e perdido de Airto, em que o percussionista revela seus dotes de cantor.

— Flora e Airto nasceram um para o outro, sempre estão juntos em tudo — diz Mamão, que recentemente passou por problemas de saúde e só conseguiu custear uma cirurgia urgente graças a uma vaquinha on-line. — Era ela que levava os músicos brasileiros para os Estados Unidos e dava todas as dicas. Em 1978, fizemos com Airto e Flora um tour de costa a costa no país.

ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

# UMA SEMANA É MUITO TEMPO

Acho que foi Cora Rónai quem escreveu aqui sobre essa diferença da percepção de saber da história e de se perceber dentro da História. Se foi Cora, acho que ela falava sobre 2020 e a pandemia. Foi ali onde todos vimos a História ao mesmo tempo, tendo certeza de que fazíamos todos parte de algo importante, algo que as futuras gerações vão estudar, algo definido como um "antes" e um "depois" disso.

A semana passada foi intensa mundialmente, lua em escorpião, sol em câncer, e não que eu vá analisar isso, mas a gente literalmente riu da cara do perigo. Foi uma semana repleta de "antes" e "depois".

Marcelo Arruda comemorava o aniversário de 50 anos com a família quando teve a festa invadida por um bolsonarista armado, que abriu fogo contra o aniversariante. O atual presidente, como sempre, minimizou o crime.

No Independence Day americano, um jovem de 21 anos atirou em dezenas de pessoas em um desfile e matou sete delas, com um fuzil AR-15, comprado legalmente. A permissão do porte de armas foi feita aos 19 anos, acompanhado de seu pai, quando o jovem já havia apresentado agressividade inclusive contra a família. Agora, o pai Pede para que não seja responsabilizado junto com o filho.

Já no Japão, que tem leis rígidas para o controle de armas, o ex-primeiro-ministro foi assassinado a tiros na rua, por uma arma feita à mão. As investigações apontam para um homem de 41 anos, desempregado e insatisfeito.

Centenas de pessoas que protestavam nas ruas do Sri Lanka há meses ocuparam o palácio presidencial e a residência do primeiro-ministro no fim de semana, levando os dois maiores líderes do país a renunciarem.

No Reino Unido, Boris Johnson saiu "sozinho" do cargo de primeiro-ministro. Depois dos escândalos das festas durante a pandemia, vieram a promoção de um deputado cheio de acusações de abuso sexual e mais certamente outras coisas que a gente não sabe.

> **ANGOLA TEM UM HISTÓRICO POLÍTICO ESCRITO POR UM ROTEIRISTA INTELIGENTE E ARTICULADO, COM REVIRAVOLTAS QUE DEIXAM A AUDIÊNCIA DE QUEIXO CAÍDO**

Mas, em meio a tudo isso, deixa eu contar o que aconteceu aqui em Angola…

É importante saber que Angola tem um histórico político escrito por um roteirista altamente inteligente, articulado, com plots twists que deixam a audiência de queixo caído. É uma pena a imprensa mundial não dar atenção pra isso, qualquer streaming ganharia rios de dinheiro. Quem é "The Crown" perto de "Os Santos"?

Por aqui, a ficção supera a realidade em uma porcentagem incontável.

Faleceu o ex-presidente do país José Eduardo dos Santos, aos 79 anos, depois de lutar na Guerra de Libertação Colonial, a Guerra Civil, e governar por 38 anos. Quase metade da vida de JES foi sendo o homem mais importante do país. Faleceu não aqui, mas em Barcelona, onde fazia tratamento contra o câncer. Faleceu poucos meses antes da eleição e no meio da campanha de reeleição do seu primeiro sucessor, do mesmo partido.

O mais interessante é perceber que este é só o início da nova temporada da história. O governo abriu um processo para ter a guarda do corpo, a família diz que a decisão é dela e parte da população diz que eles também são da família. Enquanto não se tem respostas, o Estado criou lugares de "velório público" em todo o país, onde as pessoas prestam homenagem a um retrato gigante, deixam flores e escrevem num livro.

Eu sigo fazendo o que faço de melhor nestes cinco anos: ver e ouvir.

# 'PARECE QUE AS PESSOAS SAÍRAM DO ARMÁRIO COM SUAS ARMAS'

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

**Montação.** Ikaro Kadoshi e Xuxa, apresentadores do programa, que estreia ano que vem

> **XUXA FINALIZA GRAVAÇÕES DE REALITY COM DRAGS E PREGA MAIS ARTE E ALEGRIA NO PAÍS: 'SEMPRE FALEI PARA SONHAR, PARA LIBERAR, PINTAR O MUNDO COM AS CORES DO ARCO-ÍRIS'**

Xuxa Meneghel e Ikaro Kadoshi estavam na estrada há três meses, numa batida intensa de viagens pelo Brasil, e, numa quarta-feira, dia 22 de junho, finalmente vislumbravam a linha de chegada. Que não alcançariam sem antes filmar no Rio, por quase 12 horas, a última participação na "Caravana das drags", reality show do Prime Video com estreia prevista para o ano que vem. No programa, dez drags queens de diferentes regiões do país competem pelo título de Soberana da Caravana, ou seja, aquela que melhor dançou, cantou, se maquiou, costurou, "bateu cabelo" e encantou jurados famosos (a maioria é segredo da produção, menos Juliette, cuja participação foi descoberta pelos fãs, os "cactos").

Entregar tudo isso deixou a adrenalina das competidoras a mil e, por incrível que pareça, também a de Xuxa. Mesmo com mais de 40 anos de carreira.

— A gente tem muito medo de errar. Falo por mim: eu grudei no Ikaro — contava a apresentadora no camarim, enquanto recebia uma maquiagem leve (sombra berinjela com um toque de brilho, cílios postiços discretos e gloss incolor) se comparada à de outros episódios de montação, como mostra a foto desta página.

### DE TODAS AS PARTES

Grudada também em sua yorkshire Doralice — que faz parte do elenco —, Xuxa e toda a turma passaram por Goiânia, Diamantina, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís, Belém e Rio. Além de entreter, a ideia do programa, criado por Tatiana Issa, diretora do premiado documentário "Dzi Croquettes", é mostrar o Brasil por meio da arte drag. Por isso, os *challenges* (desafios a serem cumpridos) remetem a algum aspecto cultural da cidade em que se passa o episódio. Mas Xuxa acredita que a audiência também vai entender os regionalismos dessa expressão artística.

— Culturalmente, nosso país é muito diverso em todos os sentidos. Imagina se não seria também na arte drag?

Envolvida na "Caravana das drags" há um ano e meio, Xuxa pouco pôde falar quando surgiram os boatos, em meados do ano passado, de que ela apresentaria a versão brasileira do "RuPaul Drag Race", reality mais famoso do tema, já em sua 14ª temporada. Apresentado pela drag queen americana Ru Paul, conhecida como a "mãe das drags", o programa tem uma legião de fãs no mundo inteiro. Na época, houve quem criticasse a possível escolha de Xuxa para uma posição de comando na versão nacional no lugar de uma drag.

— Acho que aquele barulho foi falta de entendimento — diz ela.

A apresentadora relembra um caso específico de sua carreira para ilustrar que uma mulher pode, sim, ser uma drag. Conta ter feito uma foto para uma revista, toda montada, e um amigo ter lhe falado sobre as restrições que alguns pregam:

— Liguei para o Ícaro, e ele falou: "Meu amor, mulher pode ser drag. É uma arte." Aí levantei a cabeça.

Ikaro explica que, de fato, há uma certa confusão e tenta saná-la.

— As pessoas não entendem que drag queen nunca foi sobre sexo ou sexualidade, raça, idade, etnia. É sobre arte, e arte é para tudo e todos — diz o ator e apresentador. — Drag vem dos signos e símbolos do feminino. E quando se diz que uma mulher, doadora desses símbolos e signos, não pode fazer drag, para mim, é um crime. É negar aquelas que nos ensinaram a fazer o que a gente faz.

### SONHO REALIZADO

Natural de São José dos Campos, Ikaro trabalha como drag desde 2000. Já comandou o reality "Drag me as a queen", do Canal E!, e foi a primeira a apresentar o Miss Universo na TV brasileira, em 2021. Agora, realiza um sonho ao dividir a apresentação do programa com Xuxa.

— Tive uma infância recheada de violência doméstica, e ela era a única parte boa — diz o artista.

Depoimentos como o de Ikaro aparecem aos montes no dia a dia de Xuxa. Ela diz receber carinho de "todas as letras" do espectro LGBTQIAP+ e acha que essa identificação acontece por causa da filosofia incutida em seus programas infantis.

— Sempre falei para sonhar, para liberar, pintar o mundo com as cores do arco-íris. Então, ouço muitas pessoas dizendo: "Sou quem eu sou porque você me ajudou" — diz Xuxa.

Apesar de o programa ter sido criado para o entretenimento, ela acredita que não há como dissociar o tema da política neste momento.

— É para ser leve, mas eu levanto essa bandeira, porque, por meio da alegria e da arte, as pessoas podem receber mais respeito — diz Xuxa. — Politicamente falando, parece que as pessoas saíram do armário com suas armas.

# CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 13.07.2022



## ZONA CENTRO

### Centro

#### 1 Quarto

**CENTRO R$285.000** Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

#### 2 Quartos

**CENTRO R$590.000** Localização deslumbrante! Av. Beira Mar, Apartamento 77m2, claro, mobiliado, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas podendo virar 3ºquarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

#### 3 Quartos

**CENTRO R$370.000** R.Carlos de Carvalho, Reformado! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

### Gamboa

#### 2 Quartos

## ZONA SUL 1

### Botafogo

#### 2 Quartos

**BOTAFOGO R$950.000** Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

**BOTAFOGO R$1.100.000** Prédio c/infra lazer. Apartamento 85m2 reformado, sala, varanda, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

**BOTAFOGO R$1.600.000** Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga , infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

#### 3 Quartos

**BOTAFOGO R$730.000** Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5570

**BOTAFOGO R$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planejada, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

**BOTAFOGO R$1.350.000** Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

### Catete

#### Conjugados

**CATETE R$290.000** R.Bento Lisboa, frente Lgo.Machado, portaria 24hs, frontal s.manhã. 30m2, desocupado, sala, cozinha, banheiro super conservado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1053

#### 1 Quarto

**CATETE R$235.000** R.Silveira Martins, frente, sala, quarto, banh.social, cozinha cabe fogão/geladeira, precisa reforma. Doc.ok Oportunidade p/ investimento.Informações: :(21)98406-1960(Whatsapp).

#### 2 Quartos

**CATETE R$700.000** Oportunidade! Metrô, s.manhã, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

ZONA SUL 1 — CATETE

#### 3 Quartos

**CATETE R$1.080.000** Bento Lisboa (102M2) 3 quartos (SUÍTE) Varanda, Sala, Banheiros, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3524

### Cosme Velho

#### 2 Quartos

**C.VELHO R$690.000** Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

#### 3 Quartos

**C.VELHO R$1.100.000** Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

**C.VELHO R$1.350.000** Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

#### 4 ou mais Quartos

**C.VELHO R$1.700.000** Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

### Flamengo

#### Conjugados

**FLAMENGO R$260.000** Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

**FLAMENGO R$340.000** Localização Nobre! R.Paissandu! Conjugado reformado, claro, arejado, silencioso, piso porcelanato, armários, cozinha integrada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5987

#### 1 Quarto

**FLAMENGO R$450.000** Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

#### 2 Quartos

**FLAMENGO R$630.000** Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

**FLAMENGO R$640.000** Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

**FLAMENGO R$665.000** Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

**FLAMENGO R$680.000** Olho na localização! 50m/praia, Metrô, salão 2ambientes, 2dormitórios, banheiro, cozinha, dependências, á.serviço, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11943

**FLAMENGO R$700.000** Av. Oswaldo Cruz, área nobre. Apartamento, sala, 2qtos, dep.completas, possibilidade de vaga, fundos, indevassável, vista verde/ Pedra, silencioso. Doc.Ok. Tel:(21) 99876-1906. Cr.27469.

**FLAMENGO R$800.000** Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

**FLAMENGO R$820.000** Marquês Abrantes, Reformado! Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Cozinha, Ampla Dependência Completa, Banheiro Social, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2167

#### 3 Quartos

**FLAMENGO R$850.000** Av. Oswaldo Cruz, fundos, andar intermediário, 150m2. 2salões, 3qts., 2banhs., deps. compls., área serviço. Todo c/ armários. Visitas David Gomes Tel.:96474-4263 Cr. 21219.

**FLAMENGO R$1.050.000** Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

**FLAMENGO R$1.100.000** Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

**FLAMENGO R$1.300.000** Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

**FLAMENGO R$1.800.000** Oswaldo Cruz 200m2, Andar Alto, Salão, 3 quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3240

#### 4 ou mais Quartos

**FLAMENGO R$1.000.000** Apartamento 171m2, salão, varanda interna, 4 quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. Próximo praia, aterro, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

**FLAMENGO R$1.590.000** Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

**FLAMENGO R$1.630.000** Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

#### Coberturas

**FLAMENGO R$1.990.000** Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

**FLAMENGO R$4.800.000** Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

### Glória

#### Conjugados

**GLÓRIA R.do Russel.** Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

### Humaitá

#### 1 Quarto

**HUMAITÁ** Quarto e sala com dependência, sendo 2 suítes, 49m2, claro, arejado, novíssimo, nada a fazer, obra 1ªqualidade. Direto proprietário Whatsapp.: 99936-3033.

#### 2 Quartos

**HUMAITÁ R$890.000** Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

### Laranjeiras

#### Conjugados

**LARANJEIRAS R$230.000** Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

#### 1 Quarto

**LARANJEIRAS R$460.000** Juntinho Igreja C. Redentor, excelente sala/ quarto, reformado, (49m2) vista verde, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11947

#### 2 Quartos

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

**LARANJEIRAS R$590.000** Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 970104794 Scv11833

**LARANJEIRAS R$600.000** Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

**LARANJEIRAS R$880.000** Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

#### 3 Quartos

**LARANJEIRAS R$860.000** Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

**LARANJEIRAS R$860.000** Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

**LARANJEIRAS R$1.100.000** Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

**LARANJEIRAS R$1.150.000** Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

#### 4 ou mais Quartos

**LARANJEIRAS R$ 2.200.000** Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

#### Casas e Terrenos

**LARANJEIRAS R$1.190.000** Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

### Demais bairros da Zona Sul 1

#### 1 Quarto

**STA TERESA R$250.000** R. Francisco Muratori, Aconchegante apartamento 31m2, claro, arejado, silencioso, sala, vista livre, indevassável, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

#### 2 Quartos

**STA TERESA R$440.000** Apartamento 70m2, totalmente reformado, modernizado, piso porcelanato, salão, 2quartos, cozinha americana. Próximo Largo Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:999852-7726/2272-4400 Scv5966

**STA TERESA R$700.000** Apartamento 109m2,ótima planta, sala, vista verde, 2 quartos, espaço home office, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5960

#### Casas e Terrenos

**STA TERESA R$1.200.000** Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

## ZONA SUL 2

ZONA SUL 2 — COPACABANA

### Copacabana

#### 1 Quarto

**COPACABANA R$450.000** Inacreditável! amplo (56m2) alto, sala espaçosa, quarto (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11949

**COPACABANA/ outros bairros,** compro apartamentos 1, 2, 3qtos, conjugados, vazios ou alugados, mesmo c/dívidas, inclusive inventário. Particular p/particular. Sigilo absoluto. Tels:2236-5827/ 99174-4653.

#### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

**COPACABANA R$600.000** Adibras Vende Sla. 2 quartos (c/ arms) . Coz. Banh.area c/ tqe. dep emp. 02 por andar. Rua Inhangá, Tel: 2533-6863. cj495

**COPACABANA R$650.000** Ótima localização, Próx.Praia, Metrô. Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, sala, 2 quartos c/armário, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

**COPACABANA R$650.000** Apartamento andar alto, 2qtos., 2banhs., sala, cozinha, jardim de inverno. Documentação OK. Rua Roberto Dias Lopes. Tratar c/proprietário. Tel.:999-72-1391.

**COPACABANA R$780.000** Oportunidade rara R.particular, apartamento 80m2, sala, 2quartos T.corridas, Banheiro c/blindex, cozinha c/armários, Dep.empregada, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

**COPACABANA R$1.350.000** Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

**COPACABANA Domingos Ferreira.** Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

#### 3 Quartos

**COPACABANA R$805.000** Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

**COPACABANA R$890.000** Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

**COPACABANA R$905.000** Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

**COPACABANA R$1.150.000** R.Pompeu Loureiro. Apartamento 112m2, frente, arejado, sala 2ambientes, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5959

**COPACABANA R$1.400.000** Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

**COPACABANA R$1.550.000** Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

## ZONA SUL 2 – COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

SergioCastro

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, Salão, 3quartos, suíte, banheiros, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro

COPACABANA R$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

SergioCastro

COPACABANA R$2.150.000 R.Paula Freitas, 1ªquadra. Maravilhoso 200m2, vista praia, Cristo, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

SergioCastro

COPACABANA R$6.000.000 Avenida Atlântica (200m2) Único, Raro Bem! Distribuído 3quartos, Confira Em Nosso Site. Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3430

COPACABANA 1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

### 4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

SergioCastro

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha (armários), área serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

SergioCastro

COPACABANA R$3.300.000 Bulhões Carvalho, Espetacular 283m2, 4quartos, Andar Alto, Salão, Sl.Tv, Lavabo, Cozinha, Dependência, Planta Circular, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4090

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vista, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

### Gávea

### 2 Quartos

### Ipanema

### 2 Quartos

## ZONA SUL 2 – IPANEMA

### 3 Quartos

IPANEMA R$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil: 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA R$1.690.000 03quartos, localização excelente, pertinho Praça Nsra-Paz, 01suíte, 108m2, sala 02ambientes, living, andar alto, área externa, dep.completa. Vaga escriturada. Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha, á.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

SergioCastro

IPANEMA R$3.100.000 Carlos Góis (117m2) Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Quadra Praia, Fundos, Sol Manhã, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3462

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

### 4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.400.000 Joaquim Nabuco, 180m2, juntinho praia, salão, 4 quartos, 2 suítes, lavabo, dependência, vaga escritura. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:992134633

### Coberturas

IPANEMA R$2.800.000 Cobertura Linear. 03Quartos, localização nobre, quadrilátero. Coladinho Anibal. Área externa integrada. 01suíte, closet, sala 02ambientes. Depend.completa. Vaga escritura. Raridade! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

### Jardim Botânico

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

### 3 Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$1.520.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3561

### Lagoa

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

### 3 Quartos

SergioCastro

LAGOA R$3.200.000 L'Écran Um Dos <destaque>Melhores</destaque> Condomínios Da Região, Salas, Varanda, Gourmet (3 Suítes) 1 Master 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4097

SergioCastro

LAGOA R$3.500.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

## ZONA SUL 2 – LAGOA

### Coberturas

SergioCastro

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infra-total, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

### Leblon

### 1 Quarto

SergioCastro

LEBLON R$1.600.000 Professor Antonio Maria Teixeira, Fantástico Quarto, Sala, Cozinha, Serviços Mensageiro, Arrumadeira, Restaurante, Piscina, Sauna, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

LEBLON R$1.600.000 Apartamento 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala 2ambientes, 1suíte, closet, lavado, cozinha, 1vaga. Próx. Praia, Shopping, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$750.000 Oportunidade! 02Quartos, 01suíte, 02banheiros, cozinha americana, sala ampla. Reformado, novo, excelente investimento moradia/locação. Silencioso, Condomínio barato. Entrega imediata! Confira! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

SergioCastro

LEBLON R$1.340.000 Ataulfo Paiva (78M2) 2quartos (SUÍTE) Sala, Banheiro, Área, Reformado. 2 quadras praia, Frente ao Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2219

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.350.000 Aristides Espínola 2ª Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Área deps.Compls Condomínio Barato 95Mts2 Precisa Modernização Documentação Ok. Tel99991-5420/22745786 Lbap- 23888

SergioCastro

LEBLON R$1.550.000 José Linhares, (74m2) Excelente Apartamento! 2 quartos, Dependências, Vaga de Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2135

SergioCastro

LEBLON R$1.575.000 Borges Medeiros (100M2) Super Oportunidade! 2ªQUADRA Praia, Sala 2ambientes, Varanda Americana, Lavabo (2 Suítes) Antirruídos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2081

LEBLON R$1.680.000 Bartolomeu Mitre, Silencioso 74m2, Sala, 2 quartos, 2 Banheiros, Infraestrutura Completa, Piscina, Sauna, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2099

LEBLON R$1.750.000 Excelente apartamento 70m2. Sala, 2qtos (suíte), banh. social, cozinha, área serviço, vaga garagem. R.Capitão Cesar de Andrade. Tel: 99937-4176 Sr.Carlos.

LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3162

### 3 Quartos

LEBLON R$1.350.000 Selva de Pedra, melhor coluna, vista, sl, 3qtos, armários, 2bhs, cozinha, área e dependência, Vaga, Oportunidade! Creci:71.546 Tel: 99183-4849

SergioCastro

LEBLON R$2.300.000 General Artigas (108M2) 3 quartos, Banheiro, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3244

SergioCastro

LEBLON R$2.500.000 Timoteo Costa 132m2, Salão, Varanda, Original 3, 2suítes, Lavabo, Dependência, Frente, Vazio, Reformado, Claro, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3369

## ZONA SUL 2 – LEBLON

SergioCastro

LEBLON R$2.550.000 Jardim Alah, 2 quadra, Sala, 3 quartos, Sendo 1 suíte, banheiro social, Cozinha, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3309

SergioCastro

LEBLON R$2.700.000 General Glicério Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.850.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suíte Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Á. Serviços Área Externa (20)mts2 Silencioso Reformadíssimo Arquiteto 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

SergioCastro

LEBLON R$3.690.000 Ataulfo Paiva (163M2) Sala Grande, 3 quartos (SUÍTE) Dependência Completa, Copa-cozinha, Arejado, 2 Banheiros, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3397

SergioCastro

LEBLON R$3.700.000 Almirante Guilhem, 145M2, Excelente Sala, 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Área, Dependência Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4317

SergioCastro

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores (150M2) Excelente Potencial, Amplo Salão, 3quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externo, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

SergioCastro

LEBLON R$4.500.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

### 4 ou mais Quartos

SergioCastro

LEBLON R$1.854.000 Selva Pedra, (100m2) Andar Alto, Fundos, Silencioso, s.manhã, 4 quartos, Vista, Portaria 24hs, Segurança, Manobrista. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4219

SergioCastro

LEBLON R$2.150.000 Engenheiro Cortes Sigaud (126M2) Excelente 4quartos (SUÍTE) Sala, Lavabo, Dep. Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4269

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

### Leme

### 1 Quarto

SergioCastro

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

### 3 Quartos

SergioCastro

LEME R$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, ampla banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

## BARRA E ADJACÊNCIAS

### Barra

### 2 Quartos

BARRA R$440.000 Lindo apart.frente, vista p/Parque Olímpico, mobiliado c/3 ar-condicionados, sala, 2qtos., banheiro, lavabo, 67m2. 15ºandar. R.Aroazes,730(Joia de Ouro). Tel.:(21)96451-8211.

SergioCastro

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa (138M2) Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, s.manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2212

## BARRA E ADJACÊNCIAS – BARRA

### 4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA R$4.000.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varanda, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

BARRA Península. Vendo apto.R.dos Jacarandás, 191m2, and.alto, 4qtos (2stes), sala 2ambtes., lavabo, dependência, vista lagoa/ mar, varandão, s.manhã. Dir.proprietário. Tel.(21)99973-0009.

### Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

SergioCastro

BARRA R$6.500.000 Vivenda Bosque (950m2) Alto Padrão, Reformado (6Suítes) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

### Recreio

### Coberturas

RECREIO R$1.180.000,00 Ótima Oportunidade!! Cobertura Duplex 168m2, varanda, 4qtos, 2suítes, dependência, 2vagas, área privativa c/jacuzzi, churrasqueira. Vista mar. Condomínio R$2.100 ( ônibus, estrutura e barco p/praia) Tel:99433-8921 Creci. 18.822

### Vargem Grande

### Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

## JACAREPAGUÁ

### Freguesia

### Casas e Terrenos

FREGUESIA Vendo terreno de 600m2 na R.Fortunato de Brito por R$ 790.000,00. Direto com o proprietário. Tel/Whatsapp: (21) 99676-4886.

## ILHA DO GOVERNADOR

### Jardim Guanabara

### Casas e Terrenos

JD.GUANABARA Reina 140m2 Varanda Salão 2 Quartos Suíte Churrasqueira 2vagas R.VISCONDE São Lourenço 53 Casa 101 Terreno 550m2 Ver 9/13h TEL.98585-8529 2467-0230

## TIJUCA E ADJACÊNCIAS

### Grajaú

### 2 Quartos

SergioCastro

GRAJAÚ R$340.000 Coração bairro Lgo.Verdun. Apartamento reformado, sala, 2quartos, cozinha c/armários, bh.espaçoso, á.serviço, hidráulica, elétrica novas, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2067

### Maracanã

### 2 Quartos

SergioCastro

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

## TIJUCA E ADJACÊNCIAS – MARACANÃ

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luisa, Apartamento 94m2, sala, 2 quartos, Copa-cozinha, Dep.completas, 1vaga. Fácil acesso Metrô, comércio, escolas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

### Tijuca

### 2 Quartos

SergioCastro

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

SergioCastro

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

### 3 Quartos

SergioCastro

TIJUCA R$600.000 Coração Bairro, excelente 105m2, desocupado, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3036

### 4 ou mais Quartos

TIJUCA R$830.000 Apartamento 170m2. Fundos. 4qtos, 4banhs., sala 70m2. Condomínio R$1.200,00, IPTU R$ 2.000,00. Ver e ocasião. R. Conde Bonfim, próx.José Higino. Tel:99743-3961. Sra.Jucara.

### Vila Isabel

### 2 Quartos

### Coberturas

V.ISABEL R$1.450.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

## ZONA NORTE 1

### Cachambi

### 2 Quartos

SergioCastro

CACHAMBI R$415.000 Infraestrutura, segurança 24hs, piscina, churrasqueira, academia, brinquedoteca, Varanda, sala, 2quartos (1suíte) Cozinha, banheiros (Blindex), 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2080

### Méier

### 2 Quartos

## ZONA NORTE 2

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

## ZONA NORTE 2 – SÃO CRISTÓVÃO

### São Cristóvão

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

## ZONA NORTE 3

### Oswaldo Cruz

### Casas e Terrenos

OSW.CRUZ R$120.000 Casa de vila, primeira locação, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, lugar tranquilo. Tratar Tel.99801-6490.

## NITERÓI

### Camboinhas

### Casas e Terrenos

CAMBOINHAS Casa duplex, próximo praia. Com 2 salas conjugadas, 3 suítes, banheiro social, copa-cozinha, dependências, piscina, varandas, churrasqueira, garagem. Tel.:99725-9707\ 2619-1637.

## LITORAL SUL

### Muriqui

### Casas e Terrenos

MURIQUI R$250.000 Sobrado, sala grande, 2qtos.(1 suíte), 2banhs., dependência, terraço no 2º andar c/churrasqueira. Documentação OK. Estudo proposta. Tratar c/proprietário. Tel.:(21)999-72-1391.

## SERRAS

### Friburgo

### 3 Quartos

FRIBURGO Oportunidade. Vendo apto próximo Centro, comércio, escolas, sala, 3qtos (1suíte), varanda, Cond.Parcville, vaga, piscina, qdra.poliesportiva. Tel.(21)98636-3291.

### Casas e Terrenos

FRIBURGO R$940.000 4qtos.(suíte) +casa hóspedes. Terreno plano c/ 3.000m2. Perto de Muri/ a 5min.Centro da Cidade. Estudo propostas. Tratar direto c/ proprietário Tels:(22)2522-5717/ (21)99987-4879.

### Teresópolis

### Casas e Terrenos

TERESOPOLIS R$3.500.000 lucas, sítio/ pousada, 5.200m2., piscina, saunas, SPA, academia, quadras tênis/ areia, 14stes., horta, frutiferas. Cerqueira Tel.:(21) 99995-3029.

## SÍTIOS E FAZENDAS

### Ilha de Paquetá

### Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios, frente praia. 3 casas: uma c/ 2qtos, lavanderia, cozinha, quintal; duas c/sala, quarto nos fundos. Tel.98127-5790. Cr.11684.

## IMÓVEIS COMERCIAIS

### Imóveis Comerciais Barra

### Lojas

SergioCastro

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

### Salas e Andares

BARRA R$400.000 Space Center, melhor local da Barra, R.m.2 Av.das Américas. Vendo ampla sala, 49m2., andar alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Cittá América. Aceito proposta Tels:99617-9001/ 2236-2846.

## IMÓVEIS COMERCIAIS – BARRA

### Prédios Comerciais

SergioCastro

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Unimempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

### Galpões

SergioCastro

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

### Áreas Comerciais

SergioCastro

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

### Casas

SergioCastro

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

### Imóveis Comerciais Zona Centro

### Lojas

SergioCastro

CENTRO R$1.000.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

SergioCastro

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

### Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$85.000 Localização excelente! R.do Ouvidor, Próx.Metrô, Banco, restaurante. Sala 37m2, andar alto, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5958

SergioCastro

CENTRO R$90.000 R.Visconde de Inhaúma. Sala 36m2, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Ótimo prédio, portaria c/identificação Próx. Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6009

SergioCastro

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Prédio Cinelândia, perto bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

SergioCastro

CENTRO R$175.000 Av. Franklin Roosevelt, Charmosa Sala 46m2, reformada, mobiliada, varanda, vista livre, móveis planejados, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5992

SergioCastro

CENTRO R$215.000 Av.Presidente Vargas. Sala 71m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx. Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6006

## IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$250.000 Av.Churchill, Sala 75m2, vista Baía Guanabara, excelente estado, piso frio, 3ar condicionado Split, 2Banheiros, 1copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5997

SergioCastro

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$360.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000,00. Vendo terceiro andar, 503m2, Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Pinto Queiros.

CENTRO R$600.000,00 Av.Nilo Peçanha, 50, 115m2. Andar alto. Vista mar. Recepção, 3salas +reunião, copa, 2banhs. 60x R$10.000,00 s/juros. Dir.proprietário Tels.(11) 94858-5868/ (21)99346-2743.

SergioCastro

CENTRO R$1.000.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11950

SergioCastro

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

CENTRO Vendo andar com 295m2. Rua México com vista para a Baía. R$ 1.500.000,00. Direto com proprietário. Tel.:(21) 99121-9001.

SergioCastro

ESTÁCIO R$160.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, 2Banheiros, armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

### Prédios Comerciais

CENTRO R$2.000.000 R.da Carioca. 2prédios tombados, isentos Iptu, lojão 16m frente+ sobrado total 522m2, ótima estrutura, excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

SergioCastro

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante, Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

SergioCastro

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo loja vão livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte vão livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

SergioCastro

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 4pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

### Galpões

SergioCastro

CAJU R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica. R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

### Imóveis Comerciais Zona Sul

### Lojas

SergioCastro

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

## IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA SUL

SergioCastro

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

### Salas e Andares

SergioCastro

CATETE R$980.000 Andar 246m2, vão livre, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, (masculino/ feminino) cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

### Casas

BOTAFOGO R$2.300.000 Visconde Silva, Espetacular Localização, Clínicas, Petshop, Escritórios, Casa Ampla, Terreno 300M2, 10 Cômodos, Quintal Anexos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6028

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

### Imóveis Comerciais na Zona Norte

### Lojas

SergioCastro

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, banheiro. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

SergioCastro

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

### Salas e Andares

SergioCastro

MÉIER R$250.000 Localização comercial estratégica! R.Dias da Cruz. Sala comercial 162m2, piso porcelanato, recepção, 10salas, 5banheiros, 2cozinhas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5979

SergioCastro

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

### Prédios Comerciais

SergioCastro

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SergioCastro

PIEDADE R$500.000 Clarimundo de Melo. Prédio Uniempresarial. Diversas salas. Área de recreação, Frente 30m, Ideal p/escolas, clínicas populares. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

### Galpões

# Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

| 20 palavras (corpo claro) | |
|---|---|
| R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo* |

| 20 palavras (corpo negrito) | |
|---|---|
| R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo* |

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

## Horários de Atendimento:

**Classifone**
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

## Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

| Seção | Classifone e Loja |
|---|---|
| Casa & Você | até 13h |
| Empregos e Negócios | até 13h |
| Veículos | até 14:30h |
| Imóveis | até 15h |

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

## Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

## 1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Sergio Castro Imóveis

**PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7133**

Sergio Castro Imóveis

**SÃO Francisco Xavier R$** 430.000 R.A. Nery, galpão 2andares, 343m2 edificados, terreno 586m2, pé direto alto, V.Livre. Próx.estação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scv4700

### Áreas Comerciais

Sergio Castro Imóveis

**TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953**

### Imóveis Comerciais Outras Localidades

### Lojas

Sergio Castro Imóveis

**ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401**

Sergio Castro Imóveis

**CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655**

## ZONA CENTRO

### Centro

### 1 Quarto

## ZONA SUL 1

### Catete

### 1 Quarto

**CATETE Apartamento amplo** 40m2. Arejado, sala, quarto, banheiro, cozinha. R.Pedro Américo, próx.metrô. Ac.depósito/ fiador c/2 imóveis. Tel: 99112-7179.

### Flamengo

### 1 Quarto

**FLAMENGO R$ 2.400 +taxas.** Prédio 2 p/andar. Amplo quarto sala c/varanda, semi-mobiliado (fogão, geladeira, microondas), quadra praia, perto metrô. Dir.proprietário. Tel: 99953-6251.

### Humaitá

### 2 Quartos

**HUMAITÁ R$2.900 R.Desem**bargador Burle, 99/204. Excelente apto 2qtos, 90m2, sala, varanda, cozinha, banheiro, área, dependencia, garagem. Tratar Tels.2263-0866/ 98899-2063.

## ZONA SUL 2

## 2 ZONA SUL 2 COPACABANA

### Copacabana

### 2 Quartos

**COPACABANA R$2.200 +txs.** Rua Roberto Dias Lopes. Sala, 2qtos., 2banhs., armários, silencioso, portaria 24 horas. Pronto para morar. Tratar c/ proprietário. Tel.:999-72-1391.

### 3 Quartos

Sergio Castro Imóveis

**COPACABANA R$3.400 To**talmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

Sergio Castro Imóveis

**COPACABANA R$6.000 Posto** 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

Sergio Castro Imóveis

**COPACABANA R$7.000 An**dar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

### Ipanema

### 1 Quarto

Sergio Castro Imóveis

**IPANEMA R$3.500 Aconche**gante Apartamento, Silencioso, Indevassável, Prédio Com Piscina, Dependências Empregada, Vaga Na Garagem, Av. Rainha Elizabeth. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4080

### 3 Quartos

**IPANEMA R.Barão da Torre, 284 Próximo Metrô. Salão, 3qtos, armários, 2banhs., copa-cozinha, dep. compl., 2vgas. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219**

## JACAREPAGUÁ

### Freguesia

### 1 Quarto

**FREGUESIA R$1.000 +condo**mínio R$490 Apartamento 1quarto mobiliado inclusive c\ elevador e ar-condicionado. Est.do Gabinal, 1.350/403. Direto c\proprietário. Tel:98016-4141.

### Taquara

### Casas e Terrenos

**TAQUARA Casa 4 quartos** (sendo 3stes), Estrada da Boina,1.133/ casa 53, valor a combinar. Direto c\proprietário. Tel:98016-4141.

## ILHA DO GOVERNADOR

### Cacuia

### 3 Quartos

**CACUIA Apartamento amplo** 53m2. Sala, 3qtos, banheiro, cozinha. Estr.Cacuia 495. Ver c/zelador. Ac.depósito/ fiador c/2 imóveis. Tel:99112-7179.

## TIJUCA E ADJACÊNCIAS

### Tijuca

### 2 Quartos

**TIJUCA R$1.200 Muda imperdível, apartamento, sala, 2qtos (suíte), varanda, dep.compl., garagem. Rua Ferdinando Laboriau, 22. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219**

**TIJUCA R$1.800 C/condomí**nio+ IPTU. Apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dependências. Próx.metrô Saens Pena. R.Barão Mesquita. Tel.:(21)99217-8653 Alexandre.

## ZONA NORTE 1

### Cachambi

### 2 Quartos

**CACHAMBI A partir de R$ 900 Apartamento, sala, 2/ 3qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219**

## 2 ZONA NORTE 1 MÉIER

### Méier

### 2 Quartos

Sergio Castro Imóveis

**MÉIER R$1.400 Dispomos de** 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

### Riachuelo

### 1 Quarto

**RIACHUELO A partir de R$ 500 Excelente apartamento, sala, 1/2qtos, área serviço, banheiro empregada, garagem. R.Ana Neri, 2044. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219**

## ZONA NORTE 2

### Higienópolis

### 2 Quartos

**HIGIENÓPOLIS R$900 Alugo apartamento reformado. 2 quartos, dependências, área, garagem. Cômodos grandes. R.Francisco Medeiros, 188. Tel:2260-0078/ 98445-4955.**

## IMÓVEIS COMERCIAIS

### Imóveis Comerciais Barra

### Salas e Andares

Sergio Castro Imóveis

**BARRA R$4.100 Cobertura** Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

### Imóveis Comerciais Zona Centro

### Lojas

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827**

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855**

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664**

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939**

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$9.500 Loja/ Sub**solo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$10.000 + 2 Andares Se Interessar R$ 4.000.00 Antigo Restaurante, 524m2, com Diversos Materiais Utilizáveis No Ramo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085**

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$10.000 + 2 Anda**res Se Interessar R$5.000.00 Rua Do Lavradio, Antiga Loja De Vestuário. Ótimo Estado 768m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4086

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072**

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$22.000 Restau**rante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982**

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

**NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO**
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

**VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL**
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
*Ref: 4008*
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

### Salas e Andares

**CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS**
Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont
Aluguel total – R$ 38.640.00
REF: 4056/4057/4058
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009**

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900**

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$800 Duas Salas** Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977**

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075**

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$1.900 Sala Com** Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$2.700 94m2, Sa**lões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$2.765 Sala 70m2,** Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$3.300 Conjunto 6** Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901**

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$7.200 Andar** 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$8.000 Andar** 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$9.000 403m2, Av.** RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$15.000 Lindo An**dar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

**CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.**

**CENTRO Alugo andar com 295m2. Rua México com vista para a Baía. R$ 7.000,00 + taxas. Direto com proprietário. Tel.:(21) 99121-9001.**

**CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tel.: 2532-5579/ 3546-4219**

**ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124**
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
*Ref: 4009*
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

**PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO**
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

### Prédios Comerciais

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983**

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778**

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

**PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².**
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
*Aluguel R$ 230.000,00*
*Ref: 3288*
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

### Galpões

### Imóveis Comercias Zona Sul

### Lojas

Sergio Castro Imóveis

**BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823**

**CATETE R$18.000 Alugo/** Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

**COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824**

Sergio Castro Imóveis

**IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838**

### Salas e Andares

**BOTAFOGO <destaque>An**dares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

**BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.**

**COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790**

**COPACABANA R$3.000** 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Sergio Castro Imóveis

**GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841**

Sergio Castro Imóveis

**LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958**

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

### Prédios Comerciais

**BOTAFOGO Uniempresarial, prédio 2.800m2, 12vgas, próx.Praia Botafogo, ar central, infraestrutura, ideal p/sede empresa. R. Marquês de Olinda, 12. Visitas/ Informações. Tel.: 2532-5579/ 3546-4219**

### Casas

Sergio Castro Imóveis

**COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634**

### Imóveis Comerciais na Zona Norte

### Salas e Andares

Sergio Castro Imóveis

**CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004**

### Prédios Comerciais

**HOTEL EM FRENTE À PRAIA**
Jargim Guanabara
Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço,
5 PAVIMENTOS,
2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
*REF: 3779*
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422



## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

### Galpões

Sergio Castro Imóveis

**CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620**

### Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

### Empregos

### Profissionais se oferecem

**PILOTO de Lancha, moto e** carro. Conhecedor de mecânica. Ofereço-me para trabalhar, experiência 30 anos. Tratar Tel:98430-8093.

### Empregos

**AUXILIAR ESCRITÓRIO Com pratica em Nota Fiscal Eletrônica. Inicio imediato. Enviar currículo para o e-mail: adm@embraterm.com**

**BARBEIRO precisa-se com experiência para trabalhar no Rio de Janeiro (Zona Sul). Tratar tel:(21)97489-4635 - Whatsapp.**

**MÉDICO(A) Ginecologista -** Atendimento ambulatorial no Recreio. 4 ou 5 horas semanais. R$100,00 por hora (valor líquido). Contato por e-mail branca@clinicavia9.com.br

**MÉDICO Plantonista emergência - Hospital São Lourenço contrata, enviar curriculo para hsl_rj@uol.com.br**

**PROFESSORES de História, Geografia ou Biologia Veronese Turismo seleciona para pesquisas de campo. Enviar Currículo para: veroneseturismo2022@gmail.com**

**RECEPCIONISTA/ Auxiliar de turma c/experiência escolar. Contratação imediata. Enviar currículo R.Maria Eugênia, 195 Humaitá, CEP. 22261-080.**

### Negócios

### Estabelecimentos Comerciais e Ind.

**ESTACIONAMENTO e Ou**tros. Terreno c/450m2. Centro da Baixada, próximo ao comércio, shopping, bancos, cursos, clínicas... Tratar Tel. 97083-8018.

**LABORATÓRIO De Análises** Clínicas. Sede própria, completo, convenios/ clínicas, bom faturamento, 30mil exames/mês, sigilo absoluto. Estudo sociedade. Contatos p/e-mail: vendadelaboratorio6@gmail.com

**MERCADOS Oportunidade! Área venda 1.000m2, 15 checkouts, c/estacionamento, féria R$ 3.400.000,00, outra féria R$ 2.300.000,00. Vender/ comprar, Antonio Rangel Tels: 97029-0641/ 96772-6691.**

**PADARIA Zona Sul Vendo ou** Aceito Sócio Administrador. Feria R$450.000,00. Instalações novas. Preço R$ 1.800.000,00. Tratar N.Teixeira T.:(21)99985-8646.

### Empréstimos e Finanças

### Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

### Títulos

**JAZIGO Perpétuo Cemitério** São João Batista, bem localizado. Valor a vista a combinar. Entrego pronto e vazio. Tel:(21)97961-9329. Sr.Celso.

### Negócios Diversos

Leonel Consórcios

**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

VEÍCULOS 4

### Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

### Automóveis

## C

**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

**RENAULT Duster 2016/ 2017 1.6 Branco. Completo, bancos de couro. Única dona. Tudo pago. Doctos.Ok! R$58.900,00. Tel.:(21) 97964-6867.**



CASA & VOCÊ 5

### Para Casa

### Antiguidades, Móveis e Decoração

**Leilão Coleção Candido Mendes**
13/07/22 às 20h
Online e Telefone
www.leilaodeartesobral.com.br
Informações: (21) 97994-3333
Rua da Assembléia, 10 - Pequena Galeria
Leiloeira: Thais Alexandre (Jucerja 178)

**LEILÃO DE LIVROS SEBO AUDÁCIA**
25 e 26/07/22 às 15:00h
Exposição online
c/424 Lotes
Av. do Pepê, 1.120 - sala 5
Barra - RJ
Tel.: (21) 96617-5568
www.danielbastosleiloeiro.com.br
Leiloeiro: Daniel Bastos N:269

### Para Você



### Encontros Pessoais

### Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

### Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

**PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS**

42 ANOS + 12 LOJAS

# MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

BAIXE NOSSO APP

*GANHE 10% OFF NA SUA 1ª COMPRA PELO APP

*DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

VÁ DIRETO AO SITE

www.shoppingmatriz.com.br

## TUDO EM 10X S/JUROS

FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
3 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

ESCRIVANINHA TABLE TOP GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO
À vista 249,00
10X 24,90

MESA DE COMPUTADOR SM 900 - SM INFO
À vista 259,00
10X 25,90

MESA DE COMPUTADOR SM 500 - SM INFO
À vista 239,00
10X 23,90

FRUTEIRA MARABÁ 1 PORTA - SM
À vista 339,00
10X 33,90

ARMÁRIO PARA BEBEDOURO OU GARRAFÃO - SM
À vista 189,00
10X 18,90

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profunridade 2: 46cm x Altura: 74,5cm

ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM
À vista 639,00
10X 63,90

NAS CORES:
BRANCO, MONTANA, PRETO OU NOGUEIRA.

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
10X 36,90

ESTANTE ALTA 4 PRATELEIRAS SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
10X 28,90

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
10X 50,90

ESTANTE ESCADA 4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
10X 21,90

ESTANTE ALTA LATERAL EURO WEB HOME
À vista 699,00
10X 69,90

ARMÁRIO MULTIUSO 1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 499,00
10X 49,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 13/07/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

**PENHA OFFICE CENTER**
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

**CASASHOPPING** (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

**S. JOÃO DE MERITI**
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

**NITERÓI**
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

**RECREIO**
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

**BOTAFOGO** (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

**CAMPO GRANDE**
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

**MANILHA-ITABORAÍ**
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

**PIRATININGA**
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

**NOVA IGUAÇÚ**
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

**CAXIAS**
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

# ESPECIAL EDUCAÇÃO 360

MÁRCIO ALVES

# A EDUCAÇÃO QUE O BRASIL MERECE COMEÇA AGORA

**FESTIVAL LED** ilumina caminhos para construir um futuro melhor

**Lugar do conhecimento.** Museu do Amanhã, ao lado do MAR, recebeu o evento promovido pelo Grupo Globo no último fim de semana

# MAIS DE CEM VOZES PELAS ESCOLAS

Primeira edição do Festival LED - Luz na Educação recebeu convidados em workshops, palestras, exposições, oito oficinas e experimentações que ofereceram verdadeira imersão no mundo da aprendizagem

MÁRCIO ALVES

**O futuro é agora.** Especialistas e público debateram sobre os próximos anos da educação diante das novas tecnologias e dos desafios sociais do país, durante o Festival LED, realizado no Museu do Amanhã e no MAR

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

E fez-se a luz. O Movimento LED, realizado na última sexta e sábado, realizou um de seus pilares: o Festival LED - Luz na Educação levou uma centena de convidados para palestras, workshops, exposições, oito oficinas e experimentações, que proporcionaram uma verdadeira imersão no mundo da educação. Com a presença de especialistas renomados no Brasil e no exterior, o evento iluminou o Museu do Amanhã e o Museu de Arte do Rio (MAR), ambos no Centro do Rio de Janeiro, com ideias transformadoras para o ensino no país.

— O LED é o único evento no Brasil que ajuda a dar visibilidade a projetos educacionais que têm a capacidade de transformar milhares de vidas. A ideia do festival, além de reconhecer iniciativas inovadoras, é ampliar o debate entre especialistas renomados, professores e alunos e pensar a educação do futuro no presente — explica Cristovam Ferrara, *head* de valor social da Globo.

Entre os grandes nomes que debatem o futuro da educação no momento, estavam a futurista americana Amy Webb, que fez suas previsões para revolucionar as salas de aulas nos próximos anos, e o economista Eduardo Giannetti, que propõe repensar a pedagogia brasileira para acrescentar o "pensar" e minimizar os exageros do "memorizar". A educação antirracista, um dos debates mais aguardados, promoveu uma mesa estrelada à qual se sentaram a professora e coordenadora do grupo de pesquisa Coletivo Angela Davis, Angela Figueiredo, a escritora e professora Conceição Evaristo e o cantor Emicida. Outro ponto alto foi o superencontro de integrantes dos programas do GNT "Papo de Segunda" e "Saia Justa". O humorista Fábio Porchat, o filósofo Chico Bosco, a cantora Larissa Luz e a atriz Luana Xavier receberam a cantora Iza numa conversa que enveredou sobre a simbiose entre aprendizagem e cultura.

— Nada mais simbólico do que estar no Museu do Amanhã para debater a educação do futuro. Faz parte da missão do Grupo Globo a educação como vetor de transformação. O Movimento LED é um movimento pioneiro em iniciativas inovadoras do país, em parceria com a Fundação Roberto Marinho e a Editora Globo — disse Paulo Marinho, diretor-presidente da Globo.

**PASSO À FRENTE**

O Festival LED - Luz na Educação foi realizado pela Globo e pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a plataforma Educação 360 – Conferência Internacional de Educação, da Editora Globo, com patrocínio de Invest.Rio e apoio do Coppead.

— Tenho orgulho de promover a plataforma Educação 360. O espírito do movimento LED é justamente a editora se juntar ao movimento para dar sentido de organização. Nossa proposta é criar um hub de soluções educacionais — observou Alan Gripp, diretor de redação do GLOBO.

A Editora Globo promove o evento através da plataforma Educação 360, criada para mapear de forma ampla projetos educacionais espalhados pelo país, em parceria com iniciativas dos canais Globo.

— A Educação está no DNA do Grupo Globo desde sempre. O Educação 360 surgiu para dar um passo à frente nessa relação. O objetivo era ter um olhar positivo para o tema e substituir a teoria pela prática. Que o público presente ao evento não se limitasse a conhecer ou a discutir ideias sobre educação, mas que se inspirasse nelas, nos bons exemplos apresentados. E saísse de lá com a certeza de que, sim, é papel de toda a sociedade de contribuir com os rumos da educação — disse Roberta Ferraz, gerente de Projetos Especiais e coordenadora-geral do Educação 360.

Segundo ela, a parceria com o Movimento LED inaugura uma nova fase da plataforma Educação 360. O foco, acrescenta Ferraz, é encontrar caminhos para eliminar a exclusão social, um obstáculo para o caráter universal da educação e para o desenvolvimento do país.

Como um estímulo a mais para os participantes, histórias de início de carreira de personalidades como o médico Drauzio Varella foram exploradas em conversas informais com o público. O especialista em educação infantil Paulo Fochi propôs caminhos para esta fase tão importante da formação do aluno, e a empreendedora Bárbara Carine contou por que abriu uma escola antirracista para garantir uma melhor educação para sua filha. O projeto de um mundo melhor reuniu ainda a historiadora e colunista do BuzzFeed Giovanna Heliodoro, o TikToker estrela do Complexo da Maré, Raphael Vicente, e a ativista ambiental indígena do Fridays for the Future Brasil, Samela Sateré Mawé.

A íntegra da programação está disponível no canal do YouTube dos jornais O GLOBO e Valor Econômico, assim como no G1, na Globoplay, no Canal Futura e também na plataforma Educação 360.

*"Nada mais simbólico do que estar no Museu do Amanhã para debater a educação do futuro. Faz parte da missão do Grupo Globo a educação como vetor de transformação"*

**Paulo Marinho,** diretor-presidente da Globo

*"Nossa proposta é criar um 'hub' de soluções educacionais"*

**Alan Gripp,** diretor de redação do GLOBO

## *Mão na massa de evento continua em plataforma digital*

Parte das oficinas está disponível na Co.liga, escola voltada para incluir jovens no mercado de trabalho através da economia criativa

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Além das conversas, o Festival LED - Luz na Educação também chamou o público para colocar a mão na massa. Em oito oficinas oferecidas no Espaço Cria, os inscritos puderem desenvolver habilidades promovidas pela Co.liga, uma escola digital de abrangência nacional, voltada para a mentoria de jovens em economia criativa de forma a incluí-los no mercado de trabalho.

— As oficinas foram elaboradas pensando no público diverso. Tivemos encontros para educadores, mas também para o público jovem, que é prioritário para a Co.liga — explica Deca Farroco, gerente de produção da Fundação Roberto Marinho.

As oficinas trataram de temas cada vez mais indispensáveis nas salas de aula, como saúde mental, educação antirracista, redes sociais, narrativas transmídias, escrita criativa para professores, entre outros. Todas elas foram gratuitas.

— A Co.liga oferece a qualificação e a inclusão produtiva por meio de editais e oportunidade de trabalho. A ideia é juntar a formação e a geração de renda — disse.

A Co.liga é uma escola digital de economia criativa que surgiu em 2021 e, atualmente, oferece 36 cursos gratuitos. A iniciativa é uma parceria da Fundação Roberto Marinho e da OEI (Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação, Ciência e Cultura). Algumas das oficinas oferecidas no evento estão disponíveis na plataforma.

Ao ingressar em um dos cursos on-line, o participante também acessa uma rede de mentoria em que pode ter contato com profissionais da área que escolheu para tirar dúvidas, dar forma a seus projetos e organizar seus portfólios, por exemplo. Essas formações contemplam um amplo espectro da economia e tratam de assuntos que vão de saúde mental a transmídia. A ideia, diz Deca Farroco, é partir das experiências dos próprios jovens em suas comunidades e incentivá-los a buscar aprimoramento e oportunidades no mercado.

— É reconhecer o valor, a potência e toda a transformação que esses jovens já fazem em seus territórios e trazê-los para uma grande rede. Não basta só promover conhecimento, através dos cursos, é preciso garantir a inclusão produtiva por meio de editais e oportunidades de trabalho. A nossa ideia é juntar formação e geração de renda.

Os cursos recebem apoio de entidades e organizações do país e do exterior voltados para jovens, garantem uma rede de apoio para que aqueles que estão inscritos nesses cursos, em geral, de curta duração, possam ter acesso facilitado ao conteúdo, com equipamentos e computadores ligados à internet, visto que o aprendizado é on-line. Além disso, os cursos têm flexibilidade de horário para que possam ser conciliados com outras atividades, como escola e trabalho.

— O Brasil tem uma desigualdade de acesso à internet, a pandemia revelou isso muito claramente. A Co.liga assegura acesso de todos os jovens a esses recursos — pontua a gerente de produção da FRM.

OXIDANY/GLOBO

# DO METAVERSO AO TIKTOK: TECNOLOGIA A SERVIÇO DO SABER

Enquanto Brasil ainda busca universalizar internet nas escolas, ferramentas como inteligência artificial estão cada vez mais disseminadas

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Enquanto ainda luta para conectar plenamente suas escolas e estudantes, o Brasil precisa correr para acompanhar o ritmo da tecnologia: a cada dia que passa, mais concretas ficam ferramentas como inteligência artificial, robótica e até metaverso — uma interseção entre a realidade e o mundo virtual. Todas elas prometem causar um tremendo impacto nas salas de aula.

— A escola pública não é apenas para transmitir conteúdo, mas também para aliar tecnologias para transformar realidades. Vai muito além de copiar a lição e fazer prova. Quando você alia o pouco de tecnologia digital que tem às metodologias de sala, já consegue passar outra perspectiva para o aluno que cresce no meio digital e vai precisar dele em todas as fases da vida — afirmou Greiton Toledo, matemático e professor, no Festival LED.

As possibilidades são enormes e cada vez mais reais. Com inteligência artificial, seria possível, por exemplo, o professor utilizar seus conhecimentos para produzir um vídeo educacional, com elementos populares nas redes sociais, para aumentar a motivação dos estudantes. Outra possibilidade, que já tem sido implementada em instituições de ensino brasileiras, é fazer com que a máquina aprenda a analisar os padrões de resposta dos estudantes e a formular um diagnóstico individualizado de dificuldades de aprendizagem dos educandos.

Um pouco mais distante está o metaverso, que acena com a ideia fantástica de alunos e professores viajarem virtualmente para outras épocas e lugares, com uma imersão sensorial que pode levar estudantes de qualquer lugar do mundo à Lua ou à Grécia Antiga.

Mas para chegar até lá é preciso percorrer um longo caminho. Em 2019, a internet banda larga não chegava a 15 mil escolas urbanas (18,1%) no Brasil, e a proporção só cresceu para 17,2 mil (20,5%) em 2020. Além disso, também há uma questão de mentalidade pedagógica, como defendeu Silvio Meira, professor, cientista e empreendedor na área de engenharia de software, durante sua participação no festival.

— Se a gente não mudar o sistema educacional, sua estratégia, métodos, processo e objetivos, não vai mudar nada com metaverso ou outra tecnologia. O principal é mudar a estratégia — afirmou.

**WHASTAPP É RECURSO**

Na perspectiva dele, é preciso desenhar novas formas de aprender para que o aluno aluno possa escolher o que, como, com quem, onde e, principalmente, por que e para que aprender, debatendo, divergindo para descobrir possibilidades, e convergindo para escolher consensos coletivos.

— Era isso que fazia a escola de Aristóteles, cerca de 400 anos antes de Cristo. Descobrir as perguntas que a gente tem que responder no nosso contexto. Imagina se no metaverso essa dinâmica for aberta, de forma instigante, emocionante, que engaja todo mundo, o que diminui a evasão. Aí eu acho que o metaverso iria mudar muito o que é o aprendizado. E a educação deixaria de ser a burocracia do aprendizado — diz Silvio Meira.

Enquanto esse futuro não chega, os educadores brasileiros vão utilizando as ferramentas que estão disponíveis neste momento. Para democratizar o acesso à educação básica a alunos de escolas públicas, Kelly Baptista, diretora da Fundação 1Bi, instituição que desenvolve tecnologias de impacto social, criou o AprendiZap, que proporciona uma conversa automática que envia aulas prontas e exercícios gratuitos para alunos do 6º ao 9º ano e ensino médio, através do WhatsApp. Mais de 30 mil professores já compartilharam exercícios e cerca de 230 mil alunos acessaram as aulas.

— Ter computador em casa hoje ainda é um privilégio que não chega a muitos alunos da escola pública. Enquanto essa realidade não é possível para todos, o AprendeZap funciona como uma alternativa acessível, por não demandar uso de um segundo aplicativo que iria requerer acesso à internet e memória no celular. O WhatsApp é uma ferramenta de amplo acesso, pela qual algumas operadoras não cobram, o que facilita que chegue a mais alunos — explica Kelly Baptista.

O compartilhamento de conteúdo também tem sido feito massivamente pelas redes sociais. Segundo a professora Simone Porfíria, famosa Tiktoker de língua portuguesa, chegará o dia em que a escola vai entender que "sem tecnologia, não tem como dar aula":

— A gente precisa ensinar o aluno a usar o celular a seu favor. Assim como ele sabe que o lápis não é para furar o amigo, tem que saber que o dispositivo digital é para aprendizagem.

**Tecnologia e crítica.** Professor, cientista e empreendedor, Silvio Meira deu o recado sobre o que realmente faz diferença: "Se a gente não mudar o sistema educacional, não vai mudar nada com metaverso"

# PAIS TÊM PAPEL EM DOSAR MUNDO REAL E VIRTUAL

'Brincar é estruturante para a criança compreender a realidade', diz especialista

Eficiente para aumentar o interesse dos alunos e facilitar a vida do professor, a tecnologia digital não substituiu, de forma alguma, as aulas presenciais, apontam os especialistas que participaram do Festival LED.

— A tecnologia digital promove a possibilidade de superar uma jornada obsoleta que as escolas têm na sala de aula, de decoreba, de copiar lição do quadro. Mas não se pode perder a tecnologia analógica, o diálogo. Ainda que o digital seja necessário, precisamos nos atentar ao fato de as novas tecnologias não matarem outras antigas como o diálogo — afirmou Helena Singer, líder da Estratégia de Juventude para América Latina na Ashoka.

**NO MUNDO**

Já na avaliação do especialista em educação infantil Paulo Fochi, há ainda o componente do brincar, que não é o jogo educacional, mas aquilo que as crianças fazem com os amigos, quando precisam descobrir e respeitar as regras e fazer de conta ser alguém que não é.

— Esse brincar é estruturante para dar conta de compreender a realidade e pensar numa solução para os problemas que aparecem na vida — afirmou Fochi em sua participação no evento.

O especialista ainda defende que o tempo de tela exagerado, além de ter o potencial de prejudicar a saúde da criança, acaba "paralisando" a infância.

— O lado de fora é bastante saudável e necessário para as crianças. A pergunta que a gente deveria estar se fazendo é: "Como e quanto tempo ela tem que ficar lá fora?" E a resposta é: "muito tempo". Ela vai se relacionar com o mundo tecnológico porque chegou num mundo altamente tecnológico. Você pega uma criança com um *tablet* e ela vai passar o dedo instintivamente — explicou. — Ou seja, crie todas as possibilidades para estar no mundo. Estando no mundo, ela vai se relacionar com toda a tecnologia que esse mundo dispõe.

MÁRCIO ALVES

**Alerta.** Paulo Fochi ressaltou que tela em excesso pode paralisar a infância

Educação 360 Editor responsável: Carla Rocha Editora: Daniela Dariano Repórteres: Bruno Alfano e Pâmela Dias Diagramação: Lígia Lourenço Fotografia: Márcio Alves

# UM IDEAL NA CABEÇA E SEIS IDEIAS GENIAIS

Projetos inovadores na área da educação, com potencial de reduzir desigualdades sociais, receberam prêmio de R$ 1,2 milhão

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Um dos pilares do Movimento LED é promover o acesso à educação de qualidade para que crianças, jovens e adultos de todo o país consigam transformar o mundo através do conhecimento. Por meio do Prêmio LED, seis iniciativas brasileiras inovadoras da educação básica, da não formal e da profissionalizante receberam R$ 1,2 milhão, com o objetivo de fomentar seus programas. Elas foram selecionadas entre mais de 3,4 mil inscritos, e cada vencedor recebeu R$ 200 mil.

Nesta reportagem, é apresentada a história de todos os selecionados, que se destacaram por imprimirem três qualidades fundamentais às suas iniciativas: impacto, inovação e quantidade de pessoas atingidas. Os projetos são de comunidades e cidades periféricas do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia e Paraíba. O público-alvo de todos eles são pessoas que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica e com pouco ou nenhum acesso à educação.

— É importante darmos ainda mais luz para iniciativas que geram renda para pessoas da comunidade na região em que estão alocadas, que oferecem cursos preparatórios para a entrada de jovens em universidade e escolas técnicas, ou proporcionem especialização e capacitação profissional, para que eles possam expandir seus limites — afirma Viridiana Bertolini, gerente de Valor Social da Globo.

O júri, formado por professores, doutores e empreendedores, analisou se os projetos apresentados buscavam soluções para problemas reais de maneira criativa, transformariam a realidade dos beneficiados e tinham potencial de serem replicados em outros territórios, multiplicando as boas ideias e contribuindo para reduzir as desigualdades sociais. Nessa primeira edição do festival, em cada categoria premiada, ao menos um projeto traz uma solução criada para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 no campo educacional.

**Como estimular a leitura?** A professora Patrícia Rosa, de Campina Grande, resolveu transformar os alunos em autores da biblioteca da escola

## DESENGAVETA MEU TEXTO

Para estimular a leitura, escola apostou em biblioteca abastecida por contos autorais dos próprios estudantes

Criado em 2017, em uma escola da zona rural da cidade de Campina Grande, na Paraíba, o Projeto "Desengaveta Meu Texto" revitalizou a biblioteca da unidade ao decidir que o protagonismo dos livros ali seria dos alunos. Desde então, estudantes tiveram a oportunidade de produzir textos de sua própria autoria. Por meio da Revista Tertúlia, um periódico mensal que divulga a produção literária de alunos — tanto crianças quanto adolescentes — e professores, novos escritores de poemas, crônicas, contos, romances e outros vários gêneros literários foram descobertos e passaram a ser lidos dentro e fora da sala de aula.

— A proposta sempre foi promover atividades que não gerassem apenas notas. Muitos alunos e professores têm talento para a escrita, mas ficavam no anonimato por falta de oportunidade. Até mesmo alunos menos interessados encontram no texto uma forma de transmitir suas vivências e regionalidade. Isso merece ter proporções nacionais e globais — defende Patrícia Rosa, professora e fundadora do projeto.

Entre os anos de 2019 e 2021, o "Desengaveta Meu Texto" recebeu apoio e incentivo financeiro de instituições sociais, o que possibilitou sua expansão para cinco escolas públicas da cidade de Campina Grande. Durante os dois anos de pandemia, além de ter sido finalista do Prêmio Jabuti — maior prêmio da literatura no Brasil —, o projeto criou o Delivery Literário, entregando mensalmente livros para 250 alunos. Cerca de 4 mil crianças e jovens em seis escolas públicas já foram atendidas.

O Prêmio LED vai ajudar Patrícia a tirar outra ideia do papel: o Programa de Proficiência Leitora MochiLER. O objetivo é peregrinar pelo Brasil levando a todos os estados o método pedagógico de formar novos escritores e leitores. Dessa forma, ela acredita ser possível reverter o cenário constatado pelo Censo Escolar de 2021, do Inep, de que um em cada três alunos termina o ensino fundamental sem ler fluentemente e com dificuldades em ortografia.

— Nossa meta é transformar a vida de jovens e crianças através do livro.

## MULHERES EMPREENDEDORAS

Programa de inclusão em 60 comunidades do Rio capacitou 600 pessoas e formou 200 microempresárias

O Programa de Inclusão Social Produtiva, no Rio de Janeiro, visa gerar trabalho e renda para mulheres de 60 comunidades fluminenses com os mais baixos índices de desenvolvimento humano. Dividida em três etapas — habilidades socioemocionais, qualificação profissional e incentivo à geração de renda —, a iniciativa, no ano passado, capacitou mais de 600 pessoas em cursos profissionalizantes e formou ais de 200 microempreendedoras.

Das 900 famílias assistidas, 90% tinham renda zero ao chegarem ao programa. Com a formação, 70% delas passaram a ter rendimento, que deu um salto de R$ 7,74 per capita mensal para R$ 237,28. Ao todo, cerca de 65% das pessoas deixaram o índice de extrema pobreza.

— Nós acreditamos num futuro melhor com educação. A capacitação de mulheres, que são mães solo, sofrem violência doméstica e vivem na pobreza, impacta outras vidas — afirma Clarice Linhares, superintendente do programa.

Através de cursos de moda, beleza, gastronomia e serviços de refrigeração e elétrica, as mulheres aprenderam a atuar no mercado e receberam incentivo financeiro para seus empreendimentos. Este ano, há 480 inscritas no programa. Com o Prêmio LED, outras 100 iniciarão em uma nova turma ainda em 2022.

A confeiteira Daiana Duarte, de 38 anos, realizou o sonho, em 2021, de trabalhar com doces e não só ajuda a sustentar sua família como colabora com a da irmã:

— Minha irmã trabalha comigo. A confeitaria me trouxe independência financeira.

## FUTURAS CIENTISTAS

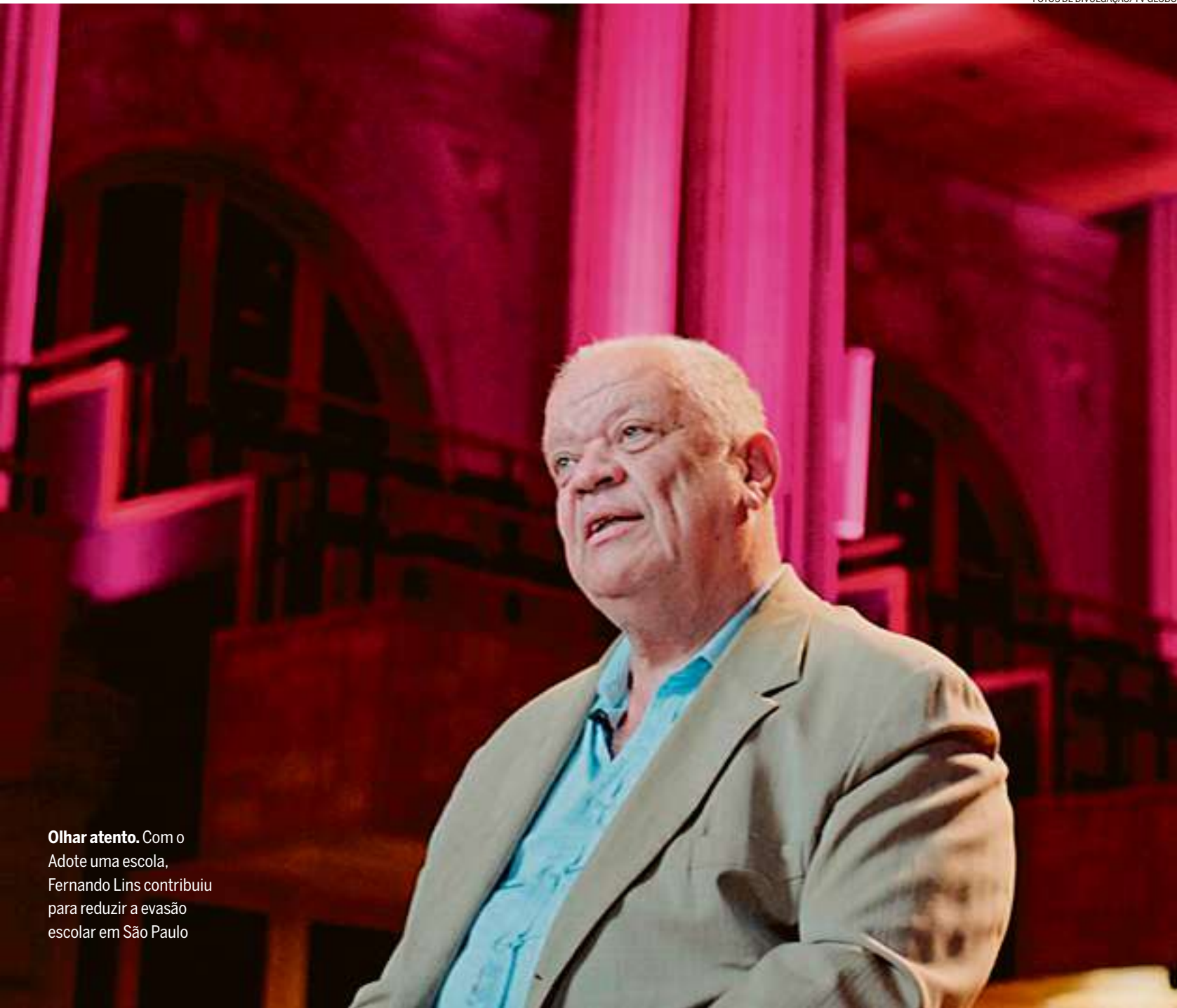
Projeto apoia jovens para derrubar machismo na ciência, e 65% delas optam por carreira na área de pesquisa

O machismo experimentado pela pesquisadora Giovanna Machado durante as conferências científicas a levou a criar, em 2012, o "Programa Futuras Cientistas", em Pernambuco, para estimular meninas do ensino médio e professoras de escolas públicas a seguirem carreira em pesquisa e tecnologia.

O projeto teve início com encontros para imersões científicas. A falta de verba, porém, fez com que as atividades fossem paralisadas por três anos, e só voltassem em 2016. O recomeço veio acompanhado de dois novos subprojetos: a banca de estudos para o Enem e a mentoria para atuação no mercado de trabalho. As aulas são oferecidas por professores voluntários e contam com a participação de universidades como Harvard.

— São aulas de geologia, química, física, matemática, engenharia e plano de trabalho voltado à sondagem. As meninas colocam de fato a mão na massa porque não subestimamos a capacidade delas — afirma Giovanna, que vai expandir o projeto para mais estados e ampliar as vagas com a premiação.

Até o momento, mais de 280 meninas foram beneficiadas. Entre cerca de 190 jovens do cursinho pré-vestibular, 65% optaram por seguir carreira na área da ciência. Ana Júlia Rocha, de 19 anos, do curso de engenharia de materiais da Universidade Federal de Pernambuco, quer ser inspiração para outras meninas.

— Cheguei onde estou graças ao "Futuras Cientistas". Hoje penso em ser pesquisadora, algo que estava longe da minha realidade.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

**Olhar atento.** Com o Adote uma escola, Fernando Lins contribuiu para reduzir a evasão escolar em São Paulo

## ADOTE UMA ESCOLA

### Voluntários orientam mais de 3.600 alunos de três cidades de São Paulo e conseguem reduzir evasão do ensino

Criado durante a pandemia, o Adote uma Escola é um dos projetos desenvolvidos pela ONG Link Tecnologia Social e tem como objetivo elaborar formas de enfrentar a evasão escolar intensificada no período. A iniciativa atende 3.600 alunos de três escolas públicas dos municípios de Guarujá e Cubatão, em São Paulo, através de aulas de reforço e atendimento especializado, conforme as demandas pessoais e educacionais de cada aluno.

O projeto conta com cerca de 150 voluntários, remotos, que orientam estudantes do ensino fundamental e médio, de acordo com suas habilidades profissionais. De acordo com Fernando Lins, secretário-geral da ONG, o prêmio ajudará a instituição a chegar em mais escolas e ampliar os apoios aos estudantes.

—No nosso projeto, os voluntários adotam os alunos. E com a visibilidade do LED, queremos dobrar o número de voluntários, que com certeza vão ajudar a cumprir nosso lema de que jovens conectados fazem coisas incríveis —diz Fernando, que faz um mapeamento das escolas mais carentes para ingressarem no projeto.

## SONHO COM MÉTODO

### Cinco professores ajudam alunos a entrar em escolas técnicas

Em 2013, o professor de história Paulo Borges percebeu o potencial e o interesse de alunos do 9º ano em ingressar nas Etecs (Escolas Técnicas). A defasagem do ensino fundamental público foi o estopim para a criação do Cursinho Popular Guarani, no bairro Cidade Ipava, zona sul de São Paulo, uma península carinhosamente conhecida como ilha, dado seu isolamento e distância em relação aos equipamentos públicos da capital.

Com a ajuda dos professores Aleson Souza, Elvio Oliveira, Joel Ramos, Washington Nascimento e Maurício Ferreira, em 2015, o projeto se tornou também um cursinho popular pré-vestibular. Em 2018, o projeto começou a comemorar a aprovação de alunos bolsistas em universidades particulares e também na Universidade de São Paulo.

—Nossa ideia sempre foi criar um projeto que, além de conteudista, prepara os alunos para questões relacionadas ao contexto social, político e econômico existente nas periferias. Todo o ensinamento passado é baseado no afeto, criação e realização de sonhos —explica Borges, coordenador-geral do Cursinho Popular Guarani.

Desde a fundação, a iniciativa já atendeu mais de 1 mil estudantes, que são divididos em turmas aos sábados e durante a semana, no contraturno dos alunos. Além da verba importante para a manutenção do espaço onde as atividades são realizadas, o Prêmio LED está ajudando a atrair investidores que acreditam na educação comunitária.

— Como pagamos aluguel, a premiação vem como esperança para construção da nossa sede fixa, com um ambiente mais confortável e uma biblioteca maior, pois hoje só conseguimos atender 0,6% dos jovens de 14 a 25 anos da região —aponta Borges.

Lucas Costa, de 18 anos, participou das duas frentes do cursinho. Sem sucesso na tentativa de ingresso no ensino técnico, em 2019, ele decidiu começar a se preparar desde o 1º ano do ensino médio para o Enem. Este ano, ele ingressou com 100% de bolsa no curso de Relações Internacionais.

— Eu não tinha como pagar um curso e nem uma faculdade. O cursinho me ajudou. Também me deu instinto de liderança — afirma Lucas, que hoje é voluntário no projeto para ajudar outros estudantes.

## EMPRESÁRIOS RURAIS

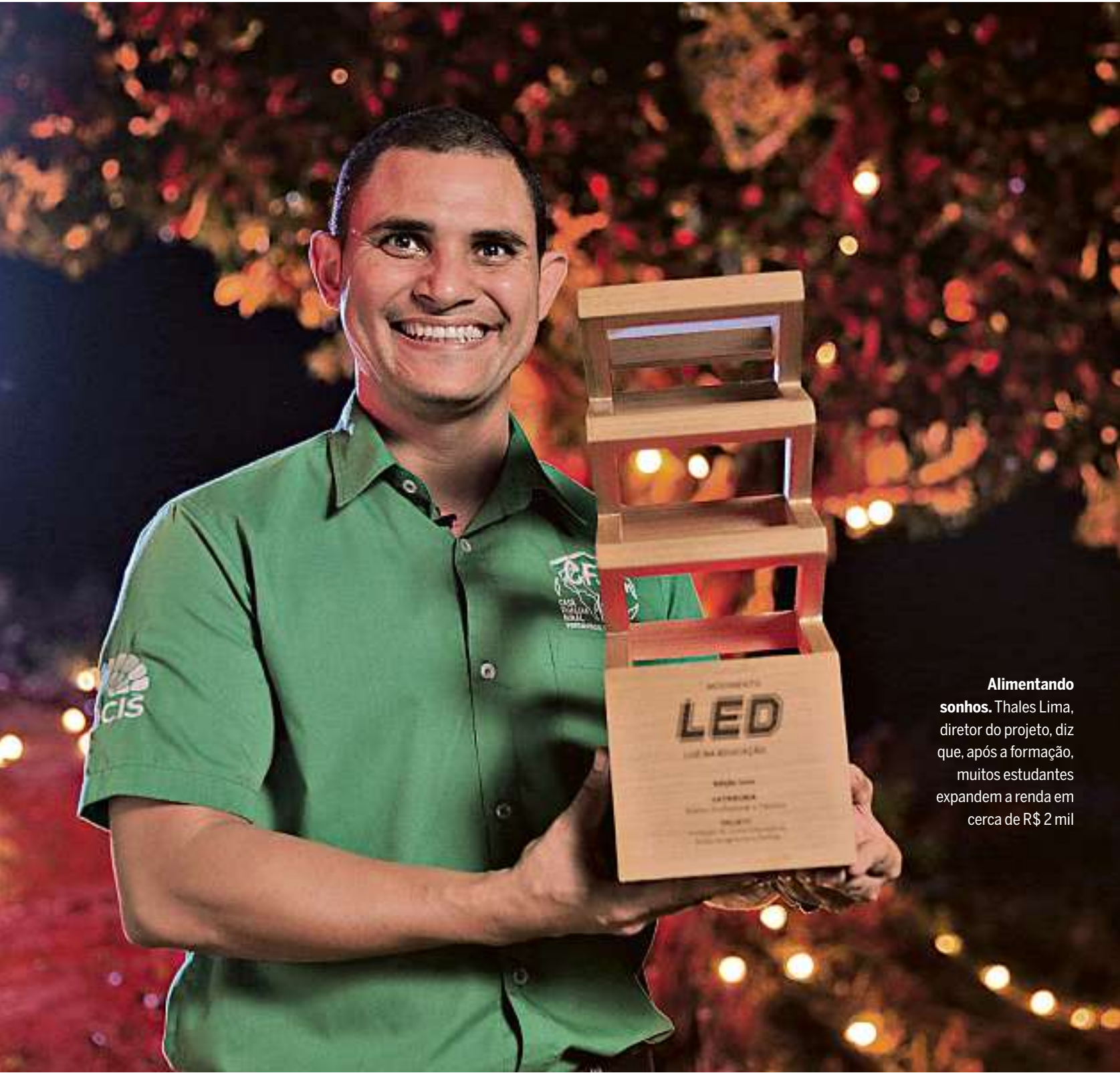
### Curso técnico em agropecuária para manter jovens no campo

Para auxiliar jovens que só viam perspectiva de vida e renda na cidade, pais e professores de Presidente Tancredo Neves, na Bahia, criaram, em 2002, a Formação de Jovens Empresários Rurais da Agricultura Familiar. A iniciativa inovadora oferece curso técnico gratuito em agropecuária, integrado ao ensino médio, que visa estimular a permanência de jovens no campo. Hoje, são atendidos 97 alunos, de sete municípios e 57 comunidades.

A formação educacional foi pensada a partir da Pedagogia da Alternância. No tempo escolar, o jovem permanece na instituição de ensino em período integral, com aulas teóricas e práticas. No tempo "comunidade", é desenvolvido o plano de estudo e são aplicados os conhecimentos adquiridos.

—Os alunos vivem uma realidade de extrema pobreza, com renda na faixa de R$ 500 por família. Depois da formação, eles se tornam empresários rurais, conseguem ingressar na faculdade, ter sonhos, e muitos expandem a renda em cerca de R$ 2 mil —explica Thales Lima, diretor do projeto.

Mais de 450 alunos já se formaram no programa, que tem estímulo à participação feminina. O Prêmio LED vai ajudar a instituição a incluir mais cinco jovens por turma todo ano. A ex-aluna Wandyla Santos, de 20 anos, ajudou a família a aumentar a produção e as vendas de hortaliças graças aos aprendizados adquiridos no ensino técnico integrado. Em apenas um ano, a família faturou R$ 50 mil.

—Expandimos de duas para quatro barracas na feira, conseguimos comercializar com outras cidades e mercados, e ainda realizei meu sonho de cursar a faculdade de pedagogia.

**Alimentando sonhos.** Thales Lima, diretor do projeto, diz que, após a formação, muitos estudantes expandem a renda em cerca de R$ 2 mil

ENTREVISTA

# Amy Webb / FUTURISTA

Principal nome internacional do Festival LED - Luz na Educação prevê futuro com escolas tecnológicas, alunos conectados a 5G e planos de estudo feitos por inteligência artificial

TALITA DUVANEL E BRUNO ALFANO
brasil@oglobo.com.br

Conhecida e respeitada por suas previsões tecnológicas, a futurista americana Amy Webb, principal atração internacional do Festival LED - Luz na Educação, defende que oferecer infraestrutura tecnológica — como o 5G que promete impactar até a indústria com velocidade e fluidez de informações — será o grande diferencial. Ela destaca, no entanto, que o uso intensivo de novas ferramentas tem de ser acompanhado por investimento pesado na formação de professores. Para Webb, são inúmeras as vias que prometem levar a uma revolução educacional nos próximos anos e o Brasil não pode negligenciá-las.

— É claro que não é só tecnologia. O futuro da educação será moldado por forças econômicas, decisões políticas, mudanças culturais — aponta Webb, que ainda analisa o fenômeno da gameficação e da inteligência artificial nas escolas.

A futurista participou virtualmente em mesa com mediação da jornalista e apresentadora do programa Fantástico, da TV Globo, Maju Coutinho — a conversa está disponível, completa, no site do GLOBO.

DIVULGAÇÃO

**Seduzir a inteligência.** Amy Webb diz que : é preciso motivar alunos e que 'tenologia pela tecnologia não é uma boa ideia'

## 'PANDEMIA REVELOU QUE MILHÕES DE PESSOAS NO MUNDO VIVEM EM EXCLUSÃO DIGITAL'

**No Led Festival, você falará sobre o futuro da educação. Quais são as principais mudanças pela frente e como elas podem ajudar países como o nosso, ao sul do globo, a preencher lacunas como alta taxa de evasão escolar, analfabetismo funcional e outros desafios?**

A infraestrutura, especificamente o 5G, é um requisito para a educação moderna. Em última análise, a capacidade de um país de educar seus cidadãos dependerá da conectividade de baixa latência e alta largura de banda. Uma das melhores maneiras de o Brasil preencher as lacunas na educação é construir infraestrutura. Mas os professores também fazem parte da infraestrutura central do Brasil. O Brasil deve investir em seus professores. E deve capacitar os professores a usar tecnologia, já preferida pelos alunos, como o WhatsApp.

**O futuro da educação será moldado apenas pela adição de mais tecnologia de ensino?**

Claro que não. O futuro da educação será moldado por forças econômicas, decisões políticas, mudanças culturais — a tecnologia desempenha um papel, mas não é um papel predominante. As tecnologias podem ser úteis para ajudar a adaptar a experiência de aprendizagem às necessidades de um aluno individual e podem tornar a educação mais atraente e excitante para os alunos. Mas adicionar tecnologia pela tecnologia não é uma boa ideia.

**Como a pandemia mudou as análises que você vinha fazendo sobre o futuro?**

A Covid-19 não inviabilizou nenhuma de nossas pesquisas. Acelerou o investimento em áreas como a biotecnologia e revelou como muitas pessoas estão excluídas digitalmente ao redor do mundo. Isso inclui os EUA, onde milhões de estudantes sofreram porque seus sistemas escolares não estavam equipados para oferecer aulas online, ou suas famílias não podiam pagar banda larga, ou comunidades inteiras em áreas rurais não podiam ficar online com uma conexão estável.

**Durante a pandemia, muitos alunos deixaram de estudar por falta de acesso a equipamentos digitais no Brasil e nos EUA. Como lidar com um cenário assim?**

Tem que partir do governo. Só há uma maneira de lidar com isso. Infraestrutura e financiamento governamental. Não entendo por que nos EUA e no Brasil a educação não é investimento prioritário. Parece que os governos federais têm a expectativa de que os municípios ou os pais assumam esse papel, o que é ridículo. A única maneira de resolver esse problema no futuro é tornar a conectividade gratuita ou muito barata e disponível em toda parte. Os computadores, celulares, óculos ou qualquer outro disponível vêm depois.

**O que você acredita que o metaverso realmente será? Ou trata-se apenas de uma especulação de ficção científica?**

O metaverso é uma ideia, um conceito. Não uma tecnologia. Quando, em outubro passado, Mark Zuckerberg anunciou que o novo nome do Facebook mudaria para Meta, outras empresas de repente se juntaram. Eu diria que muito do que está acontecendo é emocional, não racional. E as empresas não devem tomar decisões emocionais.

**Numa entrevista, você já disse que "nossas vidas serão cada vez mais gamificadas". Como será essa gamificação? A escola vai se beneficiar disso?**

A melhor maneira de pensar sobre isso é em termos de motivação e recompensa. As escolas já são projetadas para espelhar motivação e recompensa. Lembro-me de quando eu estava na escola primária e, se você tirasse 100% em um teste de ortografia, ganhava um adesivo de estrela dourada. Quando eu tinha 7 anos, uma estrela de ouro foi uma grande recompensa, e isso me motivou a estudar. Nem toda criança vai conseguir facilmente essas estrelas douradas, então as escolas devem calibrar as recompensas para cada aluno. Essa é a parte complicada, porque sobrecarrega os professores que já estão completamente assoberbados. Mas é aí que uma certa quantidade de inteligência artificial pode desempenhar um papel, na personalização de planos de aprendizado pessoais.

**Quais os limites éticos da inteligência artificial e como esta tecnologia afeta a educação?**

Os sistemas de inteligência artificial podem expressar sentimentos, mas não sentem, da mesma forma que sentimos. Eles foram treinados para imitar, interpretar e interagir. Agora, para a educação, pode haver no futuro uma ferramenta de conversação para ajudar as crianças a aprender — se as crianças ficarem frustradas, o sistema pode reconhecer essa frustração e acalmar o aluno.

**Vivemos a era das notícias falsas, da desinformação e do discurso de ódio que tem influenciado movimentos políticos e sociais em vários países, inclusive no Brasil. Qual é a sua perspectiva para isso?**

Não gostaria de comentar especificamente sobre a situação política no Brasil. Em relação à desinformação, este não é um problema simples. As plataformas são as culpadas, mas os políticos também. As organizações de mídia podem desempenhar um papel para relatar e fornecer jornalismo de qualidade, mas é difícil competir com algoritmos.

*"Uma das melhores maneiras de o Brasil preencher as lacunas na educação é construir infraestrutura"*

*"Não entendo por que nos EUA e no Brasil a educação não é investimento prioritário"*

# TEM QUE EDUCAR PARA SER ANTIRRACISTA

Palestras e oficinas discutiram com o público a importância do combate ao racismo nas escolas que, como disse o 'rapper' Emicida, são muitas vezes o primeiro local de contato de crianças e jovens negros com o preconceito

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

FOTOS DE MÁRCIO ALVES

**Superencontro.** Conceição Evaristo no telão, Angela Figueiredo e Emicida debateram com a jornalista Aline Midlej

**Emoção.** A ativista digital Samela Sateré Mawé falou sobre inclusão

Só pela educação será possível superar problemas crônicos da sociedade brasileira como o racismo estrutural. O recado foi dado pela escritora Conceição Evaristo, o *rapper* Emicida e a professora Angela Figueiredo, durante o debate sobre o tema na mesa de abertura do Festival LED - Luz na Educação. A barreira, porém, está na resistência das escolas em promover uma educação antirracista, projeto didático de urgência abordado em uma das oficinas do evento, realizada no Museu de Arte do Rio.

Um dos pontos destacados por Evaristo é que o colégio é o espaço onde crianças e adolescentes constroem os primeiros aprendizados. Também lá, dentro das salas de aula, os estudantes, sobretudo os negros, experienciam situações de preconceito e violência. Por isso, investir na conscientização de professores e em materiais didáticos que abordem a história e a cultura afro-brasileira faz toda a diferença.

— A educação antirracista precisa partir primeiramente da atitude de professores, do Estado e de toda a sociedade, que devem reconhecer que temos um problema a ser solucionado. Podemos aprender através de cursos, trocas, mas a justiça precisa ser o pilar que move essa luta — afirmou Evaristo.

### REFERÊNCIAS NEGRAS

A conversa foi mediada pela jornalista da GloboNews Aline Midlej, que pontuou os avanços obtidos graças às cotas raciais e à Lei 10.639, que, desde 2003, determina a implementação da história afro-brasileira e indígena no currículo escolar. A medida alterou dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que organiza todo o sistema no país. Fruto da articulação de movimentos sociais, o texto da lei aponta que os conteúdos trabalhados na escola devem incluir a história dos negros e dos povos tradicionais no Brasil, resgatando a contribuição deles nas áreas social, econômica e política.

A referência negra na sala de aula, tanto no papel do professor quanto das personalidades apresentadas nos conteúdos, é importante para que os jovens criem uma autoidentificação como potências e como indivíduos capazes, afirma Angela Figueiredo, professora e coordenadora do grupo de pesquisa Coletivo Angela Davis.

— Os movimentos sociais têm criado estratégias para segurar esses temas, e a escola precisa ir atrás do que as crianças e jovens se interessam. É preciso educar o educador e colocar mais educadores negros para que haja referência. É preciso deixar para trás uma herança colonial de uma formação construída apenas para o mercado de trabalho — defendeu Angela.

Uma das grandes referências do universo afro no país, o *rapper* Emicida chamou atenção para a importância de os professores individualizarem o olhar para com crianças negras.

— Eu insisto na educação hoje porque tem uma professora que pegou um tempo da vida dela e transformou o conteúdo da aula em quadrinhos pra mim.

Foi o que fez o Festival LED, dedicando parte da programação a uma oficina sobre "Educação antirracista". Com o auxílio de vídeos e troca de experiências, os professores presentes aprenderam como implementar referências nas aulas e como agir em casos de racismo. A oficina foi uma parceria entre a Fundação Roberto Marinho (FRM) e a Diáspora.Black, plataforma que promove conhecimentos afrocentrados.

— A oficina teve uma metodologia própria da Diáspora-.Black, pautada nas emoções, no afeto e no diálogo. É preciso ir além do conteúdo maçante para sensibilizar aluno e professor — relatou Carlos Humberto da Silva Filho, fundador da Diáspora.Black.

Os participantes receberam o kit do Projeto A Cor da Cultura, com textos de fundamentação teórica contando a história do racismo no Brasil e do papel da educação para a transformação desta realidade, além de sugestões de atividades para serem realizadas em sala de aula. O último ponto trabalhado na oficina foi sobre como agir em casos de racismo.

— Em casos de racismo na escola, é imprescindível que a gestão acolha a vítima. Crianças reproduzem os discursos preconceituosos, e é preciso responsabilizar a família e tomar providências junto aos órgãos competentes — explicou Maria Corrêa e Castro, líder de projetos de educação da FRM.

### EDUCAÇÃO INDÍGENA

A ativista e comunicadora Samela Sateré Mawé defendeu a importância de os indígenas serem reconhecidos enquanto brasileiros e terem suas histórias e culturas respeitadas, visto que somam mais de 300 etnias. As redes sociais e as salas de aula, segundo ela, são espaços de resistência.

— A internet é uma ferramenta de luta, resistência e proteção. Nossos ancestrais lutaram com as armas que tiveram para hoje termos educação, as cotas, e isso precisa ser defendido por todos os brasileiros — concluiu.

# CIÊNCIA GANHA A FORÇA DA MULHER

Embora maioria na pós-graduação, elas ainda ocupam de forma lenta espaços na pesquisa e tecnologia

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

BLINIA MESSIAS/GLOBO

**Competência.** Nina da Hora, aos 26 anos, é referência em injustiça algorítmica

Maioria na pós-graduação (52%), as mulheres ainda estão alijadas do mundo Steam — sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. Nesse mercado, são apenas 26%. Não por falta de competência, mas de uma série de obstáculos que, na avaliação de Giovanna Machado, vencedora do Prêmio LED com o programa Futuras Cientistas, tem nome: machismo estrutural.

— A caminhada das mulheres na Ciência pode ser mais suave. Para isso, precisamos compreender que essas diferenças existem e estão representadas na forma de barreiras sistêmicas que precisam ser derrubadas — defende Machado. — Queremos mais líderes femininas para a ciência. Em 106 anos da Academia Brasileira de Ciência, só em 2022 tivemos a primeira mulher presidente, Helena Nader.

E, mesmo com todas as desigualdades, brasileiras brilhantes conseguem se destacar. No festival, duas delas se encontraram: Nina da Hora, cientista da computação, pesquisadora, ativista e hacker integrante do conselho de segurança do TikTok; e Laysa Peixoto, graduada em física e astronauta em treinamento, recém-formada pela Nasa.

— Um dos maiores desafios que enfrentei foi crescer em condições que não favoreciam o estudo. Foi difícil acreditar que aquilo que sonhava era para mim. Não me enxergava como cientista ou astronauta. Mas através de outras pessoas, de outras mulheres cientistas que conheci a história e me inspiraram, pude vencer essa descrença em mim e no que eu poderia me tornar — conta Peixoto.

Nina da Hora, aos 26 anos, foi convidada para a Comissão de Transparência das Eleições no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), uma das mais importantes questões do país em 2022. Para isso, ela conta, abdicou muito da sua vida pessoal e passou longas horas lendo e "sacolejando" nos trens do Rio de Janeiro entre idas e vindas da faculdade e trabalho, que precisou conciliar.

— São desafios que qualquer jovem negro que quer chegar a algum lugar passa. E tenho que agradecer aos meus orixás, à minha família e aos amigos que restaram e entenderam todas as minhas faltas na festas e viagens — conta Nina da Hora.

Atualmente, ela é referência no Brasil em injustiça algorítmica e pesquisa como as novas tecnologias reproduzem análises racistas.

— E ainda estou passando pelos desafios. A ciência já é bem excludente. A tecnologia, então, é uma área em que eu preciso lembrar todos os dias o que me motiva para continuar — afirmou.

# *'Futuro do Brasil vai ser decidido dentro das salas de aula'*

Economista Eduardo Giannetti encerrou o evento defendendo atenção com transição demográfica, que traz oportunidades e desafios

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

"O futuro do Brasil não vai ser decidido nos gabinetes ministeriais, nas reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária), na Bolsa de Valores ou no pré-sal. O futuro do Brasil vai ser decidido nas milhares de salas de aula espalhadas pelo nosso imenso país. Aí que está o terreno onde as coisas para o nosso futuro terão que acontecer. E acredito que elas acontecerão".

Desafiadora e otimista, a fala do economista Eduardo Giannetti fechou o primeiro Festival LED - Luz na Educação, realizado na sexta-feira e no sábado da semana passada.

— É preciso lembrar que o Brasil universalizou a educação básica no final do século XX, um século depois dos EUA, e aqueles que se formam saem das escolas sem terem aprendido o que deveriam — analisou o economista. — Somos um país em que a educação e o conhecimento nunca tiveram a centralidade da vida prática da sociedade.

Na avaliação dele, há que se considerar neste momento a transição demográfica pela qual o Brasil vive. Isso porque o país presenciou uma enorme explosão demográfica, que teve início nos anos 1950. No entanto, esse boom foi interrompido com uma queda abrupta na taxa de fecundidade brasileira, que baixou de três para dois o número de filhos por mulher.

— Isso significa que, ao longo do tempo, o Brasil vai ter menos crianças e mais idosos. Para se ter uma noção, o país tinha 6,1% de habitantes com mais de 60 anos em 1980. Em 2050, eles serão 29%. Por isso, é urgente que a produtividade cresça até lá — explica.

No entanto, há uma notícia boa com a transição demográfica, diz Giannetti. De 2005 para 2020, as redes municipais e estaduais, no primeiro ciclo do fundamental (do 1º ao 5º ano), passaram de 16,7 milhões de alunos para 11,9 milhões. Com cada vez menos alunos, só é preciso manter o gasto total para que o investimento por aluno cresça.

Para Giannetti, o país só pode "viver à altura do que nós somos" quando der à educação e ao conhecimento o lugar que lhes cabe.

— O Brasil é portador de uma coisa inexplicável. Somos portadores da vida como um dom da celebração imotivada. É um dom brasileiro. Mas sem cuidarmos do essencial, que é a formação humana de cada criança e jovem brasileiro, não vamos viver à altura desse dom, que é muito fruto do legado afroindígena que permaneceu vivo e pulsa em toda a cultura brasileira — resumiu o economista.

# 'Me dá uma luz aí?', pergunta foi feita a milhares de universitários

Dez estudantes finalistas de concurso apresentaram seus projetos para mudar o mundo, no Museu de Arte do Rio

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

O Desafio LED - Me dá uma luz aí! abriu espaço para universitários de todo o Brasil divulgarem ideias de inclusão educacional que tivessem capacidade de iluminar gerações. Após quatro etapas de avaliação, 10 finalistas foram escolhidos para apresentar seus projetos no palco do evento, realizado no último dia 9, no Museu de Arte do Rio (MAR). Ao todo, foram entregues R$ 300 mil em prêmios para ampliar as iniciativas.

A Mastertech, parceira técnica do Desafio, chegou aos nomes após duas oficinas ministradas por Camila Achutti e Fábio Ribeiro, sócios na escola de pensamento digital. Na primeira delas, foram 80 participantes selecionados entre os inscritos. Após a primeira oficina, 20 seguiram para a etapa seguinte e tiveram toda a orientação para construir o MVP (Mínimo Produto Viável).

Os cinco que não conseguiram avançar para o Pitch do Desafio voltaram para casa com R$ 10 mil cada. Os outros R$ 250 mil foram distribuídos aos cinco primeiros, conforme colocação, após avaliação de uma banca de jurados. A estudante de Engenharia de Materiais Gabriela Leite, de 19 anos, e Weverton Alves, de 27, de Comunicação Social, ficaram nas primeira posições e levaram R$ 75 mil para o Ceará e São Paulo, respectivamente.

Orgulhosa por representar a cidade de Juazeiro do Norte, Gabriela criou o "Maduc: o match da educação". A iniciativa é um aplicativo de *matching* entre universitários e alunos da rede pública do interior do Ceará, que funciona como um "tinder" da educação. O objetivo é unir perfis de alunos interessados em ajudar uns aos outros com projetos e dicas sobre estudos.

— Eu não tinha perspectiva de cursar uma graduação e hoje estou aqui levando este prêmio. A minha proposta é conectar jovens para impedir a evasão escolar e permitir que as pessoas sonhem com uma faculdade através de referências de jovens como eles — explicou a estudante.

Já Weverton desenvolveu o "Mentoria na Perifa", projeto com foco em transformar a vida dos jovens de baixa renda através de conselhos pessoais e profissionais on-line gratuitos.

— Muitos jovens não sabem como montar um currículo, são tímidos e não enxergam um futuro na favela. Mas eu tô aqui para provar que a favela também pode e deve ter acesso à educação e a projetos que ajudem os estudantes a alcançarem uma vida digna — afirmou Weverton.

**FORTALECENDO A BASE**

Os demais colocados receberam R$ 50 mil (3º lugar), R$ 30 mil (4º lugar) e R$ 20 mil (5º lugar). A estudante de engenharia metalúrgica Nicolle Costa, de 27 anos, foi a terceira premiada com o projeto "Me dá um HELP", que tem o objetivo de ajudar recém-aprovados na universidade pública por políticas de cota, que muitas vezes não têm os conhecimentos básicos de algumas disciplinas.

— Muitas pessoas reprovam e atrasam anos da faculdade por não saberem matemática básica. A proposta é ajudar esses jovens logo no início e, depois que o projeto estiver estruturado, vamos compartilhar a iniciativa com outras instituições do Norte Fluminense e até mesmo de outros estados — disse a estudante.

As últimas duas finalistas propuseram iniciativas para serem aplicadas entre alunos do ensino fundamental ao médio. A professora de química e estudante de educação física Persiely Pires Rosa, de 33 anos, lidera o projeto "Interpretando as 4 operações" em uma escola pública na qual leciona, em Manaus. De forma gratuita, um grupo de docentes acompanha os estudantes indígenas, venezuelanos e negros, especialmente, com idade entre 14 e 18 anos, e de baixa renda, para dar reforço de português e matemática.

Já a paraibana Déborah Piquet, de 19 anos, criou um álbum de figurinhas contendo informações sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), que apontam metas para preservação do meio ambiente e pela igualdade racial e de gênero, entre outros desafios, em todo o mundo.

Para o secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, João Alegria, o Desafio LED mostra o potencial de milhares de alunos brasileiros, empenhados em transformar a educação, e serve de modelo para que se crie uma teia de cooperação.

— Esses jovens dedicaram seu tempo para identificar problemas e propor soluções. São projetos inclusivos, com potencial de serem aplicados nacionalmente, e atingirem outras milhares de crianças e jovens que precisam de uma base e inspiração — afirmou.

Todos os outros finalistas do Desafio LED tiveram projetos voltados para a redução da desigualdade escolar entre crianças, jovens e adultos, promoção da cultura e combate ao bullying. O programa foi parte da programação do Festival, realizado pela Globo e pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a plataforma "Educação 360 - Conferência Internacional de Educação", da Editora Globo.

FOTOS DE MÁRCIO ALVES

**Ideias de inclusão premiadas.** Representantes dos projetos finalistas do Desafio LED, que distribuiu R$ 300 mil em prêmios para ampliar as iniciativas

**A alegria dos vencedores.** Maria Gabriela Leite de Souza, do Ceará, e Weverton Santos Alves, de São Paulo: prêmio após passarem por crivo de bancada

# NO QUINTAL DO MUSEU, A HORA DE BRINCAR

Programação no Amanhã contou com debates, exposições e até lançamento de filme, sempre sob a perspectiva do aprendizado lúdico

No quintal do Museu do Amanhã, o Festival LED - Luz na Educação recebeu o Espaço Alana, um local com oficinas, rodas de conversas e mostras audiovisuais direcionadas a crianças, pais, educadores e público em geral que debateram emergência climática, política, pandemia, natureza e antirracismo — sempre sob a perspectiva da infância.

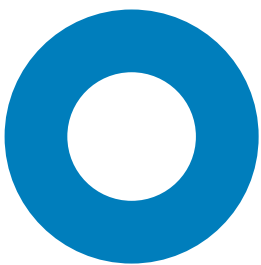
— O Palco Alana reuniu nestes dois dias centenas de pessoas curiosas e interessadas na transformação da educação, iluminando os direitos e o desenvolvimento integral de bebês, crianças e adolescentes. Para isso, misturamos educação, cultura e entretenimento com propostas interativas para todas as idades — afirmou Raquel Franzim, diretora de Educação e Culturas Infantis do Alana.

Lá, foi lançado o filme "Brincar Livre - De dentro para fora", um novo documentário sobre o Território do Brincar, produzido em parceria com o Alana, que está disponível no YouTube. Nele, é retratada a vida de 24 famílias de diferentes regiões e condições sociais da cidade de São Paulo, acompanhadas entre 2021 e 2022 por um grupo de pesquisadores.

— Mesmo em situações de severas restrições sociais e espaciais, o "brincar" seguiu acontecendo. Um "brincar" que se manteve em estado de entrega e contemplação, de forma intimista, investigadora e ousada, e em conexão com as necessidades intrínsecas de cada criança. Mesmo com as sérias precariedades impostas ao corpo e às emoções em decorrência da pandemia — afirma a diretora do filme, Renata Meirelles, que há mais de 20 anos estuda o universo lúdico.

Também foram realizadas as rodas de conversa "Emergência climática e as múltiplas infâncias: por um futuro no presente", sobre como as questões socioambientais e as mudanças climáticas podem atravessar e potencializar o currículo escolar; e "Infâncias em foco na política: quem vota pelas crianças?", um debate a respeito da importância das eleições para a escolha de representantes que contemplem, em suas agendas, a diversidade das infâncias brasileiras e garantam as condições estruturais para o pleno desenvolvimento das crianças.

DIVULGAÇÃO

**Ar livre.** À beira da Baía de Guanabara, público assiste a filme no Espaço Alana

**ASSÉDIO NO TRABALHO**
*Comportamento ocorre em ambiente de estresse. Para especialistas, casos têm relação com cultura empresarial, e é preciso treinamento para combatê-los*
PÁGINA 7

# QUANDO METAS SOCIOAMBIENTAIS MEXEM NO BOLSO

Mais empresas atrelam critérios ESG à distribuição de bônus. Mas modelo só alcança alto escalão em 26% delas

SUZANA LISKAUSKAS
*Especial para o Prática ESG*
economia@oglobo.com.br

Tendência no mercado internacional, a estruturação de programas de remuneração variável dos funcionários atrelados a métricas ambientais, sociais e de governança vem ganhando adesão em empresas no Brasil, sobretudo nas de grande porte. Mas o caminho ainda é longo especialmente nas pequenas e médias.

Pesquisa realizada para o Prática ESG pela Mereo, HR Tech e plataforma de gestão de desempenho de pessoas, mostrou que de 149 grandes e médias empresas 47 consideraram o ESG em metas, indicadores e metodologias. É menos de um terço do total.

E apenas 35 estruturam algum programa de remuneração associado a indicadores ESG. As que contemplam essas métricas nos bônus do chamado C-Level, o mais alto escalão de executivos de uma empresa, correspondem a 26% do universo analisado.

O percentual da remuneração relacionado ao cumprimento de metas ESG varia de 10% a 20% na maioria dos casos. A pesquisa analisou companhias de 30 setores, com 200 a 100 mil colaboradores.

**VISÃO HOLÍSTICA**

Veterana na remuneração variável atrelada a métricas ESG — que compõem 40% dos bônus — a EDP Brasil iniciou em 2016 a transformação de seu modelo de bonificação, que hoje impacta cerca de 3,2 mil funcionários, sendo 200 em cargos de liderança.

— Na visão holística, a remuneração variável vai do CEO ao eletricista, com pesos distintos. Quanto mais alto nível hierárquico, mais pesam as metas globais — diz Luís Carlos Gouveia, diretor de Pessoas e Eficiência da EDP no Brasil.

Segundo ele, o Brasil se antecipou ao incluir essas métricas na remuneração variável e exportou o modelo para todo o grupo, em 2019. Um dos maiores desafios, afirma, foi entender que o modelo tem que estar integrado ao planejamento financeiro e que é preciso estabelecer metas factíveis. Entre as metas previstas para 2022, uma já foi alcançada: 20% de mulheres em cargos de liderança, de diretoria para cima.

A falta de métricas claras e mensuráveis é um dos maiores desafios aos planos de remuneração variável. Cássia Pizzotti, sócia do Demarest Advogados na área trabalhista, diz que também é preciso conscientizar os empregados:

— É necessário sensibilizá-los a respeito da importância do tema, promovendo a educação em termos de ética e sustentabilidade.

Para Guilherme Champs, sócio fundador do Champs Law, escritório especializado em direito societário e mercado financeiro, "o medo do mercado é criar uma métrica que não seja aferível". Julian Tonioli, sócio fundador da consultoria Auddas, também chama atenção para riscos ao definir essas metas:

— Muitas vezes, definem-se metas vazias. A organização passa a perseguir objetivos intermediários, que podem ser inócuos do ponto de vista de sua estratégia e geração de valor de longo prazo.

A siderúrgica Gerdau focou em poucos, mas claros objetivos. Desde janeiro de 2021, adota metas ligadas a diversidade e sustentabilidade, que foram incorporadas no programa de incentivo de longo prazo de suas lideranças no Brasil e na América do Norte. Cerca de 600 líderes, entre coordenadores, gerentes seniores e C-Level, estão incluídos no novo modelo do plano de remuneração variável, com 20% ligados a metas ESG.

Um dos objetivos é ter 30% de mulheres em cargos de liderança até 2025. Em 2021, a meta de gênero foi batida.

— Vemos os executivos engajados nas temáticas de diversidade pelo fato de a Gerdau ter assumido a inclusão como uma meta da empresa — diz Jefferson Machado, gerente de Remuneração e Performance da Gerdau.

O modelo também está na agenda da Wiz, gestora de canais de distribuição de seguros e produtos financeiros, que estabeleceu duas metas ESG de longo prazo. No social, o objetivo é promover ações de educação para que cerca de três mil pessoas possam superar a vulnerabilidade social. Em governança, é ser referência na condução ética dos negócios.

**PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS**

A mudança no plano de remuneração do C-Level, que tem 11 executivos, aconteceu em 2021, com 5% relacionados às metas ESG. Em 2022, essas metas foram incluídas na participação de lucros e resultados dos dois mil funcionários, diz Carolina Bento, diretora de Gente e Cultura da Wiz.

O início de 2021 também marcou a mudança no plano de remuneração variável do Grupo Fleury: 10% dela estão relacionados ao cumprimento de metas ESG.

— Quando o colaborador se sente parte e remunerado por isso, aumenta o engajamento e as ideias começam a emergir — diz Daniel Marques Périgo, gerente sênior de ESG do grupo Fleury, que emprega 13 mil pessoas.

Um dos desafios do Fleury está nas metas sociais. O objetivo é ampliar serviços para classes C, D e E até 2030.

Na Vivo, desde 2019, 1.880 executivos (especialistas, gerentes, diretores e vice-presidentes) têm 20% do bônus atrelados a metas ESG. São questões ambientais, reputacionais, de gênero, diversidade e experiência do cliente. Os critérios também valem para a remuneração variável dos 33 mil colaboradores.

— A partir do momento em que atrelamos ao bônus, houve aceleração nos nossos planos — diz Renato Gasparetto, vice-presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Vivo.

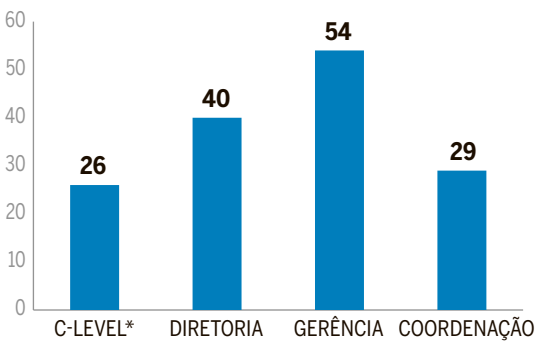
## IMPACTO DA SUSTENTABILIDADE NA REMUNERAÇÃO

Pesquisa analisou 149 empresas de 30 setores

**Cargos com bônus associados a indicadores ESG** (em %)

| Cargo | % |
|---|---|
| C-LEVEL* | 26 |
| DIRETORIA | 40 |
| GERÊNCIA | 54 |
| COORDENAÇÃO | 29 |

**Áreas em que indicadores ESG são atrelados ao bônus** (em %)

| Área | % |
|---|---|
| Operações | 43 |
| Comercial | 29 |
| Presidência | 26 |
| Marketing | 23 |
| Finanças | 23 |

Fonte: Mereo *O mais alto escalão de executivos de uma empresa

Editoria de Arte

DANIELA CHIARETTI

oglobo.globo.com/economia
daniela.chiaretti@valor.com.br

# *O som e o cheiro da crise do clima no gelo*

Ugo Nanni é um jovem estudante de geociências da Universidade de Oslo que persegue o som da mudança do clima. Sua experiência mais recente foi escutar os sussurros do glaciar Kongsvegen, em Svalbard, o arquipélago norueguês no Ártico, e gravar tudo. Os sons da geleira são de um tormento em curso. Tem algo ali rachando, forças que já não resistem.

Para lá do Atlântico, a 6.500 quilômetros do gelo ártico, a emergência climática é um espetáculo visual igualmente assustador. O maior lago de água salgada do Ocidente, o Great Salt Lake, em Utah, está sumindo, assim como outros pelo mundo. Sua superfície tem um terço do que era em 1987, diz a Bloomberg, agência que também trouxe a história do moço que escuta as geleiras. The Washington Post, por sua vez, entrevistou a química Parisa Ariya, da McGill University, e ela diz que a crise climática está alterando o cheiro da neve, porque solo e ar aquecidos estimulam a circulação de moléculas de odor. A mudança do clima altera tudo, inclusive os sentidos. É a natureza desenhando o drama.

Nas rodadas de negociação internacional climáticas, contudo, o que vem mudando são os humores.

Já era visível em Glasgow, a supervalorizada COP26 que entregou declarações políticas que não se sabe bem a quantas andam, o artigo 6° do Acordo de Paris com tudo para definir e o limite de aumento de temperatura em 1,5°C por um fio. Na plenária final, a Índia roubou a cena (e a China assentiu), dizendo que não consegue acabar com o uso de carvão até 2030 e só, quem sabe, diminuir. Mas quem prestou atenção no que diziam vários líderes de países africanos sentiu o grau da insatisfação.

Governos do continente mais pobre do mundo e que mais sofre com a crise do clima querem saber quem os ajudará a se adaptar e quando virão os recursos prometidos. O PIB somado dos 54 países africanos dá US$ 2,7 trilhões — o PIB da Califórnia é US$ 3,4 trilhões.

Os US$ 100 bilhões ao ano que os países ricos prometeram enviar aos em desenvolvimento a partir de 2020 nunca chegam. Há ali doações e empréstimos, dinheiro público e privado. O fluxo é pouco transparente e a meta, nunca alcançada. Os anos passam, o mar sobe, as secas se sucedem, a fome fica mais dura. Estas são as cenas da crise climática na África.

A guerra na Ucrânia mudou o foco das preocupações e o clima perdeu protagonismo. No comunicado final dos líderes do G7, o grupo dos países mais ricos reunidos na Alemanha em junho, fala-se em deixar de lado os combustíveis fósseis com o fim do apoio público ao setor em 2022, mas com exceções. O texto diz que isso pode ocorrer em "circunstâncias excepcionais" em que o setor de gás pode receber investimento público como "resposta temporária" desde que respeitados os objetivos climáticos e bláblábla.

> *A guerra na Ucrânia mudou o foco das preocupações e o clima perdeu protagonismo. A COP27, no Egito, é nebulosa*

A COP27, no Egito, em novembro, é nebulosa e promete conflito.

— O que significa ser uma conferência do clima africana? Eles têm falado em ser uma COP de implementação — diz Cintya Feitosa, assessora de relações internacionais do Instituto Clima e Sociedade.

O nó é que todos têm visão diferente do que seja implementação.

— Há muita coisa por fazer depois de Glasgow e o trabalho ocorre em um contexto geopolítico que não favorece — diz Cintya, que esteve no recente evento preparatório em Bonn. — Os países em desenvolvimento estão muito frustrados com os meios de implementação, o que significa dinheiro.

Há um mal-estar concreto entre os países em desenvolvimento e os ricos. O tema "Perdas e Danos", que envolve os mais afetados no espectro dos impactados pelo clima — ilhas pequenas que estão perdendo o próprio território para o mar e não têm como se adaptar — será quente em Sharm El-Sheikh. Os industrializados não dão um tostão para o tópico, temendo a vinculação direta entre quem causou o problema e quem vive o ônus. Preferem escantear a conta para linhas de seguro privadas mais baratas.

* **Daniela Chiaretti** é repórter especial de ambiente do Valor, vencedora do prêmio Esso de 2011 na categoria Ciência

# NOS BANCOS, REGRAS MAIS RÍGIDAS PARA RISCOS CLIMÁTICOS

## Instituições terão de divulgar relatório anual a partir de 2023 e já têm metas de financiamento a negócios sustentáveis

DANYLO MARTINS
*Especial para o Prática ESG*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em setembro de 2021, o Banco Central (BC) e o Conselho Monetário Nacional publicaram um conjunto de normas para instituições financeiras em relação à agenda ESG. Em resumo, ampliaram exigências que já existiam e reforçaram regras para divulgação de informações e mapeamento de riscos com um enfoque maior e mais detalhado para as questões climáticas.

Passou a ser pedido, por exemplo, a realização de teste de estresse climático para avaliar hipóteses de mudanças de clima e de transição para uma economia de baixo carbono. Também será obrigatória, a partir de 2023, a divulgação anual do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas, chamado de GRSAC. Outras normas entram em vigor já neste mês.

Segundo Marcelo Pasquini, líder de sustentabilidade do Bradesco, tem sido "natural" adotar as recomendações do BC. No momento, a instituição está rodando três pilotos para a mensuração de riscos climáticos físicos e de transição e a agregação deles aos demais riscos. Um dos principais desafios, diz, está nas análises de cenários a partir dos testes de estresse climático, que são de muito longo prazo e não são, geralmente, feitas de forma tão detalhada para o Brasil.

Em 2019, o Bradesco fez o primeiro estudo de emissões de gases efeito estufa de sua carteira de crédito. Em 2020, foi o primeiro do setor no Brasil a aderir à Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), parceria global entre instituições financeiras para desenvolver e implementar padrões de mensuração e divulgação de emissões associadas a empréstimos e investimentos.

Com base na metodologia da PCAF, o banco publicou pela primeira vez, em 2020, o cálculo das emissões financiadas, com classificação setorial em sua base de dados. Em 2021, a cobertura foi de 92% da carteira de crédito pessoa jurídica (PJ). Foram identificados os setores mais emissores e os que podem ter maior transformação.

**ALIANÇA GLOBAL**

Com o objetivo de descarbonizar seu portfólio até 2050, o banco aderiu ao Net-Zero Banking Alliance, aliança que reúne 113 bancos de mais de 40 países — incluindo Santander e Itaú. Também tem como meta direcionar R$ 250 bilhões, até 2025, para financiar setores e ativos de impacto socioambiental positivo. Até março deste ano, 43% do volume total haviam sido destinados a negócios sustentáveis.

**Parceria.** Marcelo Pasquini, do Bradesco

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

**Análise.** Christopher Wells e Maria Silvia Zanardi, do Santander: dificuldade de acesso a dados

O Santander é outro "banco" que está se mexendo para se adequar às novas exigências da economia verde. Desde 2020, a instituição inclui em suas avaliações socioambientais a exposição dos clientes ao estresse hídrico e sua dependência desse recurso, por meio de uma ferramenta própria que considera três aspectos: qualidade dos processos de gestão da água, vulnerabilidade da atividade econômica e a região onde o negócio está.

Christopher Wells, superintendente executivo de risco socioambiental do Santander, diz que o banco realiza cerca de 2 mil análises socioambientais, por ano. Para Wells, um dos maiores desafios das normas do BC é o acesso a dados.

— E se chover pouco nos próximos três anos, como ficaria a geração de energia hidrelétrica, por exemplo? É um cenário hipotético. Não existe nenhum modelo de 'think thank' ou órgão de governo para ajudar os bancos e as empresas — analisa.

Na temática social, existe também uma dificuldade em relação a dados.

— Tem lista para [empresas que utilizam] trabalho escravo, mas não tem para outros temas, como trabalho infantil ou assédio. Então, o que fizemos? Modernizamos o questionário enviado para os clientes — conta Maria Silvia Zanardi, superintendente de risco socioambiental do Santander.

O ABC Brasil acaba de publicar seu primeiro relatório de sustentabilidade que inclui análise setorial da carteira de crédito. Em torno de 23% dela são focados em agronegócio que, por si só, é inerente a riscos climáticos. Foi montado um time multidisciplinar socioambiental para entender quais ajustes de sistemas e bases de dados terão de ser feitos. Neste ano, o banco vai mapear as emissões de gases de efeito estufa financiadas, para divulgá-las em 2023. E prevê implementar diretrizes para setores mais expostos a questões climáticas.

— Não estamos falando em proibição. Não é excluir, e sim trazer para o jogo e entender como podemos ajudar os clientes — afirma Antonio Ferrari, líder de sustentabilidade e risco socioambiental do ABC.

# AGENDA ESG AVANÇA NO SETOR BANCÁRIO

## Para especialista, normas farão bancos saírem 'do abstrato para o concreto'. Febraban ressalta busca de diálogo entre as áreas

SÃO PAULO

Na avaliação de especialistas, com as novas regras publicadas em 2021, o Banco Central avança em uma agenda de sustentabilidade que ganha corpo nos últimos anos no mundo financeiro global.

— Elas são reflexos do avanço e da compreensão do setor financeiro sobre temas sociais, ambientais e climáticos. Na prática, a gente sai de uma discussão abstrata para algo mais concreto, do como fazer, como medir — diz a professora Annelise Vendramini, coordenadora do programa de finanças sustentáveis no Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV.

Uma das novidades é a separação das dimensões sociais e ambientais, e a inclusão do risco climático — físico e de transição — entre os que devem ser monitorados pelos bancos, junto com os riscos tradicionais, como os de crédito, liquidez e de mercado.

— É uma resolução mais aprofundada, que dá a extensão de cada risco e traz uma lista não exaustiva de exemplos de riscos sociais, ambientais e climáticos — avalia Guilherme Piffer, sócio e diretor de finanças sustentáveis da consultoria Resultante.

O papel dos bancos daqui para frente é incorporar tudo isso ao que já avaliavam antes, olhando para eles de forma sistêmica, observa Ana Luci Grizzi, advogada especialista em direito ambiental, para quem as normas foram feitas "de forma didática e coerente", respeitando os riscos proporcionais ao tamanho das instituições e de suas operações.

As novas regras pedem um esforço do setor bancário para processos internos, aponta Amaury Martins de Oliva, diretor de autorregulação da Federação Brasileira de Bancos (Febraban):

— Foi um passo importante e reforça a importância da agenda que já vinha sendo trabalhada. Todos estão trabalhando para a implementação, desenhando como elaborar testes de estresse climáticos, qual metodologia usar e como fazer o diálogo entre áreas e diretorias.

O executivo lembra que, em 2018, a Febraban preparou espécie de mapa para as instituições financeiras implementarem as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD, na sigla em inglês), estabelecida pelo Conselho de Estabilidade Financeira.

Criada em 2015, a TCFD tem mais de 3,4 mil apoiadores de 95 países, incluindo mais de 1,3 mil empresas do setor financeiro. O Brasil contabiliza mais de 40 signatários, entre eles Bradesco, Banco do Brasil (BB), Itaú, BTG Pactual, além do próprio Banco Central e da Febraban. *(Danylo Martins, especial pata o Prática ESG, com Naiara Bertão)*

**Editora do Prática ESG:** Naiara Bertão **Editora no GLOBO:** Danielle Nogueira **Revisão:** Ione Luques **Diagramação:** Pablo Tavares **Ilustrações:** André Mello

# MERCADOS TÊM RECEITA PRÓPRIA PARA EVITAR O DESPERDÍCIO

## Ações incluem venda de itens perto do vencimento com desconto de até 90% e doação de alimentos

ANDRE CONTI/DIVULGAÇÃO

**Reaproveitamento.** Em 2021, Carrefour evitou desperdício de 4.140 toneladas de alimentos

KÁTIA SIMÕES
*Especial para o Prática ESG*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A cada ano, o Brasil produz cerca de 80 milhões de toneladas de lixo. Um terço desse volume vai parar nos lixões a céu aberto ou nos aterros sanitários espalhados pelo país. Cerca de 90% dos resíduos descartados inadequadamente poderiam ser reaproveitados. Porém, por falta de políticas públicas e coleta seletiva, o país reutiliza menos de 4% desse total, segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).

Na outra ponta, dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) revelam que 127 milhões de toneladas de alimentos são jogados fora por ano na América Latina. No Brasil, de acordo com a Embrapa, 41 mil toneladas de alimentos vão para o lixo todos os dias. O desperdício começa na colheita, quando 10% da produção se perdem; passa pelo manuseio e transporte, com perdas de 50%; centrais de abastecimento (30%); e chega aos supermercados e à casa das pessoas (10%), segundo a ONG Banco de Alimentos.

O avanço da agenda ESG na cadeia do varejo alimentar, no entanto, vem acelerando a adoção de novas estratégias para combater o desperdício e implementar uma gestão de resíduos mais eficiente. O movimento não é exclusivo das grandes redes, embora grupos como GPA, responsável pela bandeira Pão de Açúcar, e o Carrefour, que tem sob seu guarda-chuva o Atacadão, tenham arrancado na frente.

— Temos um compromisso global de promover a diminuição do impacto provocado pelo resíduo gerado por nossas lojas ao meio ambiente e à sociedade — afirma Lucio Vicente, diretor de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade do Grupo Carrefour Brasil. — Isso envolve o desenvolvimento de embalagens sustentáveis para os produtos de marca própria, por exemplo.

"O tratamento e a destinação correta dos resíduos são fundamentais para diminuir a quantidade de lixo enviada aos aterros sanitários"

**Maíra Rossi,** diretora de sustentabilidade do grupo BIG

### TRANSFORMAÇÃO DE SOBRAS

O trabalho no Carrefour começou há 15 anos com programas de doação de alimentos e intensificou-se em 2009, com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

— Em 2014, começamos a absorver o que seria descartado pelos produtores, por conta do padrão estético, para vender a preços 20% menores ou usar na fabricação de nossos produtos — diz Vicente. — Há dois anos, passamos a transformar o resíduo 100% alimentar em terra vegetal, comercializada em 48 das cem unidades da rede.

Em 2021, o Carrefour doou 956 toneladas de alimentos, produziu 85 toneladas de coprodutos, comercializou 3.099 toneladas de produto único (fora do padrão estético) e evitou desperdício de 4.140 toneladas de alimentos, além de coletar 51 toneladas de resíduos via logística reversa.

Transformar sobras de pão em farinha, frutas muito maduras em sucos, reembalar produtos fracionados, realizar ofertas de itens próximo do vencimento são, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), algumas das estratégias adotadas pelo setor para diminuir o desperdício e não perder faturamento. De acordo com levantamento da entidade, 74,4% das redes têm programas de reaproveitamento de produtos.

É o caso da paranaense Condor, com 56 lojas nos estados do Paraná e Santa Catarina, que faz um trabalho de rastreabilidade e gerenciamento de categoria em parceria com fornecedores.

— Hoje, menos de 1% das perdas é por validade. Com relação aos resíduos, 90% do volume gerado são reaproveitados, seja por cooperativas parceiras, seja para doação a programas contra a fome e até para alimentação de animais silvestres em recuperação — afirma Maurício Bendixen.

Só no varejo, 42,5% das perdas de alimentos não perecíveis têm como causa a data de validade vencida, de acordo com a Abras. A lei é rígida: se passou da data de validade, não pode ser comercializado nem consumido. Para minimizar essa perda, começam a se espalhar pelas grandes cidades as lojas que vendem produtos próximo do vencimento, apelidados pelos consumidores de "vencidinhos". Os descontos chegam a 90%. Trata-se de um movimento conhecido internacionalmente como Best Before (melhor consumir até), já consolidado em União Europeia, Reino Unido, EUA e Canadá.

O grupo BIG firmou parceria com a empresa de biotecnologia Bioconverter para instalação de máquinas que transformam os restos de perecíveis orgânicos em um líquido que pode ser destinado ao sistema de esgotamento sanitário com segurança. Iniciado em 2021, o projeto contempla 55 lojas da rede.

— O tratamento e a destinação correta dos resíduos são fundamentais para diminuir a quantidade de lixo enviada aos aterros sanitários — diz Maíra Rossi, diretora de sustentabilidade.

### ENERGIA RENOVÁVEL

Segundo maior custo do varejo supermercadista — só perde para a folha de pagamento — com gastos equivalentes a R$ 3 bilhões por ano, segundo a Abras, a economia de energia também é foco de atenção. O GPA foi um dos primeiros do setor a pensar em fontes de energia renovável. O trabalho começou em 2005 e a meta é chegar a 95% das lojas até 2024. Entre as ações adotadas está a instalação de usinas solares.

O estudo Geração Distribuída: Mercado Fotovoltaico, da Greener Consultoria, mostra que o varejo é o setor que mais usa energia solar, com 38% dos sistemas em atividade no país, com destaque para os supermercados.

PRÁTICA CIRCULAR

# *Embalagens de agrotóxicos voltam ao campo ou têm vida nova nas cidades*

## Centrais recebem recipientes, que são reciclados e dão origem até a caixas para baterias de automóveis

ELIANE SOBRAL *Especial para o Prática ESG* economia@oglobo.com.br SÃO PAULO

Há pelo menos 20 anos, o descarte de embalagens de defensivos agrícolas deixou de ser um problema para agricultores e para as fabricantes destes produtos, um grupo formado predominantemente por multinacionais. Com a pressão que vinha das matrizes para dar solução a embalagens contaminadas por produtos químicos, as subsidiárias brasileiras criaram o Instituto de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV).

Desde então, 650 mil toneladas de embalagens já foram recolhidas e alimentaram a logística reversa criada pelo instituto. Só em 2021, foram 53,6 mil toneladas retiradas do meio ambiente. Em termos de emissões de gás carbono, 899 mil toneladas de $CO_2$ deixaram de ser emitidas entre 2002 e 2021.

Batizado de Campo Limpo, o sistema envolve hoje 140 indústrias associadas, 4,5 mil revendedores e cooperativas e 1,8 milhão de propriedades agrícolas espalhadas por todo o país. São 320 postos fixos de recebimento de embalagens e outras quatro mil unidades itinerantes.

— É uma operação bastante complexa, mas conseguimos reciclar 94% destas embalagens todos os anos — diz João Rando, presidente e um dos idealizadores do inpEV.

### DESCONTAMINAÇÃO

Quando o agricultor compra o defensivo, a nota fiscal do produto indica qual é o posto mais próximo para que ele devolva a embalagem vazia. Antes, ele mesmo faz a limpeza para descontaminação. Rando conta que, antes da criação do inpEV, o agricultor ou colocava fogo na embalagem ou a reaproveitava, inclusive como balde na ordenha das vacas. Hoje, há especificação da Associação Brasileira de Normas Técnicas para a correta descontaminação.

Segundo Rando, há postos ou centrais de recebimento das embalagens nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal. Nas propriedades rurais de pequeno porte, entre um e 30 hectares, onde o volume de embalagens vazias não justifica a instalação de uma unidade fixa, existe o recebimento itinerante que, de acordo com o executivo, responde por algo entre 10% e 15% do total coletado.

A primeira triagem é feita em centrais, onde são separadas das embalagens lavadas ou não. Depois, o inpEV é acionado, para que seja feito o transporte para o destino final — que é a reciclagem ou a incineração. O instituto conta hoje com 4.113 caminhões, de 33 transportadoras contratadas. O sistema conta com quatro incineradoras e dez recicladoras — que, além do plástico, recebem também outras matérias-primas, como metais.

Em 2008, o inpEV construiu sua própria unidade de transformação do plástico, que produz a embalagem com o material, a Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plástico. Em 2014, construiu a Campo Limpo Tampas e Resina Plástica. As duas fábricas ocupam 33 mil metros quadrados de área construída em Taubaté, em São Paulo, e empregam 430 pessoas diretamente.

Ali, são recebidas mais 15 mil toneladas de plástico que são utilizadas na produção das embalagens e tampas de agrotóxicos. Desde o início das operações, foram produzidas e comercializadas mais de 80 milhões de embalagens recicladas e mais de 230 milhões de tampas.

Os próprios fabricantes de defensivos agrícolas, associados do inpEV, são os clientes das fábricas. O investimento nas unidades produtoras foi de R$ 150 milhões e o resultado anual é integralmente revertido ao instituto para custeio de parte da logística reversa do produto.

Atualmente, não é só embalagem para defensivos agrícolas que o sistema produz. Da reciclagem do plástico saem também mais de 30 produtos — que vão de tubos para esgoto, caixas para baterias de automóveis, dormentes para ferrovias, entre outros.

### O CÍRCULO DA RECICLAGEM DOS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Só em 2021, 53,5 mil toneladas de embalagens circularam pelo sistema

1 O produto está pronto para comercialização e segue para o ponto de venda

2 Na nota fiscal do produto, há o ponto mais próximo onde o agricultor deve devolver a embalagem

3 Os agricultores devem realizar a descontaminação das embalagens seguindo norma da ABNT

4 A embalagem é devolvida pelo agricultor no local indicado

5 A central de recebimento encaminha as embalagens para as recicladoras mais próximas

6 As embalagens são separadas por tipo de material: papel, papelão, plástico rígido ou flexível, entre outros

7 O plástico dá origem a cerca de 30 novos produtos, de tubos de esgoto a artefatos para indústria de transporte

Fonte: Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV)

Editoria de Arte

# LUZ VERDE PARA A TRANSIÇÃO COM FONTES RENOVÁVEIS

Até 2026, previsão é que país tenha 241 novas usinas eólicas e solares em operação. Geração própria também ganha fôlego

**CLÁUDIO MARQUES**
*Especial para o Prática ESG*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O aumento da busca por energia elétrica de fontes renováveis, como eólica e solar, na esteira da redução da pegada de carbono por empresas de todos os tipos e porte, não deve deixar ninguém no escuro. De acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e entidades do setor, a luz está verde para as fontes alternativas, pois um eventual descompasso abrangente entre demanda e oferta ou entre geração e transmissão não está no radar.

— Não temos gargalos em energias renováveis — reforça Elbia Gannoum, presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica). — O que vemos nessa perspectiva de mudança climática, de transição energética, é que o Brasil tem um ativo muito valioso. Precisa aproveitar.

A CCEE admite a existência de uma "pontual" sobrecontratação de energia, resultado de uma redução da demanda nos leilões do mercado regulado, em decorrência da pandemia e do aumento da geração própria de energia por meio de fontes eólica e solar. No entanto, isso não prejudicará a transação energética, afirma Rui Altieri, presidente da CCEE.

**INVESTIMENTO DE R$ 34 BI**

Um aumento de capacidade do setor elétrico pode ocorrer em três frentes: mercado regulado, mercado livre e geração distribuída. No primeiro, os projetos são contratados por meio de leilões, para impulsionar o avanço de usinas de grande porte. Segundo a CCEE, nos últimos leilões de energia nova de 2021, os investimentos previstos para a construção de usinas foram de R$ 3,3 milhões para cada megawatt de capacidade, no caso da solar, e de R$ 4,2 milhões, no caso das eólicas.

O mercado livre, por sua vez, permite que consumidores comprem energia elétrica por meio de contratos feitos livremente entre as partes. Podem participar consumidores com demanda igual ou superior a 500 KW. Já a geração distribuída ou própria é produzida pelo consumidor. Em todos eles, há aumento da participação das fontes alternativas.

Dados oficiais mostram o avanço dessas fontes. Em 2015, a capacidade instalada de produção de energia eólica era 6,6 GW no Brasil e atingiu, neste mês de julho, 21,7 GW, representando 12,7% do total. A solar foi de 0,017 GW para 5 GW, ou 2,8% do total. As usinas térmicas a biomassa passaram de 10,7 GW 2015 para 14 GW em 2021.

E ainda há mais 241 usinas eólicas e de energia solar já contratadas que entrarão em operação até 2026. Trarão mais de 6 GW de potência ao sistema elétrico, o equivalente a quase metade da Usina de Itaipu. Contratados em leilões realizados nos últimos anos, esses projetos exigirão investimentos de R$ 34 bilhões.

— Vão entrar em funcionamento paulatinamente até 2026 e, conforme vão ficando aptas para operar, o nível de transmissão vai acompanhando esse crescimento — afirma Altieri.

**MERCADO LIVRE**

É no mercado livre, que responde por 34% do consumo nacional, que a presença das energias renováveis se tornou mais evidente. De acordo com o pesquisador do Cebri/FGV, Diogo Lisbona Romeiro, "elas são as fontes mais competitivas [em preço e escala] para expansão da energia limpa".

Ao mesmo tempo, a expansão da geração própria ganha fôlego por meio do sistema solar. Um exemplo está no Sítio Vai e Volta. Situado no município de Varre-sai, no noroeste fluminense, a propriedade da família de Fidelis José de Oliveira Rodolphi está finalizando a implantação de 32 painéis fotovoltaicos, com um investimento de R$ 60 mil obtidos por meio da linha Energia Limpa, do Programa Especial de Fomento Agropecuário e Tecnológico (Agrofundo), da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do estado do Rio, de fomento a produtores, empreendedores e cooperativas. Oferece prazo máximo de quitação de 60 meses e juros anuais de 2%.

A família se dedica à produção de café, da semente à xícara, como diz o agricultor. Planta, colhe, processa, faz a torrefação e vende o produto. A safra é de cerca de 800 sacas por ano. Para Rodolphi, às motivações sustentáveis soma-se a busca pela redução de custos.

— Vou economizar mais de 70% na conta de luz — diz.

Em operação há sete anos, a Vida Veg, que se apresenta como a maior e mais moderna fábrica de leites vegetais frescos e derivados do país, recorreu ao BNDES para obter R$ 270 mil para instalar placas fotovoltaicas no telhado da fábrica, em Lavras (MG), que atendem a 50% da demanda média de consumo de energia da empresa. Segundo Anderson Rodrigues, sócio-fundador da Vida Veg, a expansão solar vai continuar e no próximo ano deverá ser suficiente para suprir 100% as necessidades da empresa. Ele afirma que o investimento se pagará em cinco anos, com a economia na conta de luz.

— O financiamento tem sido imprescindível para as pessoas acessarem essa tecnologia — afirma o presidente da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Rodrigo Sauaia.

Segundo ele, existem mais de cem linhas com esse objetivo. Hoje, os principais clientes no segmento são residências, pequenos negócios, produtores rurais, pequenas indústrias e prédios públicos.

A expansão da produção própria de energia solar proporcionou um marco para o setor. Em junho, segundo Sauaia, o país ultrapassou a marca de 16 GW de potência instalada, dos quais 10,9 GW vêm de usinas de grande porte e sistemas de geração em telhados, fachadas e pequenos terrenos.

Trata-se de um cenário construído com R$ 86,2 bilhões em investimentos, que proporcionaram a arrecadação de R$ 22,8 bilhões e a geração de 479,8 mil empregos. E, segundo a entidade, evitou a emissão de 23,6 milhões de toneladas de $CO_2$.

"Conforme (as novas usinas) vão ficando aptas para operar, o nível de transmissão vai acompanhando esse crescimento"

**Rui Altieri,**
presidente da CCEE

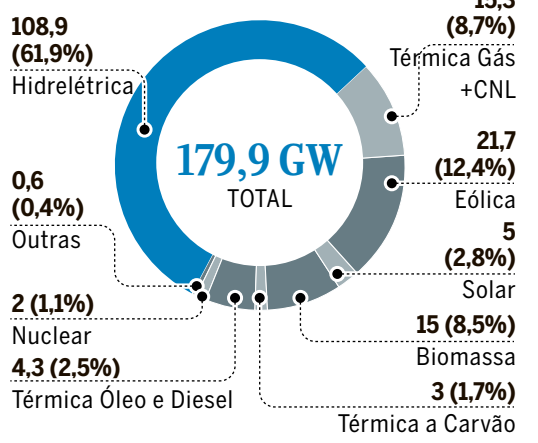
"O financiamento tem sido imprescindível para as pessoas acessarem a tecnologia (da energia solar)"

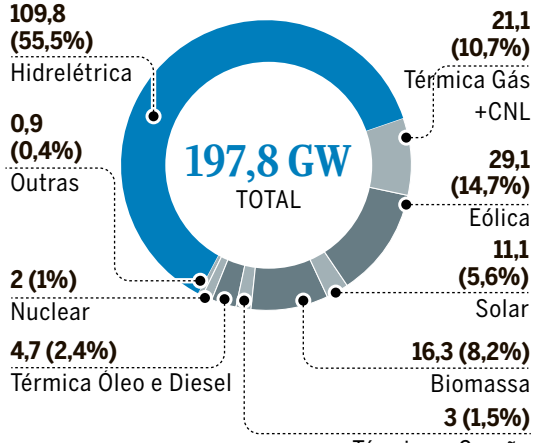
**Rodrigo Sauaia,**
presidente da Absolar

**NOVOS PROJETOS**

Brasil terá 241 novas usinas solares e eólicas até 2026

| Tipo | Número de usinas | Investimento (Em R$ bilhão) | Potência (MW médio) |
|---|---|---|---|
| Eólica | 192 | 28 | 4,54 |
| Solar | 49 | 6,34 | 1,41 |
| Total | **241** | **34,3** | **5,94** |

**Evolução da capacidade instalada por fonte**



Fonte: CCEE e Programa Mensal de Operação Energética (ONS/SIN) *Previsão

# ENERGIA DOS VENTOS É COISA DE GENTE GRANDE

Opção é procurada por empresas de maior porte, devido ao ganho de escala

SÃO PAULO

Enquanto o sol brilha para o segmento fotovoltaico, os ventos não são tão favoráveis ao uso caseiro ou pelos pequenos negócios de energia eólica. Segundo Elbia Gannoum, presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), uma turbina pequena tem uma restrição:

— Não é possível instalar em qualquer lugar. Por isso, não há escala suficiente, porque não é qualquer vento que roda a turbina. Então, não consigo ganhar competitividade.

Ela acrescenta que não menospreza o minimercado, o de geração distribuída. Mas frisa que ele é marginal diante da potência do mercado de energia. Por isso, a eólica é mais utilizada em grandes projetos.

**CERTIFICAÇÃO**

Para fazer frente a sua alta demanda por energia elétrica e alcançar sua meta de reduzir emissões de carbono em 15% até 2030, nos escopos 1 e 2 (que consideram as operações da empresa e a produção da energia consumida por ela), a petroquímica Braskem adotou uma série de iniciativas e procedimentos. Atualmente, sua pegada de $CO_2$ é de 10,8 milhões de toneladas por ano.

Entre as iniciativas, há adoção de biomassa para gerar calor. Na área de energia elétrica, a companhia tem cinco contratos com parceiros para instalação de usinas eólica e solar que, juntas, terão capacidade para produzir 150 MW, ou 30% em média de sua demanda elétrica.

— Nossa estratégia é ter parceiros diferentes, com fontes diferentes, solar e eólica, em regiões diferentes para que de fato consigamos mitigar o risco da volatilidade dos ventos e do sol — afirma o diretor de Energia da Braskem, Gustavo Checcucci.

A companhia já tem dois parques eólicos em operação: um na Bahia, feito pela EBF, e outro no Rio Grande do Norte, em conjunto com a Casa dos Ventos. Neste último, a Braskem comprou participação no empreendimento, tornando-se produtora e consumidora ao mesmo tempo.

De acordo com Checcucci, o fato de a empresa ser um cliente âncora com contratos de 20 anos, permite que o uso das fontes alternativas tenha preços competitivos. E a expansão vai continuar.

— Estamos buscando um modelo de negócios com nossos parceiros para construção de novos parques eólicos ou novas usinas solares.

Já a Whirlpool, fabricante de eletrodomésticos, está avançada no seu compromisso de adotar 100% do consumo de energia limpa e certificada.

— Toda energia fornecida à companhia provém de fazendas de geração de energia renovável. As unidades de Rio Claro (SP) e Manaus (AM) utilizam 100% de energia limpa e certificada desde janeiro deste ano. Em Joinville (SC), isso ocorrerá a partir de 2024 — diz Bernardo Gallina, vice-presidente de Assuntos Jurídicos, Compliance e Corporativos para América Latina.

A sede, em São Paulo, recebeu a certificação em novembro de 2021. Também tem sensores de iluminação nas salas, recuperação de água de chuva, lâmpadas LED e biodigestor para tratar 100% dos resíduos orgânicos.

Segundo Gallina, a compra de energia limpa e certificada está conectada à agenda ESG e à meta de se tornar net zero até 2030.

— Com a energia limpa, deixamos de emitir, só neste ano, cerca de 6,5 mil toneladas de $CO_2$ no país, redução de 31% em relação a 2021 e equivalente a 43 mil árvores plantadas. (Cláudio Marques, *especial para o Prática ESG*)

"Não é possível instalar (uma turbina eólica) em qualquer lugar. Não é qualquer vento que a roda. Então, não ganho competitividade"

**Elbia Gannoum,**
presidente da Abeeólica

"Nossa estratégia é ter parceiros diferentes com fontes diferentes em regiões diferentes para que consigamos mitigar a volatilidade dos ventos e do sol

**Gustavo Checcucci,**
diretor de Energia da Braskem



# EMPRESAS NA VANGUARDA DA GERAÇÃO ENERGÉTICA

Tecnologias como eólica em alto-mar e hidrogênio verde atraem gigantes como a francesa Engie e a petrolífera Shell, que buscam reduzir emissões de carbono

**DANIELLE NOGUEIRA E CLÁUDIO MARQUES***
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

A busca por redução de emissões de carbono tem levado empresas a apostar em fontes de energia que estão na fronteira tecnológica. Entre as novas fontes energéticas despontam a eólica *offshore* e o chamado hidrogênio verde, que vêm atraindo pesos pesados do setor como a francesa Engie e a petrolífera Shell.

— O hidrogênio verde é a pauta da transição energética — afirma Rui Altieri, presidente da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que planeja lançar ainda neste ano uma certificação para assegurar a origem dessa fonte energética.

Hoje, o hidrogênio já é utilizado, mas é produzido a partir de combustível fóssil, gerando emissão de $CO_2$. Sua versão verde deve ser obtida a partir de fontes de energia renováveis, como eólica, solar e hídrica. O processo mais pesquisado hoje na busca para sua produção em escala industrial é a eletrólise, que consiste na passagem de uma corrente elétrica pela água para separar o oxigênio do hidrogênio.

Além de aspectos técnicos, o hidrogênio verde enfrenta desafios como falta de escala e custos. No entanto, em meio a uma crise energética global, que ganhou impulso com a guerra na Ucrânia, e a busca pela descarbonização das cadeias produtivas, ele se tornou uma real opção a ser estudada e perseguida pelas empresas.

— Precisamos zerar as emissões até 2050, esse é o compromisso das nações que firmaram o Acordo de Paris em 2015 — afirma Paulo Alvarenga, CEO da Thyssenkrupp, que tem projetos de plantas de hidrogênio verde em Roterdã e Arábia Saudita.

No Brasil, a Engie assinou memorando de entendimentos com o governo do Ceará para tocar um projeto em uma planta de eletrólise na área do porto de Pecém, com capacidade entre 100 MW e 150 MW. O tamanho da carga elétrica indica a quantidade de energia que vai ser aplicada para quebrar a molécula de água e liberar o hidrogênio.

CEO da Engie no Brasil, Maurício Stiller Bähr diz que o grupo quer desenvolver 4 GW de capacidade instalada de hidrogênio verde até 2030, e que o Brasil pode contribuir com ao menos 1 GW.

A Shell também vislumbra o potencial do hidrogênio verde dentro de sua estratégia de transição para uma economia de baixo carbono. Fechou acordo com o Porto do Açu (RJ) para a construção de uma planta-piloto. A unidade tem conclusão prevista para 2025 e terá capacidade de 10 MW.

Essa primeira etapa do projeto vai consumir entre US$ 20 milhões e US$ 40 milhões. Para garantir a fonte limpa, o porto vai comprar energia certificada. Uma parte do hidrogênio será destinada a consumidores. O restante vai para a unidade local geradora de amônia.

**METAS GLOBAIS**

O projeto se insere na estratégia da Shell de ampliar os investimentos em energia renovável, com objetivo de se tornar *net zero* até 2050. No curto prazo, foram estipulados investimentos de US$ 2 bilhões a US$ 3 bilhões em energias renováveis por ano, globalmente. O Brasil é um dos quatro destinos prioritários desses aportes.

Ao mesmo tempo, no início de 2022, a Shell entrou com pedido de licenciamento ambiental para projetos de eólica *offshore* para seis áreas no Nordeste, Sudeste e Sul do país, com um potencial de geração que poderá chegar até 17 GW. A expectativa é que o primeiro projeto comece por volta de 2030.

A Engie, por sua vez, firmou parceria com a portuguesa EDP e criou, em 2019, a joint-venture Ocean Winds para prospectar oportunidades de investimento em eólica no mar. E busca autorizações preliminares para cinco projetos que totalizam 15 GW distribuídos por Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

— O desenvolvimento dos projetos é uma oportunidade para atender à crescente demanda de energia no país, diversificar a matriz energética e atender nossas metas globais de redução de emissões de carbono — diz Bähr, lembrando que o grupo pretende se tornar carbono neutro em 2045.

Os projetos no Brasil devem entrar em operação antes de 2030 e a empresa estima que poderão exigir aportes que seriam da ordem de R$ 13 bilhões a R$ 16 bilhões.

* *Para o Prática ESG*

DIVULGAÇÃO

**Em alto-mar.** Parque eólico flutuante no litoral de Portugal, que pertence à empresa fruto da parceria da francesa Engie com a portuguesa EDP

CONSULTORIA ESG

# *Infraestrutura: Como levar boas práticas ESG para contratos?*

Abordagem colaborativa, 'due diligence' e adoção de metas são passos chave para obter sucesso

ANA CLAUDIA FRANCO E NATALIA BASTOS

Alavancada pelo setor financeiro, e potencializada pela pandemia, a adoção das práticas ESG vem sendo abraçada não só pelas empresas listadas em Bolsa, mas pelo mercado em geral. Também assim o poder público tem voltado a atenção para o estímulo da adoção dessas práticas nos projetos de infraestrutura. Antevendo retornos financeiros importantes e um compromisso mais alinhado com as práticas sustentáveis já adotadas pela administração pública, os projetos têm incorporado práticas ESG de forma mais estruturada, especialmente nos contratos com fornecedores.

E é neste ponto que se revela um grande desafio: como disseminar as práticas ESG para a cadeia de valor das empresas que atuam no setor de infraestrutura? Pois bem, nos parece relevante aprofundar a discussão sobre medidas práticas para propagar a cultura ESG pela cadeia de valor dessas empresas. Trazemos três contribuições para ajudar.

A primeira delas é a realização de *due diligence* ESG, medida de suma relevância para assegurar o alinhamento dos potenciais parceiros às práticas dessa natureza, mapeando e evitando riscos financeiros e reputacionais e perpetuando tais conceitos pela cadeia de valor.

A conscientização sobre a temática ESG gera um movimento natural de autorregulação do mercado, que passa a incentivar e a exigir uma atuação socialmente responsável e com foco em sustentabilidade dos parceiros de negócio como requisito para o estabelecimento de relações comerciais.

A due diligence ESG é uma questão de transparência, e a empresa que a conduz pode focar sua análise na verificação da adesão e conformidade dos parceiros de negócio aos compromissos e metas nacionais e internacionais, e na existência de políticas internas para mitigar os impactos de sua atividade.

A segunda medida prática é a adoção de uma abordagem colaborativa nas contratações e envolvimento precoce dos contratados. A colaboração é um ponto chave para a obtenção de melhores resultados ESG. É importante que o mercado de infraestrutura passe a considerar seriamente a adoção de modelagens contratuais mais integradas e colaborativas, tais como o Contrato de Aliança, o Framework Alliance Contract ("FAC-1") e o Integrated Project Delivery ("IPD"), dentre outros.

Os contratos colaborativos reduzem a postura adversarial entre as partes, permitem o compartilhamento de riscos, possibilitando o mapeamento precoce e mais apurado de potenciais impactos adversos de projetos de construção no meio ambiente, a criação de estratégias mitigadoras integradas e a gestão eficiente.

Por fim, a terceira e última medida prática é a inclusão de cláusulas com obrigações, metas e incentivos específicos relacionados a ESG nos contratos de infraestrutura.

Explorando as oportunidades contratuais, é importante que esses contratos prevejam não só mecanismos de desestímulo às condutas contrárias às práticas ESG — advertências, indenizações e penalidades específicas — mas, também, estímulos positivos, tais como a previsão de bônus e incentivos para cumprimento de metas.

Outro ponto que não pode ser esquecido é a gestão e o acompanhamento dos contratados. Logicamente, não basta criar obrigações e não gerenciar o seu cumprimento, permanecer próximo ao contratado, manter um canal de comunicação sempre aberto, estimulando o diálogo e a transparência. Orientar, motivar e treinar são ações que podem ser decisivas para o sucesso.

Acreditamos, assim, que as medidas práticas ora sugeridas configuram um bom roteiro para o início dessa jornada de propagação da cultura ESG pela cadeia de valor no setor de infraestrutura, jornada essa que não se desenvolve do dia para a noite, mas, é, sim, construída ao logo do tempo, com propósito claro, persistência, compromisso, colaboração e investimentos.

* **Ana Claudia Franco e Natalia Bastos** são sócia de Ambiental/ESG e advogada de Projetos de Infraestrutura, respectivamente, do Toledo Marchetti Advogados

Perguntas podem ser encaminhadas para: praticaesg@edglobo.com.br

ARTIGO

# Crescimento econômico com bem-estar

Todos que possam contribuir devem estar na mesa decisória. É a diversidade de perspectivas e experiências que levará a resultados otimizados

ROBERTO AZEVÊDO

O cenário global é complexo e desafiador. Na cúpula econômica de Davos, houve consenso sobre temas que precisam ser encarados com seriedade e urgência: mudanças climáticas, escassez de alimentos, inflação das commodities, instabilidade nas cadeias de suprimento, riscos da desglobalização, escalada das tensões geopolíticas, desaceleração econômica, dentre outros.

Esses temas são impactados por fatores circunstanciais como a Covid, a guerra na Ucrânia e a aceleração das taxas de juros nos mercados centrais. Somem-se as raízes estruturais, como as rupturas econômicas e sociais provocadas por avanços tecnológicos e a reconfiguração das tensões geopolíticas globais. A combinação do estrutural e do circunstancial torna a terapia dessas enfermidades ainda mais longa e complexa.

A busca das soluções, entretanto, é urgente. Temas como mudanças climáticas não podem esperar. As consequências da inação seriam desastrosas, sobretudo para os mais vulneráveis. A agricultura e o setor de alimentos como um todo estarão gravemente comprometidos. Assimetrias sociais levam ao recrudescimento da polarização ideológica, da violência e da intolerância. A lista de desafios é longa, mas não pode desencorajar aqueles que têm o poder ou o dever de atuar.

As empresas têm que participar desse esforço. A retomada econômica no pós-pandemia não tem espaço para exclusões ou passes livres. Muitas empresas já adotaram metas ambiciosas em áreas críticas como emissão de gases de efeito estufa, manejo e redução de resíduos industriais, preservação de recursos hídricos, diversidade na força de trabalho, além de metas mais diretamente ligadas ao negócio.

O mesmo não se pode dizer de outros atores. Governos são notoriamente lentos em agir, até mesmo pela necessidade de construir alianças e consensos que viabilizem avanços nos arcabouços jurídico e regulatório do país. ONGs e outras entidades da sociedade civil carecem dos recursos para atuar em larga escala. A otimização dos resultados requer cooperação entre todos os agentes de transformação.

> *O 'S', de social, deve ganhar cada vez mais espaço. Não faz sentido falar de planeta sem falar do ser humano*

As empresas sempre procurarão retornos para seus investimentos. É sua razão de ser. Ao mesmo tempo, precisam estar preparadas para novas realidades. Os consumidores e os marcos regulatórios demandam maior sensibilidade e responsabilidade das lideranças empresariais no tocante às prioridades globais, sejam elas ambientais ou sociais. As companhias que têm investido em ESG sabem que esse não é um jogo de soma zero.

A agenda começa pelo pelo 'E' de *environment*, meio ambiente, com a tentativa de viabilizar relações econômicas em novas bases, com foco em um mundo "net zero". Prioridade semelhante deve ser conferida à circularidade econômica, promovendo-se uso mais racional de insumos e manejo eficiente dos resíduos. Quando bem desenhados, os projetos circulares propiciam ganhos financeiros para todas as partes.

O 'S', de social, deve ganhar cada vez mais espaço. Não faz sentido falar de planeta sem falar do ser humano. A empresa cidadã deve sempre procurar fortalecer estratégias que impulsionem a qualidade de vida das comunidades com que se relaciona.

O 'G', de governança, também é crítico. O mundo corporativo precisa primar por medidas de transparência que permitam o monitoramento de suas atividades, sobretudo das metas para o cumprimento da agenda ESG.

O que falta para acelerarmos essa agenda transformativa? É fundamental aceitar a necessidade de mudança nas formas de produção e consumo de ponta a ponta, além de ter todos que possam ou devam contribuir juntos na mesa decisória. É a diversidade de perspectivas, capacidades e experiências que levará a resultados otimizados. E temos que compatibilizar o crescimento econômico com a preservação do planeta e o desenvolvimento social inclusivo. Colaborar nesses moldes é desafiador, mas é o único caminho e é URGENTE.

Roberto Azevêdo é vice-presidente executivo global de assuntos corporativos da Pepsi Co

# BRASIL AVANÇA EM CIMENTO 'VERDE'

Coque é substituído nas fábricas por resíduos, como pneus e até caroço de açaí, levando setor a emitir 12% menos $CO_2$ que a média mundial. Para zerar emissões, será preciso adotar tecnologias incipientes e caras

NAIARA BERTÃO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Se ao ler "cimento" você esperava uma foto de uma indústria altamente poluente, não será dessa vez. Não que o setor cimenteiro não seja um forte emissor de gás carbônico ($CO_2$), o que é. O concreto, cujo principal componente é o cimento, responde sozinho por 7% do $CO_2$ que vai para a atmosfera, semelhante às emissões totais da Índia. Em poluição, só perde para o setor siderúrgico. A indústria do cimento, portanto, está entre as que enfrenta os maiores desafios na descarbonização.

Mas a foto desta reportagem, do centro de coprocessamento de pneus na fábrica da Votorantim Cimentos, em Rio Branco do Sul (PR), ilustra as mudanças que ocorrem nas últimas duas décadas e que tornaram o Brasil referência mundial com a produção de cimento com menos emissão de carbono. Do total de emissões do país, só 2,3% vêm do cimento.

DIVULGAÇÃO

**Resíduo.** Coprocessamento de pneus na fábrica da Votorantim Cimentos em Rio Branco do Sul (PR)

## ALTA TEMPERATURA

Em 2019, o Brasil gerava 564 quilos (kg) de $CO_2$ por tonelada de cimento, 12% a menos que a média mundial, segundo a Global Cement and Concrete Association (GCCA), que compila dados de 850 fábricas no globo, exceto China. Em 1990, o Brasil emitia 700 kg de $CO_2$ e o mundo, 750 kg.

— No início dos anos 2000, a pressão sobre a indústria era incipiente, mas as empresas já tinham visão de longo prazo e entendiam que a questão climática ia bater à porta — afirma Gonzalo Visedo, líder de Sustentabilidade do Sindicato Nacional da Industria do Cimento (SNIC).

A Votorantim Cimentos é hoje uma das brasileiras na vanguarda desta agenda. Entre 1990 e 2021, ela reduziu as emissões de CO² por tonelada de cimento produzido em suas fábricas em dez países em mais de 20%. No Brasil, a redução foi de 27%.

— Decidimos, em 2019, desenvolver cadeias de valor e insumos para substituir o coque de petróleo e, hoje, usamos diversas fontes de energia, como pneus, resíduos de tintas, restos de madeira, caroço de açaí e azeitona — explica Álvaro Lorenz, diretor global de Sustentabilidade, Relações Institucionais, Desenvolvimento de Produto e Engenharia da Votorantim Cimentos.

Ao contrário de outras indústrias, a maioria das emissões de cimento — cerca de 60% — é gerada no processo de produção do clínquer, material obtido a partir da combinação de cálcio, silício, ferro e alumínio moídos e queimados em forno a uma temperatura de 1.500 C, e não da eletricidade. Nesse processo, há liberação de $CO_2$. Além disso, para chegar a essa temperatura, a praxe era usar combustíveis fósseis para aquecimento das caldeiras.

A fábrica da Votorantim Cimentos em Rio Branco (PR) queima pneu desde 1991. No caso do caroço do açaí, a fábrica de Primavera (PA), já coprocessou 214 mil toneladas em 2020 e 2021 e coleta o material com cooperativas locais, gerando renda para as famílias. Globalmente, a Votorantim Cimentos substituiu 22,4% dos combustíveis por fontes alternativas em 2021. As iniciativas contribuem para ela bater a meta de atingir 53% de substituição térmica no Brasil até 2030, mas não serão suficientes para chegar à neutralidade em poucas décadas.

## MATERIAL MENOS POLUENTE

A meta do setor de cimento no Brasil é chegar a 375 kg $CO_2$/tonelada de cimento até 2050, redução de 33% em relação a 2015. Visedo diz que, para dar subsídio técnico para a indústria mitigar essa quantidade de emissões, o SNIC lançou em 2019 o Roadmap Tecnológico do Cimento até 2050 — com oito frentes de ação para chegar à neutralidade em carbono até 2050.

Uma delas é diminuir o percentual de clínquer no cimento, que depende de flexibilização de normas técnicas. Outra é misturá-lo com materiais menos poluentes. A Votorantim conseguiu produzir na sua fábrica de Pecém (CE) um cimento com 40% de clínquer (o comum é 80%).

Estudo global recém-publicado pelo Credit Suisse sobre o setor, aponta que apenas uma redução adicional de 13% nas emissões diretas de cimento/concreto é viável no período de 2030-50, já que a "clinkerização" continuará a gerar emissões, ainda que usando 100% de energia limpa.

O caminho para o concreto net zero passa pela captura de carbono, que deve ser responsável por 59% da redução necessária para 2030-2050. O problema é que essas tecnologias, como comprimir e armazenar o gás, seja para uso ou para isolamento, são caras e ainda pouco desenvolvidas.

ENTREVISTA

Vanessa Quiroga, DIRETORA DO CREDIT SUISSE MÉXICO

## 'MERCADO PODERÁ TER AUMENTO DE PREÇO'

SÃO PAULO

O cimento é um dos produtos em que a redução da geração de carbono é uma das mais desafiadoras. O banco Credit Suisse acaba de publicar relatório global em que identifica riscos e oportunidades para o setor nessa seara. Nesta entrevista ao Prática ESG, Vanessa Quiroga, diretora de Security Research no Credit Suisse México e analista de cimento, construção e imobiliário na América Latina, detalha os desafios da indústria.

**Como a tecnologia pode ajudar a alcançar a meta de ser net zero até 2050?**

As novas tecnologias estão relacionadas ao uso de novos materiais, como argila calcinada. Outra que está sendo implementada em alguns países é o sistema de recuperação de calor, que pode melhorar muito a eficiência do forno. A tecnologia com maior impacto no longo prazo em relação à meta de emissão líquida zero de ($CO_2$) é a captura de carbono, mas a associação global de produtores de concreto e cimento só espera a implementação dela em escala industrial até 2030. Ou seja, ela ainda não produz efeitos. O avanço tecnológico é importante, mas alguma parte da regulamentação do setor de construção também pode gerar impacto considerável.

**Quem está mais à frente dessa jornada?**

Dentro da cobertura setorial do Credit Suisse, empresas como a Holcim e a Cemex são consideradas extraordinárias porque ambas trabalham para elaborar estratégias voltadas à meta de emissão líquida zero, além de outros projetos que preveem a captura de carbono.

**Por que, para o setor, é mais importante se concentrar no longo prazo?**

O concreto com emissão líquida zero exigirá uma abordagem de longo prazo, uma vez que a captura, utilização e armazenamento de carbono só será viável em 2030, pelas estimativas da Associação Global de Cimento e Concreto. Mesmo que todas as empresas pudessem incorporar essas soluções, esse movimento só reduziria as emissões em cerca de 40%, e o restante teria de ser feito com tecnologias de captura de carbono que ainda não estão prontas..

**Como os preços no mercado de carbono podem afetar o setor?**

Se os esforços da indústria de cimento forem isolados ou insuficientes, e reguladores adotarem políticas agressivas de carbono, o mercado poderá sofrer com acentuados aumentos do preço. Algumas empresas na Europa que sofrem déficits de licenças de carbono estão adicionando um "prêmio de carbono" ao preço do cimento. As empresas podem sofrer impacto em suas margens se não conseguirem repassar os preços de carbono ao consumidor final, o que pode limitar sua capacidade de investir em iniciativas para reduzir as emissões.

**Investidores excluirão empresas de cimento e construção de seus portfólios?**

Os investidores são mais cautelosos com a indústria de cimento, devido à cota de emissões desse setor. Mas desconsideram fatores importantes, como a relevância do cimento para a construção e até o histórico bem-sucedido de redução das emissões de $CO_2$. (*Naiara Bertão*)

# ASSÉDIO À SOMBRA DAS EMPRESAS

Comportamento costuma ocorrer em ambiente onde funcionários estão sob pressão por resultado e estresse. Para especialistas, casos têm relação com a cultura empresarial e devem ser prevenidos com políticas internas

MARCELA MARCOS
*Especial para o Prática ESG*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

As acusações de assédio envolvendo o ex-presidente da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães jogam luz sobre a prática, que ainda é vista em algumas empresas. O Ministério Público investiga o caso. E o banco comunicou que desde maio já apura acusações, a partir de denúncias. De acordo com a Caixa, o canal de denúncias é administrado por órgão externo à instituição.

Para combater casos no setor, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região criou, em 2019, o programa "Basta! Não irão nos calar!", que também contempla denúncias de assédio sexual e violência de gênero. A iniciativa surgiu para assegurar apoio às vítimas e buscar a punição dos agressores, seja na esfera corporativa, civil ou penal.

Para Ivone Silva, presidente da entidade, os bancos estão investindo em tecnologia e eficiência, o que tem colocado pressão extra sobre os ombros dos funcionários, criando um ambiente favorável ao assédio.

— As metas abusivas estão diretamente ligadas com as denúncias de assédio moral, e o fim delas faz parte de uma reivindicação constante do sindicato — afirma.

**CONTEXTO SOCIOECONÔMICO**

Casos como o de Guimarães evidenciam a urgência de tornar ambientes corporativos mais inclusivos, sobretudo para as mulheres. Em agosto de 2021, o Itaú Unibanco foi condenado a pagar uma indenização de R$ 50 mil a uma ex-bancária vítima de assédio sexual e moral. De acordo com a ação judicial do caso, a trabalhadora era orientada pelo gerente regional a usar "roupas e maquiagens sensuais para captar clientes, inclusive para compensar sua falta de talento". Cobrança abusiva para cumprimento de metas, ameaças de demissão e de transferência também foram relatadas.

Em nota, o banco disse que a ética e o respeito às pessoas são considerados "valores fundamentais e inegociáveis". Disse ainda que fortaleceu o canal que mantém há 14 anos, o Ombudsman, responsável pelo recebimento de denúncias, apuração e resolução de conflitos internos. Os dados integram o Relatório ESG 2021 do Itaú. O documento destaca que o número de orientações realizadas pelo Ombudsman passou de 812, em 2020, para 865, em 2021, enquanto o número de funcionários denunciados subiu de 1.223 para 1.520 no período.

Entretanto, de acordo com o próprio relatório, a maioria (54%) das denúncias apuradas e consideradas procedentes em 2022 resulta em orientações. Outras 24% geraram advertências e apenas 22% tiveram como resolução o desligamento.

Um instrumentador cirúrgico em um grande hospital de São Paulo, que não quis se identificar, contou que espera uma resolução sobre sua denúncia há mais de um ano. Durante um procedimento complexo, lembra, o cirurgião passou a ofendê-lo com xingamentos e, em um acesso de fúria crescente, aos gritos, começou a jogar os instrumentos no chão. O enfermeiro levou o caso à comissão de ética do hospital.

— Me pediram para fazer um relatório, por escrito. Fiz, entreguei e até hoje espero uma resposta.

O caso não é isolado. O próprio funcionário relata que em seus dez anos na área da saúde já viu e ouviu muitos casos de assédio, sobretudo, moral.

— Pela natureza do trabalho, por estarmos lidando com a vida das pessoas em situação de emergência, é um ambiente extremamente estressante e o assédio acabou se naturalizando — comenta.

Para a presidente da Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE), Shirley Morales, com pacientes internados sob estresse e familiares com a mesma condição, "as unidades hospitalares acabam funcionando como zonas de guerra". A federação não tem números precisos, mas tem percebido aumento nas denúncias

O medo de formalizar uma denúncia deve ser observado em um contexto socioeconômico, a partir dos marcadores de classe e gênero.

— Mulheres negras, de baixa renda, têm muito mais a perder — pontua Nana Lima, cofundadora e diretora de impacto da Think Eva, consultoria de inovação social que busca criar soluções para desigualdades de gênero e intersecções no setor corporativo.

"(O que é repudiado) deve ser dito no processo seletivo, para que o profissional entre já identificando o que não é aceitável"

**Margareth Goldenberg,** CEO da Goldenberg Diversidade e gestora executiva do Movimento Mulher 360

DIVULGAÇÃO

**Solução.** Margareth, do Mulheres 360: treinamento para coibir assédio

Uma pesquisa da Think Eva em parceria com o LinkedIn feita em 2020 mostrou que 47% das mulheres entrevistadas afirmaram já terem sido vítimas de assédio sexual no trabalho, e uma em cada seis vítimas pede demissão.

**TOLERÂNCIA ZERO**

Para Nana, a prevalência do assédio — de qualquer natureza — "tem muito mais a ver com a cultura organizacional, com os valores e com a liderança da empresa" do que com a característica do serviço prestado.

— Para criar um ambiente de tolerância zero, todo mundo precisa entender o que é assédio — diz.

Um dos *cases* da consultoria foi um projeto para o Magazine Luiza, em 2018. Na ocasião, os líderes da varejista promoveram uma pesquisa interna para medir a percepção dos funcionários sobre assédio e quais práticas não deveriam ser toleradas. Os resultados foram compartilhados com o Think Eva, que criou uma campanha para capacitar os gerentes de lojas e escritórios.

— Assédio moral e sexual são condutas inegociáveis dentro da companhia e, se cometidas e comprovadas, há o desligamento imediato, seja qual for o cargo ocupado pelo praticante — afirma Patricia Pugas, diretora-executiva de gestão de pessoas do Magalu.

Para Margareth Goldenberg, CEO da Goldenberg Diversidade e gestora executiva do Movimento Mulher 360, definir o que é repudiado em uma organização é não apenas fundamental como deve ser reforçado na contratação.

— Isso deve ser dito no processo seletivo, como parte dos valores, da conduta e da cultura organizacional. Deve, ainda, ser reafirmado logo no início (na contratação) para que o profissional entre já identificando o que não é aceitável.

Na avaliação dela, as políticas para coibir assédio devem ser claras e os departamentos envolvidos (como RH, Compliance e Jurídico) precisam ser devidamente treinados.

ENTREVISTA

**Almir Sanches/** DIRETOR JURÍDICO DA CARBONEXT

Para ex-procurador do MPF no Rio, é preciso enxergar o valor econômico da Amazônia sem abrir mão das melhores práticas de negócios

ELIANE SOBRAL *Especial para o Prática ESG* economia@oglobo.com.br SÃO PAULO

# 'FAZEMOS A PONTE ENTRE EMPRESAS E O DONO DA TERRA'

O combate aos crimes organizado e ambiental sempre foram duas paixões na vida do mestre e doutor em filosofia do Direito, Almir Sanches. Nos últimos dez anos, Sanches deu expediente como Procurador do Ministério Público Federal, atuando exatamente nestas áreas. No Rio, o ex-procurador integrou a força tarefa da Operação Lava-Jato em mais de 50 operações e participou de quatro dos cinco maiores acordos de colaboração premiada. Antes disso, viveu por um ano no Estado do Amapá, onde viu de perto a atuação do crime organizado e seu vasto repertório de infrações, do desmatamento à pesca ilegais, passando pelo tráfico de drogas e assassinatos.

Agora, aos 42 anos de idade, o paulistano Almir Sanches está mudando de lado e acaba de assumir a diretoria jurídica e de compliance da Carbonext, uma das pioneiras na comercialização de créditos de carbono no Brasil, com mais de uma década de mercado e cerca de dois milhões de hectares de mata amazônica preservada em estoque.

Quando perguntado o que o fez migrar do setor público para o privado, Sanches é rápido na resposta: "É preciso desenvolver um ambiente de negócios pautado pelas melhores práticas corporativas, e isso só a iniciativa privada pode fazer", diz ele em sua primeira entrevista desde que saiu do MPF. A seguir, os principais trechos da conversa.

**O que o fez trocar a carreira de promotor pela de executivo no setor privado?**

Meu papel no MPF era fazer cumprir a lei, que é o básico para que qualquer sociedade se mantenha de pé. Acho que posso ir além e fazer mais do que isso. Agora, diante dos desafios que se tem, não vai bastar seguir a lei. Precisamos ir muito além do básico. E aí eu acho que a iniciativa privada pode contribuir mais.

**Como o quê?**

Antes de mais nada, fazer a sociedade entender que a floresta vale muito mais em pé do que desmatada. E quando falo sociedade são todos os elos, do cidadão comum, do consumidor, as empresas que precisam compensar suas emissões de carbono ou aquelas que estão no coração da floresta. O papel da Carbonext, empresa na qual trabalho agora, é exatamente construir esta ponte. É preciso que o agricultor que está lá na região Norte saiba que ele pode ganhar dinheiro com o extrativismo sustentável, com a exploração da biotecnologia e com a geração de crédito de carbono.

**E como convencer uma empresa que trabalha em um ambiente de negócio seguro a se embrenhar em um cenário hostil, dominado pelo crime organizado, como é o atual estado da selva amazônica?**

A realidade na Região Norte do país só vai mudar a partir da educação, do esclarecimento, do desenvolvimento de um ambiente de negócios pautado pelas melhores práticas corporativas. Agora, só o farão se tiverem segurança jurídica e de compliance. Este é o meu papel na Carbonext, assegurar que os negócios, que são projetos de muito longo prazo, sejam seguros e estejam protegidos.

**O senhor pode dar um exemplo da sua atuação?**

Na questão imobiliária, temos uma preocupação jurídica ainda maior do que normalmente se tem. Há estudos que mostram que existem mais registros imobiliários do que território em vários estados do Norte. Nosso *due diligence* é ainda mais aprofundado. O proprietário é de fato o dono daquelas terras? A área não está comprometida por dívidas do proprietário? Há algum pedido de penhora? Outra questão que é preciso observar: há risco de invasão naquela área que estamos utilizando para gerar crédito de carbono? São apenas alguns exemplos do trabalho que a Carbonext já fazia e que eu tenho a missão de aprimorar.

DIVULGAÇÃO

**Renda.** "É preciso que o agricultor no Norte saiba que pode ganhar dinheiro com extrativismo sustentável", diz Sanches

> "O poder público deveria identificar os setores emissores (de $CO_2$) e colocar um teto. Isso obriga as empresas a serem mais eficientes".

**O senhor trabalhou no Amapá na década de 1990. A situação parece não ter melhorado muito desde então...**

A Amazônia é uma combinação muito explosiva, até pela geografia . Como o Estado não consegue chegar como deveria, existe uma presença muito grande do crime organizado. Pode ter piorado? Sim, piorou, mas não começou agora. Chico Mendes (seringueiro e ativista) foi assassinado em 1988, Dorothy Stang (religiosa americana) perdeu a vida em 2005, só para citar os casos de maior repercussão e que nos remetem a essa tragédia recente que foram os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e (o jornalista britânico) Dom Phillips.

**É possível acreditar que esse quadro um dia mudará?**

Sim, sem dúvida. Mas resgatar a região é uma tarefa que exige estruturação ambiental pela urgência e pelos valores em disputa. Depende de todos. A sociedade brasileira tem de se apropriar desse patrimônio. As empresas têm de desenvolver projetos sustentáveis para a região.

**Por que as empresas entrariam em um lugar aonde nem o Estado chega?**

Vamos deixar uma coisa clara: não estamos falando de filantropia. Estamos falando de uma região que vale dinheiro. Muito dinheiro. As grandes empresas que não estão ali, mas que enxergam o valor econômico e que enxergam a região como um mercado, já recorrem a empresas, como a Carbonext, para melhorar o ambiente. As grandes empresas instaladas aqui já sabem que este é o caminho para zerarem suas emissões. Agora, há mais oportunidades e que devem ser melhor exploradas.

**Em alguma área específica?**

No agronegócio, por exemplo. É possível pensar em safra de carbono em vez de pensar apenas em safra de soja. Nosso papel é fazer o dono da terra entender que ele pode ganhar tanto ou mais explorando de forma sustentável. A pesquisa científica, a bioeconomia, isso é a economia do presente e do futuro. Nosso papel é fazer a ponte entre grandes empresas desses setores mais modernos e o dono da terra lá na Região Norte. O mote da nossa campanha de marketing é 'na Amazônia, o futuro começou há 100 anos'. Somos uma empresa de soluções ambientais. O foco é a geração de crédito de carbono, mas temos visão de outras áreas que já são igualmente importantes. Estamos indo além, com soluções que englobam também o suporte às comunidades locais, ribeirinhos, indígenas, quilombolas.

**Quais melhores práticas de preservação ambiental que deveriam ser imediatamente implementadas no Brasil?**

O que acontece em outros países e que o poder público deveria fazer é identificar os setores que são grandes emissores e colocar um teto. É uma medida que gera uma lógica muito interessante, pois obriga as empresas a serem mais eficientes. Quem conseguir transferir essa eficiência para o consumidor naturalmente será o preferido por ele na hora da compra.

**Quando o senhor ingressou no Ministério Público, a questão ambiental já estava na agenda ou entrou recentemente?**

A causa ambiental já estava na pauta há muito tempo. O que eu acho que mudou nos últimos anos é que o setor privado, especialmente as grandes empresas, passaram a entender que a situação é urgente e que as consequências podem ser muito catastróficas se não se mudar a forma de produzir. Creio que tenha mudado o ambiente de negócios e a própria conscientização da sociedade.

**Temos tempo para reverter o quadro?**

Sem dúvida. E tem muita gente competente trabalhando para isso. No setor público e privado. Mas é preciso consciência e grande esforço.

## ESTANTE

**"Diversidade na indústria da música no Brasil"**

**Autor:** Leo Feijó. **Editora:** Dialética. **Páginas:** 128. **Preço:** R$ 64,90.

Jornalista e empreendedor cultural, Feijó investiga no livro a participação de mulheres e negros na indústria musical no Brasil e no mundo, entrevistando empresários, executivos e artistas. O autor descobriu, por exemplo, que em 46,4% das empresas do setor, a presença de negros não chega a ultrapassar 15% do total de funcionários.

**"O coração do negócio"**

**Autor:** Hubert Joly e Caroline Lambert. **Editora:** Sextante. **Páginas:** 240. **Preço:** R$ 49,90.

Hubert Joly, executivo que se tornou CEO da varejista americana Best Buy em um momento de grande crise na companhia, compartilha ideias que mudaram a imagem e os resultados da empresa. Joly, que deixou o cargo na Best Buy em 2019, acredita que um bom ambiente corporativo deve colocar as pessoas em primeiro lugar, o que chama de "mágica humana".

**"Infraestrutura para o desenvolvimento sustentável da Amazônia"**

**Autor:** Ricardo Abramovay. **Editora:** Elefante. **Páginas:** 108. **Preço:** R$ 42.

Economista e professor da USP, Ricardo Abramovay apresenta uma visão particular sobre a infraestrutura do desenvolvimento da Região Amazônica, sugerindo modelos estruturais para que os habitantes do bioma tenham qualidade de vida e que também possam prosperar de forma sustentável e em conjunto com a floresta.

**"Terra! Meus primeiros 4,54 bilhões de anos"**

**Autor:** Stacy McAnulty. **Editora:** Melhoramentos. **Páginas:** 40. **Preço:** R$ 49,90.

Voltada para o público infantil, o livro de McAnulty apresenta de forma lúdica a trajetória da Terra nos últimos 4,5 bilhões de anos. Com ilustrações de David Litchfield, também traz fenômenos que mudaram a história do planeta, a evolução das espécies e os desafios para o futuro, enfatizando a preservação de recursos naturais.

## AGENDA

**Agenda 2030**

Até o próximo domingo, dia 17 de julho, a cidade do Rio de Janeiro estará recebendo o evento GLOCAL Experience, realizado na Marina da Glória. Reunindo diversos setores em prol da Agenda 2030, da ONU, a iniciativa conta com intervenções artísticas e culturais, eventos de música, cinema e tecnologia, além de espaços de discussões. Todo o conteúdo do evento também estará disponível on-line, nas redes sociais e no site da GLOCAL. Haverá ainda uma conferência sobre Água, Clima, Energia e Resíduos. A GLOCAL é uma iniciativa da Dream Factory e correalização da Editora Globo. Os parceiros de mídia são O Globo, Valor Econômico, Extra e CBN.

**ESG na construção civil**

Estão abertas até 22 de julho as inscrições para a 8ª edição do MITHUB Challenge, iniciativa do MITHUB, hub de inovação do setor de construção. Desta vez, o foco é em ESG. Start-ups e empresas poderão inscrever projetos sustentáveis, trazendo maior eficiência energética ou que tenham menor impacto ambiental, além de iniciativas para trazer diversidade ao setor, melhor utilização e manejo de resíduos sólidos e facilitação de crédito imobiliário. Entre os parceiros estão Cyrela, Zap+/OLX, Dexco, Votorantim, Gerdau e Dexco. Serão selecionadas 20 propostas e as cinco melhores colocadas serão anunciadas em setembro. Mais informações em: https://www.mithub.com.br/challenge-esg.